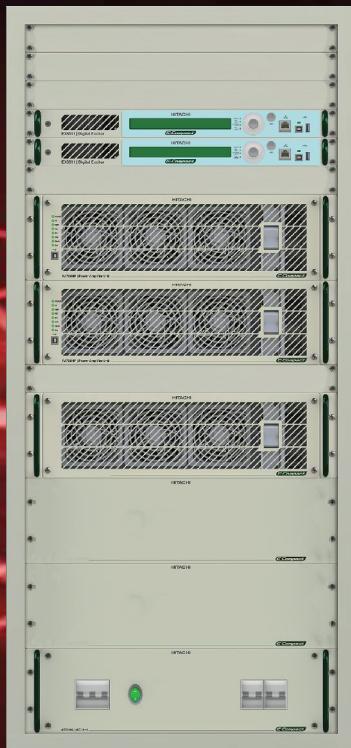


HITACHI
Inspire the Next

Manual de Operação

Transmissor para TV Digital UHF - 1,2kWrms ISDB-Tb

EC702HP



A T E N Ç Ã O

Todos os direitos estão reservados a Hitachi Kokusai Linear Equipamentos Eletrônicos S/A, sendo vedada qualquer reprodução, adaptação, tradução ou uso indevido deste Manual, sem permissão prévia por escrito, é proibida, exceto as permitidas pelas leis de copyright.

ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Dentro de nosso Sistema de Gestão da Qualidade, uma vez que muitos equipamentos são recebidos por nós sem identificação e sem explicação de motivo, passamos a trabalhar com autorização prévia de retorno para manutenção. Assim, em caso de necessidade de manutenção favor contatar:

Hitachi Kokusai Linear Equipamentos Eletrônicos S/A

Telefone: (+35) 3473-3473 / Fax: (+35) 3473-3474 E-mail: manutencao@linear.com.br

E informar: Nome do Cliente, Modelo do Equipamento, Nº de Série, Motivo.

Com estas informações apresentaremos o número da Autorização de Retorno de Material (ARM), que tem que constar da Nota Fiscal.

GARANTIA

1. Todo(s) o(s) equipamento(s) terá(ao) a garantia da VENDEDORA contra defeitos de fabricação ou de montagem realizada pela Vendedora, pelo prazo total e improrrogável de 12 (doze) meses, contados da data da emissão da nota fiscal de venda, exceto para os contratos com garantia estendida.

2. Durante o período de garantia, a VENDEDORA obriga-se a reparar, às suas expensas, o(s) produto(s) que apresentar(em) defeito(s), devendo para isso ajustar, remover, reconstruir ou substituir, no todo ou em parte, o(s) produto(s), ou somente a(s) peça(s) e componente(s) que apresentar(em) defeitos;

2.1. Os produtos reparados ou substituídos são garantidos por um período adicional de 03 (três) meses ou até o fim do período de garantia original, ou o período que for maior;

2.2. Se o prazo de 03 (três) meses a que se refere o subitem anterior for maior do que o da garantia original, a garantia se estenderá apenas às partes ou peças reparadas ou substituídas;

2.3. A garantia será efetivada na fábrica da VENDEDORA, e a mesma não será responsável pela remessa/transporte de módulos, componentes ou quaisquer outros equipamentos ou acessórios, despesas estas que, quando devidas, correrão às expensas do(a) COMPRADOR(A);

2.4. O(A) COMPRADOR(A) poderá optar por solicitar a visita de pessoal técnico da VENDEDORA, ao invés de remeter produtos para reparos em fábrica, mas as despesas decorrentes do traslado, hospedagem e alimentação dos técnicos da VENDEDORA correrão por conta do(a) COMPRADOR(A), mediante aprovação de orçamento.

3. A VENDEDORA estará desobrigada da garantia nos seguintes casos:

3.1. Defeitos causados em decorrência de variações de tensão, fenômenos atmosféricos ou acidentais;

3.2. Defeitos decorrentes de instalação inadequada do(s) produto(s), em desconformidade com o(s) MANUAL(AIS) DE OPERAÇÃO, como, por exemplo, a falta de observância dos requisitos mínimos de infraestrutura no(s) local(is) de instalação, a que se refere o ANEXO I do presente termo de garantia;

3.3. Defeitos causados pelo uso inadequado do(s) produto(s), em desconformidade com o(s) MANUAL(AIS) DE OPERAÇÃO ou pela falta de manutenção preventiva periódica recomendadas pelo manual do produto.

3.4. Na hipótese do(s) produto(s) e seu(s) acessório(s) ser(em) submetido(s) a manutenção por terceiros quando não contratados pela VENDEDORA, bem como em caso de remoção ou violação de número(s) de série do(s) produto(s).

4. A VENDEDORA deverá utilizar, durante a manutenção em garantia, tão-somente peças e acessórios de reposição originais indicados pelo fabricante do(s) produto(s).

5. A assistência técnica deverá ser realizada pela VENDEDORA ou por pessoas ou empresas credenciadas pela mesma sob pena de desobrigação da garantia.



ATENÇÃO

CONDIÇÕES MANDATÓRIAS DE INSTALAÇÃO DE TRANSMISSOR , PARA VALIDADE DO TERMO DE GARANTIA

1. Aterramento adequado;
2. Pára-raios adequado;
3. Abrigo com dimensões físicas, ventilação e temperaturas apropriadas para o transmissor;
4. Estabilizador de tensão de acordo com o consumo do transmissor.

O não atendimento de qualquer item acima implicará na suspensão da garantia do transmissor.

ANEXO I

Indice

Seção 1 - Introdução

1.1	Propósito deste Manual	1-1
1.2	Conhecimentos Básicos Necessários	1-1
1.3	Estrutura	1-1
1.4	Descrição Geral	1-2
	1.4.1 Sistema de Controle do Transmissor	1-3
	1.4.2 Modelos de Transmissores ISDB-Tb E-Compact	1-6
	1.4.3 Composição	1-6
	1.4.4 Diagrama em Blocos do Sistema	1-7
	1.4.5 Descrição Funcional do Sistema	1-8
	1.4.5.1 Excitador Digital - MOD GV 4992	1-8
	1.4.5.2 Relé Coaxial (Opcional Dupla Excitação)	1-16
	1.4.5.3 Divisor de Potência	1-16
	1.4.5.4 Sistema de Amplificação de Pot. em UHF	1-16
	1.4.5.5 Somador de Potência	1-19
	1.4.5.6 Banco de Cargas	1-19
	1.4.5.7 Sistema de Filtragem	1-20
	1.4.5.8 Sonda de RF	1-20
	1.4.5.9 Fontes de Alimentação	1-20
	1.4.5.10 Gaveta de Distribuição Elétrica (MCCB)	1-21
	1.4.5.11 Sistema de Ventilação.....	1-21
1.5	Especificações Técnicas -Transmissores de TV ISDB-T Linha E-Compact	1-22
1.6	Foto - Transmissor EC702HP	1-23

Seção 2 - Instalação

2.1	Introdução	2-1
2.2	Inspecção	2-1
2.3	Recomendações de Instalação	2-1
	2.3.1 Proteção Preventiva	2-1
	2.3.2 Torre	2-2
	2.3.3 Fixação de Cabos, Antenas e Conectores ..	2-2
	2.3.4 Instalação do Equipamento no Abrigo	2-4
	2.3.5 Aterramento do Equipamento	2-4
	2.3.6 Aterramento da Instalação Elétrica	2-5
	2.3.7 Alimentação do Equipamento	2-5

2.4	Desenhos Mecânicos	2-6
	2.4.1 Vista Frontal	2-6
	2.4.2 Vista Traseira	2-7
	2.4.3 Vista Lateral	2-8
	2.4.4 Dimensões (mm)	2-9
	2.4.5 Vista Superior com Filtro.....	2-10
2.5	Painel Frontal	2-11
	2.5.1 Excitador Digital	2-11
	2.5.2 Gaveta de Potência	2-14
	2.5.3 Gaveta de Cargas de Rejeição	2-16
	2.5.4 Painel da Unidade AC	2-17
	2.5.5 Painel Superior	2-18
2.6	Conexões com a Rede Elétrica	2-19
	2.6.1 Opções de Alimentação	2-19
	2.6.2 Ligações dos Cabos de Alimentação AC	2-19
2.7	Montagem Física no Local	2-23
	2.7.1 Instruções de Montagem	2-23
	2.7.2 Conexões	2-25
	2.7.2.1 Conexões Internas	2-25
	2.7.2.2 Conexões Externas	2-33

Seção 3 - Ativação Inicial

3.1	Introdução	3-1
3.2	Medidas Recomendadas	3-14
	3.2.1 Potência de Saída	3-14
	3.2.2 Máscara de Transmissão	3-14
	3.2.3 Emissões de Espúrias.....	3-15
	3.2.4 Largura de Banda Ocupada	3-17
	3.2.5 MER	3-17
	3.2.6 BER	3-18
3.3	Conexões e Verificações Finais	3-18
3.4	Operações Possíveis com o Transmissor em Funcionamento	3-19
	3.4.1 Comunicação	3-19
	3.4.2 Via Terminal	3-19
	3.4.3 Operações Proibidas	3-20
	3.4.4 Proteções	3-20
	3.4.5 Configuração da Temperatura do Transistor	3-21
3.5	Tabela de Redução de Potência Automática	3-21

Seção 4 - Operação do Sistema de Controle

4.1	Introdução	4-1	4.7.10 Configuração da Máscara de Alarmes	4-44
4.1.1	Painel Frontal	4-1	4.7.11 Configuração SFN do Equipamento	4-45
4.2	Navegação e Sinalização	4-1	4.7.12 Configuração USB	4-47
4.2.1	Teclado	4-2	4.7.13 Configuração USB Host	4-47
4.2.2	Display	4-2	4.7.14 Configuração do Tuner (Opcional).....	4-48
4.2.3	Sinalização	4-2	4.7.15 Configuração da Referência de Clock	4-50
4.3	Fluxograma das Telas	4-3	4.7.16 Configuração do Canal Virtual / Físico ...	4-51
4.3.1	Apresentação e Opções Principais	4-3	4.7.17 Configuração do Multiplexador ISDB	4-51
4.3.2	Setup Menu	4-4	4.7.18 Configuração do TS Sobre Ethernet	4-54
4.3.3	Measurements	4-9	4.7.19 Configuração do BTS Decompressor.....	4-55
4.3.4	System Alarms / Log	4-12	4.7.20 Configuração do Módulo de Acesso Condisional - CAM (Opcional)	4-57
4.3.5	Remote Access	4-12	4.7.21 Configuração da FIFO da entrada SFN	4-57
4.3.6	Options	4-13	4.7.22 Reajuste de Polarização dos Transistores .	4-58
4.4	Inicialização	4-14	4.7.23 Ajuste da Temperatura do Amplificador da Gaveta de Potência	4-59
4.5	Sistemas de Medidas	4-15	4.8 Sistema de Gerenciamento Remoto (Telesupervisão)	4-59
4.5.1	Medidas de Potência do Transmissor	4-17	4.8.1 Configuração de IP.....	4-59
4.5.2	Medidas Relativas ao Fluxo de Entrada	4-18	4.8.2 Configuração da Máscara	4-60
4.5.3	Medida da Gaveta	4-21	4.8.3 Configuração do Gateway	4-60
4.5.4	Medidas das Tensões do Excitador Digital	4-23	4.9 Opções	4-61
4.5.5	Comunicação das Gavetas	4-23	4.10 Configuração via WEB	4-62
4.5.6	Versão de Software / Hardware.....	4-24		
4.5.7	Medidas do Tuner (Opcional).....	4-24		
4.5.8	Medidas do Clock	4-26		
4.5.9	Medidas do Canal Virtual / Físico	4-27		
4.5.10	Medidas do GPS interno	4-27		
4.5.11	Status do Módulo de Acesso Condisional..	4-28		
4.5.12	SFN Status FIFO	4-28		
4.5.13	Tensões da Fonte de Alimentação	4-29		
4.6	Sistemas de Alarmes	4-30		
4.7	Sistema de Configuração (Setup)	4-36		
4.7.1	Programação do Nível da Potência de Transmissão	4-37		
4.7.2	Configuração do Transmissor	4-38		
4.7.3	Rejeição de Frequência Imagem	4-38		
4.7.4	Ajuste de LO	4-39		
4.7.5	Pré-Correção Não Linear e Linear	4-40		
4.7.6	Ativa / Desativa Modulação	4-41		
4.7.7	Configuração da Hora e Data	4-42		
4.7.8	Programação de Senha (Password)	4-42		
4.7.9	Configuração do Sinal de Entrada e Saída	4-43		

Seção 5 - Manutenção Preventiva / Corretiva

5.1	Introdução	5-1
5.2	Manutenção Preventiva	5-1
5.2.1	Procedimento de ajuste automático das Correntes quiescentes	5-5
5.3	Manutenção Corretiva	5-6
5.3.1	Identificação Visual de Alarmes (Leds)....	5-6
5.3.2	Leituras das Medidas	5-6
5.3.2.1	Gaveta de Potência	5-6
5.3.3	Filtro de ar das gavetas de potência	5-7
5.3.3.1	Substituição	5-7
5.3.3.2	Limpeza	5-9
5.3.4	Substituição das ventoinhas das gavetas de potência	5-9

Seção 6 - Tabela de Funcionamento do Sofware de Controle

6.1	Alarmes	6-1
6.2	Registros enviados para a gaveta de potência ...	6-3
6.3	Registros lidos da gaveta de potência	6-4

Seção 1

Introdução

1

1.1 Propósito deste Manual

O objetivo deste manual é fornecer as informações técnicas necessárias para a instalação e a operação dos transmissores de sinais de TV em UHF (padrão digital ISDB-Tb) que compõem a série E-Compact.

A Hitachi Kokusai Linear Equipamentos Eletrônicos S/A recomenda que o usuário leia cuidadosamente as seções deste manual antes de instalar ou operar este equipamento.

1.2 Conhecimentos Básicos Necessários

Segue abaixo os conhecimentos e habilidades necessários para operar o equipamento:

- Circuitos eletrônicos em RF (Rádio Freqüência);
- Eletricidade e instalações elétricas;
- Eletrônica digital;
- Sistema de transmissão de sinais de TV no padrão ISDB-Tb, bem como as realizações de ensaios e medidas neste padrão;
- Sistemas irradiantes;
- Realização de ensaios e medidas de rádio frequência;
- Prática no manuseio de equipamentos de medidas de rádio frequência (analisador de espectro, wattímetros de RF, Analisador de rede vetorial, acopladores, atenuadores, etc.).

1.3 Estrutura

Este manual está dividido em seis (6) seções, as quais fornecem as seguintes informações:

Seção 1 – Introdução

Esta seção fornece descrição geral, modelos, descrição funcional e especificações técnicas e todos os modelos de transmissores ISDB-Tb da série E-Compact.

Seção 2 – Instalação

Esta seção fornece os procedimentos para instalação física e elétrica para o transmissor de TV.

Seção 3 – Ativação Inicial

Esta seção descreve quais os passos a serem realizados na ativação inicial do equipamento.

Seção 4 – Operação do Sistema de Controle

Informação de navegação e operação através do teclado frontal bem como identificações e funções de todos os controles e indicadores do painel externo.

Seção 5 – Manutenção Preventiva

Fornece informação de manutenção preventiva do transmissor.

Seção 6 – Tabela de Funcionamento do Software de Controle

Fornece informação dos registros de software do excitador e gaveta de potência.

1.4

Descrição Geral

Esta seção contém a descrição geral dos transmissores de TV ISDB-Tb da série E-Compact. Inclusos nesta seção estão a descrição funcional da gavetas de potência e do excitador digital, diagramas em blocos e especificações técnicas do sistema.

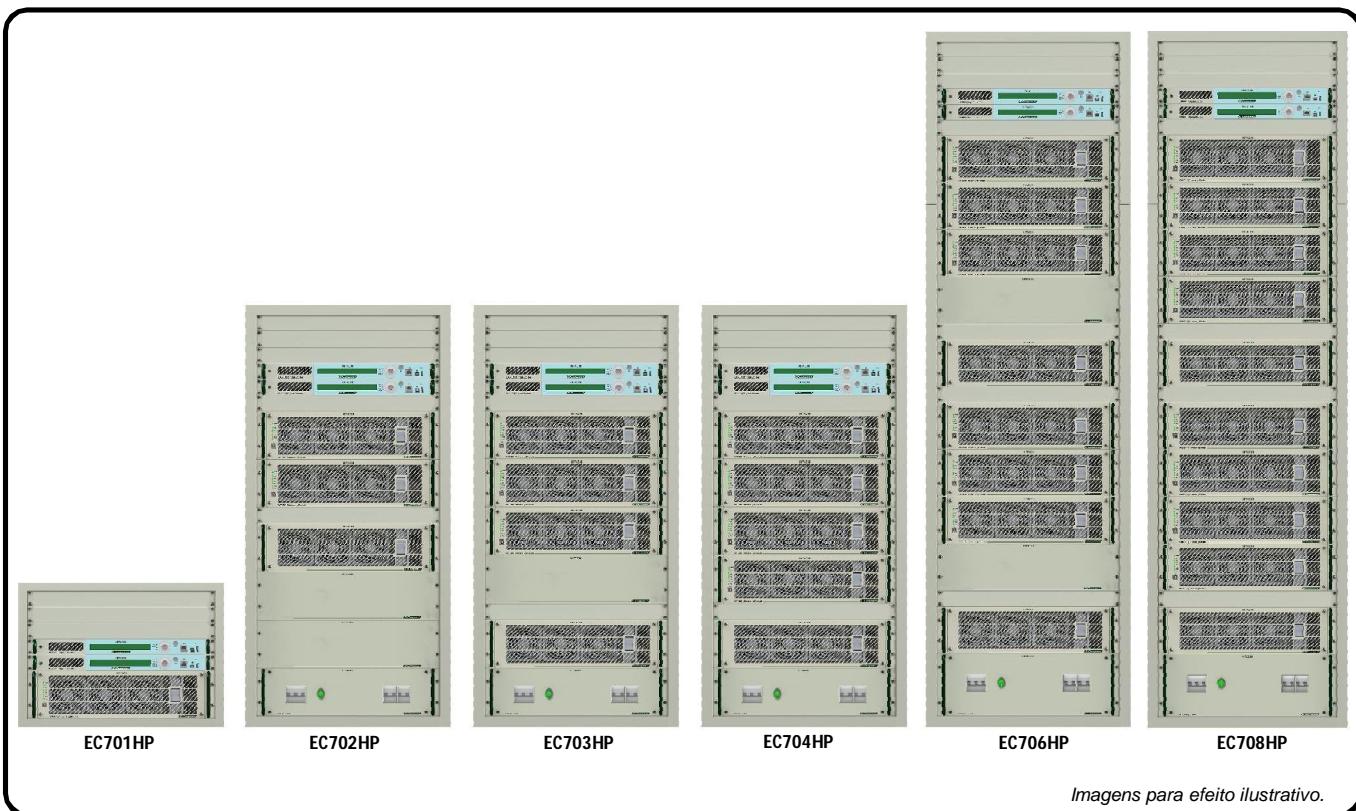


Figura 1-1 Vista Frontal Transmissores ISDB-Tb

Imagens para efeito ilustrativo.

A família de transmissores HP (High Power) possui alta eficiência e alta densidade de potência. A linha alta potência é composta por transmissores refrigerados a ar com potências de saída de 600W até 4,8 kW (af – depois do filtro) para padrão ISDB-T.

O sistema de gerência digital inteligente utilizando microcontroladores permite o controle e supervisão em tempo real de todas as funções do transmissor. Toda a sua operação é realizada através de um teclado e display digital, localizados no painel frontal, através do qual temos acesso a todas as leituras, alarmes e configurações.

O sistema de amplificação de RF é constituído por um divisor, gavetas de potência em paralelo, cada qual com uma fonte de alimentação e supervisão independente e um somador isolado.

Características Principais:

- Gerenciamento de todas as funções do equipamento e das gavetas de potência através de display frontal.
- Alta Eficiência propiciando baixo consumo de energia
- Tecnologia de amplificação Doherty com transistores LDMOS High Voltage
- Design Compacto
- Amplificadores com conexão de engate rápido (Hot Swap), facilitando instalação e manutenção
- Pré-correção digital automática (linear e não-linear)
- Controle do transmissor integrado ao Excitador
- Interface com usuário através de Display permite monitoração e configuração do equipamento
- Software de medidas que permite medir os principais parâmetros do transmissor, sem a necessidade de equipamentos caros e específicos
- Interface WEB e SNMP para gerenciamento remoto
- Opção de redundância automática na excitação (opcional)
- Receptor de GPS para base de tempo interna (opcional)
- Fontes de alimentação com correção de fator de potência
- Proteção de potência refletida com controle de redução gradativa da potência direta (*foldback*)
- Partida com Inrush
- Somadores e divisores isolados, permitindo remoção e inserção de gavetas com o equipamento ligado (desde que a gaveta esteja desligada).

1.4.1 Sistema de Controle do Transmissor

▪ Arquitetura de Controle para Transmissores Hitachi Kokusai Linear:

O Sistema de controle dos transmissores da Hitachi Kokusai Linear, permite controlar e monitorar, através de display, todos os parâmetros do transmissor.

Este sistema é composto pela unidade de controle (função integrada no excitador) que através de uma rede RS485/MODBUS, colhe e envia informações às gavetas de potência.

Abaixo a tabela dos endereços das gavetas de potência e excitadores no MODBUS.

Tabela 1-1 Endereços gaveta de potência e excitadores - MODBUS

MODELO	MÓDULO	ENDEREÇO MODBUS (decimal)	Configuração da Pinagem (MSB) A2 A1 A0 (LSB) (binário)
EC701HP	PA Drawer #1	003	000
EC702HP	PA Drawer #1	003	000
	PA Drawer #2	004	001
EC703HP	PA Drawer #1	003	000
	PA Drawer #2	004	001
	PA Drawer #3	005	010
EC704HP	PA Drawer #1	003	000
	PA Drawer #2	004	001
	PA Drawer #3	005	010
	PA Drawer #4	006	011
EC706HP	PA Drawer #1	003	000
	PA Drawer #2	004	001
	PA Drawer #3	005	010
	PA Drawer #4	006	011
	PA Drawer #5	007	100
	PA Drawer #6	008	101
EC708HP	PA Drawer #1	003	000
	PA Drawer #2	004	001
	PA Drawer #3	005	010
	PA Drawer #4	006	011
	PA Drawer #5	007	100
	PA Drawer #6	008	101
	PA Drawer #7	009	110
	PA Drawer #8	010	111
Comum	Exciter A	100	-
	Exciter B	101	-
	1+1 Control Unit	234	-

A Arquitetura de Controle para Transmissores Hitachi Kokusai Linear é composta de sub-blocos de controle caracterizados pelas Gavetas de Controle / Excitação e pelas Gavetas de Potência. Tal arquitetura permite a distribuição das funções de controle.

O bloco de controle principal representa a Gaveta de Controle / Excitação e os sub-blocos de controle representam as Gavetas de Potência e a Gaveta de Telesupervisão (Remote Control Drawer).

Cada sub-bloco apenas reporta informações de monitoração para o bloco de controle principal, sendo que em algumas situações o bloco de controle principal pode também transmitir informações de comandos para os sub-blocos.

As informações reportadas ao bloco de controle são exibidas no display principal.

O centro de controle de cada bloco e sub-bloco é composto por um módulo microcontrolado de 16 bits e 32 bits, conforme sua funcionalidade descrita abaixo:

a)- Módulo Principal de Controle:

O módulo principal de controle recebe as informações dos demais módulos, processa essas informações para exibição no display ou envia para o sistema de telesupervisão. Este módulo principal é responsável também pela verificação de condições anormais e geração de alarmes, controle dos níveis de potência transmitida e interface geral com o usuário. O módulo principal de controle pode também enviar comandos para os sub-blocos em situações em que seja necessário ativar proteções específicas para os sub-blocos e também para o controle de informações enviadas e recebidas por sistemas de telesupervisão.

b)- Módulo de Controle da Gaveta de Potência

O módulo de controle envia informações para o módulo principal quando solicitado. Este módulo possui sistemas de proteção independentes do módulo principal de controle. O módulo de controle é responsável pela monitoração das fontes de alimentação, das leituras de potência direta e refletida, do sistema de refrigeração, controle de correntes quiescentes conforme variação de temperatura.

▪ Interface Alfanumérica de Usuário

A Gaveta de Controle / Excitação possui um display de LCD em seu painel frontal acompanhado de um teclado de seis teclas sendo elas ENTER, ESC, LEFT, RIGHT, UP, DOWN. Há também junto a estas teclas um conjunto de Leds indicativos para alarmes da Gaveta de Controle / Excitação.

▪ Comunicação entre blocos e sub-blocos

A Gaveta de Controle / Excitação usa um sistema de comunicação chamado MODBUS. Trata-se de uma rede de comunicação serial operada pelo Módulo Principal de Controle na qual cada nó (sub-bloco) possui seu próprio endereço. Este sistema de comunicação trabalha com transmissão diferencial evitando a interferência de ruídos.

1.4.2 Modelos de Transmissores ISDB-Tb E-Compact

A série E-Compact TV é composta por transmissores que possuem potência nominal de 580Wrms a 4.800Wrms (digital). Abaixo na tabela 1-1, são listados os modelos disponíveis.

Tabela 1-2 Modelos de Transmissores ISDB-T E-Compact (Alta Potência)

MODELO DO TRANSMISSOR	NÚMERO DE GAVETA DE POTÊNCIA	POTÊNCIA NOMINAL DE SAÍDA (Wrms)
EC701HP	1	580
EC702HP	2	1200
EC703HP	3	1800
EC704HP	4	2400
EC706HP	6	3600
EC708HP	8	4800
EC712HP	12	7000



Nota: Os níveis de potência são dados em potência média, para a Máscara crítica (50dB). A potência especificada é medida na saída do transmissor após o filtro.

1.4.3 Composição

A estrutura geral de um transmissor da série E-Compact é composta pelos seguintes estágios:

- Excitador com Display Frontal
- Relé coaxial (*1)
- Divisor de Potência (*2)
- Gaveta(s) de Potência
- Somador de Potência (*3)
- Refletômetro
- Sistema de Filtragem
- Sistema de Alimentação (*4)
- Sistema de Ventilação

Notas:

(*1) Utilizado somente nos equipamentos em configuração dupla excitação.

(*2) O divisor está presente nos equipamentos com mais de uma gaveta de potência.

(*3) O somador está presente nos equipamentos com mais de uma gaveta de potência.

(*4) Os componentes da entrada AC (In-Rush, disjuntores, etc.) do transmissor estão contidos em uma gaveta denominada MCCB (exceto no modelo EC701HP).

MCCB: Moulded Case Circuit Breaker

1.4.4 Diagrama em Blocos do Sistema

A figura 1-2 contém o diagrama em blocos do transmissor de 1.200W, modelo EC702HP.

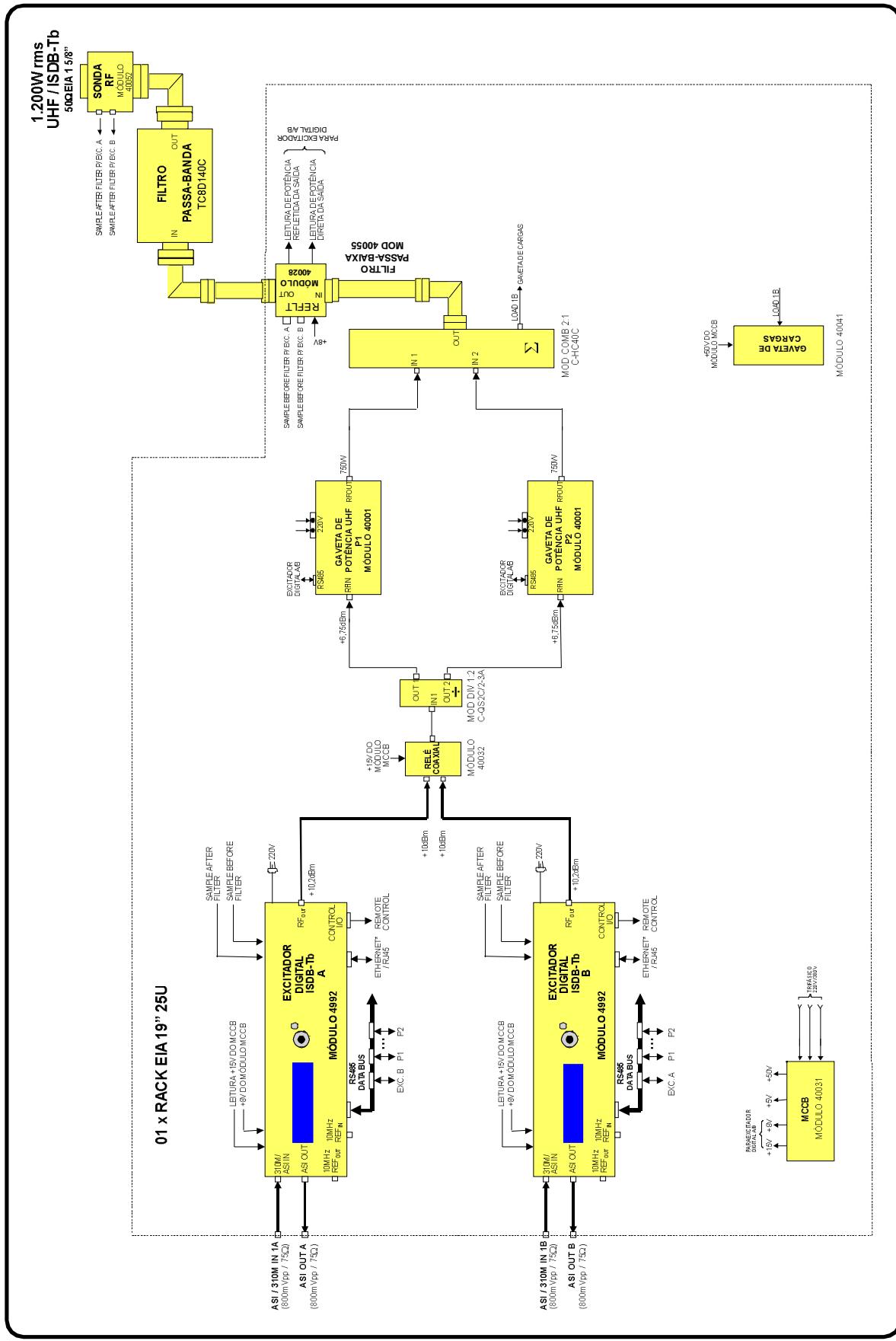


Figura 1-2
Diagrama em Blocos do Transmissor modelo EC702HP

*Ethernet é uma marca registrada da Xerox Corporation.

1.4.5 Descrição Funcional do Sistema

1.4.5.1 Excitador Digital - MOD GV 4992

O excitador é formado pela módulo gaveta 4992 mais os opcionais (GPS Interno, Tuner Receptor Terrestre ou de Satélite e demais opcionais de software). Esse equipamento é responsável pela geração do sinal de TV digital e pode realizar, entre outras funções, o controle da potência de saída e a pré-correção das distorções causadas pelas etapas de amplificação e filtragem de um transmissor.

Possui os seguintes módulos principais:

1. Conversor AC-DC (MOD 4779 FTE 1RU +28V/80W);
2. Placa interface Ethernet*/USB-Host/Device (MOD CIM 3744 DIGI e USB);
3. Teclado (MOD CIM 3717 TECLADO 1U);
4. Visor (MOD CIM 30165 LCD 2x40 VD);
5. MOD VENP 40X40 24V 1U;
6. Conversor DC-DC (MOD CIM 30143 PWR 8001 V4);
7. Amplificador de Saída (MOD 4803 PA 100mW 4001);
8. MOD 4854 EXC DIGI 8001 V4 (MOD 4854);
9. CIM 3832 GPS 8001 (Opcional);
10. MOD CIM 30160 TUN DVBS (Opcional);
11. MOD VENP RADIAL 24V 1U.

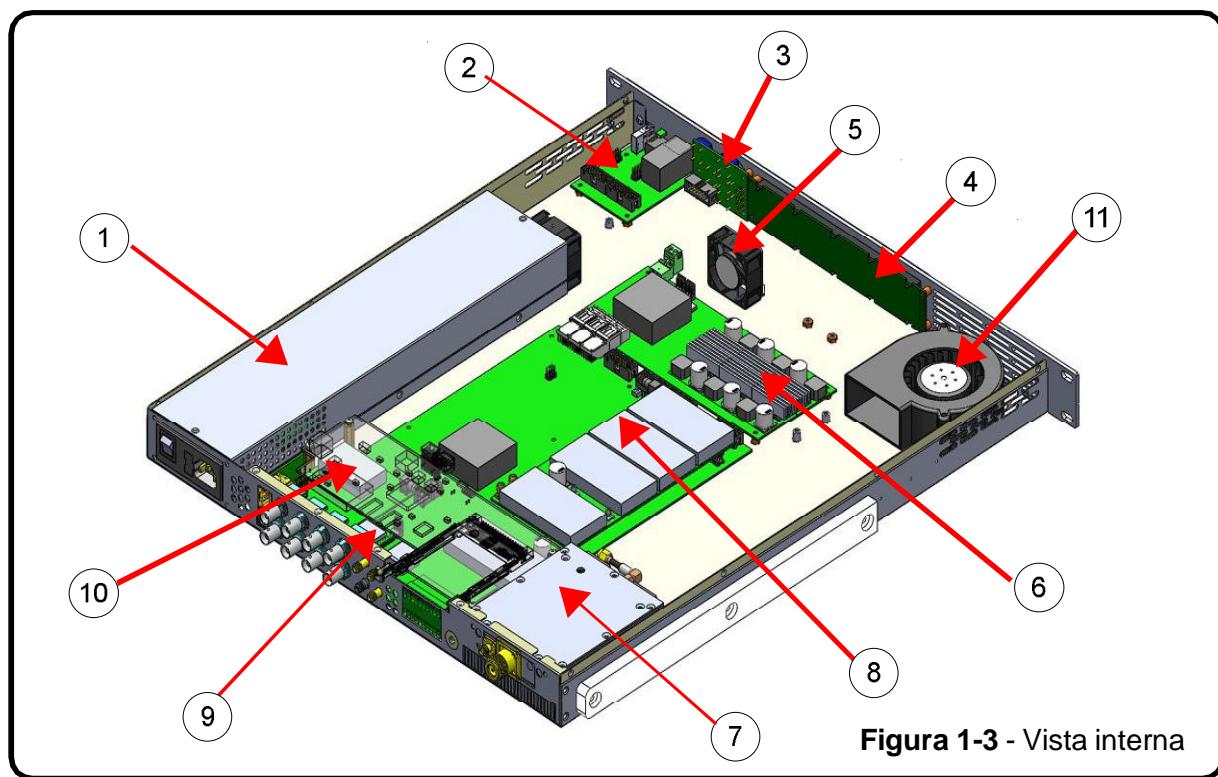


Figura 1-3 - Vista interna

O Excitador Digital é responsável por fornecer um sinal de RF para excitar o estágio de amplificação do equipamento.

Para a transmissão de sinais ISDB-Tb, o excitador / driver deve receber externamente em sua entrada ASI um feixe digital de dados (DVB-ASI). A entrada de ASI está identificada no conector BNC fêmea correspondente, localizado no painel superior do rack. O modulador recebe o feixe digital ASI, faz todo o processamento deste sinal e finalmente gera dois sinais de FI chamado de In-phase (I) e Quadrature (Q). A freqüência central da portadora modulada é de 16,254MHz.

* Ethernet é uma marca registrada da Xerox Corporation.

O sinal de FI, modulado em fase e quadratura, proveniente do modulador ISDB-Tb é aplicado ao Up Converter de UHF convertendo o sinal de FI para a faixa de canais de TV em UHF. Este translado ocorre em função da multiplicação do sinal de FI (I e Q) com o sinal de um oscilador local gerado por intermédio de um PLL, que por sua vez é referenciado à um Oscilador Controlado por Tensão/Temperatura de 10MHz sendo este VOCXO referenciado a uma das possíveis entradas de referência do equipamento (1PPS GPS Externo, 1PPS GPS Interno, 10MHz Externo ou o Sync do BTS de Entrada).

O sinal de UHF proveniente do Up Converter é enviado, via cabo coaxial, ao amplificador de saída do equipamento. O nível de saída é controlado através do Loop interno de controle de Potência.

A unidade de controle presente no excitador digital realiza o gerenciamento de todas as funções do equipamento através do display e teclado frontais.

A unidade de controle principal recebe informações provenientes de diversos módulos, como modulador, Up-Converter, fontes de alimentação; processa essas informações e permite, através do teclado e do display digital uma interação do operador com o equipamento. Desta forma o usuário tem acesso a várias leituras como potência direta e refletida, tensões das fontes, correntes dos transistores de potência, etc; sinalização e leitura de alarmes atuais e antigos; e algumas configurações, como reajuste de potência, senha, etc, embora a maioria das configurações são realizadas em fábrica e não devem ser alteradas pelo usuário.



ATENÇÃO: No caso da necessidade de alguma alteração nas configurações do equipamento, deverá ser consultado o Departamento de Assistência Técnica da Hitachi Kokusai Linear, para maiores informações sobre os procedimentos a serem adotados.

O Excitador em conjunto com o software opcional (GUI8001) que acompanha o equipamento, possibilita a realização de uma série de medidas (CCDF, MER, etc) do sinal gerado pelo transmissor.

Diagrama em Blocos

A figura 1-4 contém a 1^a parte do diagrama em blocos do excitador-driver de 100mW, modelo IS8001.

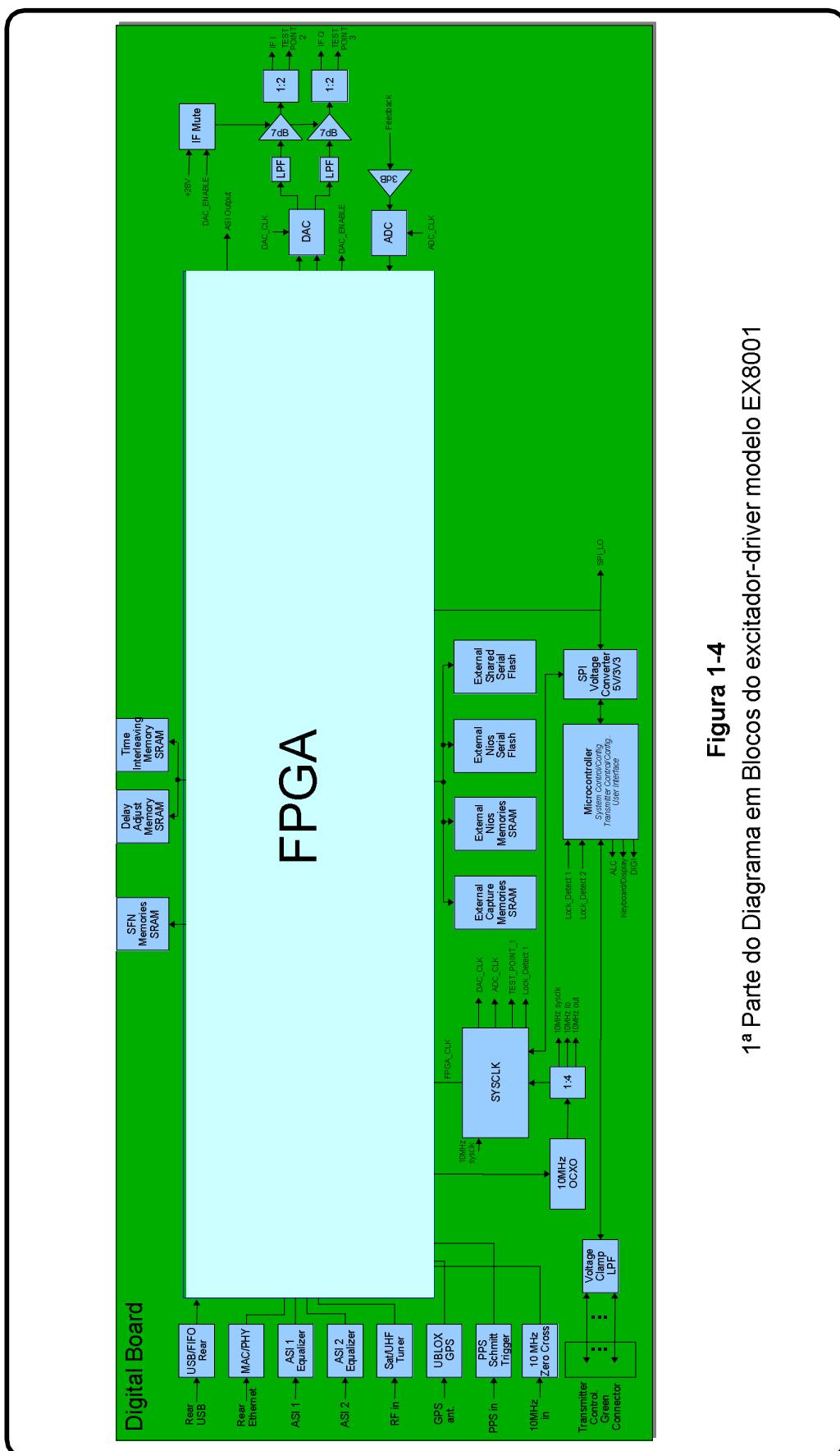


Figura 1-4
1^a Parte do Diagrama em Blocos do excitador-driver modelo EX8001

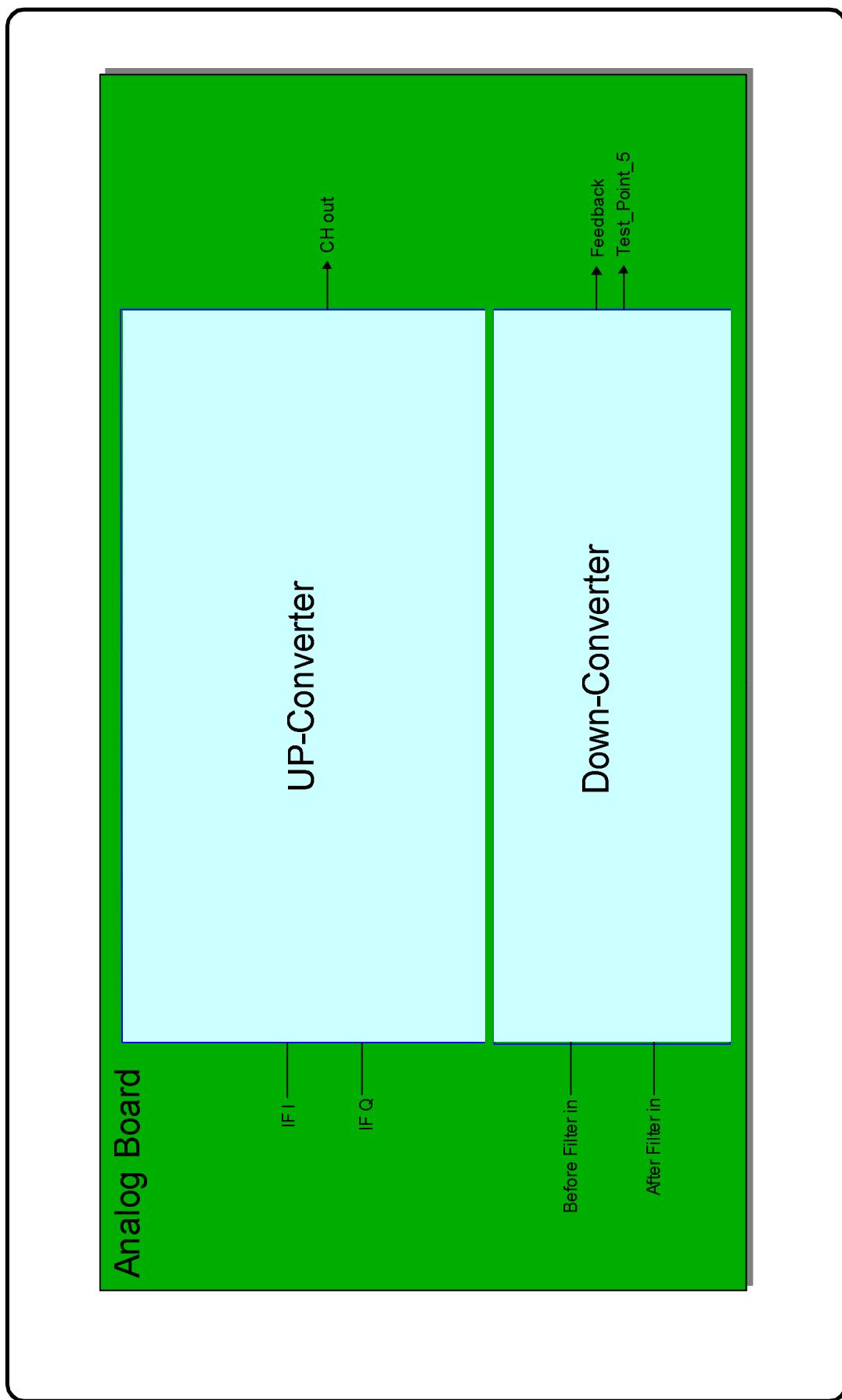


Figura 1-5
2^a Parte do Diagrama em Blocos do excitador-driver modelo EX8001

Descrição dos principais circuitos:

Círculo Equalizador de entrada ASI 1 e 2

Equaliza e converte o sinal DVB-ASI em um sinal diferencial LVDS para o FPGA.

Círculo Cable Driver das saídas ASI 1 e 2

Converte o sinal LVDS fornecido pelo FPGA para o padrão elétrico DVB-ASI. As duas saídas ASI possuem o mesmo conteúdo.

Tuner DVB-S/S2 (Opcional)

Receptor de sinais de satélite padrão DVB-S/S2. Recebe um sinal em banda L (1 a 1,5GHz) fornecido pelo LNB acoplado à antena parabólica de recepção cuja alimentação e polarização são fornecidas através do cabo de RF pela gaveta 4968 (+13V: vertical e +18V: horizontal).

O tuner é composto de um down-converter que converte o sinal em banda L para banda-básica ao demodulador DVB que fornece um transport stream paralelo DVB-SPI com níveis LVTTL (nível logico 0 < 0,8V e nível lógico 1 > 2,0V).

Tuner ISDB-Tb (Opcional)

Receptor de sinais terrestres padrão ISDB-T_B para a faixa de UHF (canais 14 ao 69). O tuner é composto de um down-converter que converte o sinal em UHF para FI centrada em 4MHz ao demodulador que fornece um transport stream paralelo DVB-SPI com níveis LVTTL.

GPS Ublox (Opcional)

Módulo receptor de GPS com entrada para antena ativa (amplificada) alimentada com +5V (via cabo coaxial) e saída de PPS (Pulse Per Second) com níveis LVTTL.

Entrada e Saída de PPS

Utiliza componentes schmitt trigger como interface, possui alta impedância de entrada (>1MΩ) e baixa impedância de saída (~35Ω). Compatível com níveis de entrada TTL/LVTTL e saída LVTTL.

Entrada e saída de 10MHz

O circuito de entrada é um detector de cruzamento por zero com impedância de 50Ω e acoplamento AC. Fornece um sinal de 10MHz quadrado com níveis LVTTL para o FPGA para entrada entre 0 e +10 dBm.

A saída com impedância de 50Ω fornece um sinal senoidal de +8dBm com nível DC ~700mV para uma carga 50Ω ou 4Vpp e 1,5V médio para cargas de alta impedância (>1MΩ). O Sinal de saída é uma amostra do OCXO de 10MHz, um oscilador com temperatura controlada e range de frequência de aproximadamente +/-1,5ppm ou +/- 15Hz.

SYSCLK – Clock do Sistema

O circuito sysclk é composto basicamente por dois componentes principais, o primeiro é o gerador de clock (CI HMC830LP6) que recebe a referência de 10MHz e gera um sinal de 1040,253968 MHz (8xSYS_CLK) através do PLL fracionário e VCO integrados.

O segundo componente é o distribuidor de clock (CI AD9510) que efetua a divisão da frequência por 8 e 16 para geração dos sinais de 130,031746 MHz (FPGA_CLK, DAC_CLK e o ponto de teste SYSCLK) e 65,015873 MHz (ADC_CLK) respectivamente.

Este circuito é configurado via interface SPI pelo microcontrolador A512 durante a inicialização do sistema. A saída de Lock Detect é utilizada para verificação deste circuito.

A frequência do clock do sistema para BW de 6MHz é obtida através da dízima $8192 \times 10^6 / 63$.

Modulador Digital

Os blocos de recepção ASI, remultiplexação, modulação e correções são descritos através das linguagens VHDL e Verilog e sintetizados através do software Quartus II. Um SOC (System on Chip) utilizando processador Nios também está presente para execução das funções de configuração, controle e comunicação do sistema através de funções descritas em linguagem Ansi C.

O FPGA basicamente efetua o tratamento do transport stream de entrada e modula estas informações segundo o padrão ISDB-TB, gerando uma FI digital complexa (sinais I e Q de 16 bits sinalizado em complemento 2) com taxa de amostragem de 65,015873 MSPS.

Efetua ainda as pré-correções linear e não-linear, captura e armazenamento dos sinais internos e de feedback para execução das funções de pré-correção e medidas.

Conversor Digital-Analógico e geração da FI Analógica

Composto pelo conversor DA, filtro de reconstrução (passa baixa com fc ~ 50MHz) e amplificador de FI.

O conversor DA opera em 130,031746 MSPS (fator de interpolação igual a 2) e o amplificador de saída com ganho de 7dB possui um circuito de proteção que inibe seu funcionamento durante os transientes da fonte de alimentação e inicialização do sistema.

Os sinais de FI I e Q (In-phase e Quadrature) estão centrados em 16,253968 MHz (obtido pela dízima $1024 \cdot 10^6 / 63$), com potência média de -20 dBm +/- 0,5 dB e intermodulação menor que -55 dBc a +/-3,15 MHz.

Oscilador Local

O circuito de LO é composto basicamente pelo CI (vco + pll fracionário) que recebe a referência de 10MHz e gera um sinal correspondente a duas vezes a frequência do oscilador local (utilizado pelo mixer complexo do up-converter para geração do sinal de LO com 0º e 90º) e também pelo CI HMC432 que é um divisor de frequência por 2 (sinal de LO para monitoração e down-converter).

O valor da frequência do oscilador local pode ser obtido pela equação abaixo (BW de 6MHz):

$$LO(C) = (C-14) \cdot 6 \cdot 10^6 + 473 \cdot 10^6 + 1 \cdot 10^6 / 7 + 1024 \cdot 10^6 / 63 \text{ [Hz]}$$

onde C é o canal desejado: 14..69

$$\text{Exemplo: } C=54. \text{ LO} = (54-14) \cdot 6 \cdot 10^6 + 473 \cdot 10^6 + 1 \cdot 10^6 / 7 + 1024 \cdot 10^6 / 63 = 729,396825 \text{ MHz}$$

Este circuito é configurado via interface SPI pelo microcontrolador A512 durante a inicialização do sistema. A saída de Lock Detect é utilizada para verificação deste circuito.

Up-converter

A conversão de canal é feita pelo CI ADL5385, um mixer complexo (entrada de FI em quadratura) e entrada de 2xLO (geração interna do LO 0º e 90º) onde as principais características são o cancelamento da frequência imagem (batimento superior: LO+FI) e redução do vazamento do oscilador local.

O cancelamento da frequência imagem é otimizado através do ajuste de quadratura da FI (ajuste de fase e amplitude entre os sinais I e Q).

A redução do vazamento de LO é maximizado pela soma de um offset de tensão de forma a compensar o desbalanceamento DC presente nas portas de FI.

A mínima rejeição esperada da frequência imagem e do vazamento de LO é de 30dB.

O sinal convertido em frequência, batimento inferior ($C = LO - FI$), é então submetido ao circuito seletor de filtro passa-baixa de 2º harmônico dentre quatro bandas, VHF B1 (canais 2 ao 6), VHF B3 (canais 7 ao 13), UHF Baixo (14 ao 42) e UHF Alto (43 ao 69), selecionado automaticamente de acordo com o canal pelo microcontrolador A512.

A próxima etapa é o Amplificador com Ganho Variável Controlado por Tensão (CI ADL5330) que aplica um ganho proporcional a tensão de ALC ($G_{min} \approx -34$ dB para $ALC = 0V$ e $G_{max} \approx +22$ dB para $ALC = 1,4V$) aplicada ao pino 24 do VGA (pós divisor resistivo). A potência máxima típica de saída é de 0dBm para uma intermodulação menor que -50 dBc a +/-3,15MHz do centro do canal.

Down-converter

O circuito de down-converter realiza a seleção de um dos dois sinais de feedback (Antes e Depois do Filtro ou Before e After Filter), realiza o batimento deste sinal com 1xLO utilizando um mixer real passivo e obtém um sinal de FI centrado em 16,253968MHz.

O sinal de FI é então filtrado e amplificado, esta saída alimenta o estágio de conversão AD (Analógico para Digital) e o detector de nível do CAG (Controle Automático de Ganho), que atua na treliça (Atenuador Variável Controlado por Tensão) das entradas de RF (potência média entre 0 e +10dBm) de forma a manter a saída de FI com uma potência média de -5dBm +/- 1dB.

Este sinal é disponibilizado para monitoração através de um conector de ponto de teste e também é aplicado ao drive-buffer que alimenta o conversor AD que opera com clock de 65,015873 MHz e 16 bits de resolução.

Especificações Técnicas do Excitador

ESPECIFICAÇÕES GERAIS

- Interface de controle
- Teclado e display LCD 2x40
- Ethernet Web Server / SNMP
- Performance @ +18 dBm
- Shoulder: ≥ 55 dB
- MER: ≥ 43 dB
- Indicadores Frontais
- Status da fonte de alimentação
- Status das entradas de Transport Stream
- Alarmes atuais / antigos
- Refrigeração a ar
- Correção linear e não linear automáticas
- Algoritmos one-shot
- Soft Start
- Base de tempo por VOCXO com possibilidade de sincronizá-lo por GPS
- Fonte de alimentação de alta eficiência e baixo ruído
- 4 interfaces de TS (2 DVB-ASI, 1 Tuner UHF ou DVB S/S2 e 1 TS over ethernet) / BTS ou IP
- Ajustes no painel frontal
- Supressão de oscilador local
- Supressão frequência imagem
- Filtragem e remapeamento de PIDs
- Inserção de tabelas estáticas localmente (SI / PSI Editor)
- Edição de canal virtual / físico
- Decompressor de BTS
- Múltiplas configurações selecionáveis de acordo com a entrada

OPCIONAIS

- Telemetria via interface GPRS;
- Instrumental embedded com 13 medidas em ISDB-T como MER, CCDF, etc;
- Base de tempo por GPS interno à gaveta de excitação;
- Recepção terrestre para retransmissão em UHF (conector N fêmea);
- Recepção via satélite (DVB-S/S2) para retransmissão em UHF (conector F fêmea);
- Módulo para Acesso Condisional com 4 serviços simultâneos e disponibilidade de visualização de até 8 serviços no display.

ENTRADAS	
Transport Stream	DVB-ASI Fast Ethernet 100Mbps IP (IEEE 802.3u)
Conector TS	BNC / 75Ω ou RJ45
Taxa TS	270 Mbps (ASI) / 100 Mbps (ETH) ou IP
Conector base de tempo externa	BNC / 50Ω
Amostra do nível do sinal de realimentação	de 0 dBm a +10 dBm
Conector da amostra de realimentação	SMA / 50Ω
SAÍDA DE TS	
Saída	DVB-ASI
Conector / Impedância	BNC / 75Ω
Taxa de dados	270 Mbps (ASI)
SAÍDA SINAL	
Canais	UHF, canal 14 a 69 (470 MHz a 806 MHz)
Potência	de -10dBm a +18dBm (com calibração)
Conector	N fêmea
Modulação	OFDM
Largura de banda	6 MHz ou 8MHz
Intermodulação	melhor que -55 dBc @ 3,15 MHz
GERAL	
Interface de comunicação	USB (algoritmo de correção) Ethernet (acesso remoto) USB Host para atualização de firmware
Estabilidade de frequência	± 50 ppb
Alimentação	90 a 240 Vac (41~63 Hz)
Temperatura de operação	-10° C a 40° C
Consumo AC	80 W
Faixa de humidade	de 0 a 95%
Dimensões (mm)	44,45(A) x 482,6(L) x 525,7(P)
Peso líquido (kg)	8,0

 | **Nota:** Todas as especificações estão sujeitas a alteração sem prévio aviso.

1.4.5.2 Relé Coaxial (Opcional Dupla Excitação)

O relé coaxial para UHF faz a seleção de qual excitador (A ou B) fornecerá o sinal para o divisor passivo, o qual distribuirá o sinal para as gavetas de potência. Esta chave é controlada por um comando DC proveniente do Excitador A. O Software presente nesta unidade faz o controle e seleção de qual excitador estará em transmissão. O excitador que não for selecionado permanecerá energizado, em stand by, pronto para assumir o controle do equipamento.

1.4.5.3 Divisor de Potência

Este módulo passivo é um divisor de potência de UHF em quadratura, o qual é responsável pelo agrupamento das gavetas de potência em configuração paralela. Recebe sinal proveniente da excitação e promove uma divisão 1:N^{(*)4}, para excitar os amplificadores das gavetas de potência de UHF.

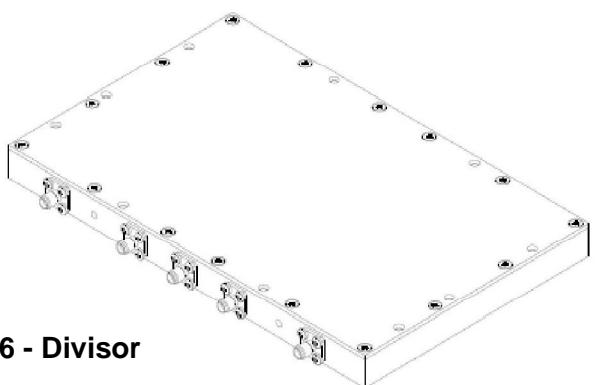


Figura 1-6 - Divisor

1.4.5.4 Sistema de Amplificação de Potência em UHF

O sistema de amplificação é formado por gavetas de potência modelo PA708HP (MOD GV40001)^{(*)6} combinadas para se obter a potência de saída final. Cada gaveta fornece 750W a partir de 8 amplificadores de potência em configuração Doherty, desta maneira obtém-se um amplificador de alta eficiência. As gavetas de potência são montadas no rack através de um sistema de engate rápido que permite rapidez nas operações de manutenção.

As principais características da gaveta de potência são:

- Alta Eficiência
- Configuração Doherty
- Ventoinhas independentes acessíveis pelo painel frontal
- Fonte de alimentação removível pelo painel traseiro da gaveta
- Gaveta de potência 3U para rack 19"
- Amplificadores de potência que cobrem toda a banda de UHF
- Transistores de potência LDMOS NXP BLF888A
- Controle automático das correntes quiescentes dos transistores de potência em função da temperatura
- Controle automático de rotação dos ventiladores, em função da temperatura dos transistores de potência
- Proteção contra VSWR e Overdrive

^{(*)5} **Nota:** N representa o número de gavetas do transmissor.

^{(*)6} **Nota:** O equipamento EC701HP utiliza a gaveta MOD GV 40087. O que difere uma gaveta da outra, são os modelos dos somadores e os conectores do painel traseiro.

- Fonte com correção de fator de potência (PFC)
- Proteção contra sobre corrente na fonte de alimentação
- Configurações e medidas via terminal
- Partida automática após evento de alarme
- Amostra casada do sinal de saída

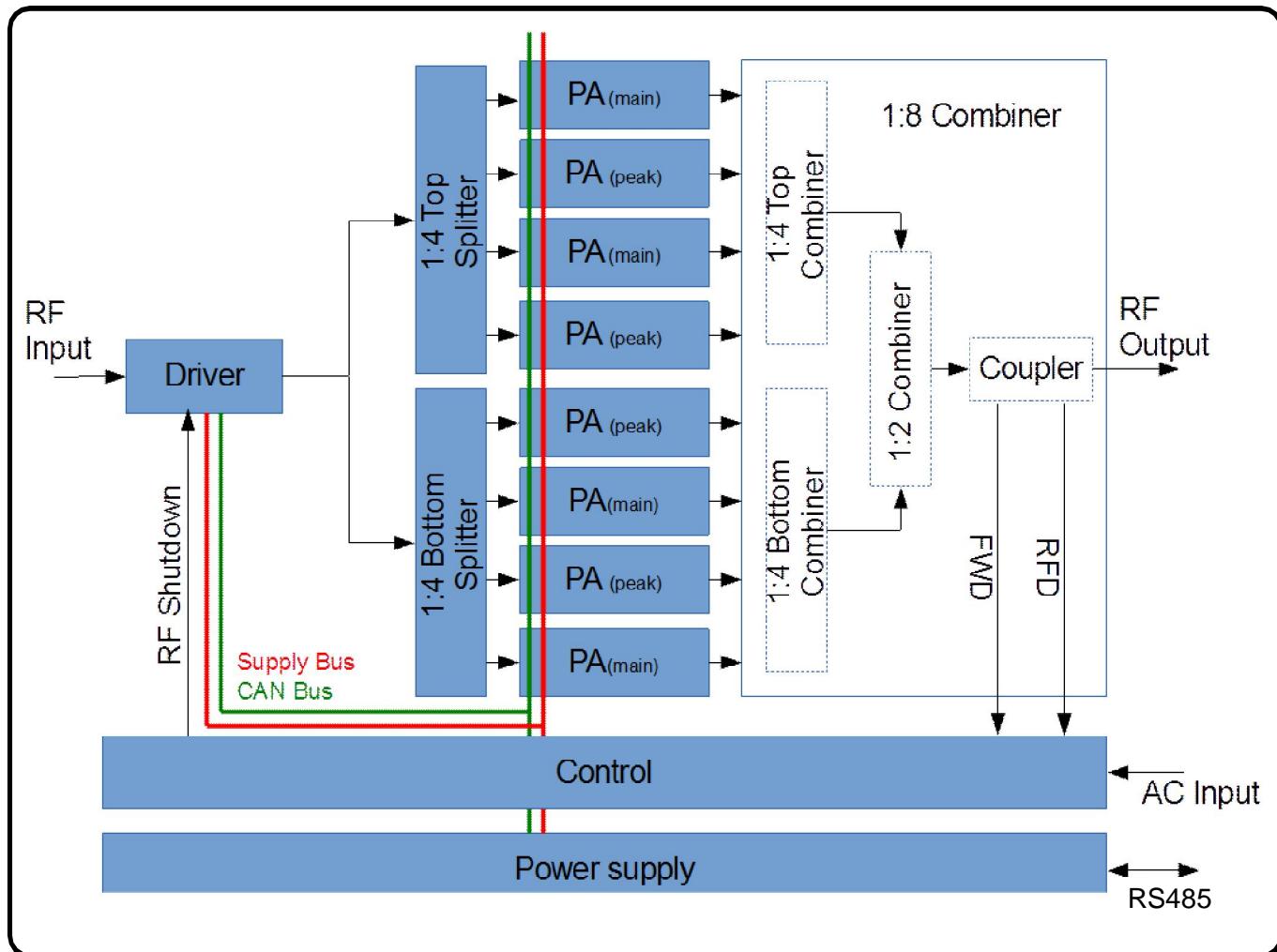


Figura 1-7 - Diagrama em blocos da gaveta de potência (MOD GV 40001)

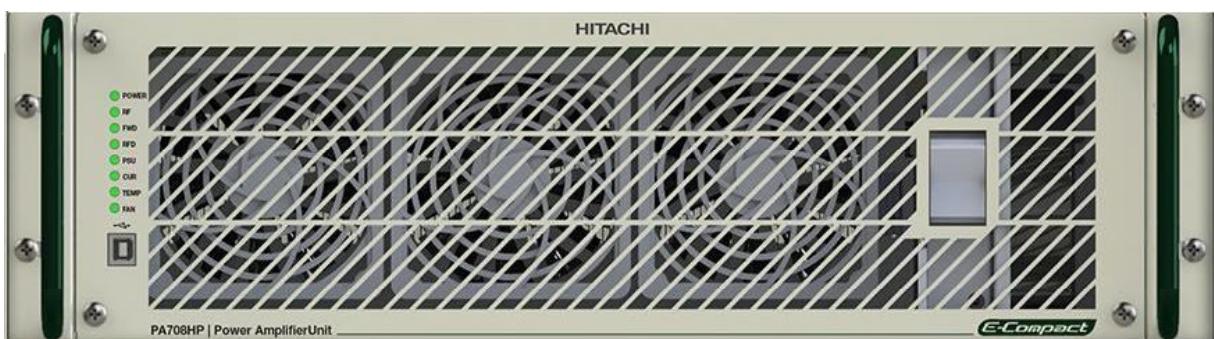


Figura 1-8 - Vista frontal da gaveta de potência

Tabela 1-3 Especificações Técnicas da Gaveta de Potência

CARACTERÍSTICA	ESPECIFICAÇÃO
Impedância de entrada	50 ohms
Perda por retorno de entrada	Melhor que 19dB
Conector de entrada de RF	Plug-in
Nível de entrada RF	6,7dBm
Faixa de frequência de operação	470 - 608 MHz, 614-800 MHz (dividida en 14 sub-bandas)
Potência de saída	750W rms
Ganho de potência	Ajustado 52dB
Faixa de ajuste de ganho	6 dB
Faixa de ajuste de fase	30°
Controle automático de rotação (rpm) dos ventiladores	2100 a 7000 rpm
Conector de saída de RF	7/8" sem flange
Intermodulação (shoulder)	Melhor que -38dBc
Atenuação de Harmônicos	Melhor que -30dBc
Alimentação AC	220 VAC (180 a 240VAC)
Eficiência	> 28%
Fator de Potência	> 0,98
Sistema de Refrigeração	Ar
Fonte de Alimentação DC	+50V 3,5kW
Dimensões	Altura: 3RU = 135 mm Largura 19" = 483 mm Profundidade: 630 mm
Peso	32Kg

1.4.5.5 Somador de Potência

Este módulo passivo é um combinador de UHF de N portas, construído com acopladores híbridos, que faz uma combinação N:1^{(*)5}, a partir da saída das N gavetas de potência, obtendo desta forma a potência final do Transmissor.

Este combinador possui cargas de desbalanceamento, localizadas no banco de cargas.

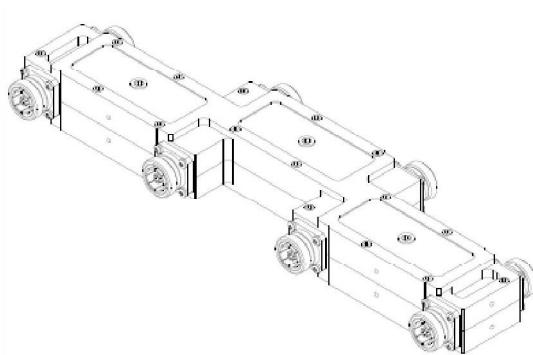


Figura 1-9 - Somador

1.4.5.6 Banco de cargas

Trata-se de uma gaveta onde são acondicionadas as cargas de desbalanceamento do combinador de potência, existindo modelos diferentes de acordo com o número de cargas.

Existem cinco modelos de gavetas de banco de cargas:

- 056402 - MOD GV 40041 DL0K5W EC702HP
- 056395 - MOD GV 40040 DL1K0W EC703HP
- 055356 - MOD GV 40027 DL1K9W EC704HP
- 059323 - MOD GV 40082 DL4K3W EC706HP
- 056402 - MOD GV 40081 DL5K1W EC708HP



Figura 1-10 - Gaveta de cargas

^{(*)5} **Nota:** N representa o número de gavetas do transmissor.

1.4.5.7 Sistema de Filtragem

O transmissor de TV é dotado por um sistema de filtragem que garante que a conformidade espectral do canal de TV em UHF transmitido, fique de acordo com os parâmetros estabelecidos por normas internacionais (FCC, UIT e ANATEL).

O sistema de filtragem do transmissor é composto por duas etapas:

- Filtro PASSA-BAIXA UHF
- Filtro PASSA-BANDA ISDB-TB

O FILTRO PASSA-BAIXAS possui o formato de uma linha rígida, que tem por finalidade combater os harmônicos de segunda e terceira ordem do sinal de TV transmitido em UHF.

(*6) **Nota:** Cada transmissor utiliza um determinado modelo de filtro passa-banda e um modelo de filtro passa-baixa.

1.4.5.8 Sonda de RF

Módulo aferido, utilizado para extrair uma amostra do sinal para a realização de medidas com o transmissor instalado e operando, sem que para isso seja necessário retirar o transmissor de operação. Esse módulo fornece pontos de amostras de RF, destinados a medidas de RF com analisador de espectro, medida de potência direta com Power Meter (refletômetro) e análise de modulação digital ISDB-Tb.

Possui três acopladores de RF (sample) casados, com níveis de RF definidos, sendo também utilizado para medir potência refletida (refletômetro), através da sonda ajustada para esta finalidade.

1.4.5.9 Fontes de Alimentação

As fontes de alimentação utilizadas nos transmissores de TV são todas do tipo chaveadas. Estas fontes são comandadas pelas unidades de controle digital através do comando de shutdown. Também informam, cada qual a sua respectiva unidade de controle, a tensão DC fornecida e o consumo exigido pelos transistores dos amplificadores de UHF.

No transmissor são utilizados três modelos de fontes:

- Módulo 4779 – Fonte de Excitação
- Módulo 40008 – Fonte das gavetas de potência (MOD GV 40001 / MOD GV 40087)
- Módulo 40039 – Unidade AC

1.4.5.10 Gaveta de Distribuição Elétrica (MCCB)

Esta gaveta é responsável pela distribuição e proteção da alimentação AC do equipamento, e possui as seguintes características:

- Limitação da corrente de partida do equipamento (irush).
- Proteção do equipamento na ocorrência de sobre-tensão ou falta de fase na rede AC.
- Fornece +50V para a gaveta do banco de cargas
- Fornece +8V para o refletômetro
- Fornece +15V para o relé

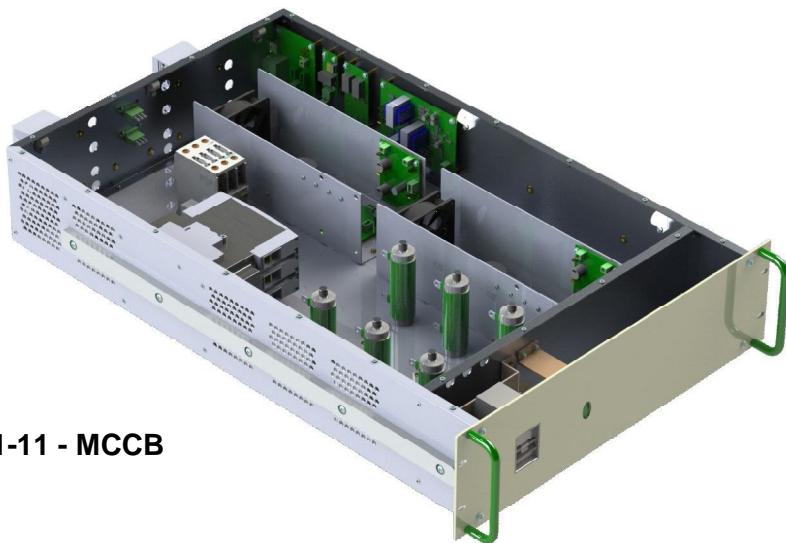


Figura 1-11 - MCCB

NOTA:

A gaveta MOD GV MCCB possui capacidades de potência distintas de acordo com os respectivos modelos de transmissor, sendo necessário a especificação da potência do transmissor.

Tabela 1-4 Modelo do transmissor x Modelo do MCCB

MODELO DO TRANSMISSOR	MODELO DO MCCB
EC701HP	Não aplicável
EC702HP	MOD GV 40031 MCCB
EC703HP	MOD GV 40030 MCCB
EC704HP	MOD GV 4993 MCCB
EC706HP	MOD GV 40082 MCCB
EC708HP	MOD GV 40062 MCCB
EC712HP	MOD GV 40146 MCCB (Master)
	MOD GV 40147 MCCB (Slave)

Para maiores informações sobre a gaveta de distribuição elétrica, consultar o anexo.

1.4.5.11 Sistema de Ventilação

A refrigeração do transmissor é obtida por ventilação forçada a ar, através do módulo de três ventoinhas localizadas no painel frontal do equipamento em conjunto com a ventilação das gavetas de potência e da gaveta de excitação. Dentro de cada gaveta de potência, existem módulos de ventoinhas que promovem uma circulação de ar no interior das mesmas e principalmente nas aletas dos dissipadores dos módulos de potência.

As tampas traseira e superior com orifícios de ventilação também auxiliam na refrigeração do transmissor, possibilitando a saída de ar direto das gavetas de potência para o ambiente.

1.5 Especificações Técnicas - Transmissores de TV ISDB-T Linha E-Compact

ESPECIFICAÇÕES GERAIS

- Entrada IP;
- Amplificador de potência modo gaveta;
- Alta eficiência com tecnologia Doherty;
- Refrigeração a ar;
- Controle automático de velocidade de rotação das ventoinhas: diminuição dos níveis de ruído acústico, economia de energia elétrica e aumento da vida útil;
- Fontes de alimentação com Correção de Fator de Potência $\geq 0,9$;
- Medidas e alarmes através de display e teclado frontais ou remotamente;
- Proteção de VSWR e overdrive via hardware com redução da potência;
- Proteção contra aumento de temperatura dos módulos via software;
- Pré-correção digital automática (Linear e Não-Linear)
- Telemetria: WEB Server / SNMP, para gerenciamento local ou remoto;
- Compensação de AGING dos transistores através do painel frontal do excitador;
- Compensação do GM com a temperatura de forma automática;
- Ajustes de ganho e fase por gaveta.
- Operação em SFN;
- Descompressor de BTS parametrizável, compatível com outros padrões de compressão;
- Combinador isolado possibilitando Hot Swap⁴.

INCLUSO

- Software de controle geral, WEB Server e SNMP.
- Drivers para comunicação USB;
- Manual em português, espanhol ou inglês (em formato digital);
- Kit de Elementos Passivos: Filtro Passa-Baixas e Sondas Pré e Pós Filtro.

Opcionais⁵

- Telemetria via interface GPRS;
- Dupla Excitação;
- Instrumental embedded via software;
- Base de tempo por GPS interno à gaveta de excitação;
- Recepção terrestre para retransmissão em UHF (conector N fêmea);
- Recepção via satélite (DVB-S/S2) para retransmissão em UHF (conector F fêmea);
- Módulo para Acesso Condisional com 4 serviços simultâneos e disponibilidade de visualização de até 8 serviços no display;⁶
- Filtro de máscara;
- Filtro de Entrada de 7 Pólos para uso com Tuner UHF.

Interface de comunicação	USB / Ethernet ² / SNMP
Estabilidade de frequência	$\pm 1\text{Hz}$ (GPS interno)
Oscilador	sintetizado por PLL
Fator de potência	melhor que 0,9
Altitude de operação	até 2.500m a.n.m ⁷
Temperatura ambiente de operação	25°C Recomendada 35°C Máxima
Faixa de umidade ambiente	de 0 a 95% (sem condensação)

ENTRADAS BTS, TS ou IP	
Formato	DVB-ASI 188 / 204 bytes Ethernet ⁸ (IEEE 802.3u) 10Base-T/100Base-TX
Conector	BNC Fêmea RJ45
Impedância	75Ω

SAÍDA	
Frequência de operação	470MHz a 806MHz (UHF)
Largura de banda	6 / 7 / 8 MHz
Potência	até 9,5kWrms antes do filtro
Potência mínima de operação (depois do filtro)	10% da potência nominal com step de 10W ⁹
Padrão de TV	ISDB-T, ATSC e DVB-T2
Intermodulação	-50dB @ $\pm 3,15\text{MHz}$ (BW=6MHz) -50dB @ $\pm 4,2\text{MHz}$ (BW=8MHz)
Harmônicos/Espúrios	melhor que -60dBc
MER	34dB a 40dB

TABELA TÉCNICA (valores típicos)

Modelo	EC701HP	EC702HP	EC703HP	EC704HP	EC706HP	EC708HP	EC712HP	
Potência de saída (W) ⁸	A.F. ⁹	D.F. ⁹	A.F. ⁹	D.F. ⁹	A.F. ⁹	D.F. ⁹	A.F. ⁹	D.F. ⁹
ATSC	800	700	1.600	1.400	2.400	2.100	3.200	2.900
DVB-T2	750	600	1.500	1.300	2.200	1.900	3.000	2.600
ISDB-T	700	580	1.400	1.200	2.100	1.800	2.700	2.400
Alimentação/AC (43-63Hz)	M220 B220	M220 B220 T220 T380	M220 B220 T220 T380	M220 B220 T220 T380	M220 B220 T220 T380	M220 ¹⁰ B220 ¹⁰ T220 T380	M220 ¹⁰ B220 ¹⁰ T220 T380	
Conector de saída	EIA 1-5/8"	EIA 1-5/8"	EIA 1-5/8"	EIA 1-5/8"	EIA 3-1/8"	EIA 3-1/8"	EIA 3-1/8"	
Gavetas de potência	1 gaveta	2 gavetas	3 gavetas	4 gavetas	6 gavetas	8 gavetas	12 gavetas	
Consumo AC típico (W) ⁸								
ATSC	2.055	4.009	5.964	7.918	11.827	15.736	23.575	
DVB-T2	2.051	4.002	5.954	7.905	11.807	15.710	23.515	
ISDB-T	1.935	3.810	5.685	7.560	11.310	15.060	22.620	
Dissipação térmica típica (BTU/h) ⁸								
ATSC	4.539	8.551	12.656	16.618	25.111	33.600	50.983	
DVB-T2	4.857	9.058	13.320	17.647	26.773	35.584	53.206	
ISDB-T	4.595	8.688	12.840	17.052	25.921	34.060	51.840	
Dimensões do rack (RU)	8	25	25	25	40	40	40	
Número de racks	1	1	1	1	1	1	2	
Largura (mm)	570	570	570	570	570	570	1.140	
Profundidade (mm)	900	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	1.100	
Peso (kg)	70	170	210	250	350	420	700	

¹Exceto EC712HP.

²Ethernet é uma marca registrada da Xerox Corporation.

³Exceto EC701HP.

⁴As Gavetas de Potência podem ser removidas ou inseridas com o Transmissor em operação, porém a Gaveta de Potência a ser removida ou inserida deve estar com a chave ACem seupainelfrontalna posição OFF.

⁵Consultar a Hitachi Kokusai Linear para verificar a disponibilidade dos opcionais para cada padrão.

⁶Acima de 2.500 m sob consulta.
a.n.m: acima do nível do mar.

⁷Exceto para a potência nominal de 580W do modelo EC701HP, em que a potência mínima é de 50W.

⁸Varia de acordo com a MER, canal e potência de saída. Para maiores detalhes, consultar a Hitachi Kokusai Linear.

⁹A.F.: Antes do Filtro / D.F.: Depois do Filtro

¹⁰Sob consulta.

 Nota: Todas as especificações estão sujeitas a alteração sem aviso prévio.

1.6 Foto Transmissor EC702HP

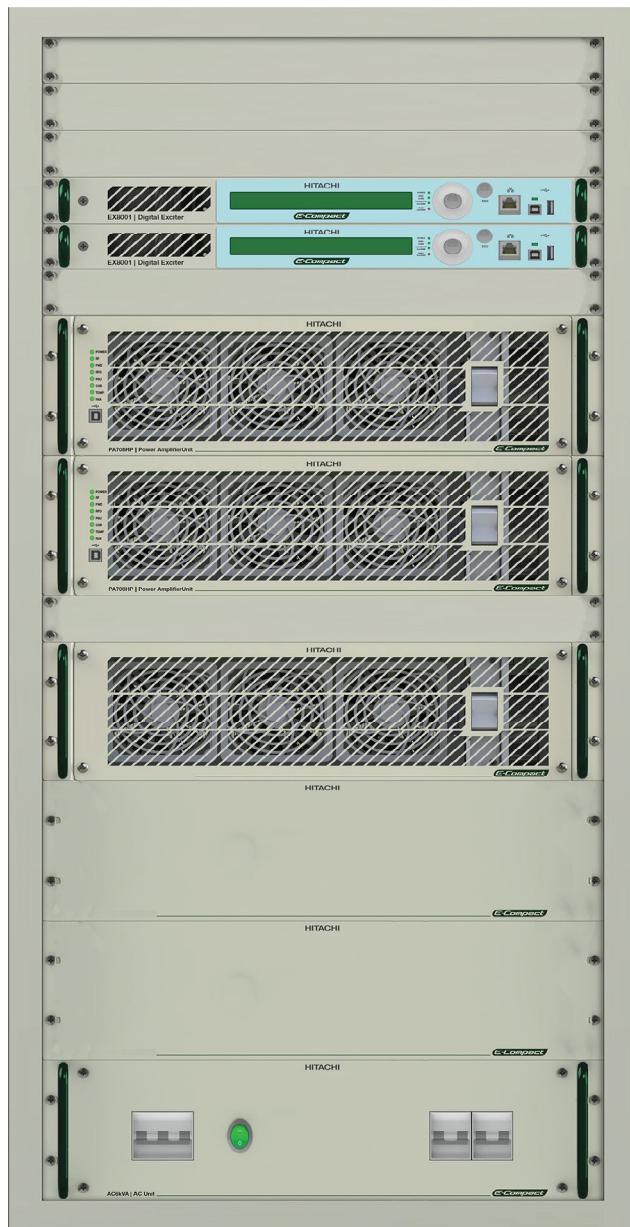


Figura 1-12- Vista frontal EC702HP

Série E-Compact – Check List de Instalação
(Utilize antes de ligar o transmissor pela primeira vez)

Item	Descrição								
Aterramento	Elétrico. Aterramento externo a partir do painel AC. Rack. Aterramento físico para o aterramento da estação.								
Cabos de baixa potência	HyperTerminal, pronto para o monitoramento Ethernet, pronto para o controle remoto								
	Conexão de controle interna, atrás do excitador Conexões RS485 – Painel traseiro das gavetas de potência de RF Cabo AC, 220Vac do painel traseiro do excitador para a tomada de energia do rack.								
Cabos de energia elétrica 220Vac	Terra. No Rack. Fase 1. Disjuntor principal, ou polos de conexão na parte inferior traseira. Fase 2. Disjuntor principal, ou polos de conexão na parte inferior traseira. Fase 3. Disjuntor principal, ou polos de conexão na parte inferior traseira (transmissores trifásicos). Neutro: Conexão na parte inferior traseira (transmissores trifásicos 380VAC) Conectores AC – Painel traseiro das Gavetas de Potência de RF Cabos de aterramento AC das gavetas de potência. Painel traseiro das gavetas. Cabo de aterramento do excitador. Painel traseiro do excitador. No-Breaks / Estabilizadores de tensão.								
Cabo coaxial de baixa potência	ASI IN. Excitador ao topo do rack. Amostra de RF antes do filtro (Before Filter). Do excitador ao Acoplador Direcional Externo antes do filtro de máscara. Amostra de RF após o filtro (After Filter). Do excitador ao Acoplador Direcional Externo depois do filtro de máscara. Saída de RF do excitador para o divisor. Dentro do rack. ASI OUT. Excitador ao topo do rack. GPS Antenna. Excitador ao topo do rack. Quando aplicável. Tuner Antenna. Excitador ao topo do rack. Quando aplicável.								
Passivos de RF de alta potência	Conexão da linha rígida, cabos coaxiais e curvas.								
Ambiente Operacional	Temperatura. Abaixo de 25°C Limpeza. Com pouca ou sem poeira.								

Seção 2

Instalação

2

2.1 Introdução

Nesta seção serão dadas informações gerais para planejamento da instalação do transmissor EC702HP com recomendações sobre o Abrigo, Torre, Antenas, Cabos, aterramento, rede elétrica, prevenções contra transientes, etc.

2.2 Inspeção

Inspecionar a embalagem e o equipamento no momento do recebimento, para verificar danos visíveis. Se o equipamento estiver com sinais de violação ou dano físico, indicando problemas durante o transporte, esta evidência deve ser anotada nos papéis de entrega deste produto pela transportadora, para notificá-la na hora do recebimento e assim tomar providências relativas a apuração das responsabilidades sobre a integridade do produto.

A Hitachi Kokusai Linear realiza em fábrica todos os testes de funcionamento em todos os Transmissores, para assegurar a operação correta depois que são entregues ao usuário. Contudo, se o equipamento não estiver funcionando quando for colocado em operação, e não há nenhuma evidência de dano durante o transporte, pode ser necessário retornar o equipamento à fábrica para reparo ou troca. Para isso, contate o Departamento de Assistência Técnica, da Hitachi Kokusai Linear Equipamentos Eletrônicos S/A.

2.3 Recomendações para Instalação

2.3.1 Proteção Preventiva

Sobretensões transientes com durações de micro e nano-segundos são um constante desafio para os circuitos eletrônicos de estado sólido. O custo resultante, tanto de conserto do equipamento, quanto do tempo em que o equipamento fica parado, faz da proteção preventiva a melhor garantia contra estes surtos. Os tipos de proteção variam desde transformadores isolantes e fontes de alimentação ininterruptas (no-break), até os protetores de tensão AC mais caros, porém mais eficientes. Como as causas mais freqüentes dos transientes são as induções por raios, os protetores de tensão AC de linha são a solução mais prática.

Um protetor de tensão de linha eficiente é aquele capaz de dissipar energia a uma tensão baixa o bastante para garantir a segurança dos componentes eletrônicos que está protegendo. A unidade de proteção deve permanecer sempre colocada transversalmente à linha AC, mesmo durante períodos de falta total de energia elétrica. Deve também ser imediata e automaticamente religada, a fim de permanecer 100% pronta para o caso de transientes repetidos.

2.3.2 Torre

Para fixação das antenas receptoras e transmissoras do sistema transmissor de TV, torna-se necessária a construção de uma torre, que deverá ser montada em chapas galvanizadas a quente com tratamento anticorrosivo. Na torre ficam instalados pára-raios de proteção e as lâmpadas de balizamento noturno, com vidros na cor vermelha.

Deve-se obter os seguintes itens quanto à torre utilizada:

- (a) Ser provida de suportes isoladores especiais para descida da cordoalha do pára-raios, com um espaçamento máximo de 1,5m entre os suportes.
- (b) Ser provida da lâmpada de sinalização (balizamento), sendo necessário balizamento a cada 20m, ao longo da torre.
- (c) Deverá ser pintada de faixas laranja e branca, alternadas de 2 em 2m, com tinta especial adequada à finalidade (norma ABNT).
- (d) Deverá suportar ventos de até 150 Km/h.

Numa estação repetidora, a parte mais alta e por isso mais sujeita ao ataque direto de raio é, sem dúvida, a estrutura da torre. Por esta razão, se utiliza a torre como dispositivo auxiliar no sistema de proteção. O dispositivo de proteção empregado para estes casos é chamado de pára-raios e tem como função facilitar a descarga elétrica da nuvem e, portanto, absorver a corrente de descarga e encaminhá-la através de caminho fácil, onde ele deve ser escoado, evitando que os outros elementos da instalação sejam atingidos pelo raio.

O uso do pára-raios de torre é **OBRIGATÓRIO**. O pára-raios e o aterramento devem ser minuciosamente estudados, projetados e instalados por empresas especializadas. Eventuais danos ao equipamento provocados por falta ou mau funcionamento do pára-raios não serão cobertos pela garantia.

2.3.3 Fixação de Cabos, Antenas e Conectores

Na instalação das antenas, deve-se observar os seguintes itens:

Direção das Antenas e Ângulos de Abertura

Para direcionar as antenas de maneira correta, deve ser utilizada uma bússola ou teodolito. O ajuste fino da antena de recepção é feito utilizando um medidor de intensidade de campo.

Altura

A altura depende principalmente do sinal recebido e das condições de transmissão (obstruções, área de atendimento, etc.). É importante observar a altura da antena em relação ao pára-raios, já que esta deve ficar dentro do cone de proteção do pára-raios.

Distância entre as Antenas de Rx e Tx

A distância entre as antenas de recepção e transmissão deve ser a maior possível, com a finalidade de isolar o sinal recebido do sinal transmitido.

Polarização

É importante verificar qual o tipo de polarização do sinal recebido, que pode ser vertical, horizontal ou circular.

Faseamento

Para receber um sinal de polarização vertical é necessário montar o sistema verticalmente, caso contrário o ganho da antena será drásticamente reduzido, prejudicando a recepção.

Para receber sinal de polarização horizontal (maior parte dos casos), deve-se montar o sistema na horizontal.

Para receber um sinal de polarização circular utilizando-se uma antena de polarização não circular, pode-se montar o sistema tanto na vertical como na horizontal, que o efeito será praticamente o mesmo.

Empilhamento das Antenas

Quando for utilizado o sistema de empilhamento de antenas, a distância entre elas depende do tipo de antena e do tipo de empilhamento utilizado. O empilhamento deve ser estudado minuciosamente, para obter a melhor solução para cada caso.

Cabos e Conectores

Os cabos devem ser instalados com cuidado, para que não sofram torções durante a instalação. Quando forem utilizados cabos de 7/8" ou 1/2", deve-se observar as curvaturas desses cabos na torre ou no abrigo.

Tais curvaturas não devem ser feitas em espaços menores que 80cm. Os cabos não podem forçar os conectores de entrada e/ou saída do equipamento. A entrada dos cabos no abrigo deve ser feita de maneira tal que impeça a entrada da água da chuva, que escorre por eles.

Os conectores devem ser montados de acordo com as especificações do fabricante. As conexões feitas do lado de fora do abrigo devem ser isoladas com fitas de auto-fusão e/ou massa plástica para vedação dos mesmos.

Evite usar silicone revestindo o isolamento feito com a fita de auto-fusão. Foi verificado que as propriedades químicas do silicone ressecam a borracha da fita de auto-fusão.

2.3.4 Instalação do Equipamento no Abrigo

Os equipamentos pequenos devem ser colocados sobre uma mesa de tal forma que se tenha fácil acesso a todos os lados do mesmo. Devem estar a uma distância de, no mínimo, 1 metro das paredes do abrigo.

Sobre estes equipamentos não convém colocar nenhum objeto que possa prejudicar sua circulação natural de ar.

Os equipamentos de ventilação forçada devem ser montados diretamente sobre o solo do abrigo, desde que este não apresente irregularidades e com uma distância mínima de 1 metro das paredes do abrigo.

Estes aparelhos possuem saída de ar, que deve ser ligada ao meio externo através de tubos de PVC.

A tomada de alimentação do equipamento (rabicho) possui dois fios, exclusivamente para alimentação do equipamento.

2.3.5 Aterramento do Equipamento

O aterramento deverá ser feito separadamente da alimentação, através de cordoalha e terminal de aterramento que acompanham o equipamento.

Normalmente os locais mais apropriados para retransmissão de TV estão localizados nos pontos mais elevados do terreno, o que expõe o posto retransmissor de TV à incidência de descargas elétricas da atmosfera (RAIOS).

Estas descargas, que transportam grandes quantidades de energia elétrica, colocam em risco desde as antenas com suas estruturas de sustentação até os equipamentos abrigados nos prédios. Para minimizar os efeitos das descargas atmosféricas é necessária a utilização de um sistema de proteção que possa garantir a continuidade de retransmissão de TV durante a ocorrência de tempestade com queda de raios. O fenômeno do raio é basicamente regido pela indução eletrostática entre terra e nuvens, portanto, a parte mais importante do sistema de proteção está sob a terra, na forma de eletrodos ou malhas, as quais devem garantir o potencial mais baixo possível, para que as descargas escoem à terra sem danificar a estação. Para que isto ocorra, o dimensionamento do sistema de proteção da estação retransmissora deve considerar as características do terreno onde está instalado. Para determinar qual o comportamento do terreno com relação ao escoamento das correntes, mede-se a resistência do solo. Para uma proteção adequada, esta resistência não deve exceder $5\ \Omega$, sendo que seu valor ideal é de zero Ω .

Em geral, o método de aterramento de equipamentos retransmissores de TV é o sistema de eletrodo vertical singelo, onde é utilizado um eletrodo (geralmente uma vara de cobre) de comprimento igual ou maior a 2,5 metros.

Caso as condições e características do terreno sejam de alta resistividade, ou a incidência de descargas atmosféricas no local seja grande, deve-se estudar minuciosamente o sistema de aterramento.

Nas conexões ASI IN / OUT para cabos superiores a 10m, utilizar conversores ópticos.

É importante observar que o aterramento dos equipamentos e dos pára-raios são independentes, não sendo recomendável interligar suas cordoalhas. Um sistema de aterramento mal elaborado pode causar danos ao equipamento, e desta forma não serão cobertos pela garantia.

2.3.6 Aterramento da Instalação Elétrica

As instalações do abrigo recebem energia através de uma linha de transmissão aérea. Sendo assim, os efeitos das descargas atmosféricas podem atingir a instalação através da rede. Neste caso, a queda de um raio sobre a linha de transmissão em um ponto distante da estação provoca um surto de tensão que se propaga na linha, atingindo o abrigo e, consequentemente, os equipamentos. Para proteger a entrada dos equipamentos de possíveis picos de tensão, utiliza-se centelhadores, que são pára-raios de baixa tensão, após um transformador de isolação com blindagem eletrostática. Ao instalar o aterramento, observar os itens a seguir:

- Ligar os aterramentos entre as "carcaças" ou "racks" dos equipamentos.
- Ligar todas as "carcaças" dos equipamentos ao sistema de aterramento, através da cordoalha de aterramento que os acompanha.
- Ligar todos os fios da cerca do abrigo, como também o portão, ao sistema de aterramento.
- Ligar a cordoalha de descida do pára-raio ao sistema de aterramento, no ponto mais próximo, evitando o uso de emendas no cabo.
- Também deve-se ligar a estrutura da torre ao sistema de aterramento.
- Isolar a cordoalha de descida do pára-raios da torre com isoladores de porcelana.

2.3.7 Alimentação do Equipamento

Antes de ligar o equipamento à rede, deve-se medir a tensão da tomada a qual será ligado verificando se a tensão é compatível com a alimentação do mesmo. Se a tensão da rede tem variação maior que 10%, é necessário o uso de regulador de tensão para estabilizar a tensão da rede.

Tal regulador deve prover, no mínimo, 30% a mais de potência que o consumo do equipamento.

2.4 Desenhos Mecânicos

Nesta seção serão apresentados desenhos mecânicos mostrando a estrutura externa do equipamento com a localização dos painéis.

2.4.1 Vista Frontal

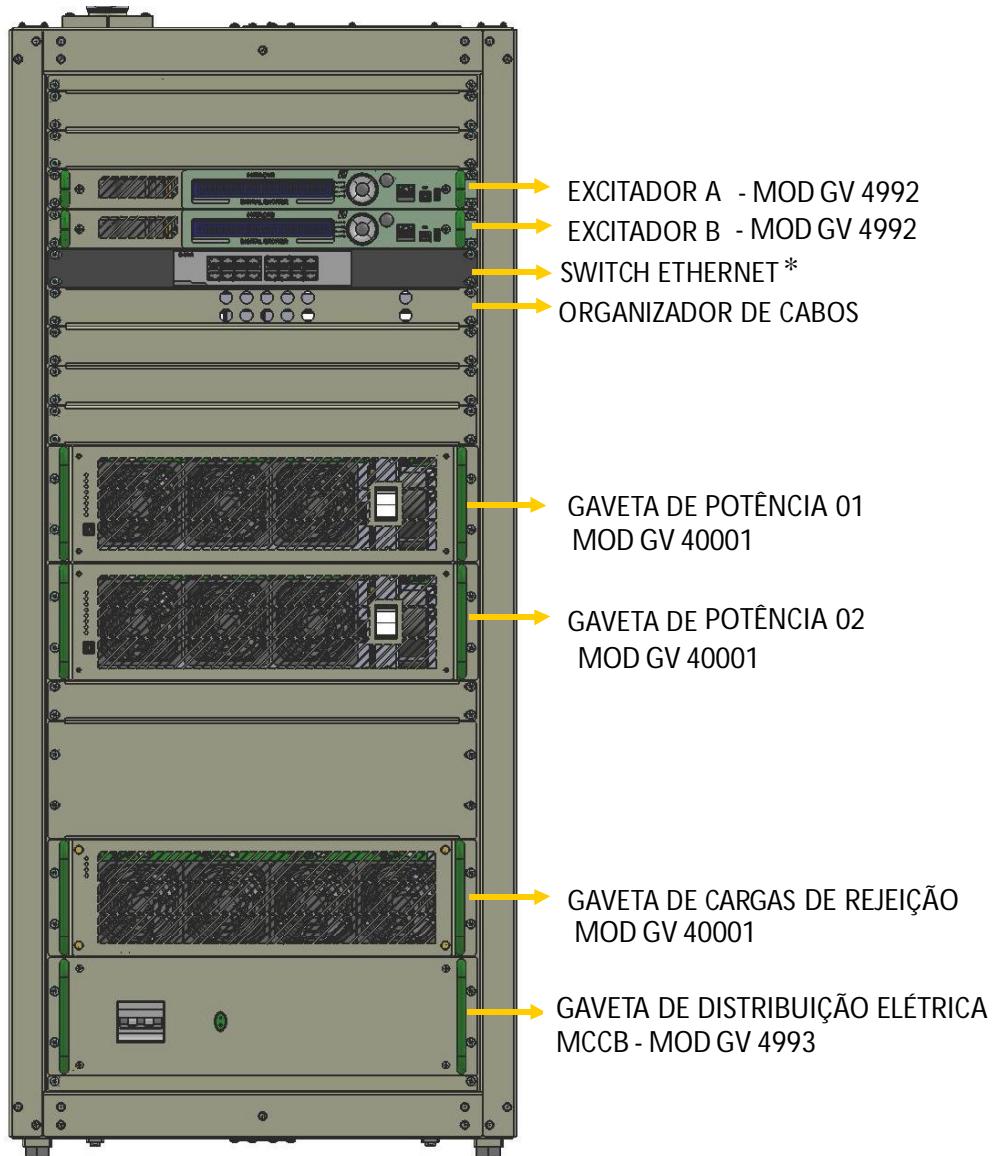


Figura 2-1

Vista Frontal do EC702HP com dupla excitação

Nota:

* Switch D-Link DES-1016D com 16 Portas Fast-Ethernet 10/100Mbps.

Possibilita a integração de excitadores e unidade GPRS e compartilhamento do acesso à internet.

Ethernet é uma marca registrada da Xerox Corporation.

2.4.2 Vista Traseira

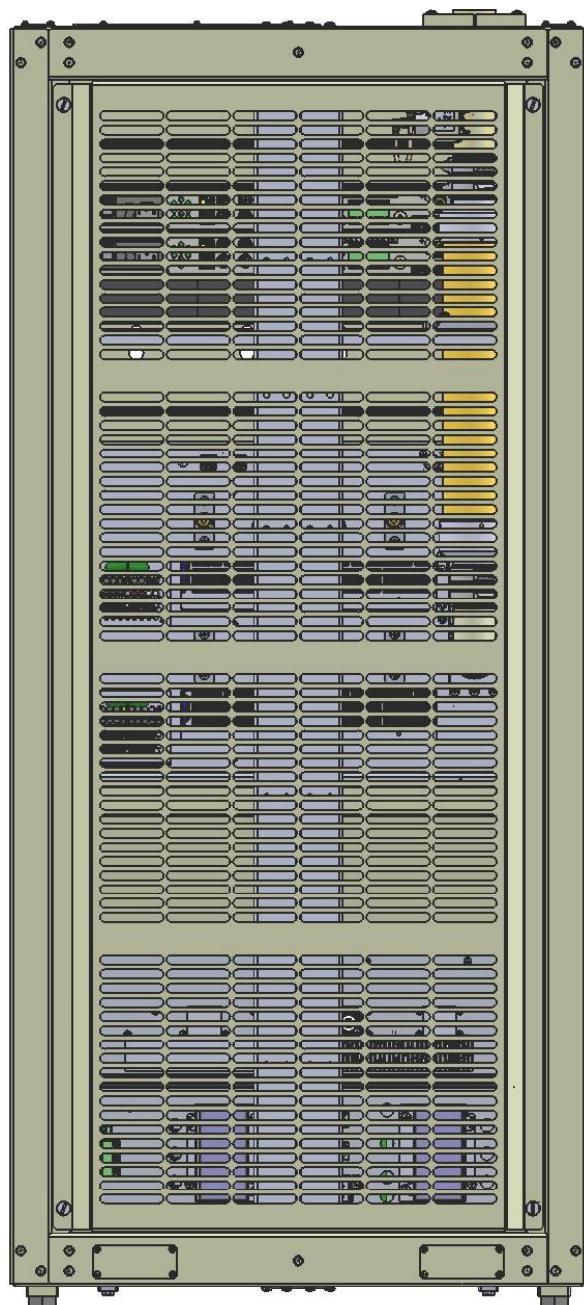


Figura 2-2

Vista traseira - Modelo EC702HP (dupla excitação)

2.4.3 Vista Lateral

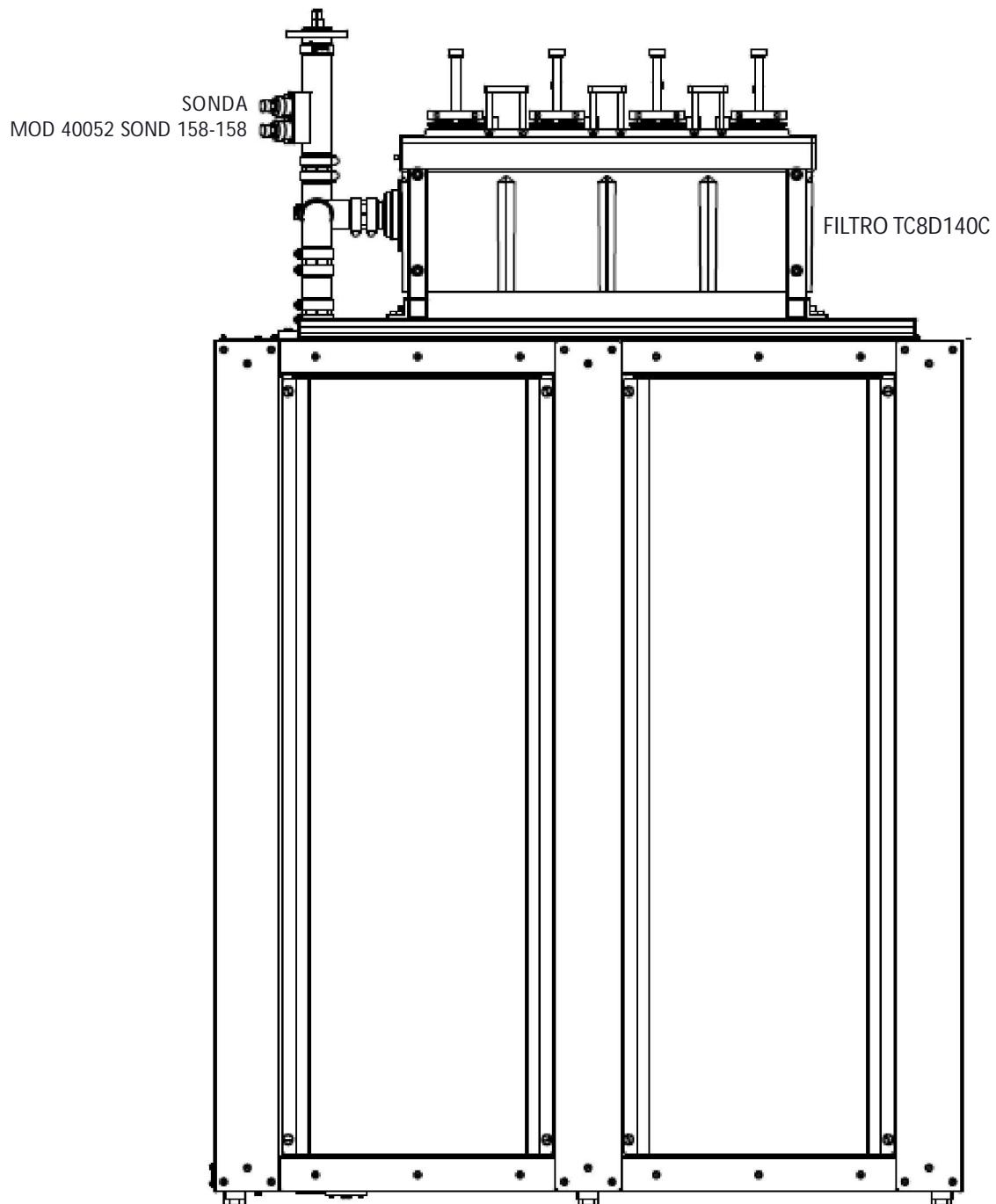


Figura 2-3

Vista Lateral - Modelo EC702HP com filtro COM-TECH

2.4.4 Dimensões (mm)

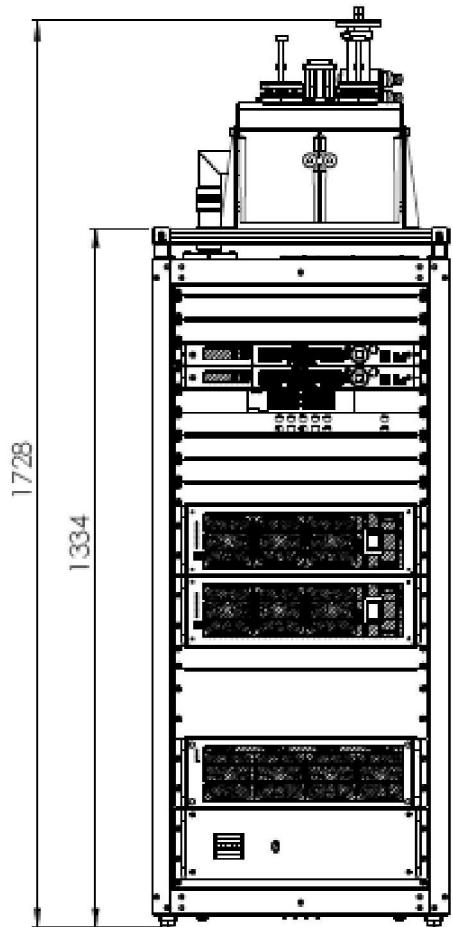


Figura 2-4 - Vista frontal com dimensões

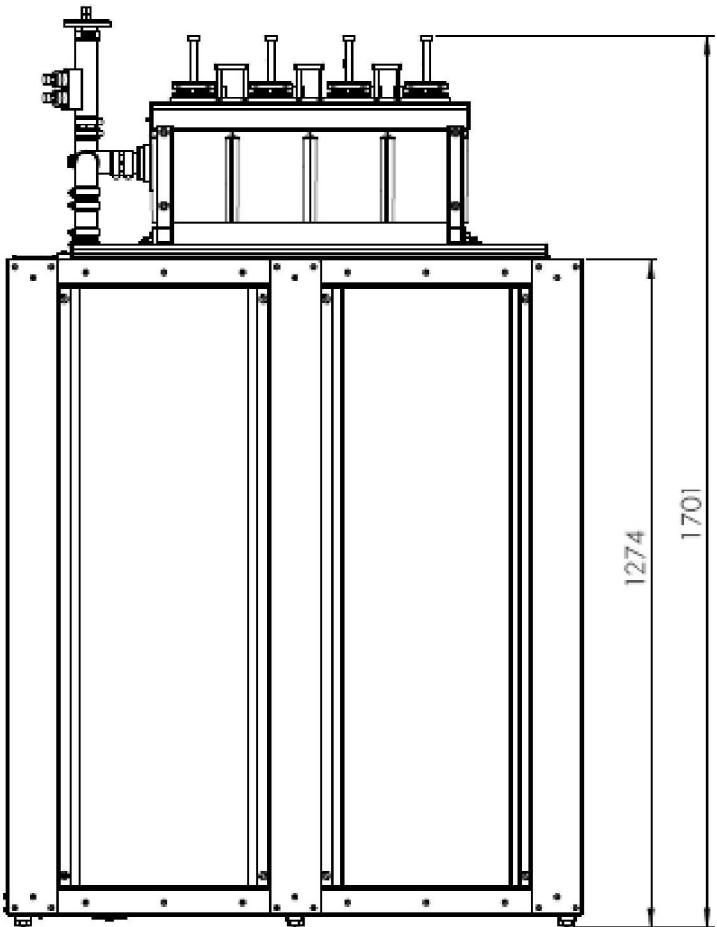


Figura 2-5: Vista lateral com dimensões

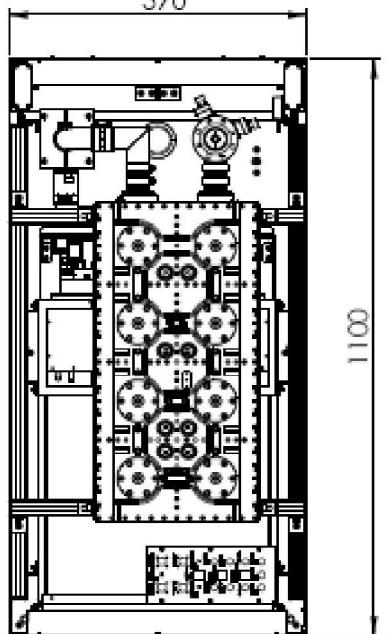


Figura 2-6
Vista superior com dimensões

2.4.5 Vista superior com filtro

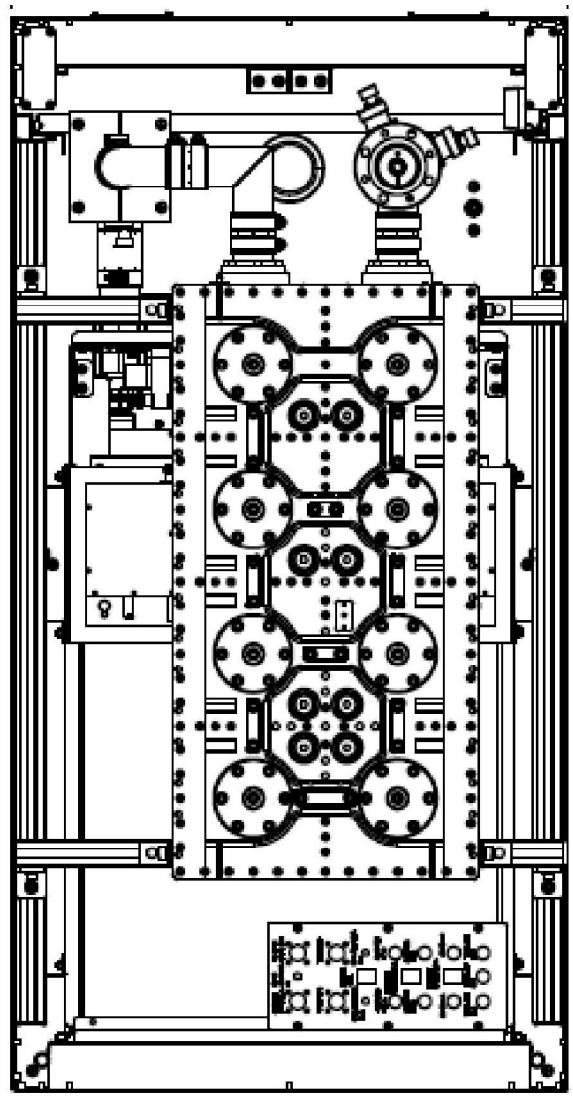


Figura 2-7

Vista superior do EC702HP com filtro COM-TECH (modelo TC8D140C)

2.5 Painel Frontal

No painel frontal do transmissor estão disponíveis as seguintes gavetas: Excitador digital, Gaveta de Potência, cargas e MCCB.

2.5.1 Excitador Digital

No painel frontal do Excitador Digital estão localizados o display, Led's de sinalização e o teclado.

IDENTIFICAÇÃO

- 1- Entradas de ar para ventilação
- 2- Display - Trata-se de um display digital de 2 linhas e 40 colunas, através do qual se pode visualizar o menu de navegação do software de gerenciamento do Transmissor.
- 3- **◀** → Desloca o cursor para a próxima posição à esquerda.
- 4- **▼** → Desloca o cursor para a próxima posição abaixo, incrementa ou decrementa dígitos.
- 5- **►** → Desloca o cursor para a próxima posição à direita, mostra opções.
- 6- **ETHERNET*** – Conector de entrada RJ45 para comunicação através do protocolo TCP-IP.
- 7- **Porta USB** – USB Device Port, utilizada para comunicação com o software GUI8001, permitindo ao usuário efetuar medidas relativas ao transmissor e executar as correções lineares e não-lineares.
- 8- USB Host Port, utilizada para comunicação com dispositivos de armazenamento (Pen Drives FAT32 até 4GB) permitindo ao usuário importar e exportar dados, para atualização de Firmware da Gaveta e Importação de Tabelas Estáticas para o Modux.
- 9- **ESC** → retorna ao menu anterior
- 10- **▲** → Desloca o cursor para a próxima posição acima, incrementa ou decrementa dígitos.
- 11- Tecla **ENTER** → Confirma seleção
- 12- Led's de sinalização - O equipamento possui led's indicadores de equipamento energizado, perda do sinal de entrada, alarmes atuais e alarmes antigos.

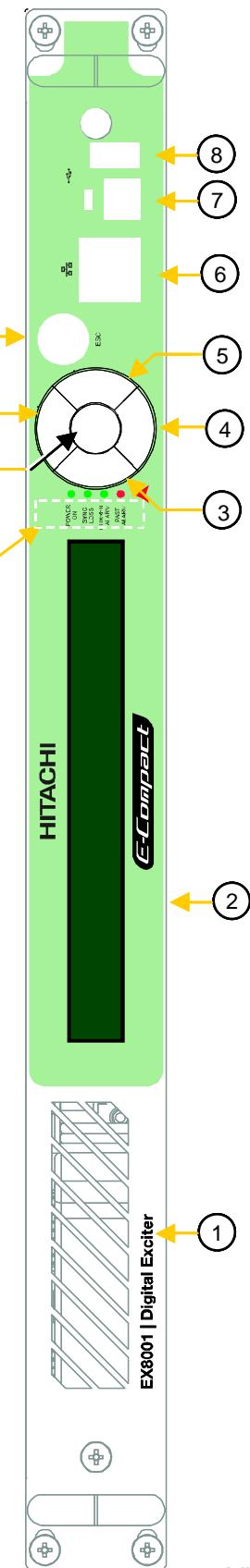


Figura 2-8

Vista frontal do excitador digital - MOD GV 4992

*Ethernet é uma marca registrada da Xerox Corporation.

Seção 2 - Instalação (Transmissor ISDB-Tb EC702HP)

Painel Traseiro

No painel traseiro do excitador digital estão localizados os seguintes elementos:

1- Chave Liga / Desliga

2- Conector de alimentação AC de 3 pinos.

3/ 11- Saída de ar.

4- Porta **USB** - USB Device Port, utilizada para comunicação com o software GUI8001, permitindo ao usuário efetuar medidas relativas ao transmissor e executar as correções lineares e não-lineares.

5- **ASI / 310M IN 2** – Interface elétrica DVB-ASI-C

Função: Entrada de Transport Stream (TS)

Tipo: BNC fêmea

Impedância: 75Ω

6- **ASI OUT 2** – Interface elétrica DVB-ASI-C

Função: Amostra do sinal ASI do modulador

Tipo: BNC fêmea

7- **1PPS OUT**

Função: Monitoração ou conexão a demais equipamentos

Tipo: BNC fêmea

8- **10MHz OUT**

Função: Saída de referência de 10MHz

Tipo: BNC fêmea

9- **GPS ANT.**

Função: Entrada de antena para o módulo GPS

Tipo: SMA Fêmea

10- **BEFORE F.**

Função: Entrada de uma amostra de FEEDBACK retirada antes do filtro de saída (usada para fazer a pré-correção não-linear).

Tipo: SMA Fêmea

Impedância: 50Ω

Nível: 0 ~ +10dBm

12- **CONTROL I/O** – Comunicação geral do equipamento.

13- **GND** – Parafuso de aterramento da gaveta.

14- Dissipador do módulo amplificador do excitador

15- **SAMPLE**

Função: Saída da amostra do sinal de RF (-20dB)

Tipo: SMA fêmea

Impedância: 50Ω

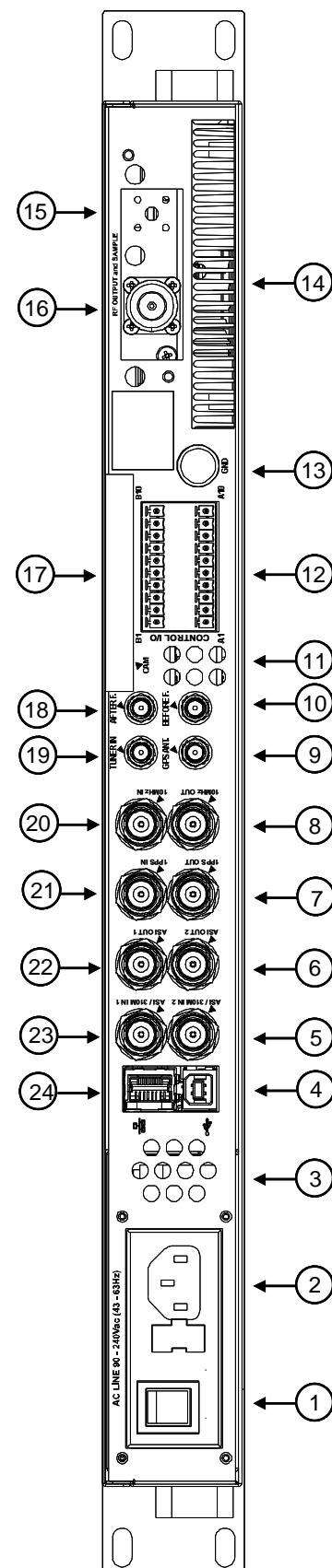


Figura 2-9

Vista traseira do excitador digital -
MOD GV 4992

Seção 2 - Instalação (Transmissor ISDB-Tb EC702HP)

16- RF OUTPUT

Função: Saída do sinal de RF

Tipo: N fêmea

Impedância: 50Ω

17- CAM

Função: Módulo de Acesso Condisional compatível com cartões IRDETO e CONAX. Suporta múltiplos serviços.

Tipo: PCMCIA

18- AFTER F.

Função: Entrada de uma amostra de FEEDBACK retirada após o filtro de saída (usada para fazer a pré-correção linear).

Tipo: SMA fêmea

Impedância: 50 Ω

Nível: 0 ~ +10dBm

19- TUNER IN

Função: Receptor de sinais ISDB-Tb (UHF) ou DVB-S/S2 (Banda L).

Tipo: SMA Fêmea

20- 10MHz IN

Função: Entrada de referência de 10MHz

Tipo: BNC fêmea

Impedância: 50Ω

21- 1PPS IN

Função: Entrada de um pulso por segundo utilizada para sincronizar a rede de frequência única (SFN).

Tipo: BNC fêmea

22- ASI OUT 1 – Interface elétrica DVB-ASI-C

Função: Amostra do sinal ASI do modulador

Tipo: BNC fêmea

23- ASI / 310M IN 1 - Interface elétrica DVB-ASI-C

Função: Entrada de Transport Stream (TS)

Tipo: BNC fêmea

Impedância: 75Ω

24- ETHERNET*

Função: Entrada de Transport Stream sobre IP. Suporta fluxos multicast / unicast nos protocolos UDP / RTP.

Permite acesso pelo software GUI8001 através do protocolo UDP.

Tipo: RJ45



NOTA: Sobre a desconexão do dispositivo frontal do excitador.

Após a utilização da USB frontal do (7) do excitador, não interrompê-lo pela desconexão do cabo USB, realizar a desconexão pelo software primeiramente. Desta forma, evitará o bloqueio da USB. Para desbloquear, utilizar uma das opções abaixo:

→ Desligar a gaveta;

→ Mudar a opção através do Menu Setup do Device Frontal para Device Rear e após, retorno para Device Frontal.

*Ethernet é uma marca registrada da Xerox Corporation.

2.5.2 Gaveta de Potência

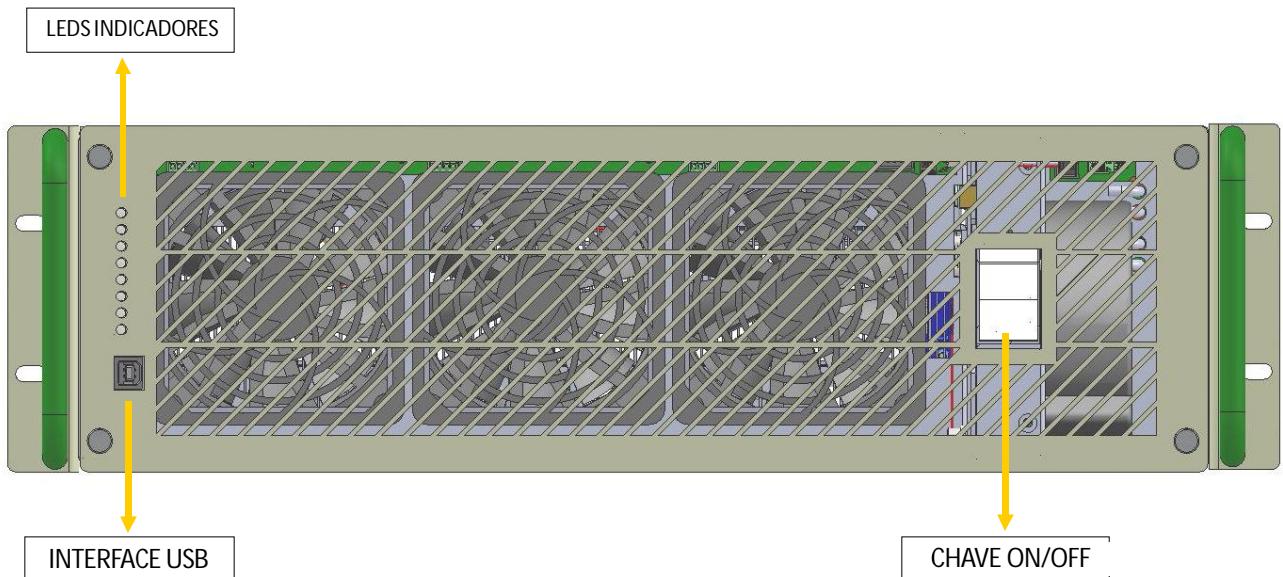


Figura 2-10

Vista frontal da gaveta de potência - Módulo MOD GV 40001 / 40087

Funções das alterações dos LEDs do painel frontal GV 40001 / 40087

1) Status dos LEDs

- Luz verde indica OK
- Luz laranja indica que ocorreu uma falha
- Luz vermelha piscante indica que está ocorrendo uma falha

LED	ALARME
● PWR	Este LED acende somente verde indicando que a gaveta está energizada.
● SHDN	Shutdown da fonte de alimentação
● FWD	Sobre potência direta
● RFD	Potência refletida
● PA	Falha PA, alta corrente no PA, baixa corrente no PA, desbalanceamento de corrente no PA, baixo ganho no PA, alta temperatura no PA, falha de comunicação no PA.
● DRV	Alta corrente no Driver, baixa corrente no Driver, baixa corrente no Pré-Driver, alta corrente no Pré-Driver, baixo ganho no Driver, Alta temperatura no Driver, Baixa tensão no Driver, falha de comunicação no Driver, alto sinal de entrada, alto nível na saída do Driver.
● PSU	Baixa tensão na rede AC, alta tensão na rede AC, baixa tensão da fonte de alimentação, alta tensão da fonte de alimentação, alta corrente da fonte de alimentação, alta temperatura do PFC, alta temperatura DC/DC, falha de comunicação da fonte de alimentação.
● FAN / TEMP	Baixa velocidade na ventoinha 1, baixa velocidade na ventoinha 2, baixa velocidade na ventoinha 3, baixa ventoinha da fonte de alimentação, falha na ventoinha 1, falha na ventoinha 2, falha na ventoinha 3, falha na ventoinha da fonte de alimentação. Alta temperatura na entrada de ar da gaveta de potência (maior que 35°C).

Seção 2 - Instalação (Transmissor ISDB-Tb EC702HP)

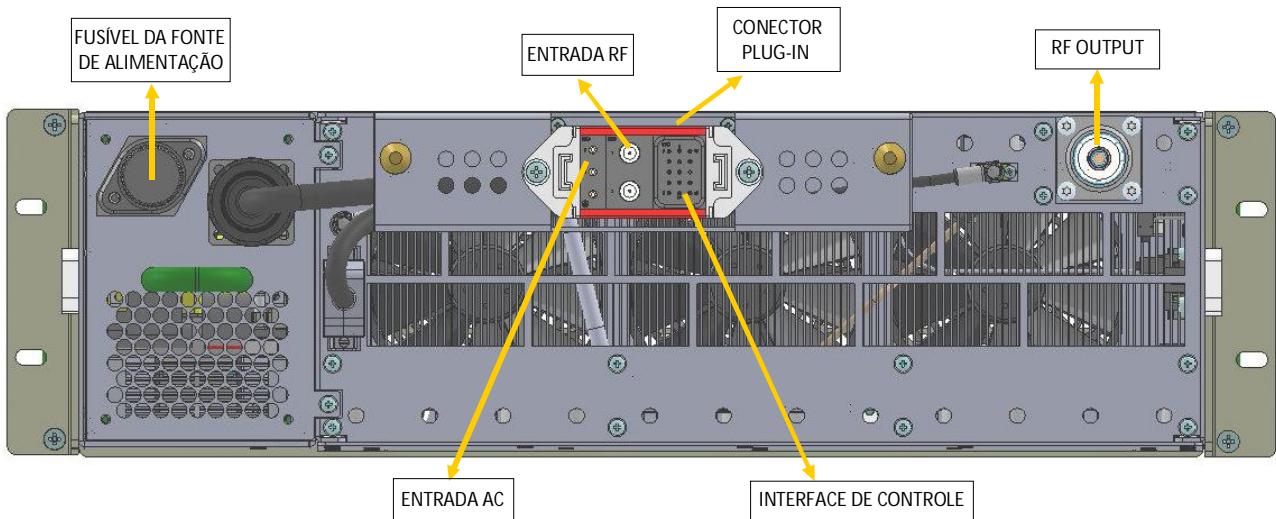


Figura 2-11
Painel traseiro da gaveta de potência - Módulo MOD GV 40001

Identificações:

Os elementos seguintes estão localizados no painel traseiro da gaveta de potência:

RF OUT - Conector 7/8" (fêmea) unflanged de saída de RF para o módulo de potência.

RF IN - Conector SMA (fêmea) para entrada de RF proveniente da gaveta de excitação.

Funções dos pinos do conector PLUG-IN



Figura 2-12
Conector PLUG-IN

Pino	Função
1	Endereço A2
3	RS-485A
5	-
6	Endereço A1
7	GND
8	GND
10	-
11	Endereço A0
13	RS-485B
15	-

2.5.3 Gaveta das Cargas de Rejeição

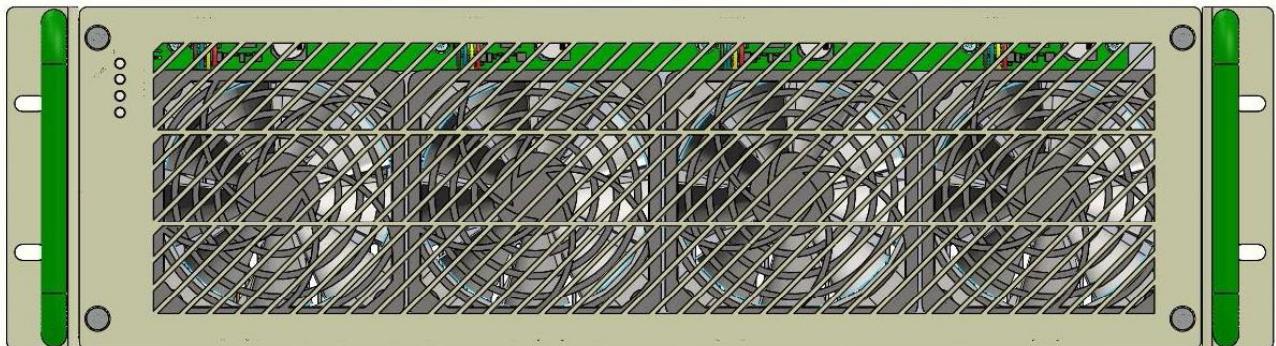


Figura 2-13

Vista frontal da gaveta das cargas de rejeição - Módulo MOD GV 40041

Funções das alterações dos LEDs da carga fantasma no painel frontal

1) Status dos LEDs

- Luz verde indica OK
- Luz laranja indica que há potência nas cargas de rejeição (aumento da temperatura)
- Luz vermelha indica que uma falha está ocorrendo

Funções dos LEDs - MOD GV 40041

LED	ALARME
PWR	Este LED acende somente verde indicando que a gaveta está ligada.
FAN	VERMELHO: Falha nas ventoinhas ou temperatura alta nas cargas.
LOAD 1	LARANJA: Aumento da temperatura devido a RF. VERMELHO: Alta temperatura na carga 1.
LOAD 2	LARANJA: Aumento da temperatura devido a RF. VERMELHO: Alta temperatura na carga 2.

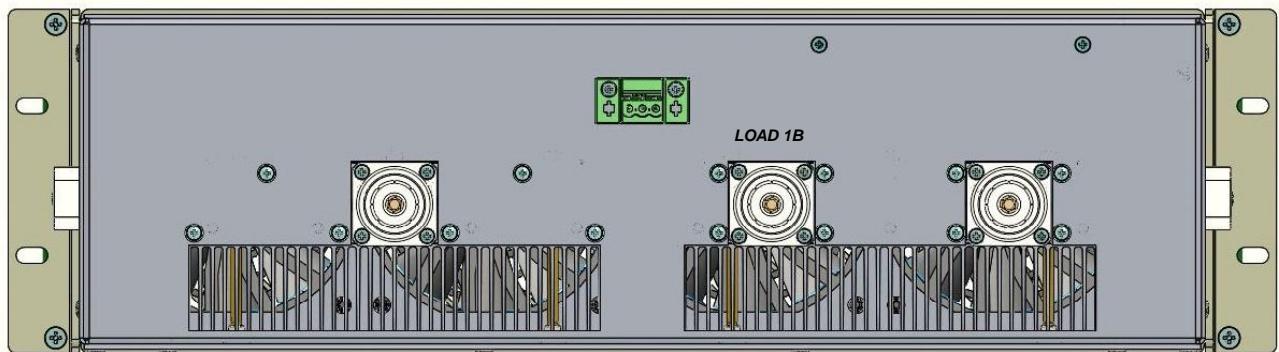


Figura 2-14

Vista traseira da gaveta das cargas de rejeição - Módulo MOD GV 40041

LOAD 1B :

Tipo: Conector DIN 7/16"

Função: Cargas de desequilíbrio

2.5.4 Painel da Unidade AC

IDENTIFICAÇÃO:

MCCB¹

Função: Alimentação do transmissor

Tipo: Disjuntor

START - Chave ON/OFF

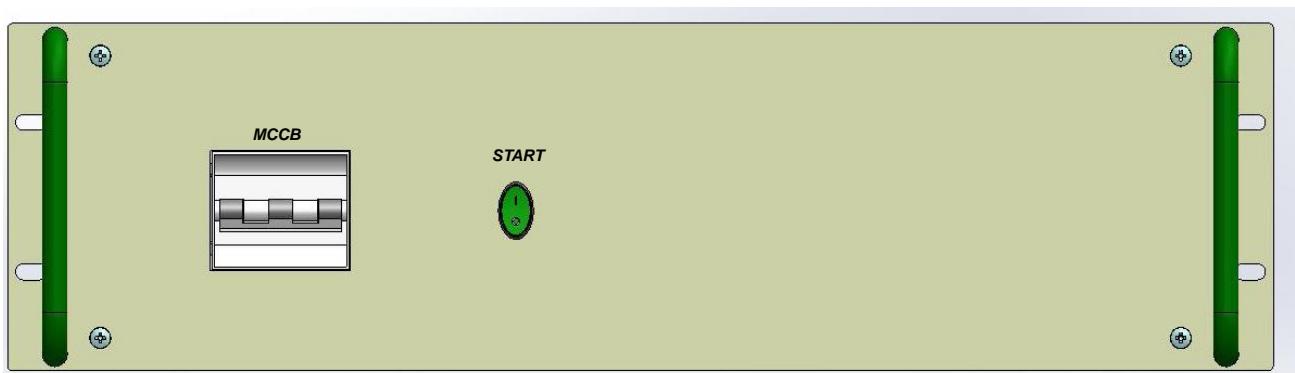


Figura 2-15

Vista Frontal MCCB - MOD GV 40031²

Descrição

A gaveta de distribuição elétrica tem a função de prover tensões para o controle e verificar / medir a tensão da rede elétrica para permitir de forma controlada a energização do transmissor.

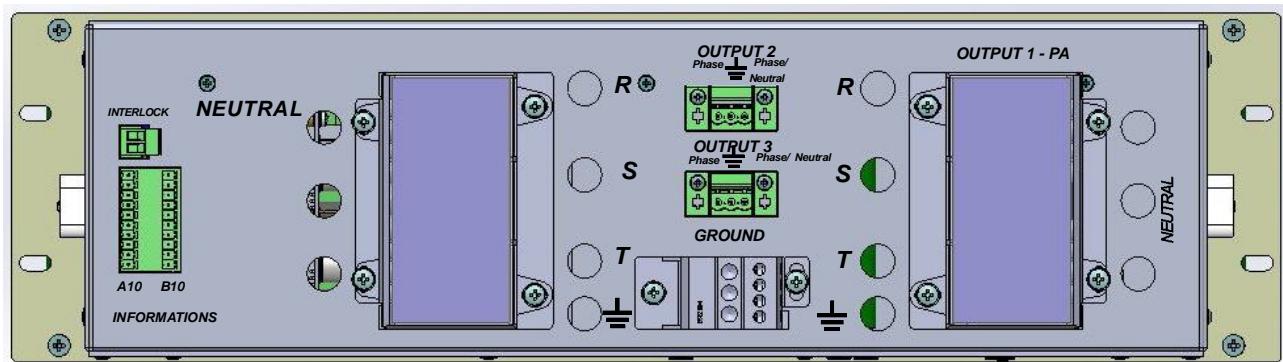


Figura 2-16

Vista traseira MCCB - MOD GV 40031

¹ MCCB: Moulded Case Circuit Breaker

² Modelo de gaveta MCCB para opção de alimentação M220 / B220 / T220 / T380.

Para maiores detalhes consultar o anexo da gaveta MCCB.

2.5.5 Painel Superior

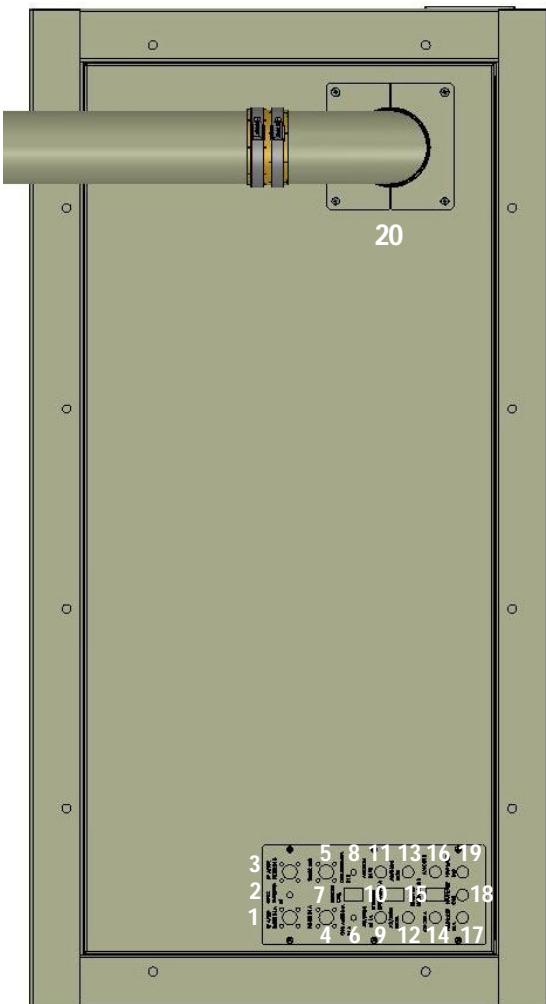


Figura 2-17

Painel superior com identificações

Descrição:

No painel superior do equipamento estão localizados os seguintes conectores:

1,3- RF AFTER FILTER IN A / RF AFTER FILTER IN B

- Função: Ponto de medida do sinal após o filtro
- Tipo: N Fêmea

2- GPRS ANTENNA IN

- Função: Entrada de antena para o módulo GPRS
- Tipo: SMA Fêmea

6,8- GPS ANTENNA IN A / GPS ANTENNA IN B

- Função: Entrada da antena para o módulo GPS
- Tipo: SMA Fêmea

7- CONTROL PORT

- Função: Gerenciamento do equipamento
- Tipo: RJ45

9,11- ASI / 310M IN 1A / ASI / 310M IN 1B

- Função: Entrada de Transport Stream
- Tipo: BNC Fêmea
- Impedância: 75 Ohms

10,15 - ETHERNET* STREAMING A / ETHERNET STREAMING B

- Função: Interface Transport Stream over IP
- Tipo: RJ45

12,13- ASI / 310M IN 2A / ASI / 310M IN 2B

- Função: Entrada de Transport Stream
- Tipo: BNC Fêmea
- Impedância: 75 Ohms

14,16- ASI OUT A / ASI OUT B

- Função: Amostra do sinal ASI do modulador
- Tipo: BNC Fêmea
- Impedância: 75 Ohms

18- 10MHz REF. OUT

- Função: Saída de referência de 10MHz
- Tipo: BNC Fêmea

17,19- 10MHz REF. IN A / 10MHz REF. IN B

- Função: Entrada de referência de 10MHz
- Tipo: BNC Fêmea

20- RF OUT

- Função: Saída de RF do transmissor antes do filtro

OBSERVAÇÃO:

Os demais conectores identificados não são utilizados neste equipamento.

*Ethernet é uma marca registrada da Xerox Corporation.

2.6 Conexões com a Rede Elétrica

2.6.1 Opções de Alimentação

- **Monofásico 220V** = 1 fase de 220V + Neutro
- **Bifásico 220V** = 1 fase de 127V + 1 fase de 127V
- **Trifásico 220V** = Y: 3 fases de 127V + Neutro
Δ : 3 fases de 127V
- **Trifásico 380V** = Y: 3 fases de 220V + Neutro

Para todas as opções acima é necessário que se tenha um cabo de aterramento do equipamento.

! ATENÇÃO

A configuração da rede elétrica é feita em fábrica conforme conexões internas e não pode ser alterada em campo.

Caso seja necessária a alteração da estrutura da rede elétrica do transmissor, contatar o departamento de Suporte Digital da Hitachi Kokusai Linear Equipamentos Eletrônicos S/A para receber as devidas instruções.

A alteração da estrutura da rede sem o prévio aviso, resultará na suspensão da garantia do transmissor.

NUNCA realizar a alteração da estrutura de rede do transmissor sem antes contatar o departamento de Suporte Digital da Hitachi Kokusai Linear Equipamentos Eletrônicos S/A. A alteração indevida ou errônea, poderá colocar em risco não só o equipamento como também as pessoas que o estiverem operando.

2.6.2 Ligações dos Cabos de Alimentação AC

Existe um furo situado no fundo do rack para entrada dos cabos de alimentação AC e também para o cabo de aterramento.

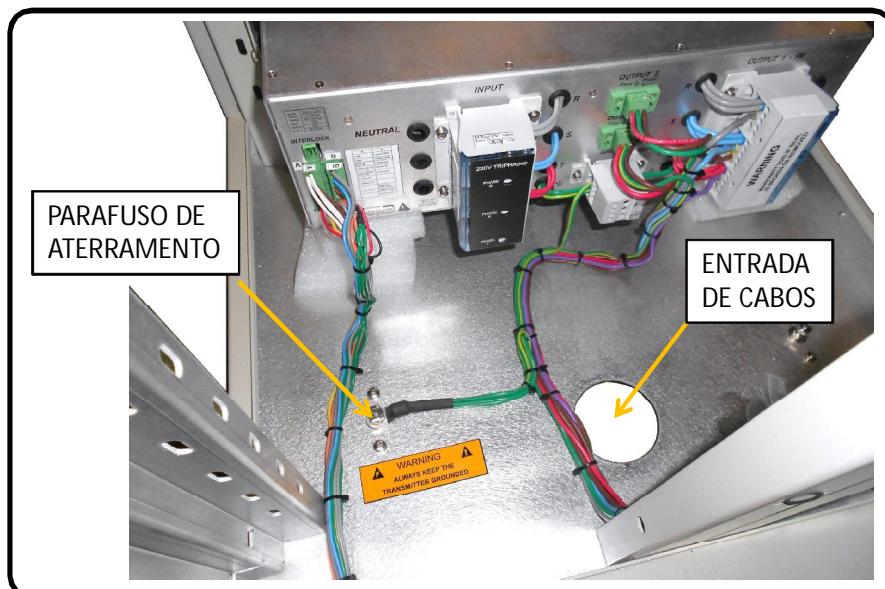


Figura 2-18

Fundo do rack -
Entrada de cabos

Seção 2 - Instalação (Transmissor ISDB-Tb EC702HP)

Ligaçāo dos Cabos de Alimentação AC - Configuração Trifásico 220V (T220)

1º PASSO

- Inserir os cabos das fases R, S e T nos respectivos orifícios do conector **INPUT**. Observar a etiqueta de identificação no conector **INPUT**.

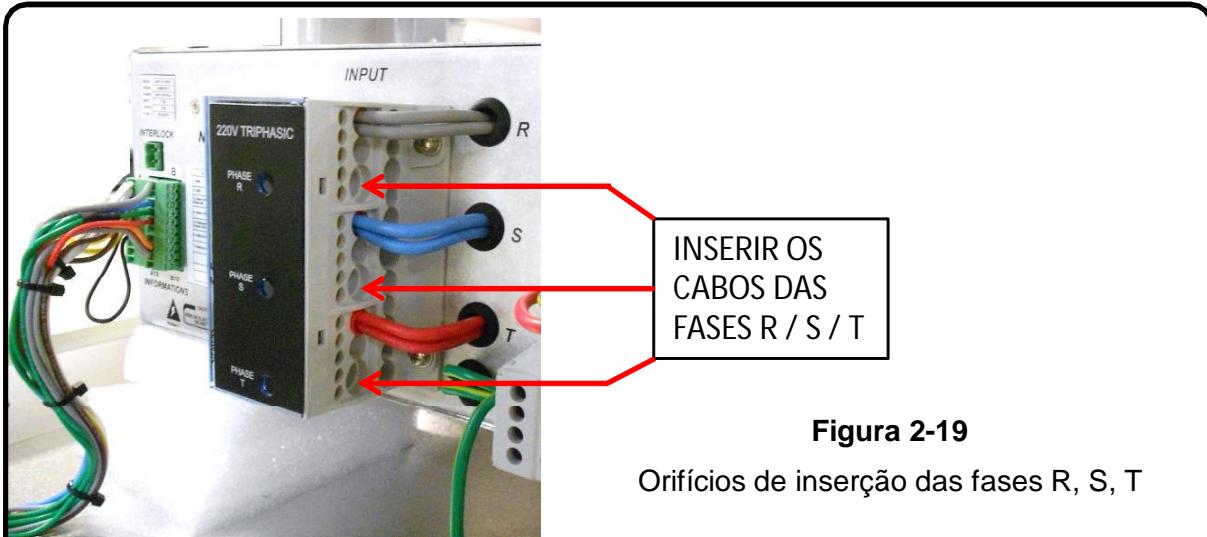


Figura 2-19

Orifícios de inserção das fases R, S, T



Figura 2-20

Cabos inseridos - fases R, S, T

2º PASSO

- Fixar os cabos das fases (R / S / T) através dos parafusos localizados na parte frontal do conector **INPUT**.

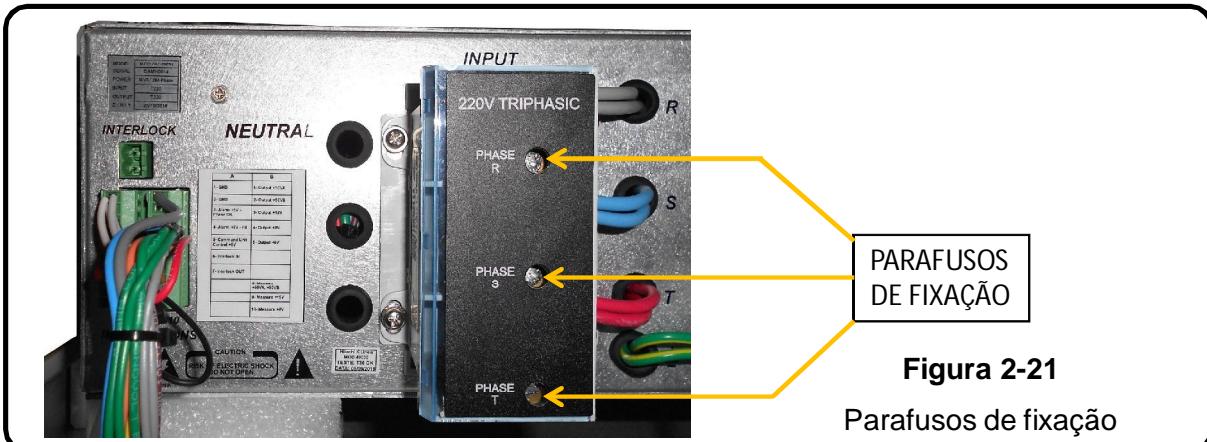


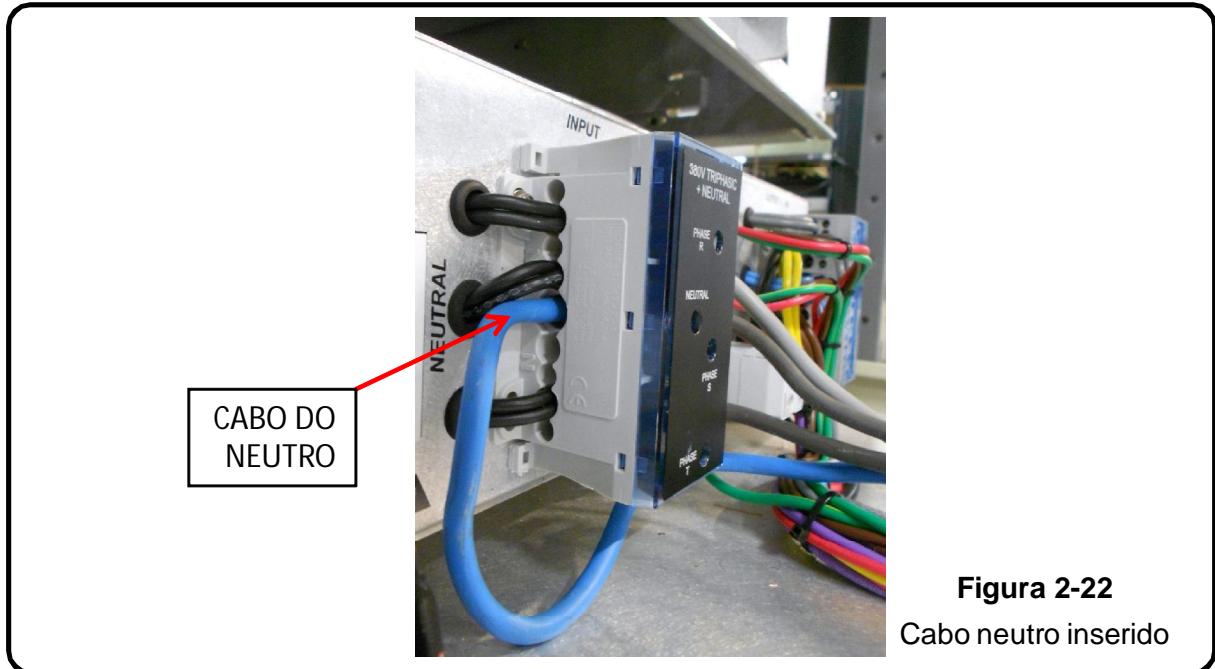
Figura 2-21

Parafusos de fixação

Ligaçāo dos Cabos de Alimentação AC - Configuração Trifásico 380V (T380)

1º PASSO

- Inserir o cabo do fio neutro no orifício do conector **INPUT** conforme mostrado na foto abaixo:



2º PASSO

- Inserir os cabos das fases R, S e T nos respectivos orifícios do conector **INPUT**. Observar a etiqueta de identificação no conector **INPUT**.

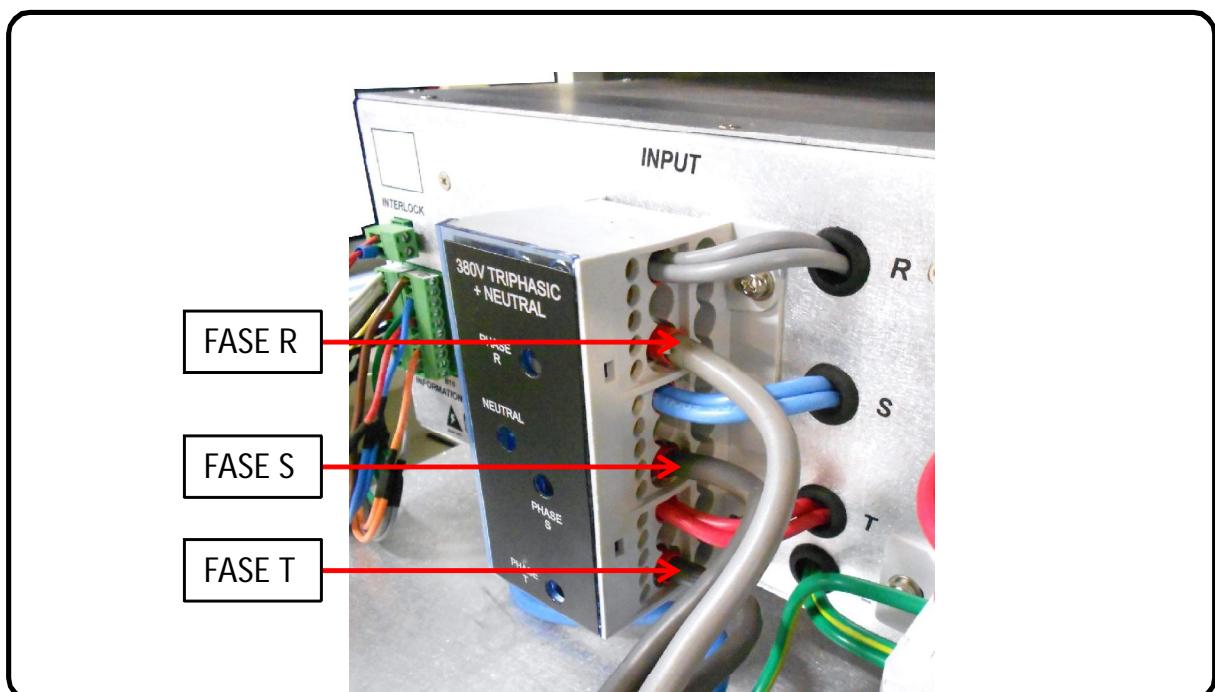


Figura 2-23
Cabos inseridos - fases R, S, T

3º PASSO

- Fixar o cabo do neutro e os cabos das fases (R / S / T) através dos parafusos localizados na parte frontal do conector **INPUT**.

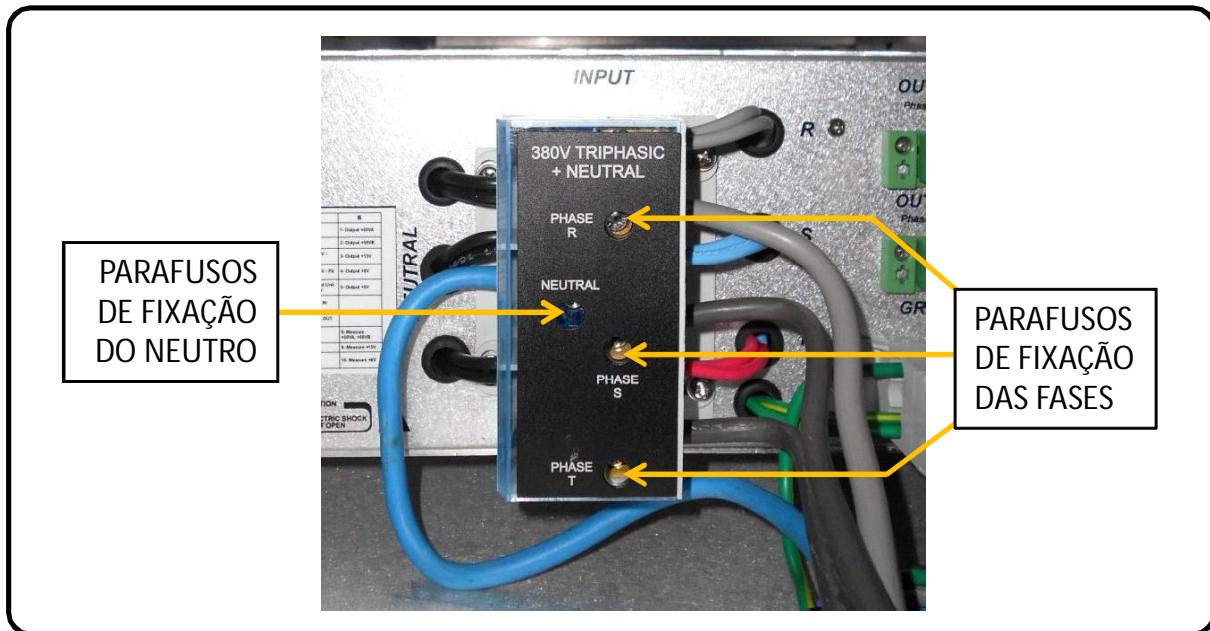


Figura 2-24
Parafusos de fixação - Configuração T380

2.7 MONTAGEM FÍSICA NO LOCAL



NOTA: SOMENTE pessoal treinado deve conduzir a montagem física no local.



ATENÇÃO

Devem ser tomados os seguintes cuidados no posicionamento do transmissor no local da instalação:

- 1) A entrada de ar (parte frontal) e a saída de ar (parte traseira) devem estar totalmente desobstruídas.
- 2) O rack do transmissor deve ser colocado de tal forma que se tenha fácil acesso à parte frontal e e traseira do transmissor, deve estar a uma distância de, no mínimo 1 m das paredes do abrigo.
- 3) Em caso de instalação em um site que contenha outros transmissores ligados, não posicionar o transmissor em um local que possa receber o ar quente proveniente de outros transmissores.

2.7.1 Instruções de Montagem

- 1- Desembalar o transmissor, as gavetas de potência e o filtro.
- 2- Posicionar o rack no local onde será instalado o equipamento observando os seguintes pontos:
 - Cabo da antena
 - Ponto de alimentação AC
 - Cabo de RF
 - Cabos Transport Stream (ASI)
 - Ponto de aterramento

Inspeção Visual:

- a. Remover a tampa traseira e lateral do transmissor e proceder a inspeção visual à procura de qualquer alteração que possa ter ocorrido durante o transporte do equipamento.
- b. Atentar aos conectores dos cabos de sinais e de RF, por exemplo, parafusos soltos.
- c. Verificar os interruptores das unidades, certificar que estão na posição "ON".

Aterramento:

Por razões de segurança pessoal e equipamentos, conectar o terra da sala do transmissor ao terra do equipamento antes de prosseguir para as próximas etapas.



Figura: 2-25

Aterramento AC
Aterramento do site

- 3- Inserir e fixar a gaveta MCCB.
- 4- Inserir e fixar a gaveta das cargas de rejeição.
- 5- Inserir e fixar as gavetas de potência no rack seguindo a seguinte sequência P2¹ e P1, ou seja, de baixo para cima.
- 6- Inserir e fixar o switch ethernet*.
- 7- Inserir e fixar o excitador B.
- 8- Inserir e fixar o excitador A.
- 9- Conferir a presença e a integridade física de todos os pontos de alimentação e comunicação das gavetas na fiação do equipamento.

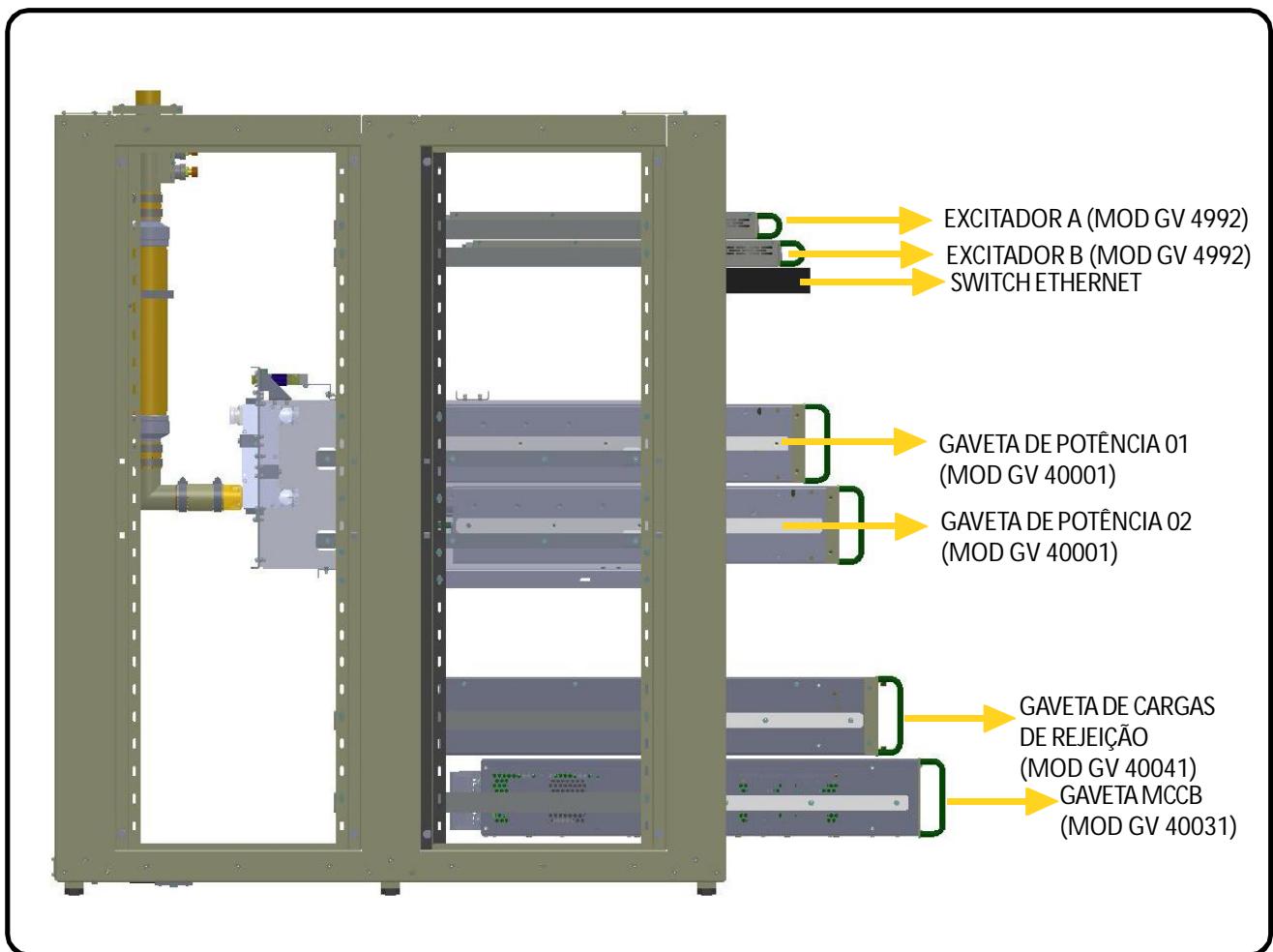


Figura 2-26
Vista lateral do transmissor - Inserção das gavetas

¹ P2: Gaveta de potência 02

*Ethernet é uma marca registrada da Xerox Corporation.

2.7.2 Conexões

2.7.2.1 Conexões Internas

As seguintes conexões devem ser realizadas:

- Cabos de RF
- Cabos de alimentação AC e aterramento
- Cabos do excitador digital
- Cabos da gaveta de cargas de desequilíbrio
- Switch Ethernet*
- Cabos da antena de GPS (opcional)
- Cabos do módulo GPRS (opcional)
- Cabos *Transport Stream cables* (ASI)



NOTA: Antes de realizar as conexões, remova todas as abraçadeiras amarelas fixadas aos cabos.



A- Cabos de RF

Estes cabos são utilizados nas conexões entre excitador digital e relé coaxial, relé coaxial e divisor 1:2, somador e gaveta de cargas de desequilíbrio.

- Realizar a conexão entre a saída do excitador A identificado **RF OUTPUT** e **INPUT A** do relé coaxial.
- Realizar a conexão entre a saída do excitador B identificado **RF OUTPUT** e **INPUT B** do relé coaxial.

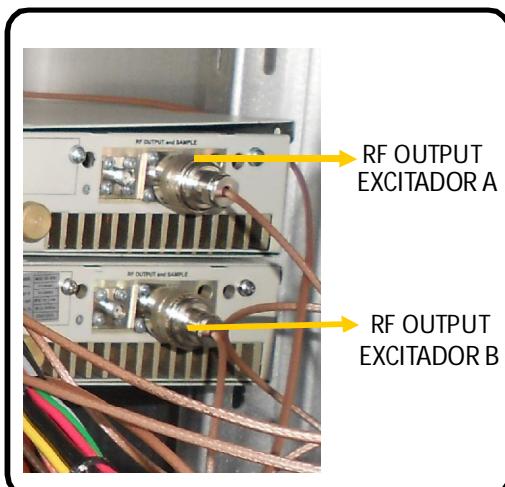


Figura 2-27
Conexões RF OUT
Excitadores digitais

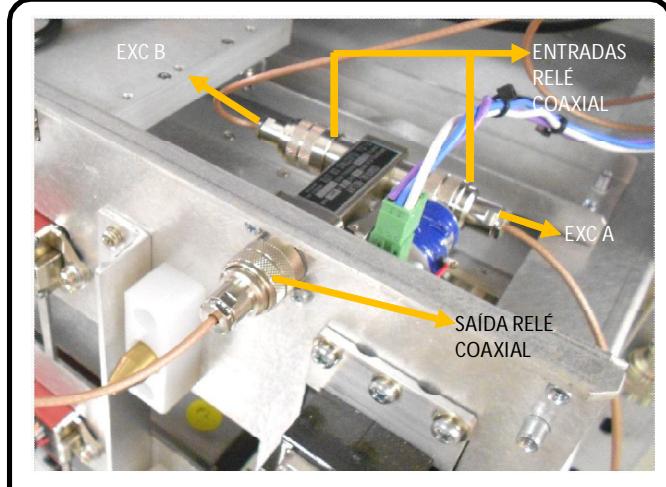


Figura 2-28
Conexões relé coaxial

*Ethernet é uma marca registrada da Xerox Corporation.

Seção 2 - Instalação (Transmissor ISDB-Tb EC702HP)

Conexão entre somador e carga de desequilíbrio

1º PASSO

- Localizar o cabo do somador com a identificação **LOAD 1B**.
- Encaixar cuidadosamente o cabo em seu respectivo conector na gaveta de cargas. Em seguida realizar os apertos com a chave de boca 1 1/4".

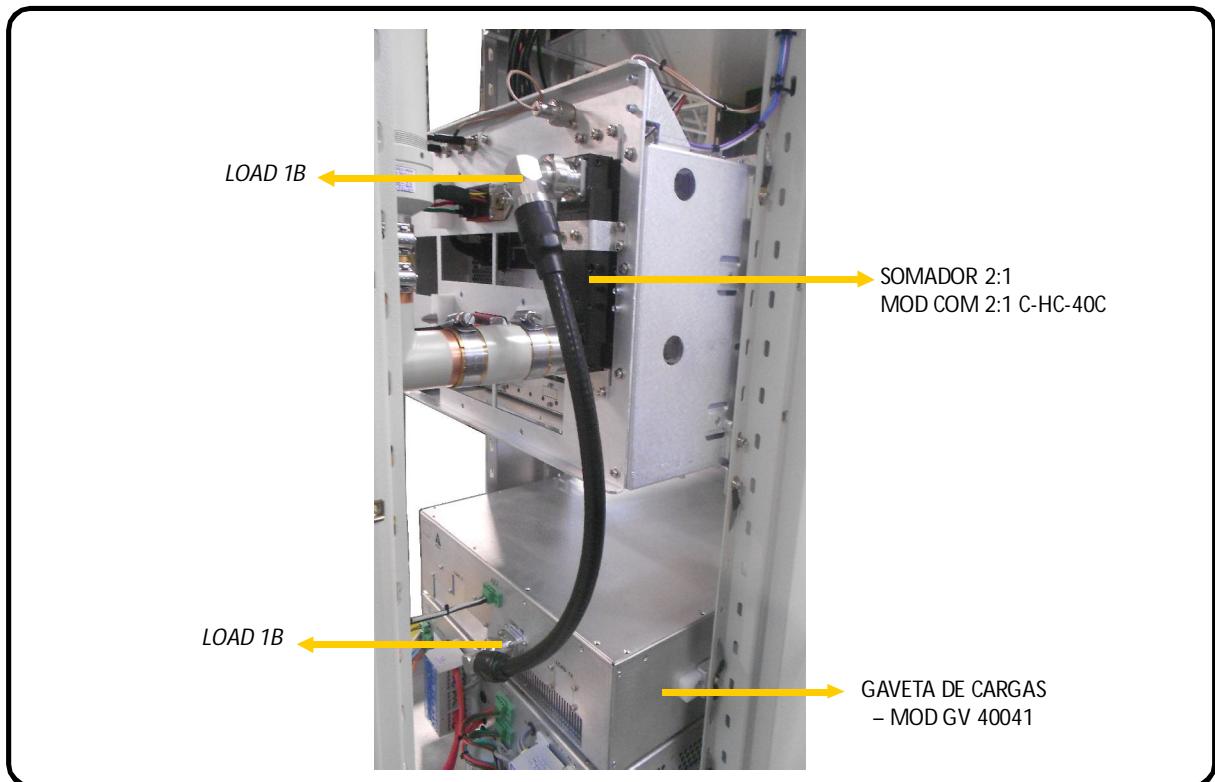


Figura 2-29 - Conexão somador e gaveta das cargas

2º PASSO

- Conectar o cabo da fonte de alimentação DC na gaveta de cargas.

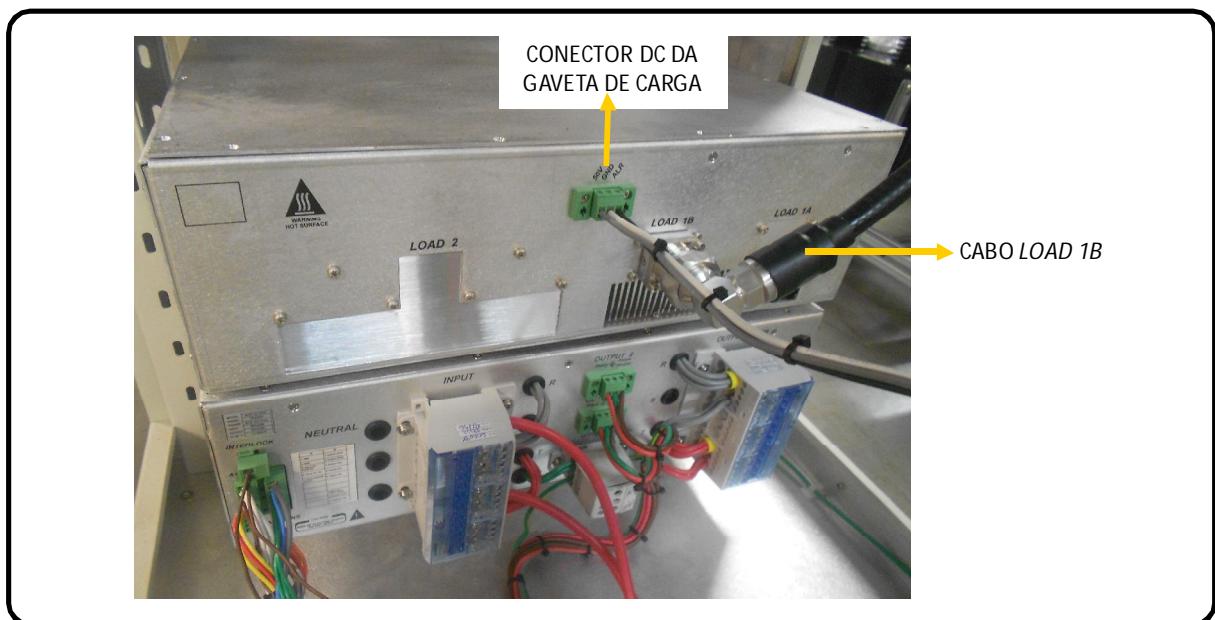


Figura 2-30 - Conector DC da gaveta de cargas

- Conectar a saída RF OUT do transmissor à entrada do filtro passa-banda.
- Conectar a saída do filtro passa-banda à sonda.
- Conectar a sonda à antena.

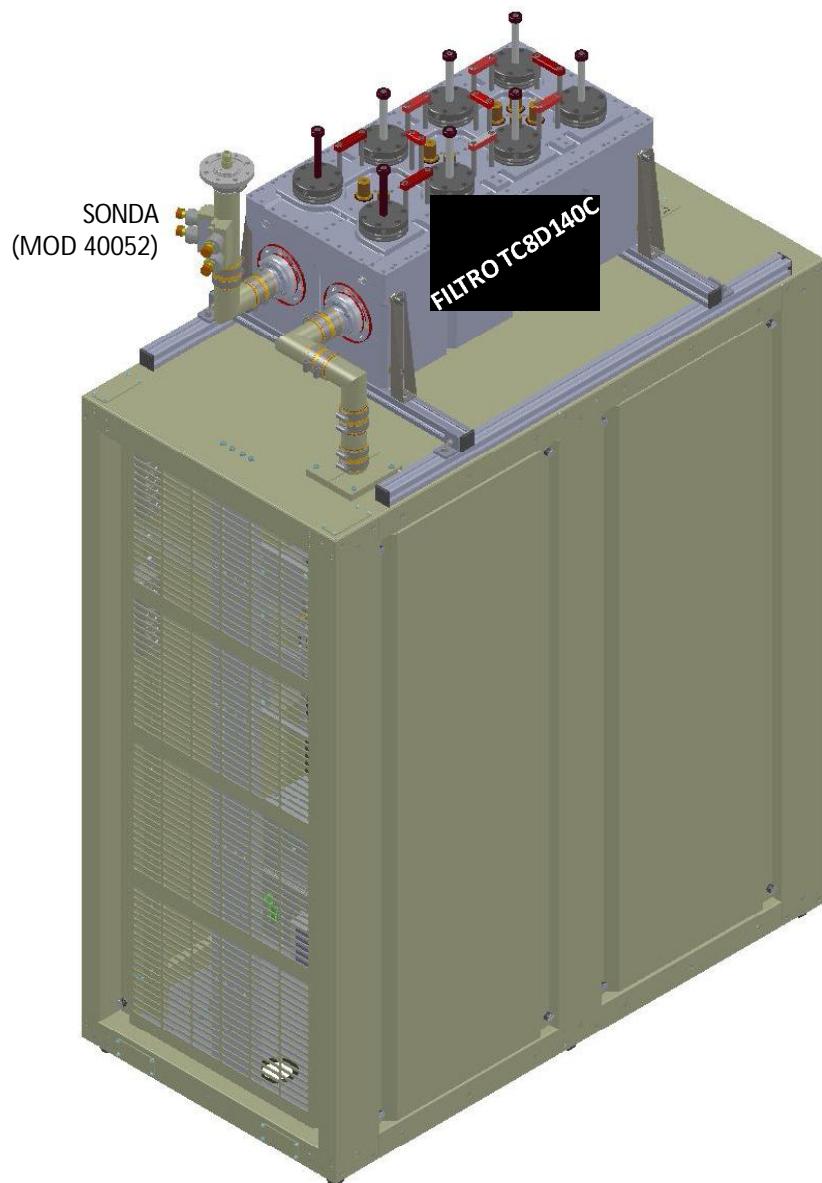


Figura 2-31
Conexões entre filtro e transmissor
EC702HP



Transmissor EC702HP com filtro reflexivo instalado (Modelo TC8D140C - COM-TECH).

B- Cabos de alimentação AC e aterramento dos excitadores

- Conectar o cabo de alimentação AC ao conector de 3 pinos identificado e localizado no lado no painel traseiro cada excitador digital.

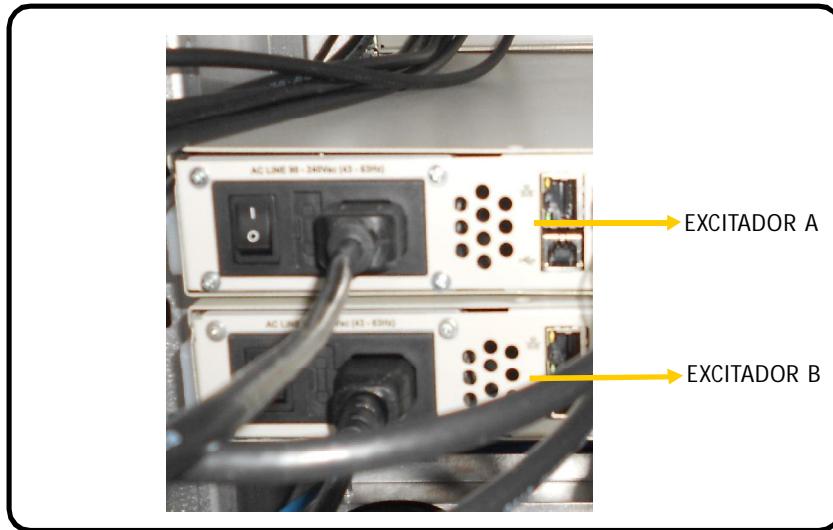


Figura 2-32

Cabo de entrada AC, chave ON/OFF e fusível - Módulo 4992

- Conectar a malha de aterramento ao parafuso GND no painel traseiro de cada excitador digital.

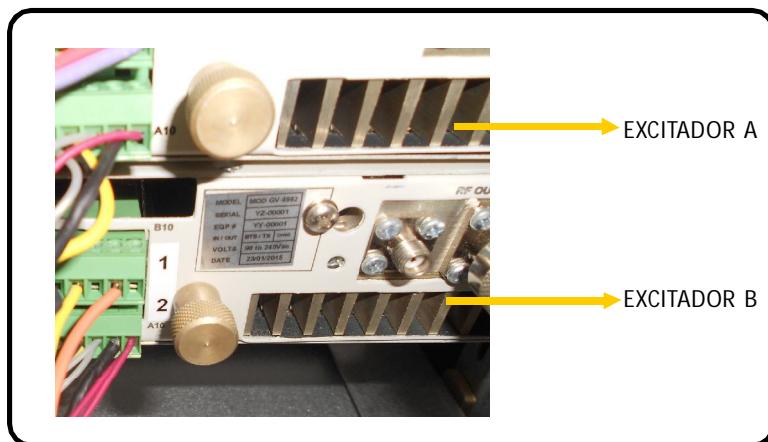


Figura 2-33

Parafuso de aterramento - Excitadores digitais

GND: Ground - Conectar este terminal para o terra no local da instalação.

- Conectar os demais pontos dos excitadores de acordo com as tabelas abaixo:

PARA EXCITADOR A		DE	DESCRÍÇÃO CONECTOR
DESCRÍÇÃO DO CONECTOR			
AFTER F.	Tampa superior do transmissor		RF AFTER FILTER IN A
BEFORE F.	Refletômetro		-
RF OUTPUT	Entrada relé coaxial		EXCITER A
ASI / 310M IN 1	Tampa superior do transmissor		ASI / 310M IN 1A
ASI / 310M IN 2	Tampa superior do transmissor		ASI / 310M IN 2A
10MHz OUT	Tampa superior do transmissor		10MHz REF. OUT
ASI OUT 1	Tampa superior do transmissor		ASI OUT A
CONTROL I/O	Fiação		Ver figura 3-29
GPS ANT.	Tampa superior do transmissor		GPS ANTENNA IN A
10MHz IN	Tampa superior do transmissor		10MHz REF. IN A

PARA EXCITADOR B		DE	DESCRÍÇÃO CONECTOR
DESCRÍÇÃO DO CONECTOR			
AFTER F.	Tampa superior do transmissor		RF AFTER FILTER IN B
BEFORE F.	Refletômetro		-
RF OUTPUT	Entrada relé coaxial		EXCITER B
ASI / 310M IN 1	Tampa superior do transmissor		ASI / 310M IN 1B
ASI / 310M IN 2	Tampa superior do transmissor		ASI / 310M IN 2B
10MHz OUT	Tampa superior do transmissor		10MHz REF. OUT
ASI OUT 1	Tampa superior do transmissor		ASI OUT B
CONTROL I/O	Fiação		Ver figura 3-29
GPS ANT.	Tampa superior do transmissor		GPS ANTENNA IN B
10MHz IN	Tampa superior do transmissor		10MHz REF. IN B

TAMPA SUPERIOR DO TRANSMISSOR	DESTINO	DESCRÍÇÃO DO CONECTOR
ASI OUT A	Excitador A	ASI OUT 1
ASI / 310M IN 2A	Excitador A	ASI / 310M IN 2
ASI / 310M IN 1A	Excitador A	ASI / 310M IN 1
RF AFTER FILTER IN A	Excitador A	AFTER F.
RF AFTER FILTER IN B	Excitador B	AFTER F.
10MHz REF. IN A	Excitador A	10MHz IN
10MHz REF. IN B	Excitador B	10MHz IN
10MHz REF. OUT	Excitador A ou B	10MHz OUT
ASI OUT B	Excitador B	ASI OUT 1
ASI / 310M IN 2B	Excitador B	ASI / 310M IN 2
ASI / 310M IN 1B	Excitador B	ASI / 310M IN 1

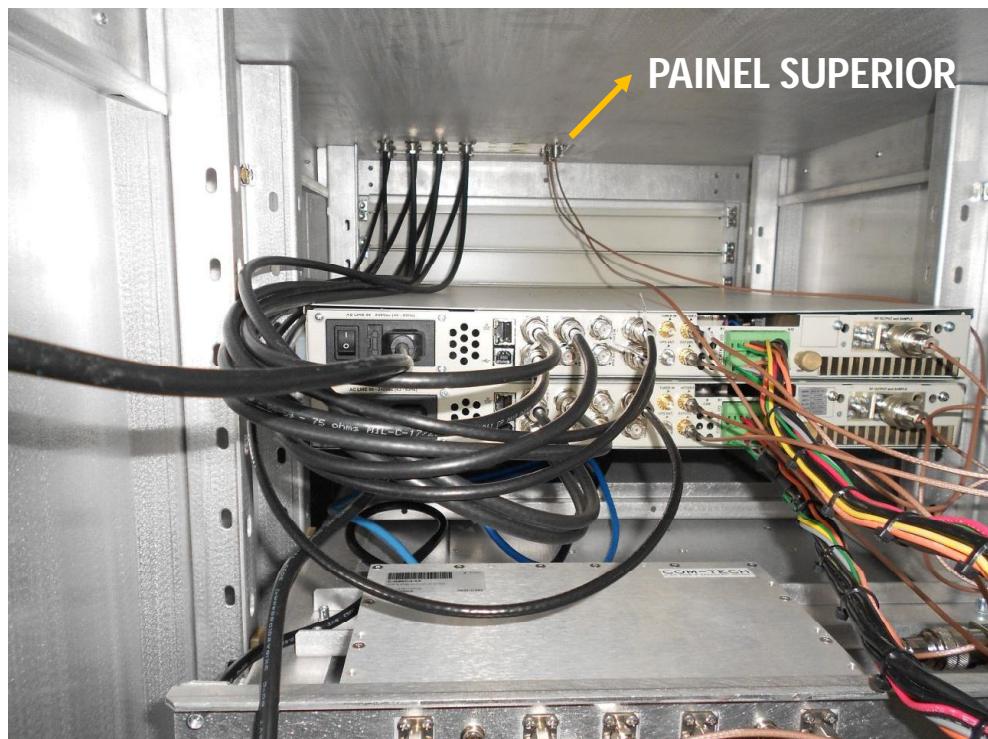


Figura 2-34
Vista parcial traseira do transmissor - Conexões
entre excitadores e painel superior

Seção 2 - Instalação (Transmissor ISDB-Tb EC702HP)

- Localizar os cabos de comunicação (cabos com conectores verdes nas extremidades) e conectá-los aos excitadores, observando a identificação nos mesmos e a figura abaixo.

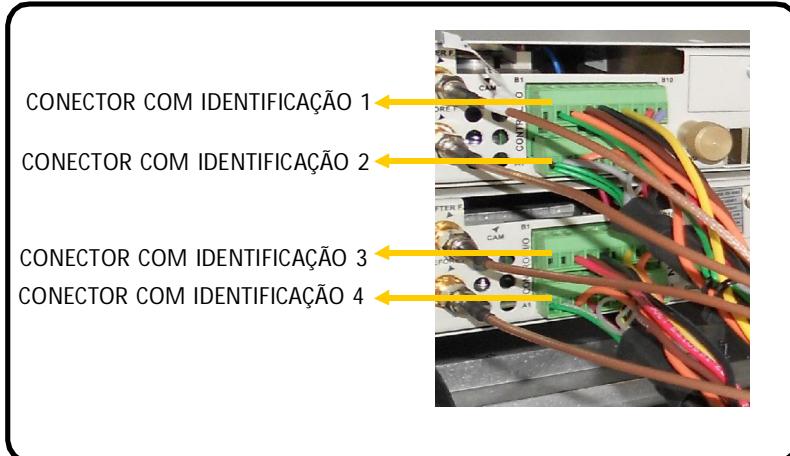


Figura 2-35
Vista parcial traseira
dos excitadores

Para obter informações adicionais sobre a conexão no conector de controle I / O, consulte o Anexo A (Conexões CONTROL I/O - Excitador A e Excitador B).

C- Cabos do switch Ethernet* (MOD SWT DES-1024D D-LINK)

- Realizar a conexão entre o módulo switch ao conector CONTROL PORT do painel superior do transmissor.
- Realizar a conexão entre o módulo switch e a porta ethernet frontal do excitador A.
- Realizar a conexão entre o módulo switch e a porta ethernet frontal do excitador B.
- Realizar a conexão o módulo switch e a porta ethernet frontal da unidade GPRS.
- Conectar o cabo AC.

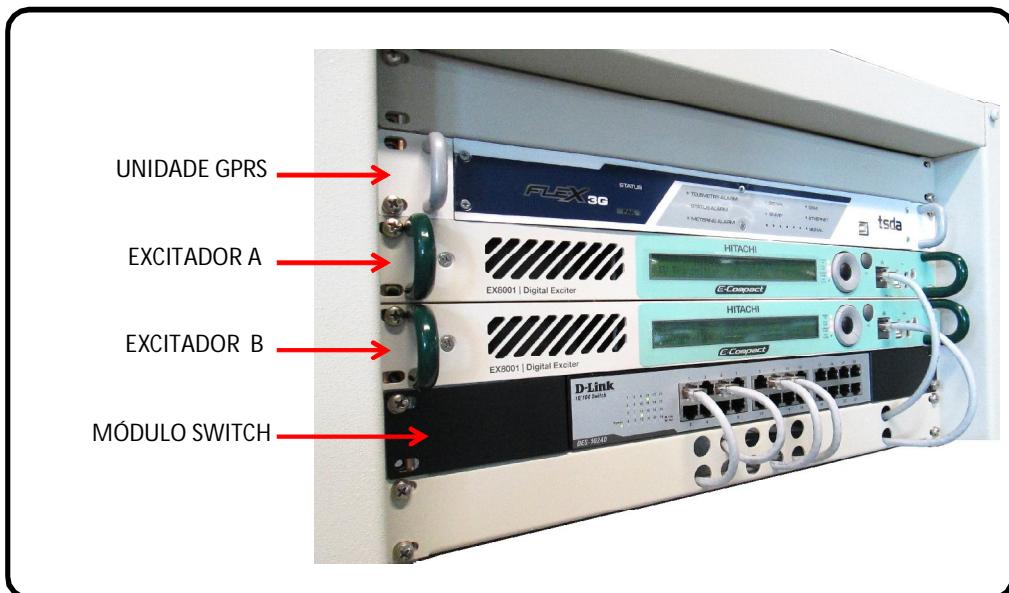


Figura 2-36 Conexões switch Ethernet

* Ethernet é uma marca registrada da Xerox Corporation.

As informações de conexões seguintes, referem-se apenas a equipamentos que possuem opcionais de Módulo GPS e Módulo GPRS.

D- Cabos do Módulo GPS (Opcional)

- Posicionar a antena GPS próxima a uma janela, por exemplo.
- Conectar a antena na entrada **GPS ANTENNA IN** do painel superior do rack.
- Realizar a conexão entre a entrada **GPS ANT.** do excitador ao conector referente do painel localizado na parte superior do rack.

E- Cabos do Módulo GPRS (Opcional)

- Conectar o rabicho AC da gaveta.

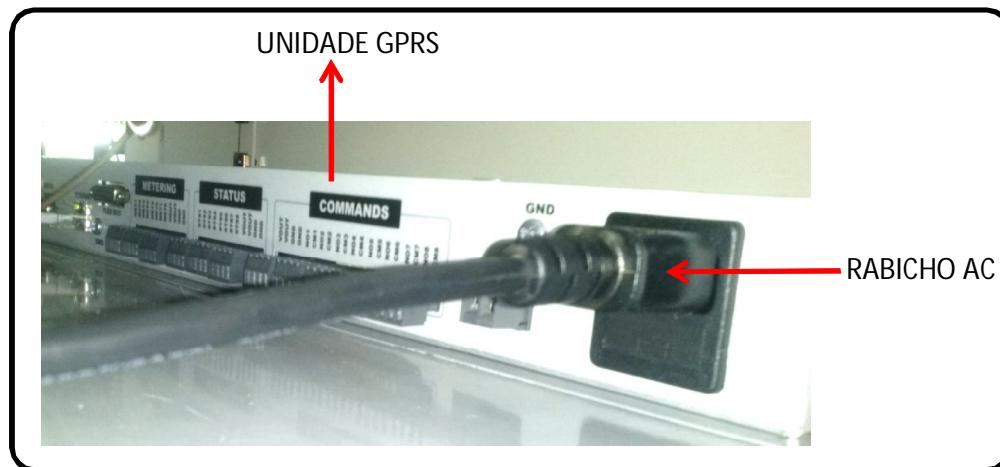


Figura 2-37
Rabicho AC -
Unidade GPRS

2.7.2.2 Conexões Externas

As seguintes conexões externas devem ser realizadas:

- Alimentação AC
- Aterramento / Interlock
- Linha rígida / filtro / antena
- Transport Stream IN

A- Alimentação AC

- Inserir os cabos de alimentação AC através do orifício na parte traseira do rack e conectá-lo ao conector **INPUT** do módulo MCCB.

B- Aterramento / Interlock

- Inserir o cabo de aterramento através do orifício e conectar-lo ao conector **GROUND** do módulo MCCB.

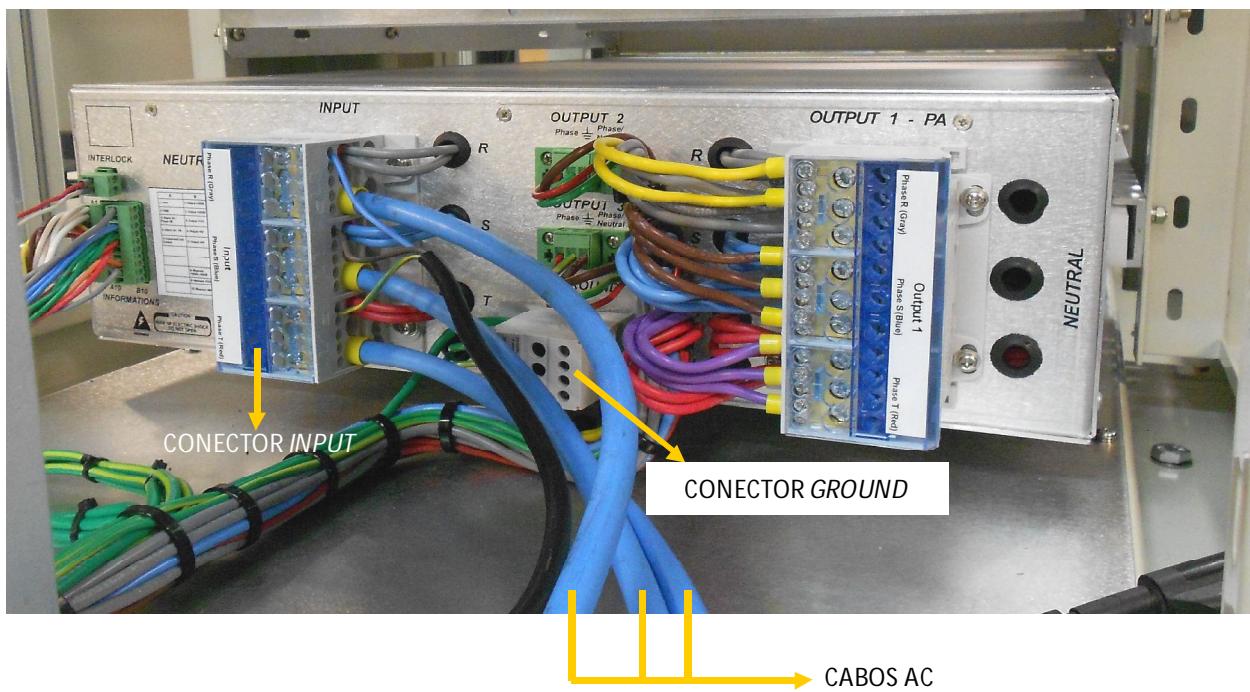


Figura 2-38
Vista parcial traseira do
transmissor

! ATENÇÃO

Aperte bem os parafusos dos terminais para que não ocorram faiscamentos

Para maiores informações sobre a unidade AC, consulte o Anexo - MOD GV 4993_40030_40031_40061_40062.

OBSERVAÇÃO

O interlock é um dispositivo de proteção que faz com que o contator seja energizado a partir de um comando externo. Os contatores da alimentação das gavetas de potência, somente serão atracados se o interlock estiver curto-circuitado ou se o elemento externo (*dummy load*), apresentar um contato seco para o transmissor.

No caso da utilização de uma carga fantasma, o interlock funcionará como proteção para a mesma, visto este tipo de carga irá se danificar caso seja aplicada potência sem refrigeração adequada. Caso não haja utilidade para o interlock do equipamento, o mesmo deverá possuir um fio curto-circuitando o conector.



ATENÇÃO

Antes de energizar o transmissor, deve-se garantir que o disjuntor e a chave POWER (ON / OFF) estão desligados ou desativados.

C- Linha rígida / Filtro / Antena

- Conectar as curvas e linhas rígidas necessárias para interligar o equipamento ao filtro e o filtro para a antena.



ATENÇÃO

É obrigatório o uso de INNERS em todas as conexões. Os parafusos das conexões devem estar todos bem apertados.

D- Programação

- O transmissor está pronto para receber transport streams ASI como fonte de programação.
- Conector BNC de programação está localizado no painel superior do transmissor.
- Conectar os cabos de sinais aplicáveis na tampa superior do rack.

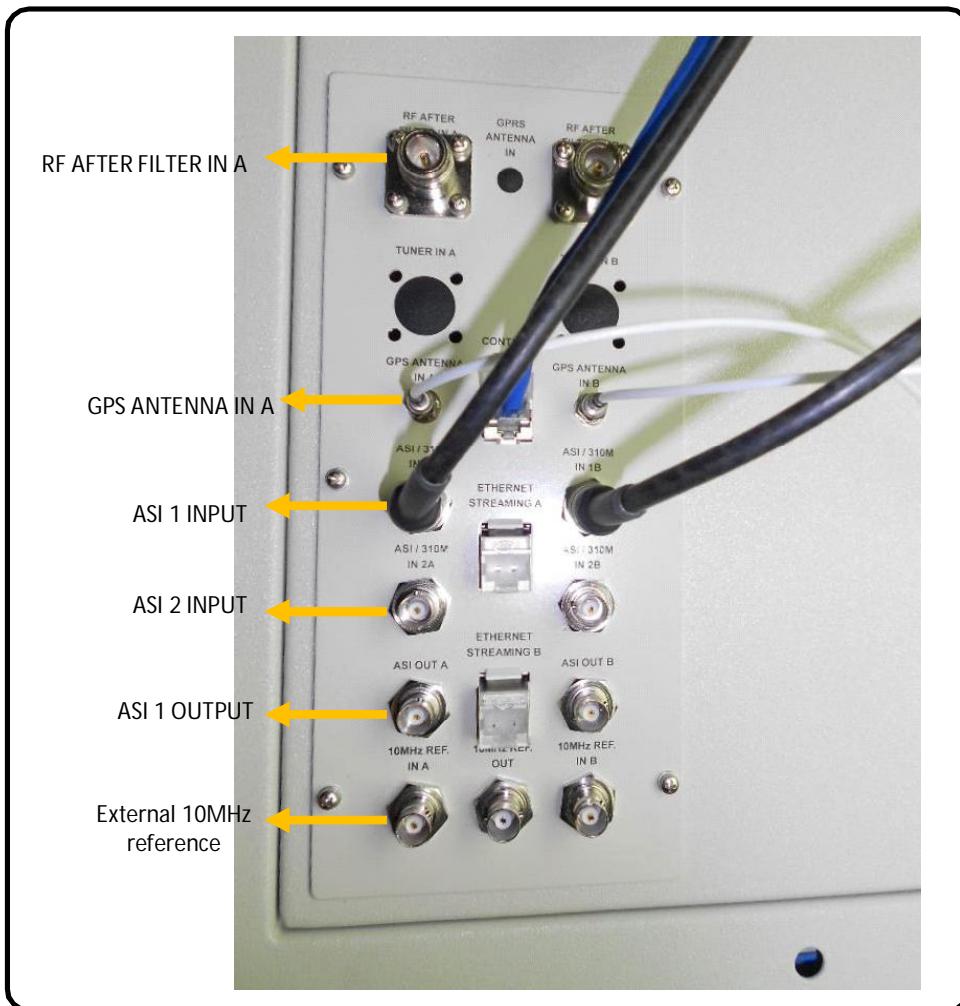


Figura 2-39
Painel de Conexões - Transmissor

Seção 3

Ativação Inicial

3

3.1 Introdução

Após finalizar a instalação, o equipamento está pronto para ser ativado. É importante observar que o Transmissor é configurado em fábrica com os parâmetros que foram fornecidos pelo cliente no momento que realizou a compra, como o canal de saída, potência, MER, etc.

Deve-se checar a funcionalidade e desempenho da potência de RF, correntes DC, temperatura, alarmes e comunicação.

A- Cuidados Iniciais

- Primeiramente deve-se garantir que o disjuntor geral está desligado.
- Certificar que o botão POWER ON / OFF está desligado; deverá estar na posição OFF.
- Conferir com multímetro a tensão de entrada AC do transmissor e verificar se está dentro das especificações.



ATENÇÃO

A fim de não danificar o equipamento, nunca o ligue sem tê-lo conectado à antena ou a uma carga.

- Acionar o disjuntor no painel frontal inferior do transmissor.
- Ligar a gaveta de excitação e verificar se a mesma está funcionando. Pressionar ESC por 5 segundos e a tela de apresentação aparecerá. Verificar canal, hora e data.



Seção 3 - Ativação Inicial (Transmissores ISDB-Tb)

Configurando a potência de saída para 0 watts.

Por razões de segurança, acessar a tela de programação de potência (POWER SETUP [1100]) do excitador pelo Menu de navegação do software, no display digital e configurar a potência do transmissor para zero watts.

Abaixo a seqüência para acesso:



Selecionar **Setup Menu**, pressionar ENTER.



Selecionar **Power Setup**, pressionar ENTER. Tela [1000].



Configurar a potência para 0 W, pressionar ENTER. Tela [1100].

B- Sequência de Ativação

Verificar:

- Alinhamento da antena de transmissão
 - Perda por inserção no cabo de transmissão
 - Condições gerais do sistema irradiante (conectores, cabos, etc)
 - Conexão da saída do Excitador Digital à entrada (RF IN) da gaveta de potência
 - Conexão da saída da gaveta de potência ao filtro passa-banda de saída
 - Conexão do cabo à antena do transmissor
 - Conexão do cabo de leitura de medidas
 - Aterramento adequado
 - Conexão à rede elétrica (observar alimentação T220, T380, etc.)
 - Verificar se as conexões AC estão afixadas corretamente
- Acionar o botão de POWER ON / OFF do painel frontal do transmissor.
 - Verificar o status de alarmes atuais.

Seção 3 - Ativação Inicial (Transmissores ISDB-Tb)



NOTA: Os únicos alarmes aceitáveis são o SYNC LOSS e o ASI 1 ou ASI 2 Fail.

Se o sinal de entrada (TS) estiver presente, apenas o led PAST ALARM permanecerá aceso.

Redefinindo o status de alarmes antigos (PAST ALARM)



Selecionar **System Alarms/Log** no Main Menu [0000] e pressionar ENTER.



Selecionar **Clear Alarm Log** [3000]. Pressionar ENTER.

Alarmes apagados, LED PAST ALARM apagado.

Verificação do Status de comunicação entre Gaveta de Potência e Excitador



Na tela **Main Menu**, selecionar **Measurements** e pressionar ENTER.



Selecionar **Communication Status** e pressionar ENTER.



Na Tela [2500] será mostrado o Status de Comunicação RS485 com a gaveta de potência.

Seção 3 - Ativação Inicial (Transmissores ISDB-Tb)

Verificação das correntes (Standby) nos principais transistores de RF das gavetas de potência



Selecionar **Drawers** na tela **Measurements** [2000]. Pressionar ENTER.



Selecionar **Current** na tela **Drawer Measurements** [2300]. Pressionar ENTER.



Sequência de leituras de correntes da gaveta de potência, tela [2320]

São mostradas as leituras relacionadas às correntes quiescentes dos transistores, as quais pode ser visualizadas em cinco sequências de tela [2320] para a gaveta de potência 01. Utilizar a tecla ▼ para ler as correntes dos módulos e as teclas ◀ ou ▶ para selecionar a gaveta.

A corrente do Driver ID deve ser aproximadamente de 1,2 A.

As correntes I1, I3, I5 e I7, devem ser aproximadamente de 1,0 A.

As correntes I2, I4, I6 e I8, devem ser aproximadamente 0 A.

Seção 3 - Ativação Inicial (Transmissores ISDB-Tb)

Verificação das temperaturas dos módulos de cada gaveta de potência



Na tela **Drawer Measurements** [2300], selecionar Temperature. Pressionar ENTER.



Utilizar a tecla “▼” para visualização das demais opções deste Menu



Para selecionar a gaveta utilizar a tecla ◀ ou ▶.

Para alterar a temperature de ° C para ° F, manter pressionada a tecla ▼ e ▲.

Programação da Potência para 10% da potência nominal

Aumentar gradativamente a potência de saída do transmissor para 10% da potência nominal.



Na tela **Main Menu** [0000], selecionar **Setup Menu**. Pressionar ENTER.



Selecionar **Power Setup** e pressionar ENTER.

Seção 3 - Ativação Inicial (Transmissores ISDB-Tb)



Programar o valor de 10% da potência nominal.

Utilizar o botão direito no teclado para aumentar a potência de RF. Confirmar o valor selecionado apertando a tecla ENTER (tecla central do teclado).



* Indica que a configuração não foi confirmada.

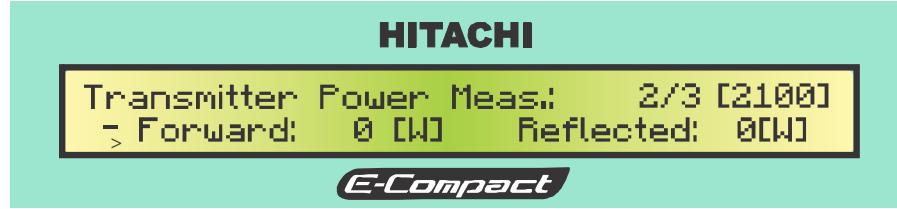
Medindo a potência



Selecionar **Power** na tela **Measurements** [2000]. Pressionar ENTER.



- Utilizar a tecla “▼” para visualização das demais opções deste Menu.



Tela [2100]. A tensão ALC é diretamente proporcional à potência de RF na saída do transmissor.



NOTA: Caso ocorra algum alarme durante o processo de aumento de potência, é aconselhável zerar a potência de saída do transmissor para buscar a solução. Caso necessário entrar em contato com o Departamento de Assistência Técnica da Hitachi Kokusai Linear Equipamentos Eletrônicos S/A.

- Verificar se existe algum aquecimento anormal ou diferenciado nas juntas de ligação entre o transmissor, filtro e antena. Caso exista algum aquecimento anormal de forma isolada, isto pode indicar alguma falha ou imperfeição naquela conexão. Esta deverá ser verificada antes de dar continuidade no aumento da potência do transmissor.



NOTA: Em condições normais de operação, a temperatura nos módulos posicionados na parte traseira do transmissor pode atingir aproximadamente 55°C. Isto ocorre devido ao controle de rotação das ventoinhas, que trabalha para manter a temperatura dos transistores de potência constante em 60°C (pode ser configurada de 50 a 60 no Setup Menu do EQP, sai de fábrica configurada em 60 e a otimização desta temperatura é feita durante a ativação variando de acordo com a eficiência do transmissor e com a temperatura ambiente. Ver item 3.2.5 Configuração da Temperatura do Transistor) e também devido à utilização de dissipadores de alumínio e pallets de cobre com alta eficiência térmica, fazendo com que o calor seja retirado dos componentes da gaveta. Todos os dispositivos passivos posicionados no painel traseiro operam dentro da faixa de temperatura recomendada pelos fabricantes.



ATENÇÃO

Nos pontos marcados com a etiqueta amarela de superfície quente (“Hot Surface”), a temperatura pode atingir valores maiores que 50°C, portanto deve-se tomar cuidado ao realizar operações próximas a esses pontos com o entuito de evitar queimaduras.

- Verificar a leitura da corrente e da temperatura do módulo da gaveta observando se existe alguma anormalidade presente. Caso exista, conferir as conexões de RF e se o problema persistir, entrar em contato com o departamento de Assistência Técnica da Hitachi Kokusai Linear.
- Repetir os passos anteriores para a programação de 25%, 50%, 75% e 100% da potência nominal. Entre os passos, considerar um intervalo mínimo de quinze (15) minutos.

Seção 3 - Ativação Inicial (Transmissores ISDB-Tb)

Habilitação / desabilitação do silenciamento do equipamento mediante a ausência do sinal ASI.

Seqüência de 3 telas para habilitar a religação automática do equipamento mediante a ausência / presença do sinal ASI.



Selecionar **Transmitter Setup** na tela **Setup Menu** [1000]. Pressionar ENTER.



Acessar **Automatic Level Control** e selecionar **On**

- Utilizar a tecla “▼” para visualização da opção da tela seguinte.



Verificação das medidas relativas ao Fluxo de Entrada (BTS - Broadcast Transport Stream)

Para acessar a tela de medida de fluxo BTS, deve-se seguir a seguinte seqüência de telas, partindo do menu Measurements:



Na tela **Measurements** [2000], selecionar **Transport Stream**. Pressionar ENTER.



Acessar **Current TMCC**

Seção 3 - Ativação Inicial (Transmissores ISDB-Tb)



Utilizar a tecla “▼” para visualização das demais opções deste Menu.



Dados mostrados para o caso da não existência do sinal de entrada.

Abaixo a sequência de telas dos dados mostrados para o caso da existência do sinal de entrada no formato TS.



Seção 3 - Ativação Inicial (Transmissores ISDB-Tb)



Abaixo a sequência de telas dos dados mostrados para o caso da existência do sinal de entrada no formato BTS.



As informações mostradas nas figuras acima representam os possíveis modos de operação do transmissor e devem estar coerentes com a condição esperada do sinal de entrada. Transitórios provocados por remoção intencional de cabos e possíveis sintomas de operação anormal (provocados por exemplo por mau contato) são registrados com a alternância dos resultados mostrados. Pressionar ESC para retornar à tela de TMCC Monitor.

Seção 3 - Ativação Inicial (Transmissores ISDB-Tb)

Parâmetros SFN

Através desta tela é possível verificar os parâmetros contidos no BTS referentes a SFN.

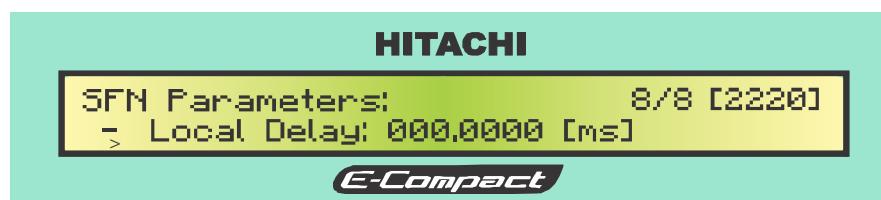
A partir da tela **TMCC Monitor**, selecionar **SFN Parameters**, tecla enter.



Utilizar a tecla “▼” para visualização das demais opções deste Menu.



Seção 3 - Ativação Inicial (Transmissores ISDB-Tb)



Seqüência de telas parâmetros SFN para o caso da não existência do sinal de entrada.

Configurações do Tuner:**- Tuner Terrestre**

- Conectar antena de recepção UHF à entrada Tuner presente no painel traseiro;
- Configurar canal (14 ~ 69);

- Tuner Satelital

- Conectar a Parábola de recepção à entrada Tuner presente no painel traseiro;
- Configurar L.O. Frequency (Frequência do oscilador de conversão para banda L);
- Configurar Channel Frequency (Frequência do canal transmitido via satélite);
- Configurar Symbol Rate (Taxa de símbolos em Mbps);
- Configurar LNB Power Supply (É possível ligar ou desligar a alimentação/polarização do LNB);
- Configurar Polarização (Vertical ou Horizontal).

Configuração do Canal Virtual / Físico:

- Alterar Virtual / Physical Channel edita descrição dos campos canal virtual, 1 ao 99, e canal físico, 14 ao 69, dentro da tabela NIT);
- Configurar Overwrite Virtual/Physical Channel (permite sobrescrever ou não os valores originais da NIT quando presente);

Medidas do Tuner:**- Tuner Terrestre**

- Verificar Tuner Locked/Unlocked (sinal encontrado e demodulado ou não encontrado);
- Verificar C/N (relação portadora/ruído de recepção em dB, desejável >24dB, fundo de escala 30dB);
- Verificar BER (Bit Error Rate, desejável < 0.00e-4) para todas as camadas ativas;

- Tuner Satelital

- Verificar Tuner Locked/Unlocked (sinal encontrado e demodulado ou não encontrado);
- Verificar SNR (relação sinal/ruído de recepção em dB, desejável >10dB, fundo de escala 20dB);
- Verificar BER (Bit Error Rate, desejável < 0.00e-4) padrão DVB-S e PER (Packet Error Rate, desejável < 0.00e-4) padrão DVB-S2.

Medidas do Canal Virtual / Físico:

- Verificar presença da tabela NIT;
- Verificar valores originais de Canal Físico/Virtual.

3.2 Medidas Recomendadas

ATENÇÃO

Todas as medidas devem ser feitas após um período de operação, com potência, de 30 minutos.

Para verificação do desempenho do transmissor são recomendadas as seguintes medidas:

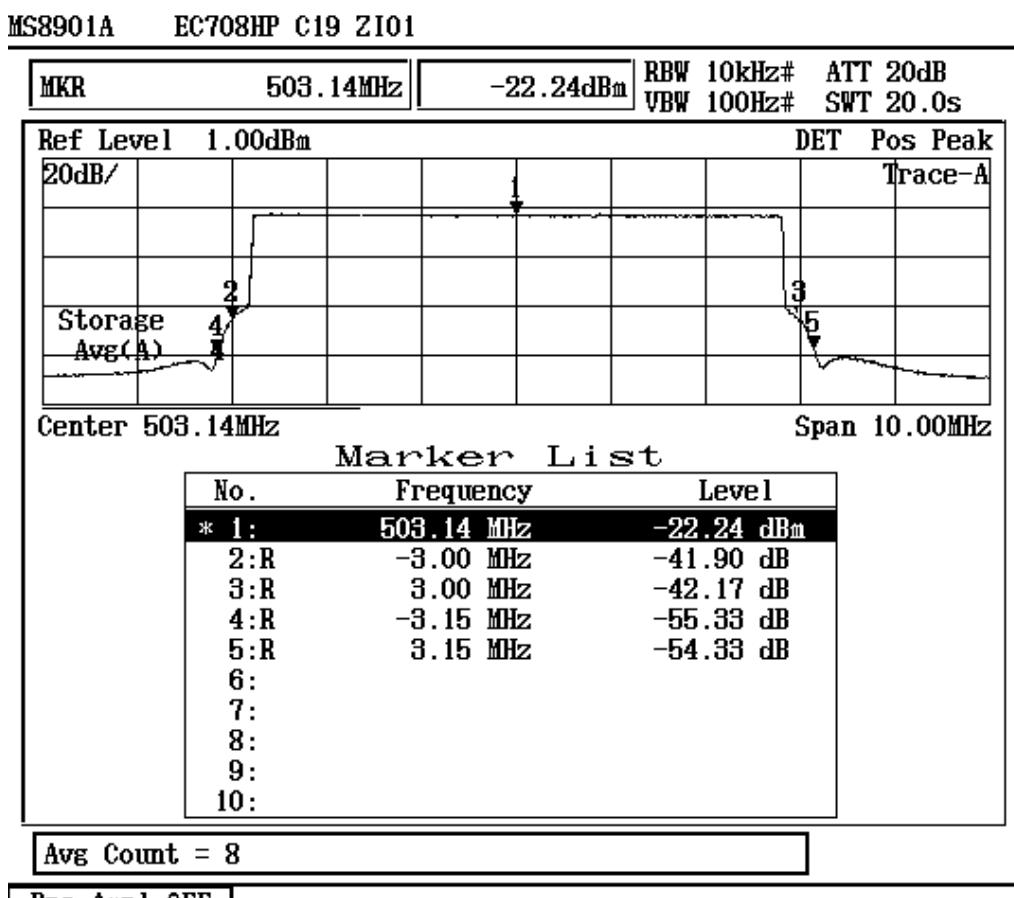
- Potência de Saída
- Largura de Banda Ocupada
- Máscara de Transmissão
- MER (Modulation Error Rate)
- Emissões Espúrias
- BER + Delay Profile

3.2.1 Potência de Saída

- Operando na potência nominal, a potência de saída após o filtro deve estar com uma variação máxima de $\pm 2\%$.

3.2.2 Máscara de Transmissão

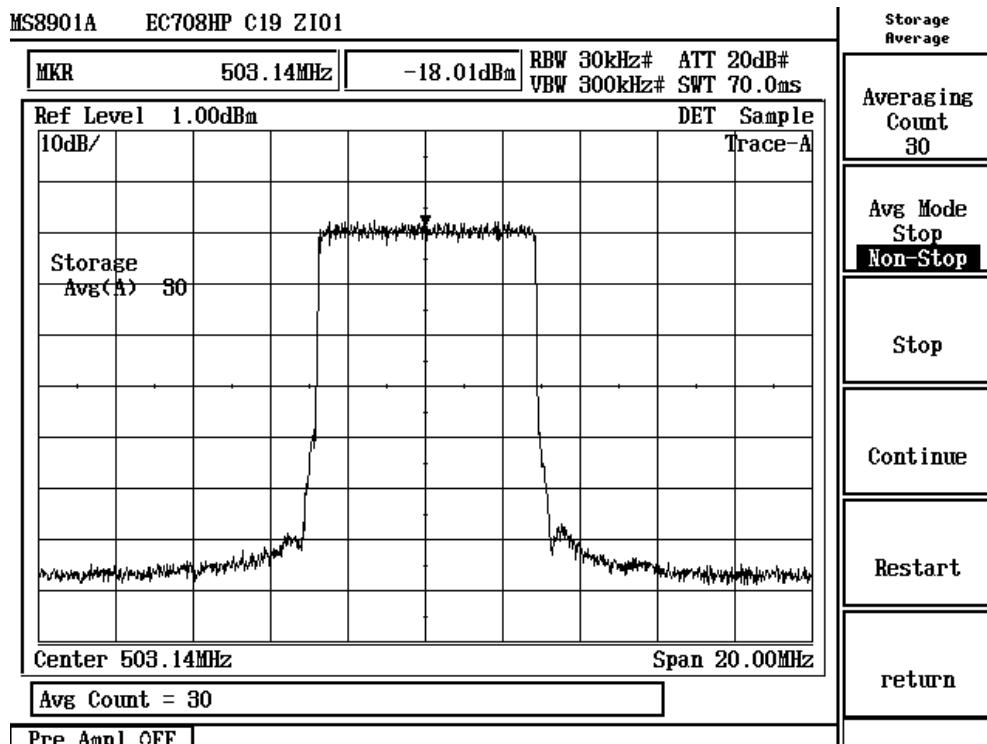
- Ajustar o Espectro: SPAN = 10MHz ; RBW = 10kHz ; VBW = 100Hz ; Markers em $\pm 3.15\text{MHz}$



- Deve-se atingir pelo menos -36dB @ Máscara Não-Crítica
- Deve-se atingir pelo menos -43dB @ Máscara Sub-Crítica
- Deve-se atingir pelo menos -50dB @ Máscara Crítica

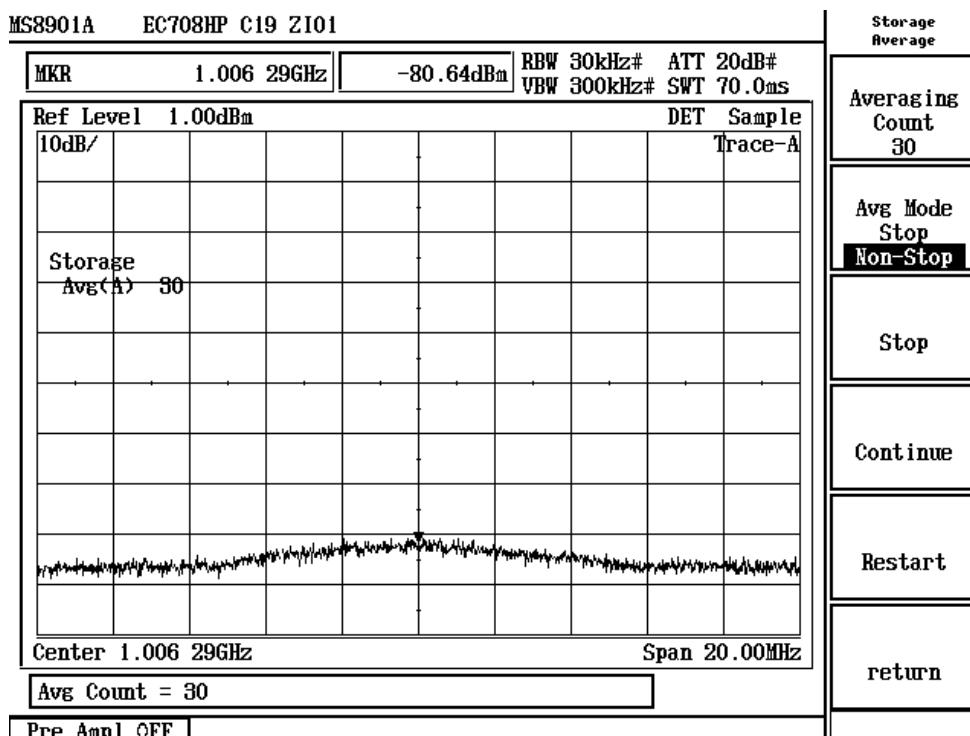
3.2.3 Emissões Espúrias

- Ajustar o Espectro: SPAN = 20MHz ; RBW = 30kHz ; VBW = 300kHz ; detector sample
- Colocar um Marker no centro do canal e anotar o valor medido.



Emissão Espúria – *frequência fundamental*

- Colocar um Marker no 2º Harmônico.

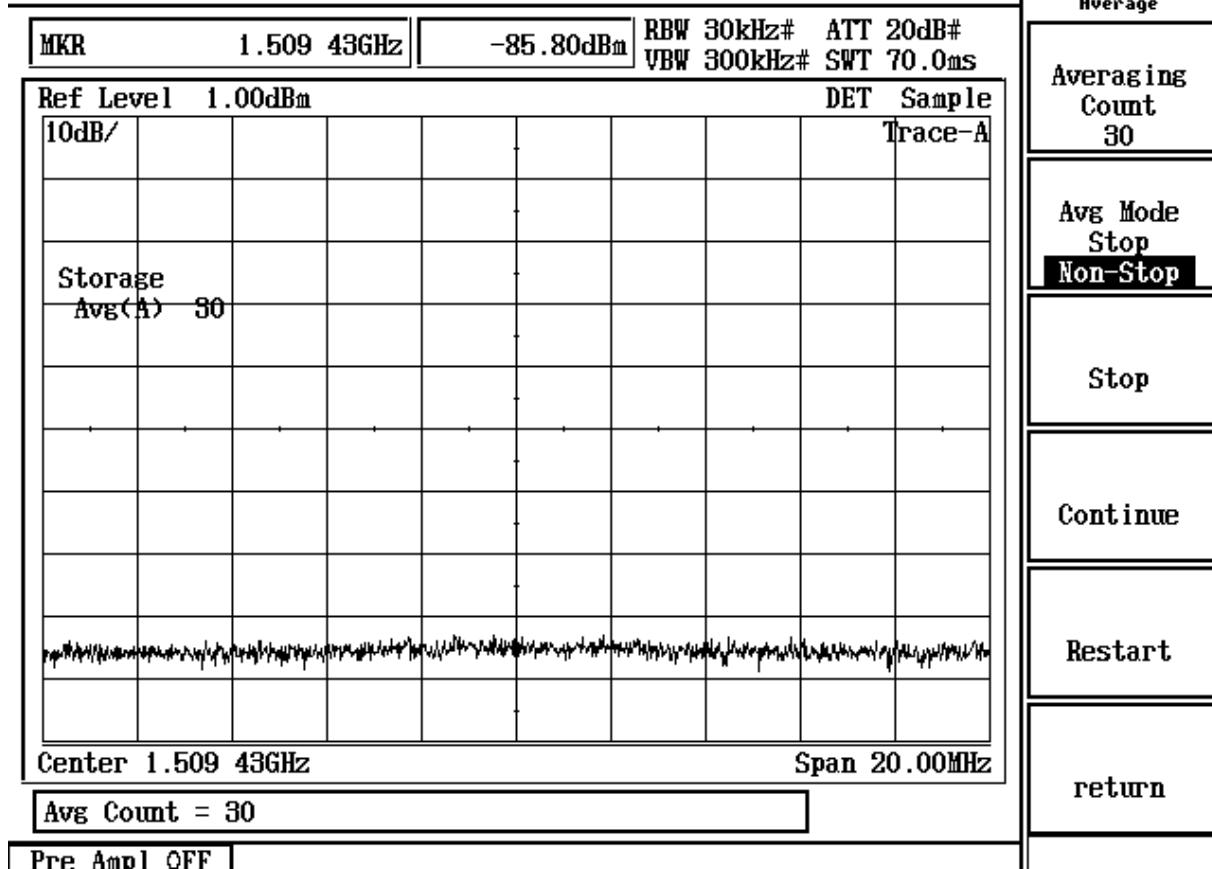


Emissão Espúria – 2º harmônico

Seção 3 - Ativação Inicial (Transmissores ISDB-Tb)

- O valor anotado no laudo deverá ser: $\text{MKR}_{2^\circ \text{ harmônico}} - 6\text{dB} + \text{MKR}_{\text{fundamental}}$
- Deve-se obter um 2° harmônico melhor que -60 dBc.
- Colocar um Marker no 3° harmônico.

MS8901A EC708HP C19 Z101



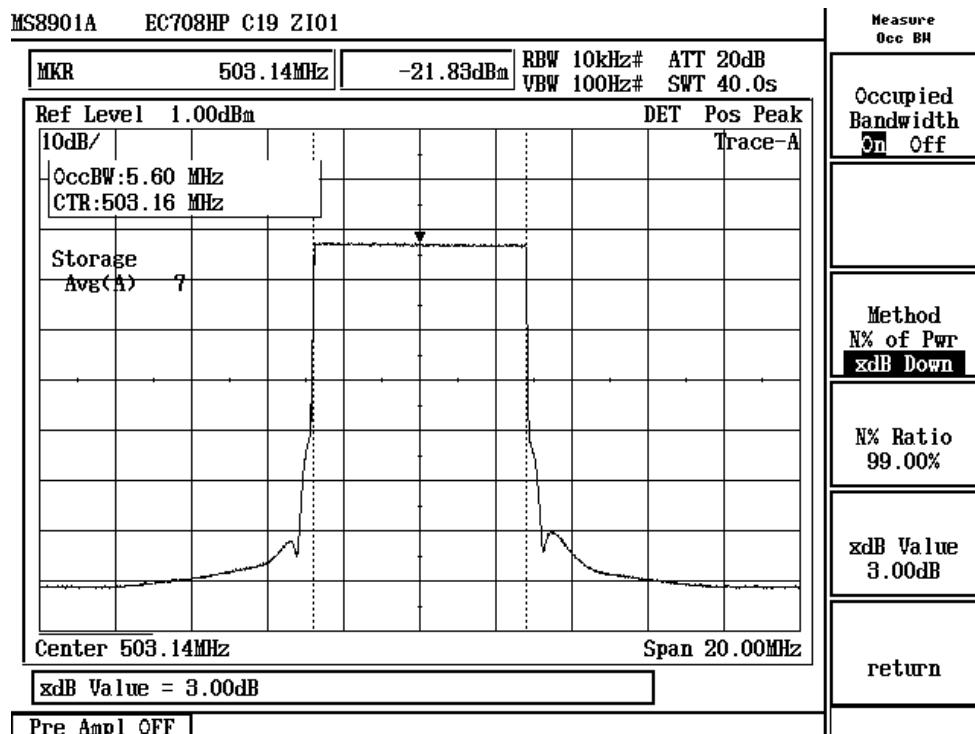
Emissão Espúria – 3° harmônico

- O valor anotado no laudo deverá ser: $\text{MKR}_{3^\circ \text{ harmônico}} - 9,5\text{dB} + \text{MKR}_{\text{fundamental}}$
- Deve-se obter um 3° harmônico melhor que -60 dBc.

Seção 3 - Ativação Inicial (Transmissores ISDB-Tb)

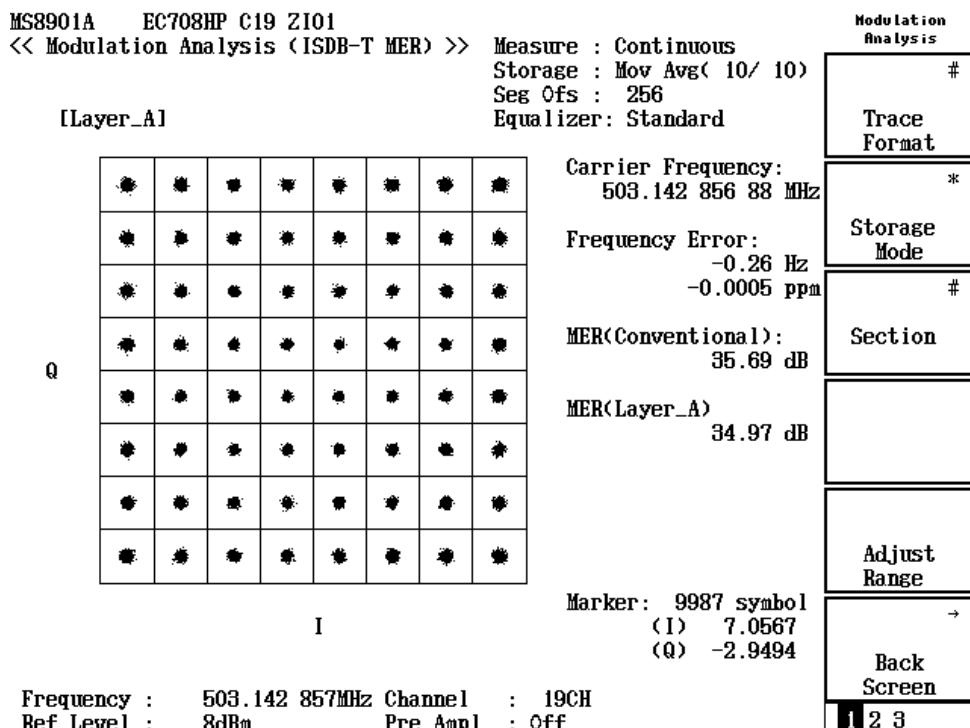
3.2.4 Largura de Banda Ocupada

- Ajustar o Espectro: SPAN = 20MHz ; RBW = 10kHz ; VBW = 100Hz ; detector pico positivo



- Deve-se atingir uma OBW menor que 5,7 MHz (Sistema M).

3.2.5 MER



- Deve-se atingir uma MER (Conventional) melhor que 35 dB.

Observação: A MER da Linha E-Compact pode ser ajustada para 35, 38 ou 40dB. Para conferir se o valor medido está correto, deve-se saber qual o valor de MER foi comprado.

3.2.6 BER

MS8901A EC708HP C19 Z101
 << BER + TMCC (ISDB-T) >> Measure : Continuous

BER Air Mode:Mode3 GI:1/16 Elapsed Time:00:00:52
 ■Symbol ■Frequency ■Frame ■TMCC Error

Error Rate (Viterbi):	■Layer_A	Layer_B	Layer_C
(1E+10):	0.00E-10	-----	-----
	(1233125376)	(10003415040)	
(Demod):	0.00E-10	-----	-----

TMCC:
 Current
 Modulation: 64QAM
 Code Rate: 7/8
 Interleave: 2
 Segment: 13

Next
 Modulation: 64QAM
 Code Rate: 7/8
 Interleave: 2
 Segment: 13

System Descriptor: ISDB-T

Frequency : 503.142 857MHz	Channel : 19CH	Viterbi : On
Correction : Off	Ref Level : 10dBm	RS : On
ANT Factor : Off	Impedance : 50Ω	Pre Ampl : Off

BER Measuring Bits
 BER Mode PN Air
 BER Threshold
 1 2 3 4

- Deve-se obter **erro zero** na medida BER (AIR).

3.3 Conexões e Verificações Finais

Conectar o cabo do Transport Stream (TS) no painel superior do transmissor. Neste momento o LED SYNC, LOSS e o LED do CURRENT ALARM irão apagar e o LED PAST ALARM irá acender. Acessar o menu do excitador digital e apagar o log dos alarmes. Após isto, somente o LED denominado POWER ON permanecerá aceso.

Main Menu – System Alarms / Log – Clear Alarm Log.

3.4 Operações Possíveis com o Transmissor em Funcionamento

A- Alteração de Potência – POWER SETUP ([1100])

A alteração de potência do transmissor é algo possível e acessível ao cliente através da tela POWER SETUP ([1100]) pelo Menu de navegação do software, no display digital, conforme instruções dadas na seção 6 – Operação do Sistema de Controle Digital.

B- Pré-correção do transmissor

As pré-correções lineares e não-lineares são previamente aplicadas ao transmissor em fábrica.

C- Habilitar e desabilitar a linearização

Non-Linear Pre-Correction – É possível habilitar ou desabilitar a pré-correção não-linear pelo painel frontal.

Linear Pre-Correction – É possível habilitar ou desabilitar a pré-correção linear pelo painel frontal.

Observação:

No momento que a pré-correção Linear ou não-linear é habilitada ou desabilitada, a potência do transmissor é reduzida para 25% da potência de programada e volta para 100% alguns segundos depois.

3.4.1 Comunicação

A- Via Ethernet*

Este equipamento possui um servidor Web Page acessado pela porta Ethernet* localizada no painel frontal do excitador digital, que possui todas as funcionalidades da interface teclado + display. Como por exemplo configurações, medidas, alarmes, etc. Esta interface pode ser usada para gerenciamento remoto.

B- Via USB com o Excitador Digital

A comunicação do Excitador Digital via porta USB, somente é possível com a utilização do software GUI8001 (opcional).

3.4.2 Via Terminal

A gaveta de potência pode ser configurada com uso de emuladores de terminais seriais. Para maiores detalhes da utilização de emulador terminal, consulte o *Anexo I - Roteiro de Instruções Instalação e Configuração Tera Term*.

* Ethernet é uma marca registrada da Xerox Corporation.

3.4.3 Operações Proibidas

Existem parâmetros do transmissor que são configurados em fábrica, parâmetros definidos na compra do transmissor, que não ficam disponíveis para alterações.

- Canal
- Modelo do equipamento

Existem outros parâmetros que são configurados em fábrica, mas que permitem alterações em seus valores mediante o uso de uma senha. O cuidado do uso da senha é para evitar o acesso indevido que pode ocasionar o aparecimento de uma potência refletida no transmissor e consecutivamente a diminuição do valor da potência de saída do transmissor devido a ação de proteção do mesmo.

- Nulo de L.O.
- Ajuste da frequência imagem

3.4.4 Proteções

A – Potência refletida

Caso ocorra a incidência de uma potência refletida no transmissor, devido a algum fator externo ou interno, esta poderá ser visualizada na tela de medidas (MEASUREMENTS [2000]) pelo Menu de navegação do software, no display digital, conforme instruções dadas na Seção de Operação do Sistema de Controle Digital.

Se o valor da potência refletida ultrapassar o valor de 2%* da potência nominal, imediatamente o controle irá sinalizar este fato acendendo o LED de alarme atual no painel frontal do excitador digital, disponibilizará na tela de alarmes atuais este e acionará a rotina de proteção contra potência refletida. Esta irá diminuir gradativamente o valor da potência direta até que o valor da potência refletida volte a ser menor do que 2% da potência nominal. Neste momento, o software volta a aumentar gradativamente o valor da potência direta, prevendo o possível desaparecimento da potência refletida. Desta forma, o equipamento ficará oscilando entre aumentar e diminuir a potência direta, em torno do valor de potência que proporciona uma potência refletida de 2% do valor da potência nominal, visando sempre o retorno para a potência nominal do equipamento.

O valor de 2% para gerar o alarme de potência refletida é fixo, isto é, o alarme sempre ocorrerá quando a potência refletida for 2% da potência nominal do EQP. Já o valor de refletida que fará o equipamento reduzir a potência direta é configurável de 2 a 5%. Para alterar este valor, acesse Setup Menu-> Alarms Mask -> Reflected e altere conforme sua necessidade.

B – Sobre-Excitação

Caso ocorra um aumento excessivo no valor do nível do sinal da excitação, o controle, através do A.L.C, irá interagir com a excitação visando manter a potência de saída constante em seu valor nominal.

*Aproximadamente

C – Variações da rede

Cada parte do equipamento possui sua fonte de alimentação independente, sendo que todas possuem características de proteção iguais.

- Proteção contra curto-círcuito
- Proteção contra surto

Basicamente, a proteção contra surtos na rede é realizada com a inserção dos varistores entre as fases e entre a fase e o terra, absorvendo assim os picos de tensão da rede, não permitindo que estes danifiquem a fonte. A proteção contra curto-círcuito é efetuada através do monitoramento da corrente de saída da fonte. Caso a corrente ultrapasse um valor pré-estipulado de referência, esta irá entender que a saída da fonte está em curto e deve ser desativada através do pino de shutdown.

3.4.5 Configuração da Temperatura do Transistor

O valor padrão de temperatura do transistor é de 60° (140° F), configurado em fábrica, o transistor mais quente será a referência. A temperatura pode ser configurada entre 50 e 60° no Setup Menu “PA Temperature Control” (Setup Menu [1M00]). Essa configuração pode ser trocada de acordo com a temperatura ambiente e eficiência do transmissor, seguindo o procedimento abaixo:

- Com o transmissor na potência de operação por pelo menos 30 minutos, acessar a página Web do transmissor ou a interface USB da gaveta de potência e verificar a rotação das ventoinhas. A rotação das ventoinhas deve estar entre 2000rpm e 7000rpm.
- Após conferir todas as ventoinhas de todas as gavetas e se a maior rotação estiver abaixo de 5500rpm, a temperatura de controle pode ser reduzida, é aconselhado reduzir em steps de 2 graus.
- Configurar a temperatura do transistor em Setup Menu “PA Temperature Control”, uma vez configurada a rotação das ventoinhas, aguardar alguns minutos até a temperatura do transistor estabilizar no valor configurado, e então verificar a rotação das ventoinhas novamente, a rotação de operação será entre 5500rpm e 6000rpm.

3.5

Tabela de Redução de Potência Automática

Em caso de algum defeito ou falha na comunicação em uma ou mais gavetas de potência, o equipamento irá continuar funcionando, porém na condição de redução de potência. A tabela de redução de cada equipamento da série E-Compact é calculada conforme a seguinte fórmula:

$$Pot.\text{Máx. Saída} = \left(\frac{Nº\ de\ gavetas\ operantes}{Nº\ total\ de\ gavetas} \right)^2 \times Pot.\text{Operação Eqp.}$$

Nesta condição, o equipamento funcionará com um alarme atual de redução de potência e com outros alarmes que identificaram quais as gavetas de potência não estão operando e o porque disto.

O transmissor EC701HP utiliza tabela de redução por módulos. Abaixo a fórmula para cálculo da tabela:

$$Pot.\text{Máx. Saída} = \left[\frac{(Nº\ de\ PAs\ carriers \times 9) + Nº\ de\ PAs\ peak}{40} \right]^2 \times Pot.\text{Operação Eqp.}$$

Seção 4

Operação do Sistema de Controle

4

4.1 Introdução

Os transmissores ISDB-TB da série E-Compact TV possuem sistemas de configurações (SETUP), medidas, alarmes e gerenciamento remoto (TELESUPERVISÃO), controlados por um sistema microcontrolado.

A configuração do equipamento pode ser feita pelo painel frontal do transmissor, pela interface web utilizando um *web browser* a sua escolha ou SNMP.

Esta seção mostrará como navegar, operar e configurar determinadas funções do equipamento utilizando a Interface teclado e display e interface Web. Estas interfaces permitem a interação entre o controle do sistema e o usuário.

4.1.1 Painel Frontal



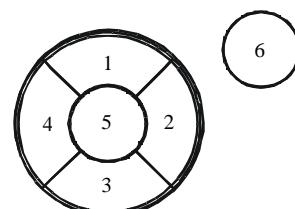
Figura 4-1 Vista frontal do excitador

Um display LCD de duas linhas de quarenta colunas, em conjunto com quatro teclas cursor, um botão ENTER e um ESC, permitem fácil operação do transmissor.

Através do display é possível verificar o status de vários parâmetros do sistema e também realizar mudanças para estes parâmetros.

As teclas cursor e o botão ENTER são usados para navegar através do menu do sistema e configurar parâmetros do mesmo.

4.2 Navegação e Sinalização



4.2.1 Teclado

Para navegar entre as funcionalidades (status e configuração), observar o desenho do teclado e as descrições abaixo:

- ▲ (1) → Desloca o cursor para a próxima posição acima.
- (2) → Desloca o cursor para a próxima posição à direita.
- ▼ (3) → Desloca o cursor para a próxima posição abaixo.
- ◀ (4) → Desloca o cursor para a próxima posição à esquerda.

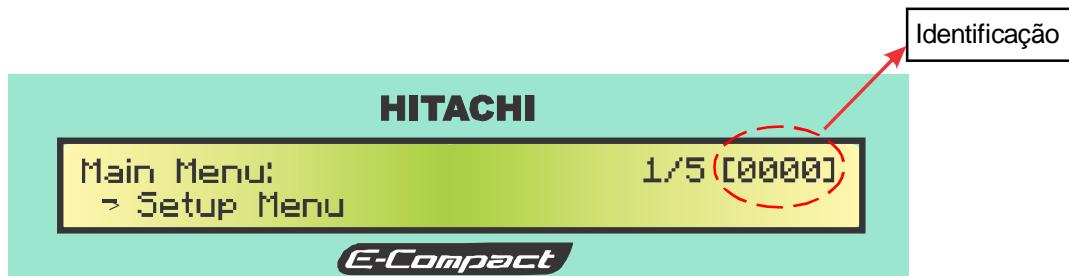
Tecla (5) → ENTER - Confirma a seleção.

Tecla (6) → ESC - Cancela a programação ou retorna a tela anterior.

4.2.2 Display

A navegação através do display é feita da seguinte forma:

- Posicionar o cursor (representado por uma seta) ao lado do item que se quer acessar utilizando as teclas ▼ ou ▲



- Teclar ENTER.

Observação: Todas as telas possuem um número que indica a posição da tela apontada pelo cursor (1), um número que indica a quantidade de opções do menu (5) e um número de quatro dígitos (0000) localizado à direita da tela que indica o número de identificação do menu.

4.2.3 Sinalização

O equipamento apresenta em seu painel frontal, leds indicadores que quando acesos indicam:

POWER ON – Equipamento está energizado.

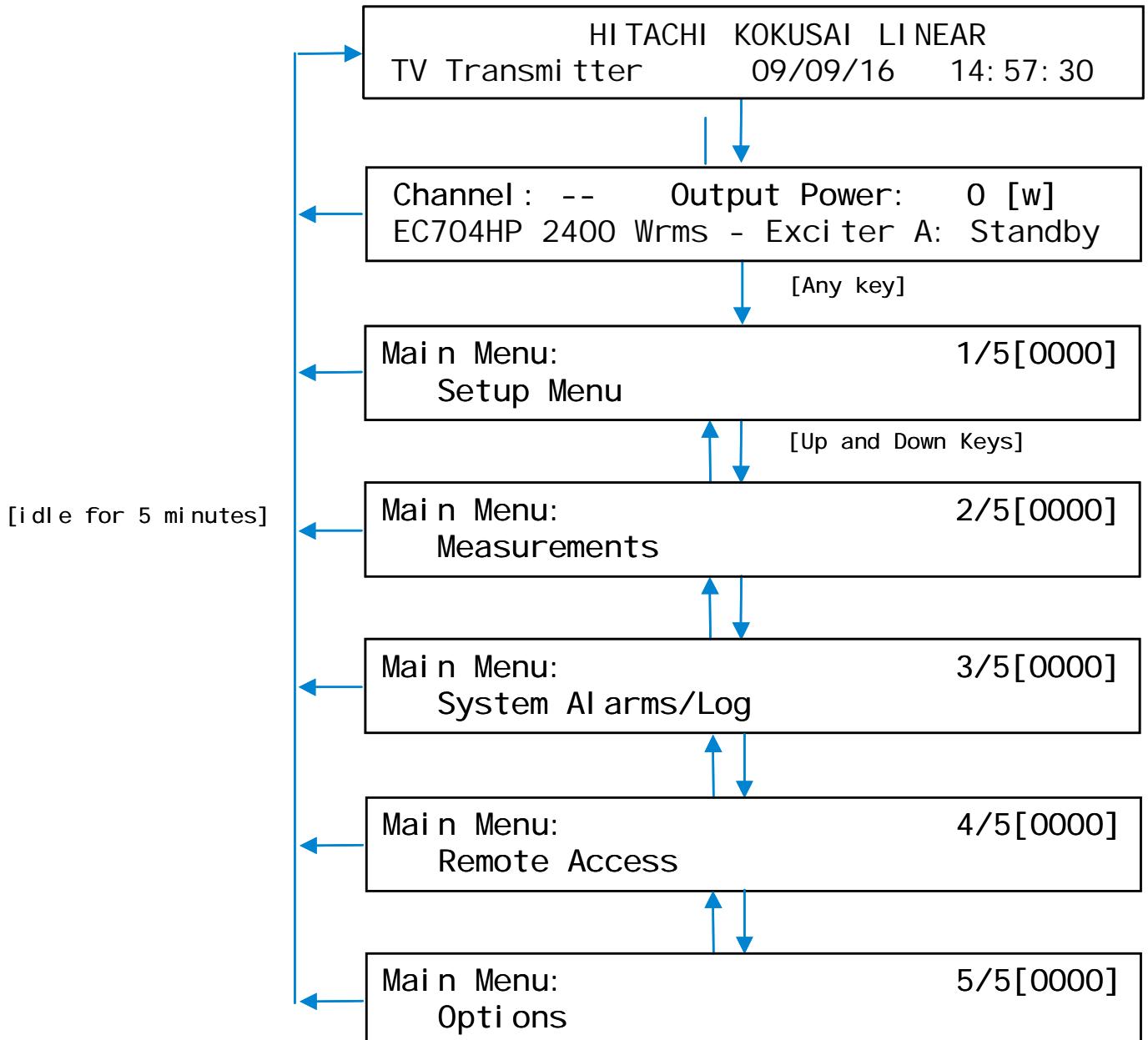
SYNC. LOSS – Perda de sinal de entrada.

CURRENT ALARM – Um alarme está ocorrendo.

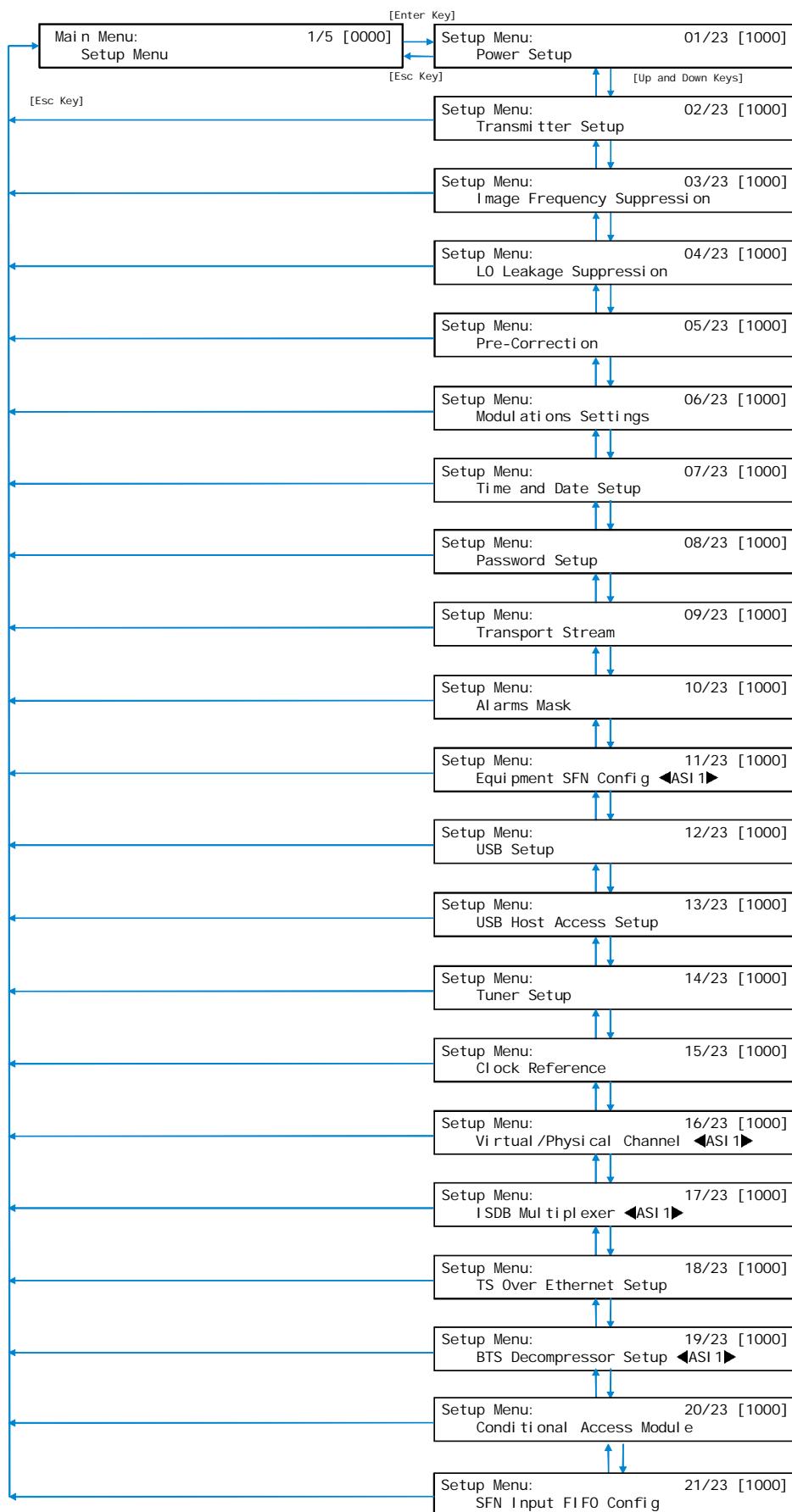
PAST ALARM – Existência de um alarme antigo no “Alarm Log”.

4.3 Fluxograma das Telas

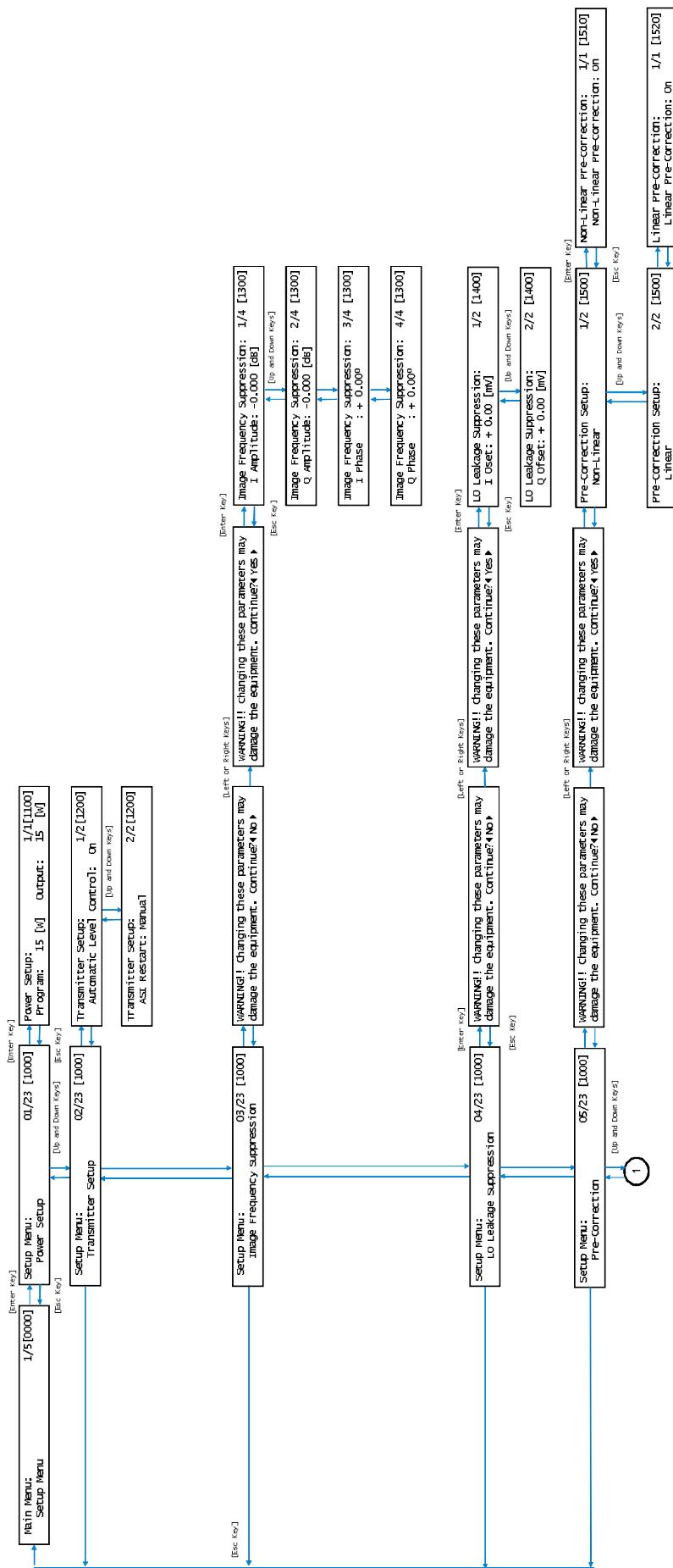
4.3.1 Apresentação e Opções Principais



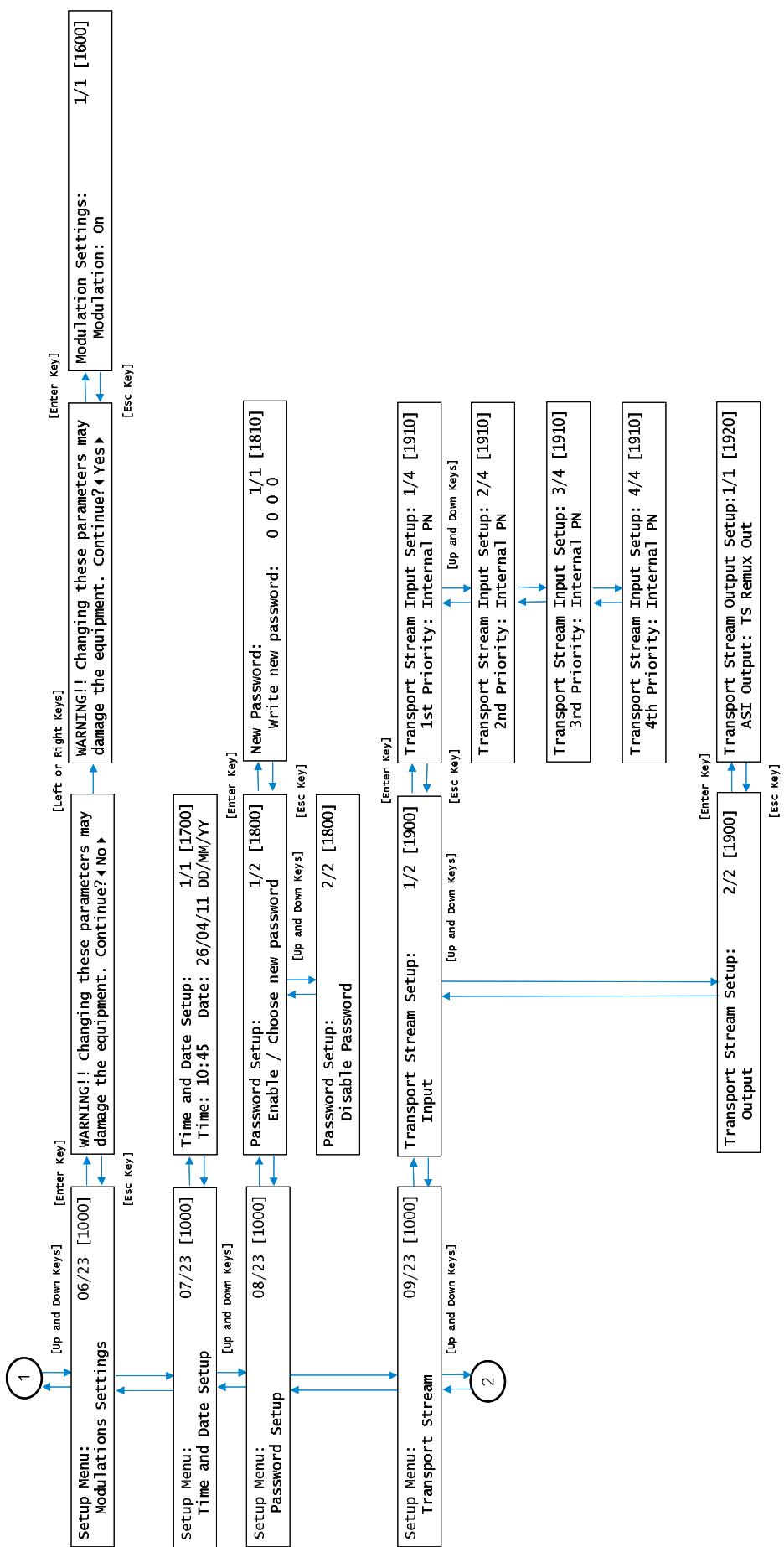
4.3.2 Setup Menu



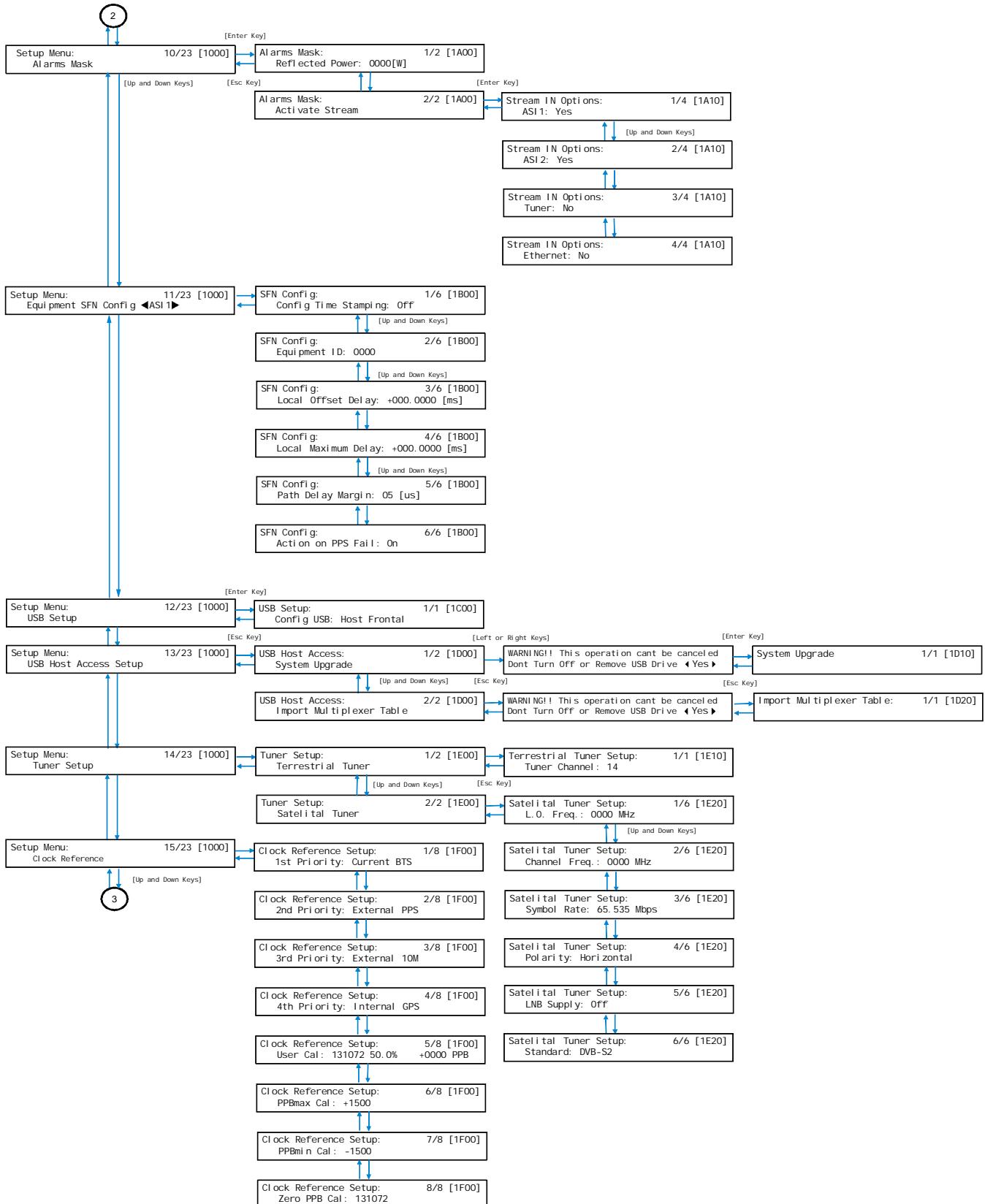
Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)



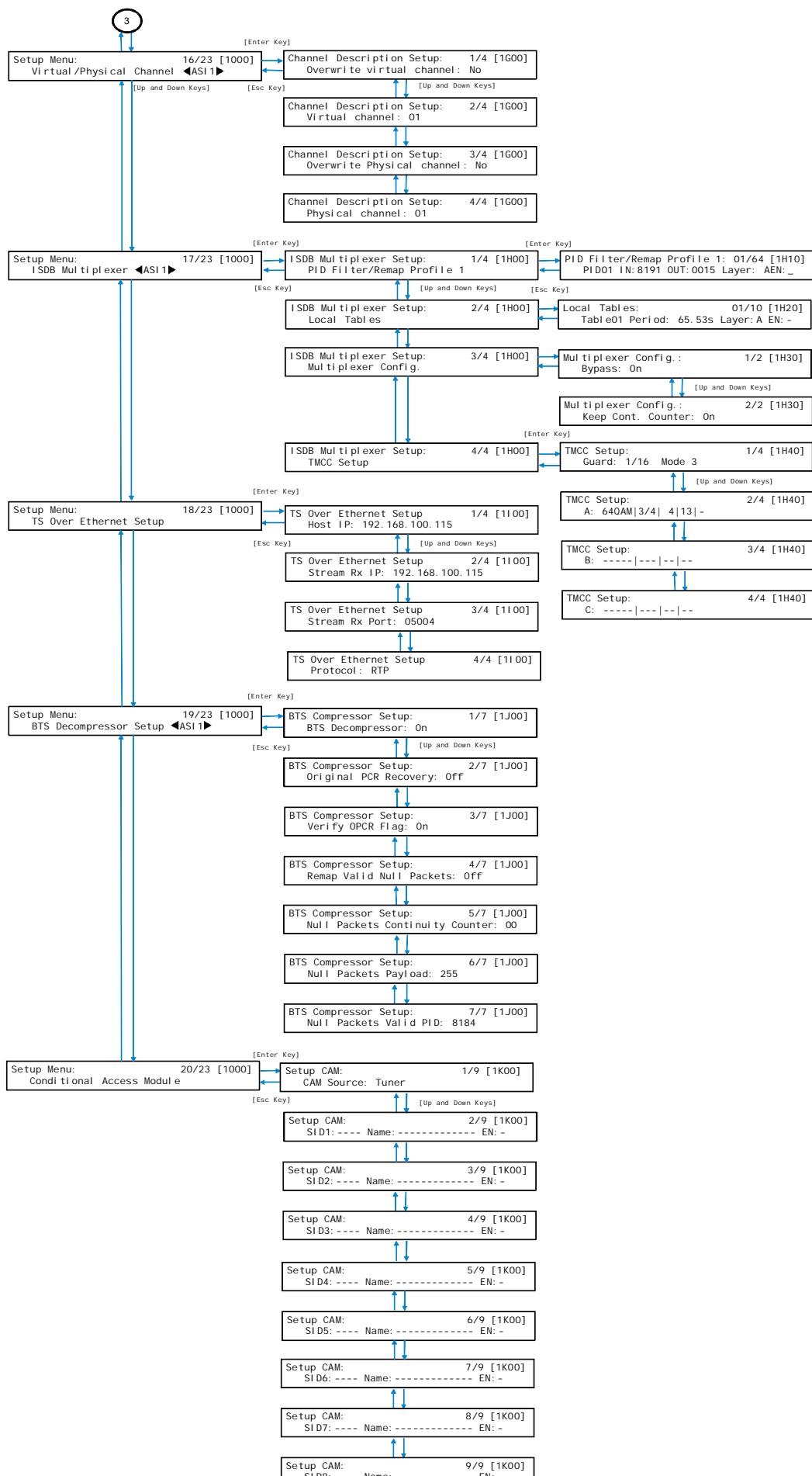
Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)



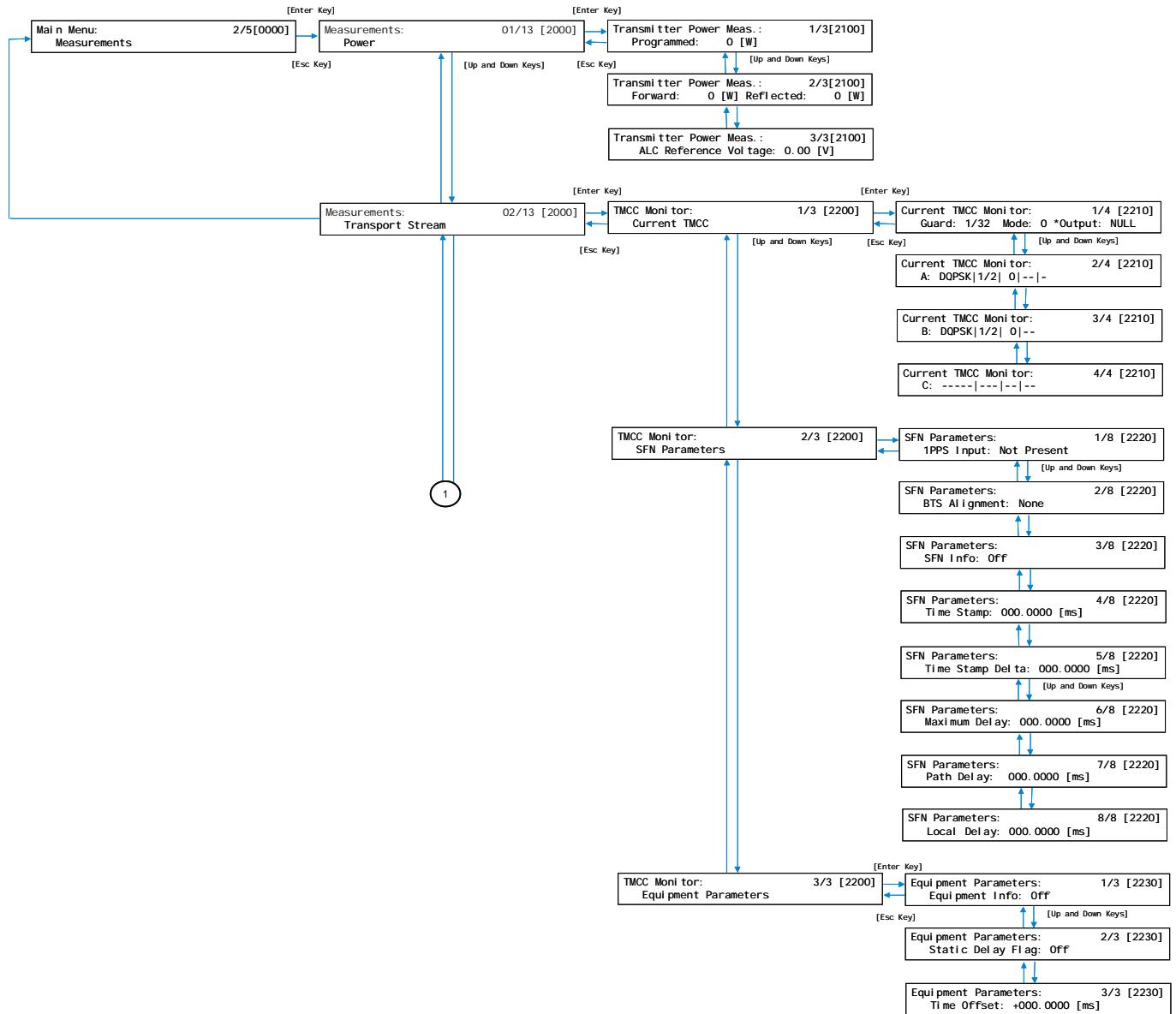
Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)



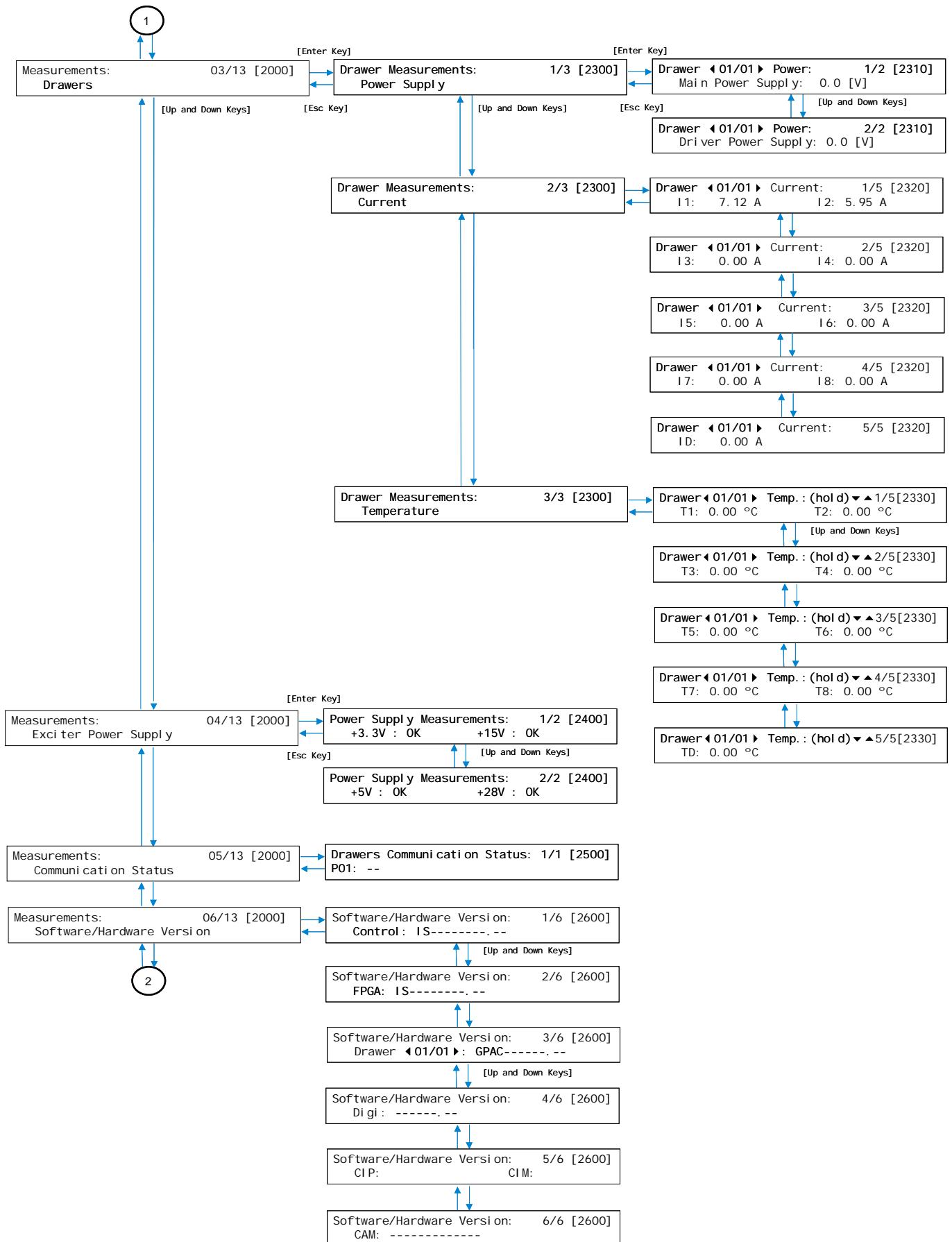
Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)



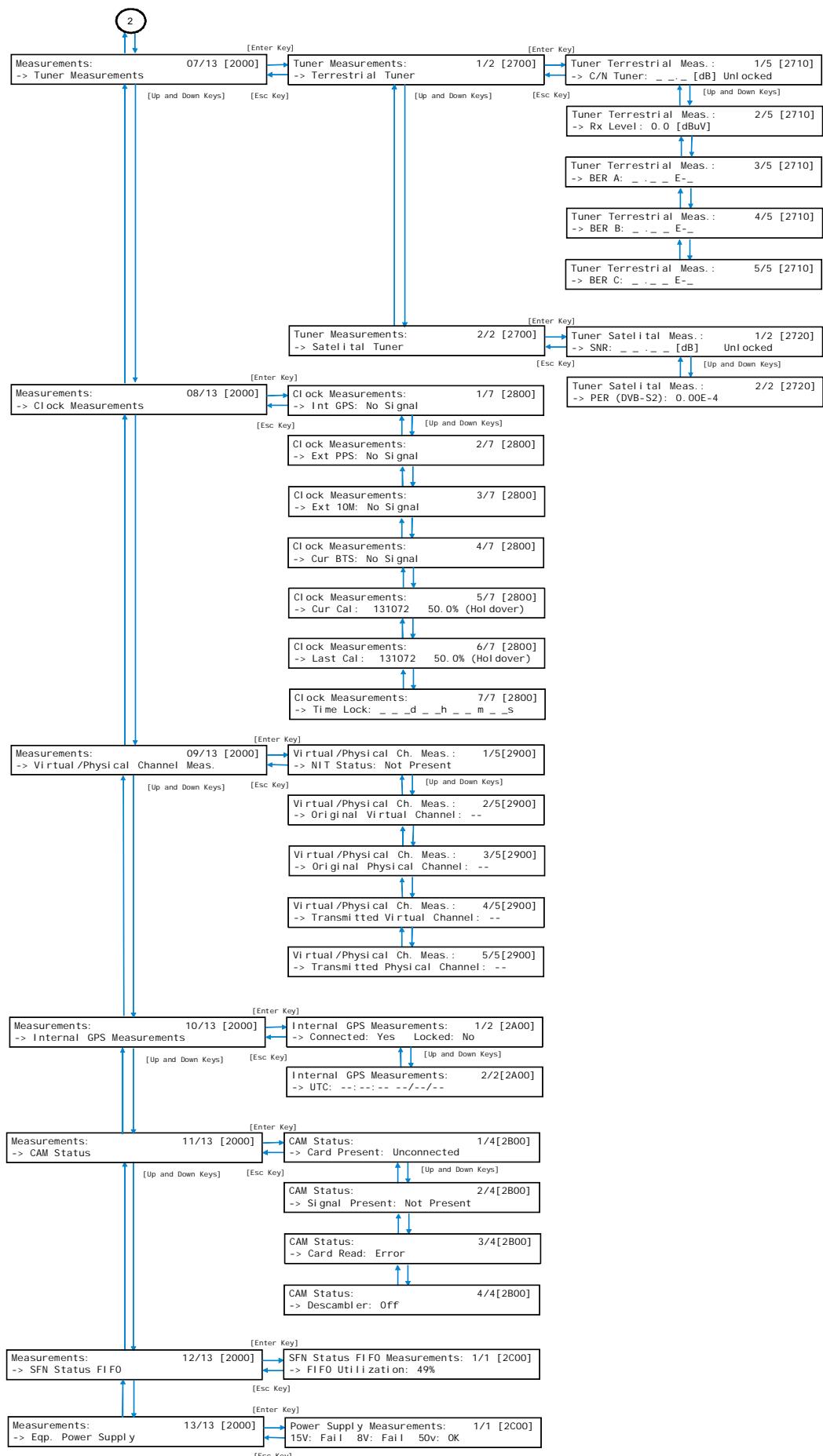
4.3.3 Measurements



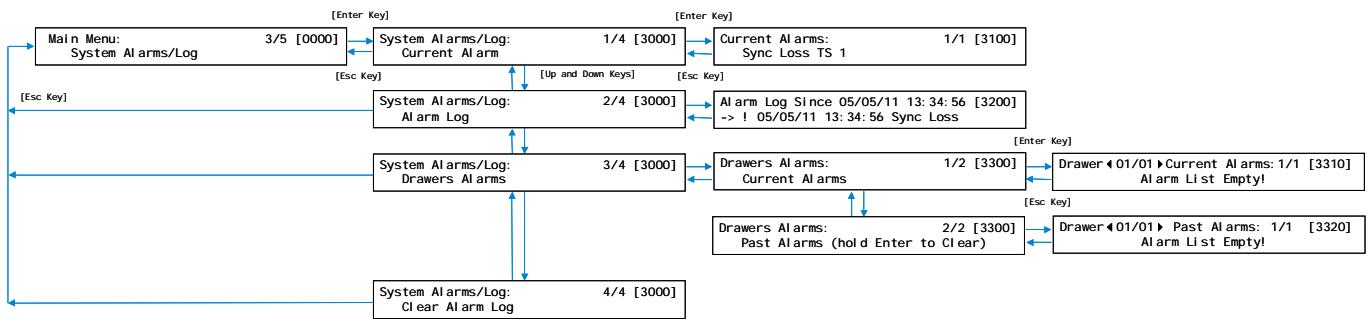
Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)



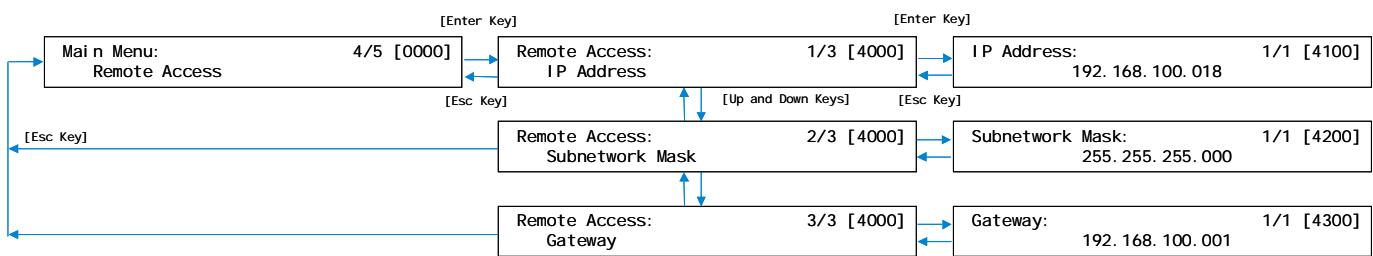
Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)



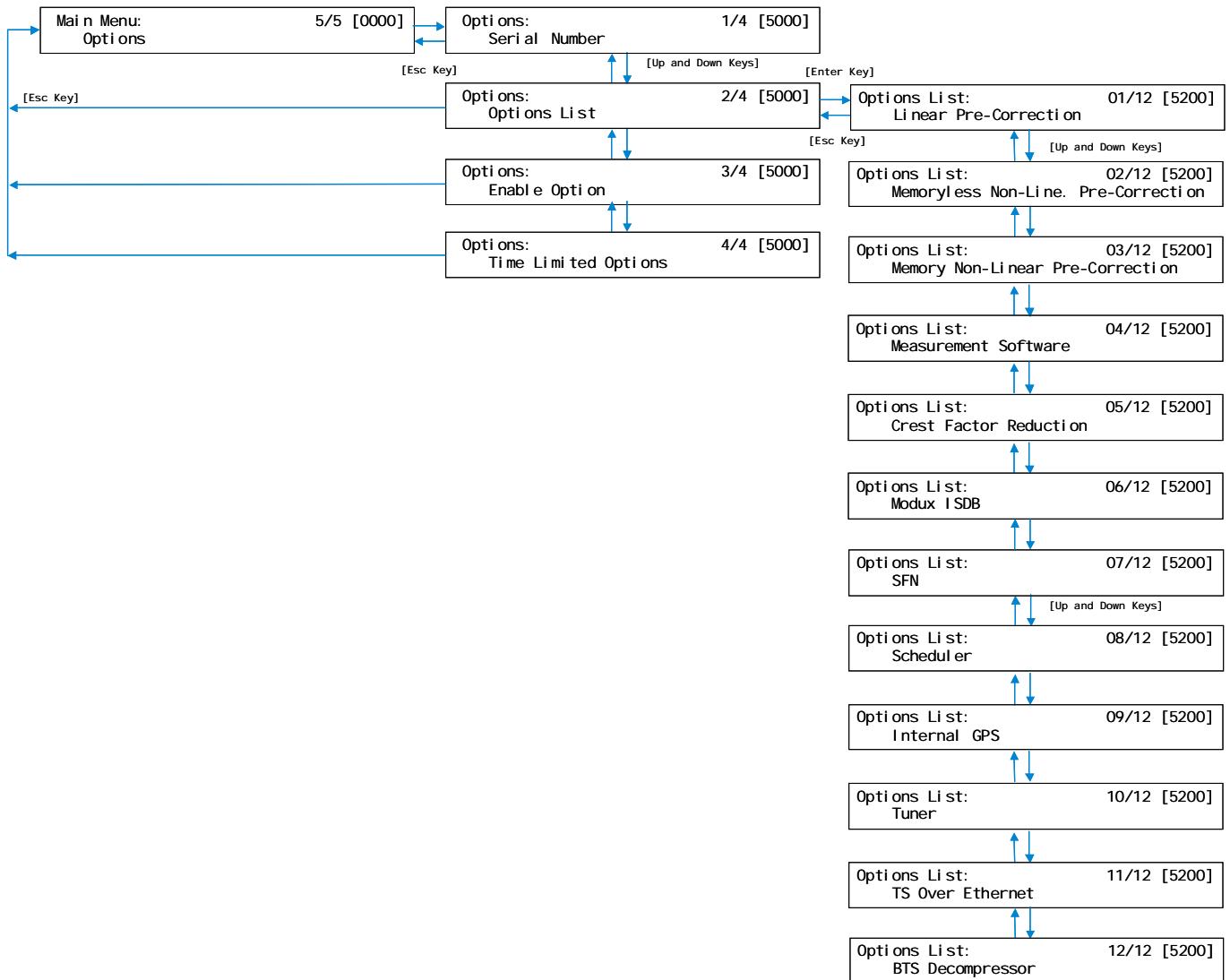
4.3.4 System Alarms / Log



4.3.5 Remote Access



4.3.6 Options



4.4 Inicialização

Ao ligar o equipamento aparecerá a tela de apresentação:



Na tela de apresentação são exibidos o nome da empresa fabricante, a data e a hora.

Enquanto não for pressionada tecla alguma, o display ficará intermitente, mostrando a tela inicial e a tela abaixo.



Nesta tela são exibidos o canal, potência de saída em Watts, modelo do equipamento, potência nominal e excitador A ou B ativo ou em stand by.

Pressionando qualquer tecla será mostrada a próxima tela a qual é o menu inicial.



Nota: Para retornar a tela de apresentação partindo do “Main Menu”, basta pressionar a tecla ESC e mantê-la pressionada.

Se durante 5 minutos não for pressionada nenhuma tecla, a tela de apresentação será mostrada automaticamente, estando o display em qualquer tela.

Através do menu inicial pode-se acessar as informações de medidas, alarmes e configurações referentes ao equipamento. Estas informações são mostradas nos itens a seguir.

4.5 Sistemas de Medidas

ITEM DO MENU MEDIDAS	MEDIDAS		DESCRÍÇÃO
POWER	Programmed		Medida de Potência programada
	Forward		Medida de Potência direta
	Reflected		Medida de Potência refletida
	ALC Reference Voltage		Medida da Tensão ALC
TRANSPORT STREAM	CURRENT TMCC	GUARD	Intervalo de guarda 1/4, 1/8, ou 1/32
		MODE	Modo de operação 1,2 ou 3.
		A	Modulação: DQPSK, QPSK, 16QAM, 64QAM
		B	Código Convolutional: 1/2, 2/3, 3/4, 5/6, 7/8
		C	Entrelaçamento temporal: 0, 1, 2 e 4 Números de segmentos: 1 a 13
	SFN PARAMETERS		Parâmetros da rede SFN
	EQUIPMENT PARAMETERS		Parâmetros do equipamento referente a rede SFN
DRAWERS	POWER SUPPLY		50V Power Supply: Medida da tensão (+50V) da fonte de alimentação da gaveta.
			28V Driver Power Supply: Tensão da fonte de alimentação do amplificador / excitador.
	CURRENT		Medida de corrente dos módulos das gavetas.
	TEMPERATURE		Medida de temperatura dos módulos das gavetas.
EXCITER POWER SUPPLY	POWER SUPPLY MEASUREMENTS	+15V	Status da tensão da fonte de +15V
		+3.3V	Status da tensão da fonte de +3.3V
		+28V	Status da tensão da fonte de +28V
		+5V	Status da tensão da fonte de +5V
COMMUNICATION STATUS	DRIVERS COMMUNICATION STATUS		Exibe o status de comunicação das gavetas
SOFTWARE / HARDWARE VERSION	Control		Software do excitador digital
	FPGA		Software do FPGA do modulador
	Drawer		Software da gaveta de potência
	Digi		Software do Digi
	CIP:	CIM:	Versão da placa do excitador digital
	CAM		Versão do módulo de acesso condicional
TUNER MEASUREMENTS	Terrestrial Tuner	Tuner Terrestrial Meas.	C/N: Monitora relação portadora ruído em dB, com fundo de escala em 30dB.
			Rx Level: Informa o nível de potência de recepção em dBuv (dB microvolt), o valor esperado é de ~ 65 a 70dBuv.
			Locked / Unlocked: Sinaliza se o receptor encontrou e sincronizou o sinal OFDM para o canal configurado.
			BER A: Monitora a taxa de erro de bit da camada A do sinal ISDB após o Reed-Solomon (Ex.: 0.00e ⁻⁴).
	Satelital Tuner	Tuner Satelital Meas.	BER B e C: Monitora a taxa de erro de bit das camadas B e C quando ativas.
			SNR: Monitora a relação sinal-ruído em dB, com fundo de escala de 20dB.
			Locked / Unlocked: Sinaliza se o receptor encontrou e sincronizou o sinal DVB/S2 para o canal configurado.
			PER: Taxa de erro de pacote quando em operação no Padrão DVB-S2.

Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)

ITEM DO MENU MEDIDAS	MEDIDAS	DESCRIÇÃO
CLOCK MEASUREMENTS	Int GPS	Este campo exibe NO SIGNAL ou UNKNOWN SIGNAL na ausência de um sinal de entrada apropriado. Quando validado, mostra a diferença de frequência (em PPB) e fase (em ns) entre este sinal e o PPS entregue no conector de saída da gaveta obtido a partir do OCXO interno. Quando esta entrada é usada como referência para o PLL do OCXO, uma mensagem adicional no fim da linha identifica se o rastreamento está no processo de ajuste de frequência (FRQ TRCK) ou de fase (PHS TRCK), ou ainda se o sinal está fora do range (OUTRANGE).
	Ext PPS	Este campo exibe NO SIGNAL ou UNKNOWN SIGNAL na ausência de um sinal de entrada apropriado. Quando validado, mostra a diferença de frequência (em PPB) e fase (em ns) entre este sinal e o PPS entregue no conector de saída da gaveta obtido a partir do OCXO interno. Quando esta entrada é usada como referência para o PLL do OCXO, uma mensagem adicional no fim da linha identifica se o rastreamento está no processo de ajuste de frequência (FRQ TRCK) ou de fase (PHS TRCK), ou ainda se o sinal está fora do range (OUTRANGE).
	Ext 10M	Este campo exibe NO SIGNAL ou UNKNOWN SIGNAL na ausência de um sinal de entrada apropriado. Quando validado, mostra a diferença de frequência (em PPB) entre este sinal e o 10MHz entregue no conector de saída da gaveta obtido a partir do OCXO interno. Quando esta entrada é usada como referência para o PLL do OCXO, uma mensagem adicional exibe a diferença de fase (em ns) e identifica se o rastreamento está no processo de ajuste de frequência (FRQ TRCK) ou de fase (PHS TRCK), ou ainda se o sinal está fora do range (OUTRANGE).
	Cur TS	Este campo exibe NO SIGNAL ou UNKNOWN SIGNAL na ausência de um sinal de entrada apropriado. Quando validado, mostra a diferença de frequência (em PPB) entre este sinal e um sinal de frequencia similar gerado a partir do 10MHz entregue no conector de saída da gaveta obtido a partir do OCXO interno. Quando esta entrada é usada como referência para o PLL do OCXO, uma mensagem adicional exibe a diferença de fase (em ns) e identifica se o rastreamento está no processo de ajuste de frequência (FRQ TRCK) ou de fase (PHS TRCK), ou ainda se o sinal está fora do range (OUTRANGE).
	Cur Cal	Valor atual do controle de frequência do OCXO, faixa compreendida entre 0 (0%, a ordem de grandeza -1.500ppb) e 262.143 (100%, ordem de grandeza +1.500 ppb).
	Last Cal	Último valor calibrado (diferença de frequência de zero e menos diferença de fase 100ns) ou controle de frequência do OCXO, faixa compreendida entre 0 (0% a ordem de gradeza - 1.500ppb) e 262.143 (100%, ordem de grandeza +1.500 ppb).
	Time Lock	Contador de tempo desde início do processo de ajuste de fase.
VIRTUAL / PHYSICAL CHANNEL MEAS.	NIT Status	Identifica se a tabela NIT (Network Information Table) está presente no fluxo de TS que alimenta o transmissor.
	Original Virtual Channel	Identifica o valor do canal virtual presente na tabela NIT.
	Original Physical Channel	Identifica o valor do canal físico presente na tabela NIT.
	Transmitted Virtual Channel	Apresenta o valor do canal virtual efetivamente transmitido.
	Transmitted Physical Channel	Apresenta o valor do canal físico efetivamente transmitido.
INTERNAL GPS MEASUREMENTS	Connected: Yes	Informa se o opcional GPS interno está presente.
	Locked: Yes	Informa se a informação de Tempo Oficial é válida.
	UTC	Informa a data/horário oficial UTC ou GMT-0 (Greenwich).

ITEM DO MENU MEDIDAS	MEDIDAS	DESCRÍÇÃO
CAM STATUS (Opcional)	Card Present	Informa a presença ou não do cartão.
	Signal Present	Informa a presença ou não do sinal na entrada do módulo de acesso condicional.
	Card Read	Verificação da leitura do cartão.
	Descrambler	Informa o status do descriptografador.
SFN Status FIFO	FIFO Utilization	Informa a utilização da FIFO operando em SFN Estática ou Dinâmica.
EQP. POWER SUPPLY	15V	Status da tensão da fonte de 15V
	8V	Status da tensão da fonte de 8V
	50V	Status da tensão da fonte de 50V

4.5.1 Medidas de Potência do Transmissor

Exibe as medidas de potência programada, direta e refletida na saída do equipamento e tensão de ALC.

Para acessar a tela de **Transmitter Power Measurements**, deve-se seguir seqüência de telas, partindo do menu inicial:

Main Menu: 2/5 [00000]
-> Measurements

Acessar **Measurements**

Measurements: 01/13 [20000]
-> Power

Acessar **Power** e pressionar ENTER

Transmitter Power Meas.: 1/3 [21000]
-> Programmed: 0 [W]

- Utilizar a tecla “▼” para visualização das demais opções deste Menu.

Transmitter Power Meas.: 2/3 [21000]
-> Forward: 0 [W] Reflected: 0 [W]

Transmitter Power Meas.: 3/3 [21000]
-> ALC Reference Voltage: 0,00 [V] Max

Pressionar ESC para retornar à tela de **Measurements**.

4.5.2 Medidas Relativas ao Fluxo de Entrada

Exibe informações sobre o sinal digital, parâmetros SFN e parâmetros do equipamento referente a SFN.

Para acessar a tela de medida de fluxo BTS, deve-se seguir a seguinte seqüência de telas, partindo do menu Measurements.



Acessar **Transport Stream**



Acessar **Current TMCC**



Nota: O item output exibe a condição de saída para o caso da não existência do sinal de entrada.

- Utilizar a tecla “▼” para visualização das demais opções deste Menu.



Observar os dados mostrados

Pressionar ESC para retornar à tela de **TMCC Monitor**.

Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)

Parâmetros SFN

! ATENÇÃO

Para operação em SFN é obrigatório que o sinal de referência do excitador esteja locado em um sinal de GPS.

Através desta tela é possível verificar os parâmetros contidos no BTS referentes a SFN.

A partir da tela **TMCC Monitor**, selecionar **SFN Parameters**.

TMCC Monitor:	2/3 [22200]
-> SFN Parameters	

SFN Parameters:	1/8 [2220]
-> 1 PPS Input: Not Present	

- Utilizar a tecla “▼” para visualização das demais opções deste Menu.

SFN Parameters:	2/8 [2220]
-> BTS Alignment: None	

SFN Parameters:	3/8 [2220]
-> SFN Info: Off	

SFN Parameters:	4/8 [2220]
-> Time Stamp: 000,0000 [ms]	

SFN Parameters:	5/8 [2220]
-> Time Stamp Delta: 000,0000 [ms]	

SFN Parameters:	6/8 [2220]
-> Maximum Delay: 000,0000 [ms]	

SFN Parameters:	7/8 [2220]
-> Paty Delay: 000,0000 [ms]	

SFN Parameters:	8/8 [2220]
-> Local Delay: 000,0000 [ms]	

Observar os dados mostrados.

Para retornar à tela anterior, pressionar a tecla ESC.

1PPS Input: Monitoramento da entrada de 1PPS. O equipamento detecta e avalia a coerência do sinal de 1PPS com a referência de 10MHz. Na ausência de sinal 1PPS este campo exibe a mensagem “Not Present”, em caso de desalinhamento em relação ao 10MHz a mensagem exibida é “Error”, se o sinal estiver corretamente relacionado a referência de 10MHz a mensagem exibida é “Present”.

BTS Alignment: Monitoramento alinhamento da entrada de BTS em relação a referência de 10MHz. Em caso de perfeito alinhamento em relação ao 10MHz a mensagem exibida é “TSP & Clk”, se o sinal apresentar algum desvio em relação ao 10MHz a mensagem exibida será “TSP” indicando que o sistema continua alinhado e está utilizando a memória interna para compensar pequenos desvios. Na ausência de sincronismo este campo exibe a mensagem “None” (situação em que o modulador está opera em modo de remultiplexação de TS).

SFN Info: a mensagem “OFF” indica que o BTS não transmite informação de SFN, a mensagem “ON” indica que a informação de SFN no BTS foi corretamente interpretada. A mensagem “ERR” indica que a informação de SFN foi detectada mas que pelo menos um dos campos Time Stamp, Time Stamp Delta, Maximum Delay, Path Delay, Local Delay contém uma informação incoerente.

Time Stamp: exibe a referência de tempo adquirida do BTS.

Time Stamp Delta: exibe a diferença entre as referência de tempo adquiridas do BTS.

Maximum Delay: exibe o máximo delay da SFN.

Path Delay: exibe o atraso decorrido até a chegada do BTS ao modulador.

Local Delay: exibe o atraso que será complementado no modulador para atender o máximo delay da rede ou o atraso definido estaticamente.

Parâmetros do equipamento em relação a SFN

Através desta tela é possível verificar os parâmetros contidos no BTS referentes especificamente ao endereço definido para o equipamento na SFN.

A partir da tela **TMCC Monitor**, selecionar **Equipment Parameters** e pressionar ENTER.

TMCC Monitor: - Equipment Parameters	3/3 [2200]
---	------------

Equipment Parameters: - Equipment Info: Off	1/3 [2230]
--	------------

- Utilizar a tecla “▼” para visualização das demais opções deste Menu.

Equipment Parameters: 2/3 [2230]
 -> Static Delay Flag: Off

Equipment Parameters: 3/3 [2230]
 -> Time Offset: +000,000 [ms]

Observar os dados mostrados.

4.5.3 Medida da Gaveta

Através deste menu, pode-se acessar as medidas de tensão da fonte de alimentação (+50V), corrente e temperatura de cada módulo amplificador da gaveta de potência.

Para se verificar estas medidas, pressionar ESC até retornar a tela de **Measurements** e selecionar a opção **Drawers**.

Measurements: 03/13 [2000]
 -> Drawers

Drawer Measurements: 1/3 [2300]
 -> Power Supply

Selecionar **Power Supply**

Drawer < 01/--> Power: 1/2 [2310]
 -> Main Power Supply: 0,0 [V]

Pressionar a tecla “▼” para visualização da tela seguinte.

Drawer < 01/--> Power: 2/2 [2310]
 -> Driver Power Supply: 0,0 [V]

Para selecionar a gaveta utilizar a tecla ▲ ou ▼.

- Observar os dados mostrados.
- Pressionar ESC para retornar ao menu **Drawer Measurements**.

Drawer Measurements: 2/3 [2300]
 -> Current

Selecionar **Current** e pressionar ENTER.

Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)

```
Drawer < 01/--- > Current: 1/5 [2320]
- I1: 0,00 A           I2: 0,00 A
```

Pressionar a tecla “▼” para visualização da tela seguinte.

```
Drawer < 01/--- > Current: 2/5 [2320]
- I3: 0,00 A           I4: 0,00 A
```

```
Drawer < 01/--- > Current: 3/5 [2320]
- I5: 0,00 A           I6: 0,00 A
```

- Observar as medidas apresentadas.
- Pressionar ESC para retornar ao menu **Drawer Measurements**.

```
Drawer Measurements:          3/3 [2300]
- Temperature
```

Selecionar **Temperature** e pressionar ENTER

```
Drawer < 01/--- > Temp.(Hold) ▼ ▲ 1/5[2330]
- T1: 0,0°C            T2: 0,0°C
```

Para selecionar a gaveta utilizar a tecla **◀** ou **▶**.

- Utilizar a tecla “▼” para visualização das demais opções deste Menu.

```
Drawer < 01/--- > Temp.(Hold) ▼ ▲ 2/5[2330]
- T3: 0,0°C            T4: 0,0°C
```

```
Drawer < 01/--- > Temp.(Hold) ▼ ▲ 3/5[2330]
- T5: 0,0°C            T6: 0,0°C
```

4.5.4 Medidas das Tensões do Excitador Digital

Esta tela exibe a condição das tensões da fonte do excitador digital.

A partir do menu **Measurements**, selecionar **Exciter Power Supply** e teclar ENTER.

Measurements:
-> Exciter Power Supply 04/13 [2000]

Power Supply Measurements: 1/2 [2400]
-> +3,3V : OK +15V : OK

- Utilizar a tecla “▼” para visualização das demais tensões.

Power Supply Measurements: 2/2 [2400]
-> +5V : OK +28V : OK

- Para retornar a tela **Measurements**, pressionar a tecla ESC.

4.5.5 Comunicação das Gavetas

A partir desta tela é possível verificar o status de comunicação com a gaveta de potência.

Para verificar o status de comunicação em **Measurements**:

Measurements:
-> Communication Status 05/13 [2000]

Selecionar **Communication Status** e teclar ENTER.

Drawers Communication Status: 1/1 [2500]
P01: --

Para retornar a tela anterior pressionar ESC.

4.5.6 Versão de Software / Hardware

Esta tela indica o nome e a versão do software gravado no FPGA do modulador, no microcontrolador do excitador digital, no Digi que devem ser informados à fábrica em caso de manutenção e verificação de ocorrências. Através desta tela, pode-se verificar também, a versão de hardware da placa do excitador digital e do módulo CAM. Abaixo é mostrado como acessar a tela de versão do software / hardware atuais a partir do menu measurements:

```
Measurements: [2000]
  - Software/Hardware Version 06/13
```

Selecionar **Software Version** e pressionar ENTER

```
Software/Hardware Version: 1/6 [2600]
  - Control: IS5AQ0007v1.22
```

- Utilizar a tecla “▼” para visualização das demais versões de software.

```
Software/Hardware Version: 2/6 [2600]
  - FPGA: IS2S0004v1.11F
```

```
Software/Hardware Version: 3/6 [2600]
  - Drawer < 01/ 08 > PAM40001v1.07
```

```
Software/Hardware Version: 4/6 [2600]
  - Digi: ISDG0007v1.15
```

```
Software/Hardware Version: 5/6 [2600]
  - CIP: 8753C CIM: 3930E
```

```
Software/Hardware Version: 6/6 [2600]
  - CAM:
```

Para retornar a tela anterior pressionar ESC.



As informações contidas nesta seção são referentes as versões de software ilustradas nas telas acima.

4.5.7 Medidas do Tuner (Opcional)

Terrestrial Tuner

Receptor de sinais terrestres padrão ISDB-TB para a faixa de UHF (canais 14 ao 69). O tuner é composto de um down-converter que converte o sinal em UHF para FI centrada em 4MHz ao demodulador que fornece um transport stream paralelo DVB-SPI com níveis LVTTL.

Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)

As telas seguintes ilustram como acessar a tela do tuner a partir do menu **Measurements**:

Measurements: 07/13 [2000]
-> Tuner Measurements

Selecionar **Tuner Measurements** e pressionar ENTER

Tuner Measurements: 1/2 [2700]
-> Terrestrial Tuner

Selecionar **Terrestrial Tuner** e pressionar ENTER

Tuner Terrestrial Meas.: 1/5 [2710]
-> C/N Tuner: ____ [dB] Unlocked

- Utilizar a tecla “▼” para visualização das demais opções deste Menu.

Tuner Terrestrial Meas.: 2/5 [2710]
-> Rx Level: 0.00 [dBuV]

Tuner Terrestrial Meas.: 3/5 [2710]
-> BER A: ____ E-__

Tuner Terrestrial Meas.: 4/5 [2710]
-> BER B: ____ E-__

Tuner Terrestrial Meas.: 5/5 [2710]
-> BER C: ____ E-__

Para retornar a tela **Tuner Measurements** pressionar ESC.

Satélital Tuner

O equipamento com o opcional Tuner Satélital padrão DVBS/S2 é composto de receptor de sinais de satélite padrão DVB-S/S2 interno à gaveta de excitação. Recebe um sinal em banda L (1 a 1,5GHz) fornecido pelo LNB acoplado à antena parabólica de recepção, cuja alimentação e polarização são fornecidas através do cabo de RF pela gaveta de excitação (+13V: vertical e +18V: horizontal).

Abaixo a sequência de acesso a partir da tela **Measurements**.

Tuner Measurements: 2/2 [2700]
-> Satélital Tuner

Selecionar **Satélital Tuner** pressionar ENTER.

Abaixo a sequência de acesso a partir da tela

Tuner Satelital Meas.:	1/2 [2720]
> SNR: ___ dB	Unlocked

- Utilizar a tecla “▼” para visualização das demais opções deste Menu.

Tuner Satelital Meas.:	2/2 [2720]
> PER (DVB-S2): 0,00E-4	

4.5.8 Medidas do Clock

A partir desta tela é possível verificar as medidas do clock. Abaixo é mostrado como acessar a tela do Clock partindo do menu **Measurements**:

Measurements:	08/13 [2000]
> Clock Measurements	

Selecionar **Clock Measurements** pressionar ENTER.

Clock Measurements:	1/7 [2800]
> Int GPS: No Signal	

- Utilizar a tecla “▼” para visualização das demais opções deste Menu.

Clock Measurements:	2/7 [2800]
> Ext PPS: No Signal	

Clock Measurements:	3/7 [2800]
> Ext 10M: No Signal	

Clock Measurements:	4/7 [2800]
> Cur BT3: No Signal	

Clock Measurements:	5/7 [2800]
> Cur Cal: 131072 50,0% (Holdover)	

Clock Measurements:	6/7 [2800]
> Last Cal: 131072 50,0% (Holdover)	

Clock Measurements:	7/7 [2800]
> Time Lock: ___d ___h ___m ___s	

4.5.9 Medidas do Canal Virtual / Físico

A partir do menu **Measurements**, selecionar **Virtual Physical Channel Meas.**

Measurements: [2000]
 -> Virtual/Physical Channel Meas.: 09/13

Virtual/Physical Ch. Meas.: 1/5 [2900]
 -> NIT Status: Not Present

- Utilizar a tecla “▼” para visualização das demais opções.

Virtual/Physical Ch. Meas.: 2/5 [2900]
 -> Original Virtual Channel: --

Virtual/Physical Ch. Meas.: 3/5 [2900]
 -> Original Physical Channel: --

Virtual/Physical Ch. Meas.: 4/5 [2900]
 -> Transmitted Virtual Channel: --

Virtual/Physical Ch. Meas.: 5/5 [2900]
 -> Transmitted Physical Channel: --

Observar as informações

A NIT (Network Information Table) é uma tabela utilizada no sistema ISDB-T para transmitir informações a respeito dos programas e das configurações do sistema. No menu de medidas o STATUS da NIT aparece como PRESENT, se ela for detectada no fluxo de BTS de entrada e o valor de canal virtual é mostrado na linha logo ORIGINAL VIRTUAL CHANNEL. Caso o sinal de entrada não seja BTS ou se a NIT não for identificada no FLUXO, esta medida mostrará o texto NOT PRESENT e o valor de canal virtual será preenchido com traços —.

4.5.10 Medidas do GPS interno

Informa se o opcional GPS interno está presente (Connected: Yes), se a informação de Tempo Oficial é válida (Locked: Yes) e também a data/horário oficial UTC* ou GMT-0 (Greenwich). Abaixo é mostrado como acessar esta opção, partindo do menu **Measurements**.

Measurements: [2000]
 -> Internal GPS Measurements 10/13

Selecionar **Internal GPS Measurements** e pressionar ENTER.

Internal GPS Measurements: 1/2 [2A00]
 -> Connected: Yes Locked: No

- Utilizar a tecla “▼” para visualização da tela seguinte.

Internal GPS Measurements: 2/2 [2A00]
 -> UTC: ---|---|--- ---/---/---

*UTC - Universal Time Coordinated.

4.5.11 Status do Módulo de Acesso Condisional

Informa se o opcional módulo de acesso condicional está conectado ou não (Connected or Unconnected), se o sinal de entrada do módulo CAM está presente ou não (present or not present), se a leitura do cartão está OK ou apresenta erros e se o descambler está ligado ou desligado.

Abaixo é mostrado como acessar esta opção, partindo do menu **Measurements**.

Measurements: 11/13 [2000]
 -> CAM Status

Selecionar **CAM Status** e pressionar ENTER.

CAM Status: 1/4 [2B00]
 -> Card Present: Unconnected

- Utilizar a tecla “▼” para visualização das telas seguintes.



NOTA: Para maiores detalhes da função CAM Status, consultar o Tutorial do Modux em anexo.

4.5.12 SFN Status FIFO

Esta tela possibilita verificar o status (utilização) da FIFO do BTS BUFFER configurado no Menu "SFN Input FIFO Config".

Abaixo é mostrado como acessar esta opção, partindo do menu **Measurements**.

Measurements: 12/13 [2000]
 -> SFN Status FIFO

Selecionar **SFN Status FIFO** e pressionar ENTER.

FIFO Utilization: 0% ~ 100%

SFN Status FIFO Measurements: 1/1 [2000]
 -> FIFO Utilization: 0%

Informa a utilização da FIFO operando em SFN Estática ou Dinâmica.

4.5.13 Tensões da Fonte de Alimentação

Exibe a condição das tensões da fonte de alimentação (localizada no fundo do rack do equipamento).

Para verificar estas tensões, em **Measurements**:

Measurements: [2000]
-> Eqp. Power Supply 13/13

Selecionar **Eqp. Power Supply** e pressionar ENTER.

Power Supply Measurements: 1/1 [2D00]
15V: OK 8V: OK 50V: OK



NOTA:

Função disponível para equipamentos com mais de uma gaveta de potência.

4.6 Sistema de Alarmes

O equipamento possui Leds de indicação de alarmes no painel frontal, sendo um led indicador de perda do sinal de entrada (SYNC. LOSS), um Led que representa uma situação de alarme atual que está ocorrendo (CURRENT ALARMS) e um led indicando que existe um alarme antigo no log (PAST ALARMS), ou seja, ocorreu um alarme e já está normalizado.

Em condições normais de operação, apenas o led POWER ON ficará aceso.

Uma vez o led CURRENT ALARMS aceso, deve-se acessar no menu inicial o item System Alarms/Log e verificar que alarme está ocorrendo.

Abaixo é mostrado como acessar a tela de alarmes a partir da tela inicial:



Acessar **System Alarms/Log**



Selecionar **Current Alarms** e pressionar ENTER



Através desta tela, é possível a visualização das mensagens de alarmes atuais, ou seja, alarmes que indicam alguma ocorrência atual e ainda não solucionada no equipamento. Caso exista mais de um alarme, deve-se utilizar a tecla “▼” para visualização destes.

- Se não houver alarme, aparecerá a mensagem: “Alarm List Empty!”
- Pressionar a tecla ESC para retornar ao menu System Alarms/Log.



Para se verificar todos os alarmes existentes, ou seja, alarmes que estão ocorrendo e que deixaram de acontecer, selecionar **Alarm Log** e pressionar ENTER.

Ao entrar no Log de Alarmes, o led PAST ALARMS irá apagar, porém o Log de Alarmes continuará.



Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)

O símbolo ‘!’ antes do log indica que está registrada a data e a hora em que o alarme aconteceu. O símbolo ‘#’ antes do log indica que está registrada a data e a hora em que o alarme deixou de acontecer.

Exemplo:

Quando um alarme deixa de acontecer, além de ter o momento armazenado no log, o LED indicador de “PAST ALARMS” acenderá.

Caso haja mais de um log no registro, basta teclar “▼” para rolar o log.

Alarmes das gavetas

Permite a visualização de alarmes atuais e antigos na gaveta de potência.

Para acessar esta tela, selecionar o **Drawers Alarms** a partir da tela **System Alarms/Log**.

System Alarms/Log:	3/4 [3000]
-> Drawers Alarms	

Drawers Alarms:	1/2 [3300]
-> Current Alarms	

Selecionar **Current Alarms** e pressionar ENTER para verificar os alarmes atuais.

Drawer < 01/--- > Current Alm: 1/1 [3310]	
Alarm List Empty!	

Se não houver alarme aparecerá a mensagem: “Alarm List Empty!”

Pressionar a tecla ESC para retornar ao menu **Drawers Alarms**.

Drawers Alarms:	2/2 [3300]
-> Past Alarms (Hold Enter to Clear)	

Selecionar **Past Alarms** e pressionar ENTER

Drawer < 01/--- > Past Alarms: 1/1 [3320]	
Alarm List Empty!	

Pressionar a tecla ESC para retornar ao menu **System Alarms/Log**.

System Alarms/Log:	4/4 [3000]
-> Clear Alarm Log	

A opção **Clear Alarm Log** se selecionada, apagará o log de alarmes e gerará um primeiro log indicando o momento em que o log foi apagado.

Nas tabelas a seguir serão mostrados todos os alarmes possíveis e as respectivas providências que são tomadas no momento que ocorre um alarme.

Alarmes do Excitador Digital:

MENSAGEM DE ALARME DA GAVETA DE EXCITAÇÃO	DESCRIÇÃO DO ALARME	PROVIDÊNCIA TOMADA QUANDO OCORRE O ALARME
SYNC LOSS	Indica a perda de sincronismo com o sinal de entrada	→ Verificar a presença de transport stream no conector de entrada de TS no painel superior do equipamento. Caso haja sinal de transport stream, será necessário examinar o funcionamento do modulador localizado no excitador digital.
LO LOCK FAIL	Indica perda de LOCK (UP Converter)	→ Será necessário examinar o funcionamento do UP Converter, localizado no excitador digital. Caso necessário trocar o módulo.
CLOCK LOCK FAIL	Indica perda de LOCK (Clock do modulador)	→ Será necessário examinar o funcionamento da placa de clock, localizada na estrutura do UP Converter dentro do excitador digital.
+5V Exc. Fail +15V Exc. Fail +3.3V Exc. Fail +28V Exc. Fail	Falha na tensão de alimentação de +5V, +15V, +3.3V e +27V	→ Será necessário examinar o funcionamento da fonte de alimentação, localizada no excitador digital. Caso necessário trocar o módulo.
FPGA COMM. FAIL	Indica falha de comunicação com o FPGA	→ Verificar se há alimentação no FPGA. → Verificar se o clock está presente no FPGA. → Verificar a comunicação com FPGA. → Contatar o Departamento de Assistência Técnica da Hitachi Kokusai Linear.
SFN MUTE	Indica erro na validação dos parâmetros da rede SFN	→ Verificar entrada de BTS. → Verificar referências de 10MHz e 1PPS. → Verificar configuração de identificação do equipamento (EQP ID).
BTS ALIGNMENT ERR	Indica ausência de sincronismo entre o equipamento e a rede SFN	→ Verificar entrada de BTS. → Verificar referências de 10MHz e 1PPS.
EQP INFO ERROR	Indica ausência de informação para o ID selecionado	→ Verificar referências de 10MHz e 1PPS. → Verificar configuração de identificação do equipamento (EQP ID).
SFN INFO ERROR	Indica Path Delay maior que o Maximum Delay	→ Verificar entrada de BTS. → Verificar referências de 10MHz e 1PPS. → Verificar se o máximo delay da rede pode ser respeitado em função do atraso do percurso (PATCH DELAY) e de desvios de atraso (OFFSET DELAY).
PPS FAIL	Indica ausência do sinal de PPS e impossibilidade de cálculo automático do delay na rede SFN	→ Verificar referências de 10MHz e 1PPS.
ASI 1 FAIL	Indica falha no sinal da entrada ASI 1	→ Verificar a presença do sinal de entrada. → Verificar a conexão entre o painel superior e o excitador digital.
ASI 2 FAIL	Indica falha no sinal da entrada ASI 2	→ Verificar a presença do sinal de entrada. → Verificar a conexão entre o painel superior e o excitador digital.

Alarmes do Sistema:

MENSAGEM DE ALARME DA GAVETA DE EXCITAÇÃO	DESCRIÇÃO DO ALARME	PROVIDÊNCIA TOMADA QUANDO OCORRE O ALARME
DRAWER COMMUNICATION	Indica que não está havendo comunicação entre a gaveta de excitação e uma ou mais gavetas de potência.	<ul style="list-style-type: none"> → Verificar a conexão dos cabos RS485 localizados no painel traseiro da gaveta de excitação e das gavetas de potência. Conferir as interligações internas dos conectores. Contatar o Departamento da Assistência Técnica da Hitachi Kokusai Linear. → Verificar, através do uso do hyperterminal, o funcionamento das gavetas de potência.
TOO FEW DRAWERS ¹	Indica que o transmissor não possui o número mínimo de gavetas para operar na condição de redução de potência.	<ul style="list-style-type: none"> → Verificar a alimentação individual das gavetas de potência. → Verificar o funcionamento do IRUSH e o interlock. Conferir a conexão dos cabos do conector RS485 localizado no painel traseiro das gavetas de potência e da gaveta de excitação. → Contatar o Departamento da Assistência Técnica da Hitachi Kokusai Linear.
REFLECTED POWER	Indica a existência de potência refletida na saída do transmissor.	<ul style="list-style-type: none"> → Verificar a lista de alarmes atuais para listar outros possíveis alarmes que poderão ajudar avaliar melhor a situação do equipamento como um todo. → Conferir as conexões do equipamento ao filtro e do filtro a antena. → Contatar o Departamento da Assistência Técnica da Hitachi Kokusai Linear.
REDUCED POWER	Indica que o equipamento não está operando com a potência nominal e certamente o transmissor perdeu uma ou mais gavetas de potência.	<ul style="list-style-type: none"> → Conferir a conexão dos cabos do conector RS485 localizado no painel traseiro das gavetas de potência e da gaveta de excitação. → Contatar o Departamento da Assistência Técnica da Hitachi Kokusai Linear.
OUTPUT POWER ZERO	Indica equipamento programado, porém sem leitura de potência na saída.	<ul style="list-style-type: none"> → Verificar o refletômetro. → Verificar leitura de potência na saída do refletômetro (fio vermelho).
DRAWERS ALARMS	Indica falha em qualquer das gavetas de potência.	<ul style="list-style-type: none"> → Verificar através do display frontal do Excitador Ativo, qual das gavetas de potência está apresentando falhas. Acessar Main Menu - System Alarms/Log - Drawers Alarms.
OUTPUT HIGH POWER	Indica que a potência do transmissor excedeu 10% do seu limite máximo.	<ul style="list-style-type: none"> → Verificar alarmes em geral do transmissor. → Contatar o Suporte Digital da Hitachi Kokusai Linear.
OTHER EXCITER FAIL ²	Indica falha de comunicação entre os excitadores A e B.	<ul style="list-style-type: none"> → Verificar a comunicação entre os excitadores no conector CONTROL I/O no painel traseiro dos mesmos.
PHASE LOSS ¹	Indica se o disjuntor está desligado.	<ul style="list-style-type: none"> → Verificar se o disjuntor está desligado. → Contatar o Departamento da Assistência Técnica da Hitachi Kokusai Linear.

¹ Transmissores com mais de uma gaveta de potência.

² Transmissores com opcional dupla excitação.

Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)

Alarmes do Sistema:

MENSAGEM DE ALARME DA GAVETA DE EXCITAÇÃO	DESCRIÇÃO DO ALARME	PROVIDÊNCIA TOMADA QUANDO OCORRE O ALARME
+15V EQP. FAIL ¹	Indica falha na alimentação de +15V do equipamento.	→ Verificar a conexão DC do MCCB *2 (painel traseiro do MCCB conector INFORMATIONS A10 B10) → Medir a tensão de +15V na conexão DC do MCCB.
+8V EQP. FAIL ¹	Indica falha na alimentação de +8V do equipamento.	→ Verificar a conexão DC do MCCB *2 (painel traseiro do MCCB conector INFORMATIONS A10 B10) → Medir a tensão de +8V na conexão DC do MCCB.
MASK FILTER TEMP ⁵	Indica que a temperatura do filtro superou 60°C	→ Verificar a temperatura ambiente, deve atender a seção de ANEXO I: INFRAESTRUTURA MÍNIMA NECESSÁRIA. → Verificar se as ventoinhas estão funcionando. Caso não estejam, verificar os fusíveis na parte frontal do filtro de máscara. → Caso seja ventoinha danificada, providenciar substituição.
POWER AMP. OFF ¹	Indica que a chave ON/OFF (chave verde) do painel frontal está desligada.	→ Verificar se a chave ON/OFF do painel frontal está desligada. → Verificar o interlock. → Verificar se o disjuntor do MCCB Slave (Rack 2) está desligado. → Contatar o Departamento da Assistência Técnica da Hitachi Kokusai Linear.
REMOTE MUTE	Indica que a potência de saída do equipamento foi zerada remotamente.	→ Não há providência a ser tomada, pois, trata-se de um alarme ocasionado propositalmente pelo operador do sistema.
REMOTE CTRL FAIL ³	Indica falha de comunicação na gaveta Remote Control	→ Verificar a alimentação AC da unidade Remote Control. → Verificar o cabo de comunicação que interliga o excitador digital e a unidade Remote Control.
+50V EQP. FAIL ¹	Indica falha na fonte de alimentação de +50V do equipamento	→ Verificar a conexão DC do MCCB *2 (painel traseiro do MCCB conector INFORMATIONS A10 B10) → Medir a tensão de +50V na conexão DC do MCCB.
ALL PA FAIL ⁴	Indica que todos os módulos da gaveta de potência estão com problema.	→ Contatar o Departamento da Assistência Técnica da Hitachi Kokusai Linear.
DRIVER FAIL ⁴	Indica que o módulo excitador da gaveta de potência está com problema.	→ Contatar o Departamento da Assistência Técnica da Hitachi Kokusai Linear.
RF LOAD FAN FAIL ¹	Indica falha em uma ou mais ventoinhas ou temperatura alta em uma ou mais cargas da(s) gaveta(s) de cargas.	→ Verificar a conexão do rabicho da alimentação do módulo de ventoinha. Este fica localizado na parte traseira da gaveta de cargas. Trocar a ventoinha danificada. Observação: O equipamento pode funcionar temporariamente com a presença deste alarme, lembrando que ele é responsável por resfriar as cargas de desbalanceamento.

¹ Transmissores com mais de uma gaveta de potência.

² Transmissores com opcional dupla excitação.

³ Transmissores com Remote Control instalada.

⁴ Alarmes para transmissores com apenas uma gaveta de potência.

⁵ Apenas para transmissores com refrigeração a ar e/ou com termostatos no filtro de máscara.

⁶ Apenas para o modelo EC712HP.

Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)

MENSAGEM DE ALARME DA GAVETA DE EXCITAÇÃO	DESCRIÇÃO DO ALARME	PROVIDÊNCIA TOMADA QUANDO OCORRE O ALARME
CAM FAIL ⁷	Indica falha de comunicação com o módulo de acesso condicional (CAM)	→ Contatar o suporte da Hitachi Kokusai Linear.
TUNER UNLOCKED	O sinal DVB-S/S2 ou ISDB-TB não pode ser demodulado, seja pela ausência ou baixa relação sinal/ruído disponível.	→ Verificar o sistema de antena de recepção e sua conexão com a gaveta de excitação, bem como os parâmetros utilizados pela configuração dos receptores (receptor satelital: freq. do canal, L.O., polarização e taxa de símbolos; receptor terrestre: escolha correta do canal UHF). Caso a conexão e a configuração estejam corretas, analisar a relação sinal/ruído atual e se não há taxa de erro de bit. → Verificar na configuração da chave de TS se a opção Tuner está habilitada, acesse Setup Menu -> Transport Stream -> Input. Na ausência destes possíveis problemas, verifique a Licença do opcional Tuner acessando Setup Menu -> Options -> Option List, caso esteja desabilitada entrar em contato com o Departamento Comercial para efetuar a compra de uma licença temporária ou definitiva.
TS OVER ETHERNET* FAIL	O Transport Stream sobre Ethernet não pode ser aberto ou está ausente.	→ Verificar a conexão do cabo Ethernet na porta traseira do Excitador bem como os parâmetros de configuração desta entrada (Multicast IP, Protocolo e Porta) estejam corretos em relação ao servidor deste fluxo. → Verificar na configuração da chave de TS se a opção TS Over Ethernet está habilitada, acesse Setup Menu -> Transport Stream -> Input. Na ausência destes possíveis problemas, verifique a Licença do opcional TS Over Ethernet acessando Setup Menu -> Options -> Option List, caso esteja desabilitada entrar em contato com o Departamento Comercial para efetuar a compra de uma licença temporária ou definitiva.
CARD NOT CONFIG ⁷	Não foi possível configurar o módulo de acesso condicional.	→ Verificar a conexão entre o cartão e o módulo de acesso condicional. → Verificar a conexão entre o módulo de acesso condicional e o slot no painel traseiro do excitador.

⁷ Transmissores com opcional CAM.

*Ethernet é uma marca registrada da Xerox Corporation.

4.7 Sistema de Configuração (Setup)

Permite acesso às funções de configuração de parâmetros de operação do equipamento.

Através do SETUP podem ser realizadas as seguintes configurações:

ITEM DO MENU SETUP	DESCRIÇÃO
Power Setup	Programação da potência de transmissão
Transmitter Setup	ALC: Ligado ou desligado ASI Restart: Religação do sinal de ASI (Automático ou manual) Excitador A ou B: Ativo ou standy by.
Image Frequency Suppression	Correção do desequilíbrio I e Q para rejeitar a frequência imagem na saída do mixer. Correção balanço de TX, eliminando a frequência imagem.
LO Leakage Suppression	Ajuste do nível do vazamento de oscilador local na saída de RF da gaveta de excitação.
Pre-Correction	Liga / desliga a pré-correção
Modulation Settings	Liga / desliga a modulação
Time and Date Setup	Ajuste da hora e data
Password Setup	Configuração de senha
Transport Stream	Seleção prioritária de entradas e seleção do sinal de saída
Adjust / Alarms Mask	Ajuste do nível de potência refletida para atuação do circuito de proteção do transmissor e habilitação de alarmes das entradas ASI.
Equipment SFN Config ◀▶ASI1▶	Permite parametrizar o modo de operação SFN para cada uma das entradas de transport stream.
USB Setup	Seleção de uma das portas USB (Device Rear ou Frontal ou Host Frontal)
USB Host Access Setup	Importação / Exportação de dados com pen-drive (atualização de firmware, carregamento de tabelas, etc).
Tuner Setup	Terrestrial Tuner Channel: Especifica o canal UHF a ser demodulado entre 14 e 69. Satellite Tuner L.O. Freq.: Especifica o valor de frequência em MHz do oscilador de conversão para banda L presente no LNB da parábola de recepção (ex.: 5150MHz). Channel Freq.: Especifica a frequência central em MHz do canal de recepção em banda L (ex.: 3994MHz). Symbol Rate: Configura a taxa de símbolos em Mbps (ex.: 30,00Mbps). Standard: Configura o padrão de demodulação a ser utilizado, podendo ser DVB-S ou DVB-S2. Polarization: Atua na alimentação do LNB configurando a operação em polarização vertical (+13V) ou horizontal (+18V). LNB Power Supply: Permite ligar ou desligar a alimentação do LNB.

Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)

ITEM DO MENU SETUP	DESCRIÇÃO
Clock Reference	Define a lista de prioridades para referência da base de tempo do transmissor: - User Cal: OCXO interno sem uma referência (+/- 50ppb) - Internal GPS: Conectar o cabo da antena no painel traseiro - External 10MHz - External 1PPS
Virtual / Physical Channel ◀ASI1▶	Permite configurar os parâmetros do canal virtual / físico para cada uma das entradas de transport stream (ASI1, ASI2, Tuner e TS / Ethernet*). → Alterar Virtual / Physical Channel (edita descrição dos campos canal virtual, 1 ao 69, dentro da tabela NIT); → Configurar Overwrite Virtual / Physical Channel (permite sobre escrever ou não os valores originais da NIT quando presente).
ISDB Multiplexer ◀ASI1▶	Permite parametrizar o modo de operação do multiplexador integrado para cada uma das entradas de transport stream (ASI1, ASI2, Tuner e TS / Ethernet).
TS Over Ethernet Setup	Configuração de TS sobre Ethernet
BTS Decompressor Setup ◀ASI1▶	Possibilita parametrizar o modo de operação do decompressor de BTS para cada uma das entradas de transport stream (ASI1, ASI2, Tuner e TS / Ethernet).
Conditional Access Module	Permite selecionar a fonte do módulo CAM, informar o Service ID e o nome dos serviços disponíveis para serem descriptografados.
SFN Input FIFO Config	Permite configurar o BTS Buffer inserido no código do FPGA com objetivo sanar as falhas de SFN (Deslocamento da portadora no SFN).
Transistor Aging Adjustment	Permite enviar as configurações de corrente para os amplificadores de potência. Os valores são pré-definidos em fábrica.
PA Temperature Control	Permite configurar a temperatura de operação do amplificador da gaveta de potência.

A seguir serão mostradas as seqüências para acessar as telas e como realizar as programações citadas acima.

Todas as seqüências iniciam na tela Setup Menu.

IMPORTANTE:

O EQUIPAMENTO É ENTREGUE AO CLIENTE CONFIGURADO COM PARÂMETROS QUE FORAM FORNECIDOS POR ELE NO MOMENTO QUE REALIZOU A COMPRA DO EQUIPAMENTO, PORTANTO NÃO É NECESSÁRIO ALTERAR AS CONFIGURAÇÕES DO EQUIPAMENTO.

4.7.1 Programação do Nível da Potência de Transmissão

Informa ao software a potência de transmissão do equipamento.

Para acessar a tela de programação da potência de transmissão, deve-se seguir a seguinte seqüência de telas, partindo do menu Setup:



Selecionar Power Setup e pressionar ENTER

Power Setup:	1/1 [1100]
Program: 0[W]	Output: 0 [W]

Para selecionar a potência desejada, deve-se utilizar a tecla ►, para aumentar a potência ou ◀ para diminuir.

Caso queira aumentar ou diminuir a potência rapidamente, basta pressionar e manter a tecla ◀ ou ► até atingir o valor desejado.

Depois de selecionada a potência, teclar ENTER.

4.7.2 Configuração do Transmissor

Através desta tela é possível ligar ou desligar o ALC, selecionar ASI Automático / Manual e verificar se excitador se ativo ou em stand by.

Partindo da tela Setup Menu:

Setup Menu:	02/23 [1000]
> Transmitter Setup	

Selecionar **Transmitter Setup** e pressionar ENTER.

Transmitter Setup:	1/3 [1200]
> Automatic Level Control: On	

Utilizar a tecla “▼” para visualização das telas seguintes.

Utilizar as teclas ◀ ou ► para configurar.

Transmitter Setup:	2/3 [1200]
> ASI Restart: Manual	

Transmitter Setup:	3/3 [1200]
> Exciter: Stand by	

Pressionar ESC para retornar à tela Setup Menu.

4.7.3 Rejeição de Frequência Imagem

Permite o ajuste fino da amplitude e fase dos sinais da FI em quadratura (ou sinais complexos) de modo a corrigir o desbalanceamento das entradas do UP-Converter e maximizar a supressão da imagem de frequência superior ao oscilador local sem a necessidade de filtros. Os dois ajustes de amplitude são apresentados em [dB] e os dois ajustes de fase em [graus].

Setup Menu:	03/23 [1000]
> Image Frequency Suppression	

Selecionar **Image Frequency Suppression** e pressionar ENTER.

A tela seguinte aparecerá:

WARNING!! Changing these parameters may damage the equipment. Continue? ◀ No ▶

! ATENÇÃO:

Ao acessar esta tela, selecionando a opção “Yes”, o operador será responsável pelas alterações realizadas neste parâmetro, assim como os efeitos que este poderá ocasionar no equipamento se não utilizado instrumentos apropriados.

Para acessar a tela **Image Frequency Suppression**, selecionar Yes através das teclas ◀ ou ▶.

Image Frequency Suppression: 1/4 [1300]
-> I Amplitude: -0,000 [dB]

Utilizar as teclas ◀ ou ▶ para ajustar o valor e a tecla “▼” para visualização das demais opções.

Image Frequency Suppression: 2/4 [1300]
-> Q Amplitude: -0,000 [dB]

Image Frequency Suppression: 3/4 [1300]
-> Q Phase: + 0,00°

Image Frequency Suppression: 4/4 [1300]
-> Q Phase: + 0,00°

Pressionar ESC para retornar à tela Setup Menu.

4.7.4 Ajuste de LO

Permite a configuração de tensões DC no sistema de ajuste de anulação do vazamento de sinal do oscilador local do Up Converter com a seguinte faixa de valores: -20 [mV] a +20 [mV]. Utilizar as teclas ◀ ou ▶ para ajustar o valor.

Setup Menu: 04/23 [1000]
-> LO Leakage Suppression

Selecionar **LO Leakage Suppression** e pressionar ENTER.

A tela abaixo aparecerá:

WARNING!! Changing these parameters may damage the equipment. Continue? ◀ No ▶



ATENÇÃO:

Ao acessar esta tela, selecionando a opção “Yes”, o operador será responsável pelas alterações realizadas neste parâmetro, assim como os efeitos que este poderá ocasionar no equipamento se não utilizado instrumentos apropriados.

Para acessar a tela **LO Leakage Suppression**, selecionar Yes através das teclas ▲ ou ▼.

LO Leakage Suppression:	1/2 [1400]
> I Offset:	+ 0,00 [mV]

Utilizar a tecla “▼” para acessar as tela seguinte.

LO Leakage Suppression:	2/2 [1400]
> Q Offset:	+ 0,00 [mV]

4.7.5 Pré-Correção Não Linear e Linear

Através desta tela é possível ativar ou desativar a pré-correção não linear e linear.



ATENÇÃO

Toda vez que ativar ou desativar a pré-correção Linear ou Não-Linear, a potência do transmissor será reduzida para 25% da potência programada, voltando para 100% alguns segundos depois.

ON: ativa a pré-correção

OFF: desativa a pré-correção

Para acessar esta tela, pressione ESC até a tela **SETUP MENU**.

Setup Menu:	05/23 [1000]
> Pre-Correction	

Acessar **Pre-Correction** e pressionar ENTER.

A tela abaixo aparecerá:

WARNING!! Changing these parameters may damage the equipment. Continue? ◀ No ▶
--



ATENÇÃO:

Ao acessar esta tela, selecionando a opção “Yes”, o operador será responsável pelas alterações realizadas neste parâmetro, assim como os efeitos que este poderá ocasionar no equipamento se não utilizado instrumentos apropriados.

Para acessar a tela **Pre-Correction**, selecionar Yes através das teclas ▲ ou ▼.

Pre-Correction Setup: 1/2 [1500]
 - Non-Linear

Selecionar **Non-Linear** e pressionar ENTER

Non-Linear Pre-Correction: 1/1 [1510]
 - Non-Linear Pre-Correction: On

Utilizar as teclas ▲ ou ▼ para ativar a Pré-correção.

Pressionar tecla ESC para retornar a tela **Pre-Correction Setup**.

Pre-Correction Setup: 2/2 [1500]
 - Linear

Selecionar **Linear** e pressionar ENTER

Linear Pre-Correction: 1/1 [1520]
 - Linear Pre-Correction: On

Utilizar as teclas ▲ ou ▼ para ativar ou não a pré-correção.

Pressionar tecla ESC até retornar à tela **Setup Menu**.

4.7.6 Ativa / Desativa Modulação

Através desta tela é possível ligar / desligar a modulação.

! ATENÇÃO

Toda vez que desligar a modulação, a potência do transmissor será reduzida para 25% da potência programada, e somente voltará para 100% depois que religar a modulação.

Abaixo a seqüência para acessar esta tela através do **SETUP MENU**.

Setup Menu: 06/23 [1000]
 - Modulations Settings

Selecionar **Modulation Settings** e pressionar ENTER.

A tela abaixo aparecerá:

WARNING!! Changing these parameters may
 damage the equipment. Continue? ▲ No ▼

! ATENÇÃO:

Ao acessar esta tela, selecionando a opção “Yes”, o operador será responsável pelas alterações realizadas neste parâmetro, assim como os efeitos que este poderá ocasionar no equipamento se não utilizado instrumentos apropriados.

Para acessar a tela **Modulation Settings**, selecionar Yes através das teclas ▲ ou ▼.

Modulation Settings:	1/1 [1600]
> Modulation:	On

Utilizar as teclas ▲ ou ▼ para ligar ou desligar a modulação.

4.7.7 Configuração da Hora e Data

Para acessar a tela de programação de data e hora, deve-se pressionar a tecla ESC até retornar o item Setup Menu.

Setup Menu:	1/1 [1000]
> Time and Date Setup	07/23

Selecionar **Time and Date Setup** e pressionar ENTER.

Time and Date Setup:	1/1 [1700]
Time: 10:45	Date: 26/04/11 DD/MM/YY

Para se programar a hora e a data, são utilizadas as teclas ▲ e ▼. Para alternar entre os parâmetros, as teclas ▲ e ▼. Após a programação, pressionar ENTER.

4.7.8 Programação de Senha (Password)

Permite a digitação de quatro dígitos numéricos a serem configurados como senha padrão do equipamento.

As teclas ▲ e ▼, posicionam o cursor em cada um dos quatro dígitos possíveis e as teclas ▲ e ▼ incrementam ou decrementam os dígitos.

Para acessar a tela de configuração de senha, deve-se seguir a seqüência de telas abaixo, partindo do **SETUP MENU**.

Setup Menu:	1/1 [1000]
> Password Setup	08/23

Acessar **Password Setup**

Password Setup:	1/2 [1800]
Enable / Choose new password	

Para habilitar a senha ou colocar uma nova, selecionar **Enable / Choose new password**.

New Password:	1/1 [1810]
Write new password:	0 0 0 0

Utilize a tecla "▼" para visualização da opção **Disable**.

A opção **Disable password** desabilita a exigência da senha.

Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)

4.7.9 Configuração do Sinal de Entrada e Saída

Permite a configuração dos dados do sinal de entrada e saída.

As teclas **◀** e **▶** possibilitam a configuração e as teclas **▲** e **▼** posicionam o cursor em uma das opções.

Para acessar a tela de configuração, deve-se seguir a seqüência de telas abaixo, partindo do **SETUP MENU**.

Configuração do Sinal de Entrada

Setup Menu:
-> Transport Stream 09/23 [1000]

Acessar **Transport Stream** e pressionar a tecla ENTER.

Em INPUT é possível escolher qual a prioridade de transmissão entre os sinais presentes nas entradas ASI e também habilitar/desabilitar as entradas ASI.

Transport Stream Setup: 1/2 [1900]
-> Input

Transport Stream Input Setup: 1/4 [1910]
-> 1st Priority: Internal PN

Transport Stream Input Setup: 2/4 [1910]
-> 2st Priority: Internal PN

Transport Stream Input Setup: 3/4 [1910]
-> 3rd Priority: Internal PN

Transport Stream Input Setup: 4/4 [1910]
-> 4th Priority: Internal PN

Seletor da Saída ASI

Permite ao usuário selecionar o conteúdo da saída ASI acessando Setup Menu -> Transport Stream (09/23) -> Output (2/2) e configurando uma das possíveis alternativas descritas pela tabela abaixo.

SELEÇÃO	DESCRÍÇÃO
TS Swich Out	Saída atual da chave de prioridade (ASI 1, ASI 2, Tuner, TS Over IP ou Sync Loss em caso de ausência de sinal entrada ou se a chave estiver configurada como PN em 1ª prioridade).
PID Filter Out	Saída do Multiplexador Integrado ou pós remapeamento e filtro de PID e inserção de tabelas estáticas locais quando habilitado (Bypass Off) caso contrário o conteúdo da entrada do bloco.
BTS Decompressor Out	Saída do decompressor de BTS (204 bytes + IIP) quando habilitado, caso contrário, o conteúdo da entrada deste bloco.
Remux Out	Saída do adaptador de taxa.
Reed Solomon Out	Saída do codificador de blocos pós Virtual Channel Editor.

A figura abaixo ilustra a disposição dos blocos e da chave de seleção de saída ASI.

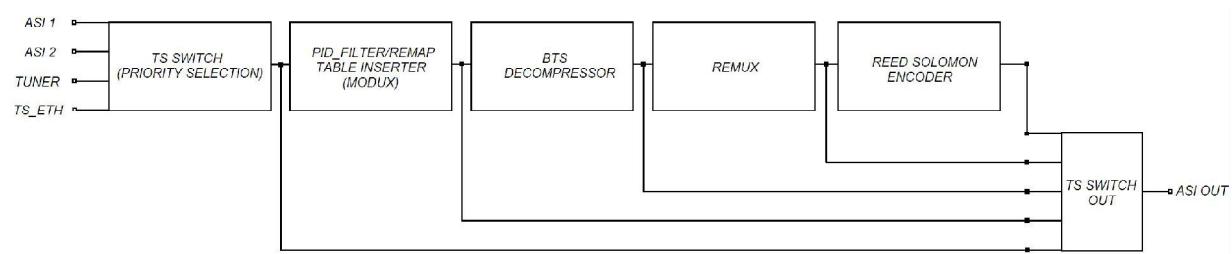


Figura 4-2: Chave de seleção da saída ASI.

Configuração do Sinal de Saída

Abaixo a sequência para acesso:

Transport Stream Setup: 2/2 [1900]
-> Output

Acessar **Output** e pressionar a tecla ENTER.

Transport Stream Output Setup: 1/1[1920]
-> ASI Output: TS Remux Out

Utilizar as teclas < ou > para selecionar a opção.

4.7.10 Configuração da Máscara de Alarmes

Através desta tela é possível ajustar o nível de potência refletida para atuação do circuito de proteção do transmissor e ativar os alarmes do(s) sinal(is) ASI de entrada. Este nível pode ser ajustado com o valor máximo de até 10% da potência nominal. A partir da tela Setup Menu acessar Alarms Mask.

Setup Menu: 10/23 [1000]
-> Adjust/Alarms Mask

Alarms Mask: 1/2 [1A00]
-> Reflected Power: 0000[W]

Para selecionar uma das opções acima, utilizar as teclas ▲ ou ▼.

Para configurar utilizar as teclas < ou > e utilizar a tecla ENTER para confirmar a programação.

Alarms Mask: 2/2 [1A00]
-> Activate Stream

Selecionar **Active Stream** e pressionar a tecla ENTER.

Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)

Stream IN Options:	1/4 [1A10]
> ASI1: Yes	

Para habilitar o alarme selecione YES e para desabilitar selecione NO.

Para selecionar uma das opções, utilizar as teclas ▲ ou ▼.

Para configurar utilizar as teclas ◀ ou ▶ e utilizar a tecla ENTER para confirmar a programação.

Stream IN Options:	2/4 [1A10]
> ASI2: Yes	

Stream IN Options:	3/4 [1A10]
> Tuner: No	

Stream IN Options:	4/4 [1A10]
> Ethernet: No	

4.7.11 Configuração SFN do Equipamento

Esta tela permite a configuração do modo de operação do equipamento referente a SFN para cada entrada de *transport stream*.

Setup Menu:	[1000]
> Equipment SFN Config	◀ A311 ▶

Para selecionar a entrada de transport stream, na opção **Equipment SFN Config**, utilizar as teclas ◀ ou ▶, após a seleção, teclar ENTER para configurar os parâmetros SFN do equipamento.

SFN Config:	1/4 [1B00]
> Config Time Stamping: Off	

Utilizar as teclas “▼” para verificar as demais telas.

SFN Config:	2/4 [1B00]
> Equipment ID: 0000	

SFN Config:	3/4 [1B00]
> Local Offset Delay: +000,0000 [ms]	

SFN Config:	4/4 [1B00]
> Local Maximum Delay: +000,0000 [ms]	

Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)

No campo “**Config Time Stamping**” existem quatro opções de configuração. Abaixo a descrição da função de cada uma destas:

OFF: SFN Desabilitada. Desliga monitoramento dos campos de SFN presentes na entrada de BTS, apaga campos de SFN na saída BTS utilizada para monitoração e fixa identificação do equipamento (Equipment ID) como 0.

ABSOLUTE: monitora campos de SFN presentes no BTS, libera a configuração da identificação do equipamento e ativa memória de atraso. Em caso de escorregamento da taxa de clock do BTS em relação a referência de 10MHz o sistema automaticamente reinicializa.

Se houver uma variação no alinhamento de BTS de mais de $3\mu s$ (equivalente a 12 bytes) o transmissor é mutado e se reinicia o Remux, um novo cálculo de Path Delay é feito e um novo delay aplicado.

RELATED: monitora campos de SFN presentes no BTS, libera a configuração da identificação do equipamento e ativa memória de atraso. Em caso de desalinhamento de clock do BTS com a referência de 10MHz o sistema automaticamente inicia a remultiplexação do sinal BTS, descartando e reinserindo pacotes para acomodação de taxa.

O cálculo de Path Delay é feito no início da operação e o Delay local é mantido relativo a este primeiro cálculo. O remux só é reiniciado quando houver alteração suficiente no alinhamento de BTS de forma que o buffer utilizado ultrapasse seu limite inferior ou superior, ou seja, se esvazie ou ultrapasse a capacidade. Esta capacidade é de um TSP (transport stream packet), ou seja 188 bytes que é equivalente a $47\mu s$. Este modo confere uma maior tolerância ao sistema e é portanto recomendado.

Local: desliga monitoramento dos campos de SFN presentes na entrada de BTS, ativa memória de atraso, gera localmente os campos de SFN na saída BTS utilizada para monitoração e fixa identificação do equipamento (Equipment ID) como 0.

Este modo pode ser usado em algum caso emergencial e não é recomendado. A não ser que todos os cálculos tenham sido bem feitos e este TX seja inserido de forma estática na rede SFN. Ainda assim é necessária a presença do sinal de 10 MHz.

Campo “**Equipment ID**”:

Identificação do equipamento na SFN.

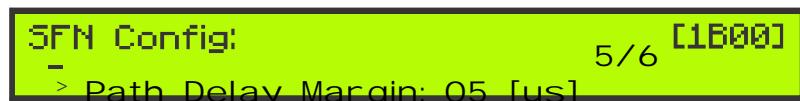
Campo “**Local Offset Delay**”:

Ativo em todos os modos de “Config Time Stamping”, insere delay localmente.

Campo “**Local Maximum Delay**”:

Ativo no opção “LOCAL” do campo “Config Time Stamping”, define o atraso máximo local e máximo delay da rede.

Path Delay Margin: 1us ~10us



Esta função permite ao usuário configurar uma margem de escorregamento em microssegundos (us) no Delay Profile (Perfil de Atrasos) operando em Redes SFN nos modos dinâmico e estático podendo ser configurado de 1us a 10us.

Action on PPS Fail: <On> ou <Off>



Esta função permite ao usuário configurar o transmissor em obter a potência de saída após a detecção do sinal de 1PPS operando em Redes SFN.

4.7.12 Configuração USB

Esta tela permite selecionar um de três tipos de portas USB disponíveis no excitador.
Abaixo a sequência para acessar esta tela, partindo do menu Setup.



Selecionar **USB Setup** e pressionar ENTER.

Para configurar utilizar as teclas **<** ou **>** e utilizar a tecla ENTER para confirmar a programação.

4.7.13 Configuração USB Host

Abaixo a sequência para acessar esta tela, partindo do menu Setup.



Selecionar **USB Host Access Setup** e pressionar ENTER.



Acessar **System upgrade**



Pressionar ESC para retornar a tela anterior.

Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)

USB Host Access:	2/2 [1D00]
> Import Multiplexer Table	

Selecionar **Import Multiplexer Table** e pressionar ENTER.

WARNING!! This operation can't be canceled Don't turn off or remove USB drive < No >	
---	--

Import Multiplexer Table	1/1 [1D20]
--------------------------	------------

4.7.14 Configuração do Tuner (Opcional)

Esta configuração é realizada quando o equipamento possui opcional tuner disponível.
Abaixo a sequência para acesso.

Terrestrial Tuner

Setup Menu:	14/23 [1000]
> Tuner Setup	

Selecionar **Tuner Setup** e pressionar ENTER.

Tuner Setup:	1/3 [1E00]
> Terrestrial Tuner	

Acessar **Terrestrial Tuner** e pressionar ENTER.

Terrestrial Tuner Setup:	1/1 [1E10]
> Tuner Channel: 14	

Satellite Tuner

Na interface Tuner é possível configurar os parâmetros do Tuner DVB-S/S2 para sintonia do sinal.

Tuner Setup:	2/3 [1E00]
> Satellite Tuner	

Selecionar **Satellite Tuner** e pressionar ENTER.

Satellite Tuner Setup:	1/6 [1E20]
> L.O. Freq.: 0000 MHz	

Utilizar as teclas “▼” para verificar as demais telas.

Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)

Para configurar, utilizar as teclas **◀** ou **▶** e utilizar a tecla ENTER para confirmar a programação.

Satellite Tuner Setup: 2/6 [1E20]
- Channel Freq.: 0000 MHz

Satellite Tuner Setup: 3/6 [1E20]
- Symbol Rate: 65,535 Mbps

Satellite Tuner Setup: 4/6 [1E20]
- Polarity: Horizontal

Satellite Tuner Setup: 5/6 [1E20]
- LNB Supply: Off

Satellite Tuner Setup: 6/6 [1E20]
- Standard: DVB-T2

Pressionar ESC para retornar a tela anterior.

Tuner Setup: 3/3 [1E00]
- Reset Tuner: No

Para configurar, utilizar as teclas **◀** ou **▶** e utilizar a tecla ENTER para confirmar a programação.

4.7.15 Configuração da Referência de Clock

Permite realizar as configurações do clock. Abaixo a sequência para acesso.

Setup Menu: 15/23 [1000]
 -> Clock Reference

Selecionar **Clock Reference** e pressionar ENTER.

Clock Reference Setup: 1/8 [1F00]
 -> 1st Priority: Current BT5

Utilizar as teclas “▼” para verificar as demais telas.

Para configurar, utilizar as teclas ◀ ou ▶ e utilizar a tecla ENTER para confirmar a programação.

Clock Reference Setup: 2/8 [1F00]
 -> 2nd Priority: External PPS

Clock Reference Setup: 3/8 [1F00]
 -> 3rd Priority: External 10M

Clock Reference Setup: 4/8 [1F00]
 -> 4th Priority: Internal GPS

Clock Reference Setup: 5/8 [1F00]
 -> User Cal: 131072 50.0% +0000 PPB

Clock Reference Setup: 6/8 [1F00]
 -> PPBmax Cal: +1500

Clock Reference Setup: 7/8 [1F00]
 -> PPBmin Cal: -1500

Clock Reference Setup: 8/8 [1F00]
 -> Zero PPB Cal: 131072

4.7.16 Configuração do Canal Virtual / Físico

Através desta tela, o usuário tem a opção de sobreescrever o valor do canal virtual ou físico, **OVERWRITE VIRTUAL CHANNEL: YES/NO**, para cada uma das entradas de *transport stream*. Esta alteração ocorrerá sempre que a NIT for detectada no BTS. O valor para o qual o canal virtual será alterado é definido na linha logo abaixo **VIRTUAL CHANNEL: 01/99**. Esta alteração tem efeito somente sobre o sinal efetivamente irradiado.

Para configurar, selecionar **Virtual/Physical Channel** no menu **Setup** e pressionar ENTER.



Para selecionar qualquer uma das entradas (ASI1, ASI2, Tuner, TS/IP), utilizar as teclas ◀ ou ▶ e confirmar seleção com a tecla ENTER.



Para realizar a configuração utilizar as teclas ◀ ou ▶ e confirmar seleção com a tecla ENTER.

Para selecionar a opção, utilizar as teclas ▼ ou ▲.



4.7.17 Configuração do Multiplexador ISDB

O excitador digital possui um multiplexador integrado capaz de filtrar e remapear 32 PIDs/profile e inserir até 10 tabelas estáticas (PAT, NIT, PMT, etc..) permitindo ao usuário construir um novo fluxo de dados alterando a descrição da rede, dos serviços, canal virtual, etc., a partir de um fluxo de entrada com múltiplos programas ou ainda selecionar um dentre outros BTS comprimidos para a etapa posterior de decompressão e recuperação de BTS.

Toda a configuração pode ser efetuada através da interface local com uso do teclado e visor acessando Setup Menu → ISDB Multiplexer (17 de 19) ou através da porta ethernet frontal (interface WEB).

Através das telas a seguir é possível parametrizar o modo de operação do multiplexor integrado para cada uma das entradas de *transport stream* (ASI1, ASI2, Tuner e TS/ETHERNET).

Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)

Abaixo a sequência para acesso através do display frontal:

Setup Menu:
- ISDB Multiplexer 17/23 [1000]

ISDB Multiplexer Setup: 1/4 [1H00]
- PID Filter/Remap

Acessar **PID Filter/Remap** e pressionar ENTER.

PID Filter/Remap Profile 1 :01/64 [1H10]
- PID01 IN:8191 OUT:0015 Layer: A EN:-

Para realizar a configuração utilizar as teclas **◀** ou **▶** e confirmar seleção com a tecla **ENTER**.

Para selecionar a opção, utilizar as teclas **▼** ou **▲**.

Pressionar **ESC** para retornar à tela anterior.

ISDB Multiplexer Setup: 2/4 [1H00]
- Local Tables

Acessar **Local Tables** e pressionar **ENTER**.

Local Tables: 01/10 [1H20]
- Table01 Period: 65,53s Layer: A EN:-

Para realizar a configuração utilizar as teclas **◀** ou **▶** e confirmar seleção com a tecla **ENTER**.

Para selecionar a opção, utilizar as teclas **▼** ou **▲**.

Pressionar **ESC** para retornar à tela anterior.

ISDB Multiplexer Setup: 3/4 [1H00]
- Multiplexer Config.

Acessar **Multiplexer Config.** e pressionar **ENTER**.

Multiplexer Config.: 1/2 [1H30]
- Bypass: On

Para realizar a configuração utilizar as teclas **◀** ou **▶** e confirmar seleção com a tecla **ENTER**.

Para selecionar a opção, utilizar as teclas **▼** ou **▲**.

Pressionar **ESC** para retornar à tela anterior.

Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)

Multiplexer Config.: 2/2 [1H30]
-> Keep Cont. Counter: On

Pressionar ESC para retornar à tela anterior.

ISDB Multiplexer Setup: 4/4 [1H00]
-> TMCC Setup

Selecionar **TMCC Setup** e pressionar ENTER.

TMCC Setup: 1/4 [1H40]
-> Guard: 1/16 Mode 3

Para selecionar a opção, utilizar as teclas ▼ ou ▲.

Para realizar a configuração utilizar as teclas ◀ ou ▶ e confirmar seleção com a tecla ENTER.

Pressionar ESC para retornar à tela anterior.

TMCC Setup: 2/4 [1H40]
-> A: 64QAM|7/8| 2|13|-

TMCC Setup: 3/4 [1H40]
-> B: -----|---|---|---

Para selecionar a opção, utilizar as teclas ▼ ou ▲.

Para realizar a configuração utilizar as teclas ◀ ou ▶ e confirmar seleção com a tecla ENTER.

Pressionar ESC para retornar à tela anterior.

4.7.18 Configuração do TS Sobre Ethernet

A porta Ethernet presente no painel traseiro do transmissor e destinada à recepção de Transport Stream sobre IP unicast utilizando UDP ou RTP, dispõe também da funcionalidade de analisar e responder pacotes UDP contendo comandos do software GUI 8001, utilizado para executar as funções de pré-correção linear, não-linear, análise de sinais e atualização de firmware remotamente.

A interface TS Over IP pode ser configurada acessando Setup Menu -> TS Over Ethernet Setup (18/21) através dos parâmetros descritos na tabela abaixo.

PARÂMETRO	DESCRÍÇÃO
Host IP (1/5)	IP da interface Host. ex.: 192.168.100.115
Host Port (2/5)	Porta utilizada para encaminhamento de mensagens UDP ao Host. ex.: 4992
Stream Rx IP	IP da interface de stream. ex.: 192.168.100.115
Stream Rx Port	Porta utilizada para encaminhamento de mensagens à porta de stream. ex.: 5004 ¹
Stream Rx Protocol	Selecionado entre UDP ou RTP.

Tabela 4: Parâmetros de Configuração da porta Ethernet traseira.

¹ É mandatório que este valor seja diferente da porta da interface Host de forma a não sobrecarregar o processador com mensagens destinadas ao receptor de stream.

Para configuração, seguir a sequência abaixo:

```
Setup Menu:           18/23 [1000]
  -> TS Over Ethernet Setup
```

Selecionar **TS Over Ethernet Setup** e pressionar a tecla ENTER

```
TS Over Ethernet Setup:   1/5 [1I00]
  -> Host IP: 192.168.100.115
```

Para selecionar a opção, utilizar as teclas ▼ ou ▲.

Para realizar a configuração utilizar as teclas ◀ ou ▶ e confirmar seleção com a tecla ENTER.

```
TS Over Ethernet Setup:   2/5 [1I00]
  -> Host Port: 4992
```

```
TS Over Ethernet Setup:   3/5 [1I00]
  -> Stream Rx IP: 192.168.100.115
```

T5 Over Ethernet Setup: 4/5 [1I00]
-> Stream Rx Port: 05004

T5 Over Ethernet Setup: 5/5 [1I00]
-> Stream Rx Protocol: RTP

4.7.19 Configuração do BTS Decompressor

O Compressor é uma ferramenta útil que permite a transmissão de um BTS (32.5 Mbps nominal) com uma taxa reduzida. O processo de compressão consiste em manter apenas as informações essenciais do BTS e que permitem sua posterior reconstrução.

Pacotes nulos que não pertencem as camadas hierárquicas são descartados. Os pacotes nulos que pertencem as camadas hierárquicas são remapeados evitando que sejam descartados pelo sistema de transporte.

Os pacotes recebidos que carregam informação de PCR são manipulados (reamostragem e cópia do PCR original) de forma a permitir a correta decodificação do BTS comprimido por receptores de satélite domésticos (no caso de distribuição do BTS comprimido via satélite). Durante o processo de decompressão, o PCR original é restaurado e o BTS inicial é recuperado.

O Decompressor de BTS pode ser configurado acessando Setup Menu -> BTS Decompressor (19/21). A tabela abaixo descreve os parâmetros a serem configurados.

PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	VALOR PADRÃO
BTS Decompressor On/Off	Liga ou desliga a função de decompressão do BTS	Off
Original PCR Recovery On/Off	Habilita a restauração do PCR pelo PCR original	On
Verify OPCR flag On/Off	Verifica a presença do PCR original antes de substituir o campo PCR.	Off ¹
Remap Valid Null Packets On/Off	Remapeia os pacotes nulos pertencentes a camadas válidas para 0xFFFF.	On

Tabela 1: Parâmetros de Configuração do Decompressor de BTS.

Nota:

¹ No compressor o flag de OPCR está normalmente desabilitado, pois, alguns receptores domésticos ao detectar a presença deste flag passam a utilizar erroneamente o OPCR para decodificar o sinal, desta forma o campo OPCR é inserido mais não é sinalizado sendo necessário desabilitar a verificação durante o processo de decompressão. Segundo a norma ISO/IEC 13818-1: 2000 pág. 24, o campo OPCR deve ser ignorado pelos decoders.

Para realizar a configuração, siga a sequência abaixo:

Setup Menu: 19/23 [1000]
-> BT5 Decompressor Setup ▲ H5I1 ▼

Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)

Em **BTS Decompressor Setup** selecionar qual entrada de *transport stream* (ASI1, ASI2, Tuner ou TS/IP) será configurada e pressionar a tecla ENTER.



Para selecionar a opção, utilizar as teclas ▼ ou ▲.

Para realizar a configuração utilizar as teclas ◀ ou ▶ e confirmar seleção com a tecla ENTER.



Null Packets Continuity Counter: 0 ~15



Esta configuração permite selecionar o valor do Continuity Counter de 0 a 15 para os pacotes nulos.

Null Packets Payload: 0 ~ 255



Esta configuração permite selecionar o valor do Payload de 0 a 255 para os pacotes nulos.

Null Packets Valid PID: 0 ~ 8191



Esta configuração permite selecionar o valor do PID (Packet Identifier) de 0 a 8191 para remapear os pacotes nulos.

4.7.20 Configuração do Módulo de Acesso Condisional - CAM (Opcional)

A configuração é feita através das seguintes telas, que são acessadas em:
 Main Menu -> Setup Menu -> Conditional Access Module.



Para selecionar a opção, utilizar as teclas ▼ ou ▲.

Para realizar a configuração utilizar as teclas ◀ ou ▶ e confirmar seleção com a tecla ENTER.



NOTA: Para informações mais detalhadas de configuração, consultar o Tutorial Modux anexo.

4.7.21 Configuração da FIFO da entrada SFN

Na tela Main Menu selecionar Setup Menu, em seguida, **SFN Input FIFO Config** e pressionar ENTER.



O Menu "SFN Input FIFO Config" foi criado para configurar o BTS Buffer inserido no código do FPGA com objetivo sanar as falhas de SFN (Deslocamento da portadora no tempo), abaixo estão citados os seus campos de configurações:

Fulfillment Mode: <Time> ou <Half FIFO>



Esta configuração realiza o modo de preenchimento da FIFO, por tempo (Time) utilizado em SFN Estática ou metade da FIFO (Half FIFO) utilizada em SFN Dinâmica.

Para selecionar a opção, utilizar as teclas ▼ ou ▲.

Para realizar a configuração utilizar as teclas ◀ ou ▶ e confirmar seleção com a tecla ENTER.

Time Fulfillment Mode: 1ms ~ 12ms



Configurar o tempo de preenchimento da FIFO de 1ms a 12ms.

4.7.22 Reajuste de Polarização dos Transistores

É recomendado na manutenção periódica realizar o reajuste da polarização dos transistores de RF das gavetas de potência para compensar variações ocorridas em função do envelhecimento.

A configuração é feita através das seguintes telas, que são acessadas em:

Main Menu -> Setup Menu -> Transistor Aging Adjustment.

Setup Menu:
-> Transistor Aging Adjustment [1000] 22/23

Selecionar **Transistor Aging Adjustment** e pressionar ENTER.

A tela abaixo aparecerá:

WARNING!! Changing this settings will
reduce power to zero. Continue? ▲ No ▼

! ATENÇÃO

Ao aplicar a função “*Transistor Aging Adjustment*”, a potência será zerada. Após o ajuste das correntes, deve-se reprogramar a potência de saída através do Menu Setup (Tela Power Setup 1/1 [1100]).

Transistor Aging Adjustment: 1/4 [1MOO]
-> LDM05 Drain Voltage: 40,0 [V]

Para visualizar os valores, utilizar as teclas ▼ ou ▲

Transistor Aging Adjustment: 2/4 [1MOO]
-> Carrier Amp. Current: 1,00 [A]

Transistor Aging Adjustment: 3/4 [1MOO]
-> Peak Amp. Gate Voltage: 0,30 [V]

Transistor Aging Adjustment: 4/4 [1MOO]
-> Status: Standby Exciter

4.7.23 Ajuste da Temperatura do Amplificador da Gaveta de Potência

Através desta tela é possível configurar a temperatura de operação do amplificador da gaveta de potência.



Selecionar **PA Temperature Control** e pressionar ENTER.
A tela abaixo será mostrada.



Para realizar a configuração utilizar as teclas **◀** ou **▶** e confirmar seleção com a tecla **ENTER**.
A temperatura do amplificador (PA) pode ser ajustada de 50°C a 60°C.*

4.8 Sistema de Gerenciamento Remoto (Telesupervisão)

Todos os parâmetros do equipamento tais como: potência de transmissão, medidas da fonte, verificação de alarmes e todas as seleções funcionais possíveis podem ser acessados de dois modos:

- Painel Frontal – Através do painel frontal, pode se acessar todas as medidas e configurações do equipamento, conforme mostrada nessa seção de operação.
- PC local ou remoto via ethernet**

É possível alterar a potência e monitorar todos os parâmetros e medidas assim como é feito pelo painel frontal através do servidor WEB.

Para isso é necessário configurar o IP / Máscara / Gateway.

4.8.1 Configuração de IP

Partindo do menu inicial



Selecionar **Remote Access** e pressionar ENTER



Selecionar **IP Address** e pressionar ENTER.

* Para detalhes de configuração da temperatura, veja seção de Ativação.

** Ethernet é uma marca registrada da Xerox Corporation.

IP Address:	1/1 [4100]
192.168.100.016	

Configurar o IP desejado utilizando as teclas **◀ ou ▶ e ▲ ou ▼**.

4.8.2 Configuração da Máscara

Para acessar esta tela, pressionar ESC até a tela **Remote Access**.

Remote Access	2/3 [4000]
-> Subnetwork Mask	

Selecionar **Subnetwork Mask** e pressionar ENTER

Subnetwork Mask:	1/1 [4200]
255.255.255.000	

Configurar a máscara utilizando as teclas **◀ ou ▶ e ▲ ou ▼**.

4.8.3 Configuração do Gateway

Para acessar esta tela, pressionar ESC até a tela **Remote Access**.

Remote Access	3/3 [4000]
-> Gateway	

Acessar **Gateway**

Gateway:	1/1 [4300]
192.168.100.001	

Configurar o gateway utilizando as teclas **◀ ou ▶ e ▲ ou ▼**.

4.9 Opções

Permite acesso às opções disponíveis para o equipamento.

A seguir serão mostradas as seqüências para acessar as telas das opções.



Selecionar **Options** e pressionar ENTER.



Utilizar a tecla ▼ para acessar a tela seguinte.



Selecionar **Options List** e pressionar ENTER.



A partir desta tela é possível verificar as opções disponíveis no equipamento.

Utilizar a tecla ▼ para acessar as telas seguintes.

Para retornar ao menu anterior, pressionar ESC.

4.10 Configuração via WEB

4.10.1 Introdução

A configuração do sistema pode ser também realizada através da conexão ethernet na porta frontal do equipamento.

Esta interface possibilita a interação entre o controle do sistema e o usuário.

Para acessar a interface é necessário que um PC seja conectado, através da porta Ethernet. Esta conexão deverá ser feita através de um cabo de rede (UTP CAT5, com conectores RJ45 conforme padrão EIA/TIA-568-B).

4.10.2 Iniciando o Sistema

Antes de iniciar o sistema, é recomendável verificar:

- Se o transmissor está devidamente instalado e conectado à rede elétrica;
- Se as portas de entrada estão recebendo sinais válidos.

Primeiros passos:

- Conectar o transmissor à rede de dados ou conectar diretamente ao computador usando um cabo ethernet crossover.
- Configurar o IP desejado no painel frontal do equipamento.
- Configurar a placa de rede do computador para operar na mesma rede do equipamento.
- Usando um navegador de internet (*WEB Browser*), conectar ao IP configurado no passo anterior.



NOTA: Deve-se utilizar um navegador web recente para controlar o equipamento através da interface *web*.

Exemplos de navegadores recomendados:

Firefox, Opera, Safari e Chrome 8.

- Digitar a senha, login e confirmar.

Configuração em fábrica:

Login : **user**

Password : **linear**

Digitar o endereço IP configurado no equipamento no *web browser* que está configurado no painel frontal para acessar a configuração remota. A tela de configuração inicial será apresentada.

Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)

A interface de gerência do equipamento é subdividida em seis (6) abas conforme mostrado abaixo:

- Alarms – Verificação dos alarmes existentes (System Alarms).
- Setup – Configuração de potência, sinal de entrada, multiplexador, Rede SFN, Decompressor e arquivos de importação e exportação.
- Measurements – Verificação de medidas do sistema, multiplexador e rede SFN.
- Power – Verificação das medidas da tensão da fonte de alimentação, corrente e temperatura do módulo amplificador.
- Remote – Alterar configurações do sistema (IP Address/ Netmask/ Gateway).
- User – Alterar / configurar senha (Current Password/ New Password/ Confirm New Password).

4.10.3 Inicialização

4.10.3.1 Alarms

4.10.3.1.1 System Alarms

A tela inicial será apresentada.

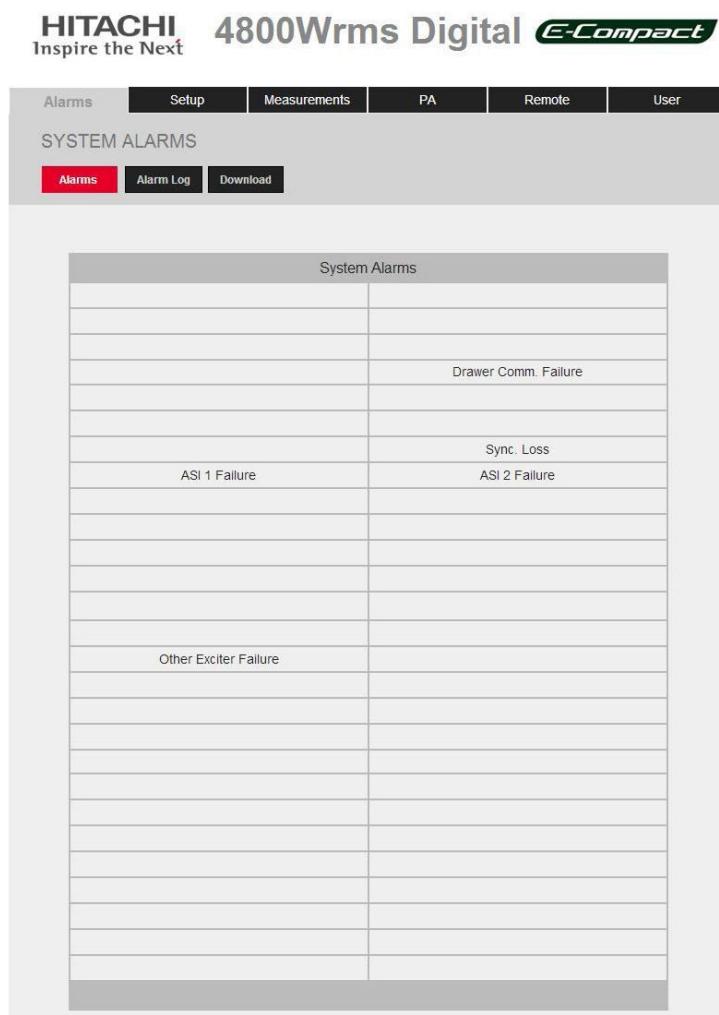


Figura 4-3: Tela inicial - System Alarms

Através da interface Alarms, é possível monitorar alarmes detectados no transmissor.

Caso haja alarmes a aba de Alarms ficará piscando em vermelho ao acessar outra aba.

4.10.3.1.2 Alarm Log

Para se verificar todos os alarmes existentes, ou seja, alarmes que estão ocorrendo e que deixaram de acontecer, acessar a aba Alarm Log.

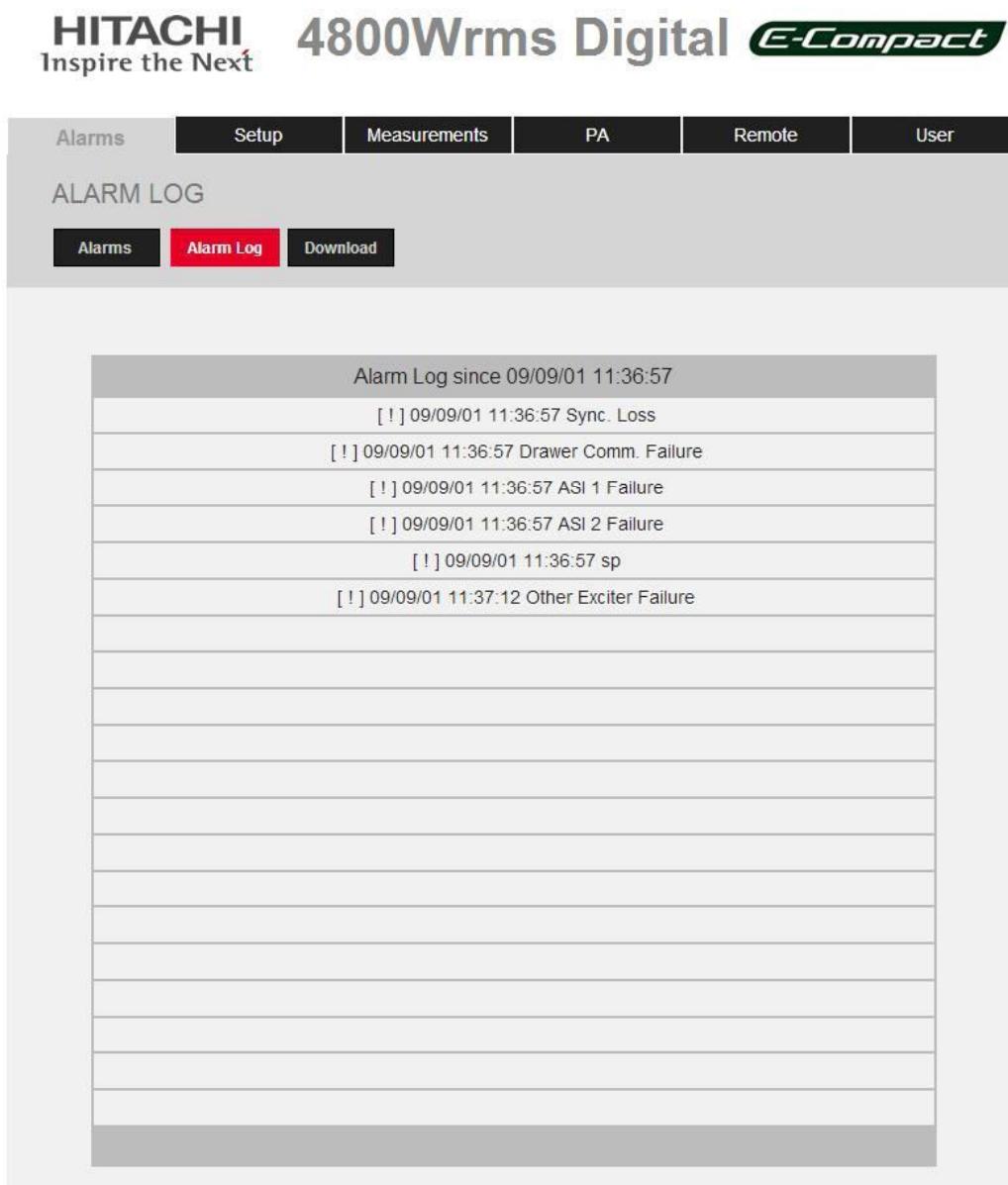


Figura 4-4: Alarm Log

O símbolo ‘[!]’ antes do log indica que está registrada a data e a hora em que o alarme aconteceu.

O símbolo ‘[#]’ antes do log indica que está registrada a data e a hora em que o alarme deixou de acontecer.

4.10.3.1.3 Download

Através desta tela é possível salvar a lista de alarmes gerados para análises futuras. Para salvar o arquivo, clicar com o botão direito em Salvar.

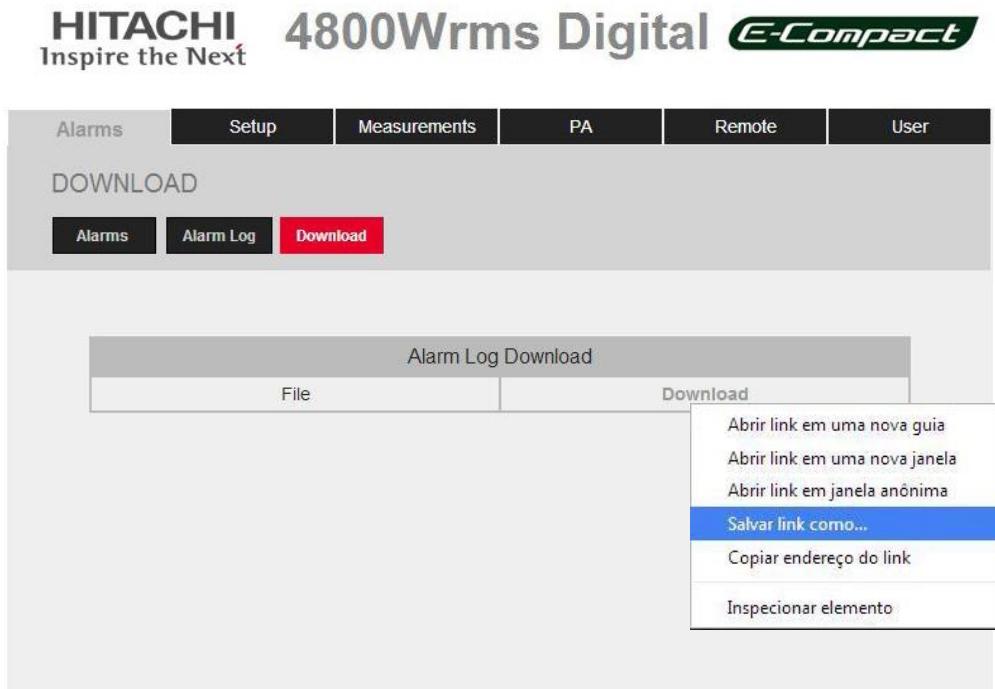


Figura 4-5: Download

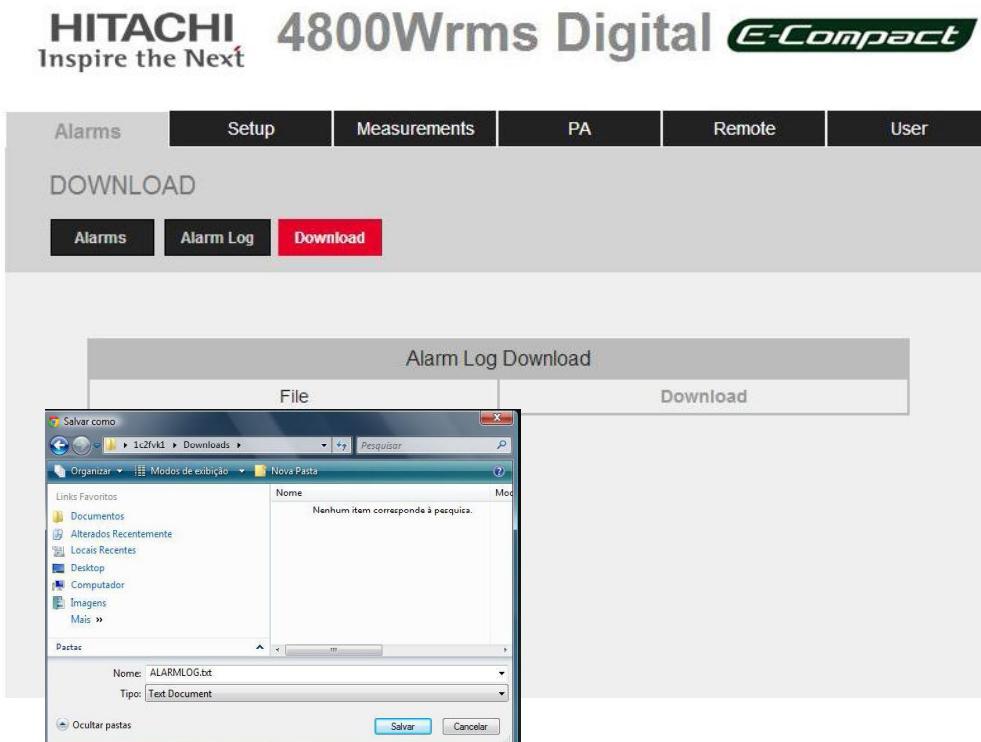


Figura 4-6: Salvando arquivo ALARMLOG.txt

4.10.3.2 Setup

Para se programar o nível de potência do transmissor, deve-se acessar o item “Setup” partindo da tela principal.

4.10.3.2.1 Power Setup

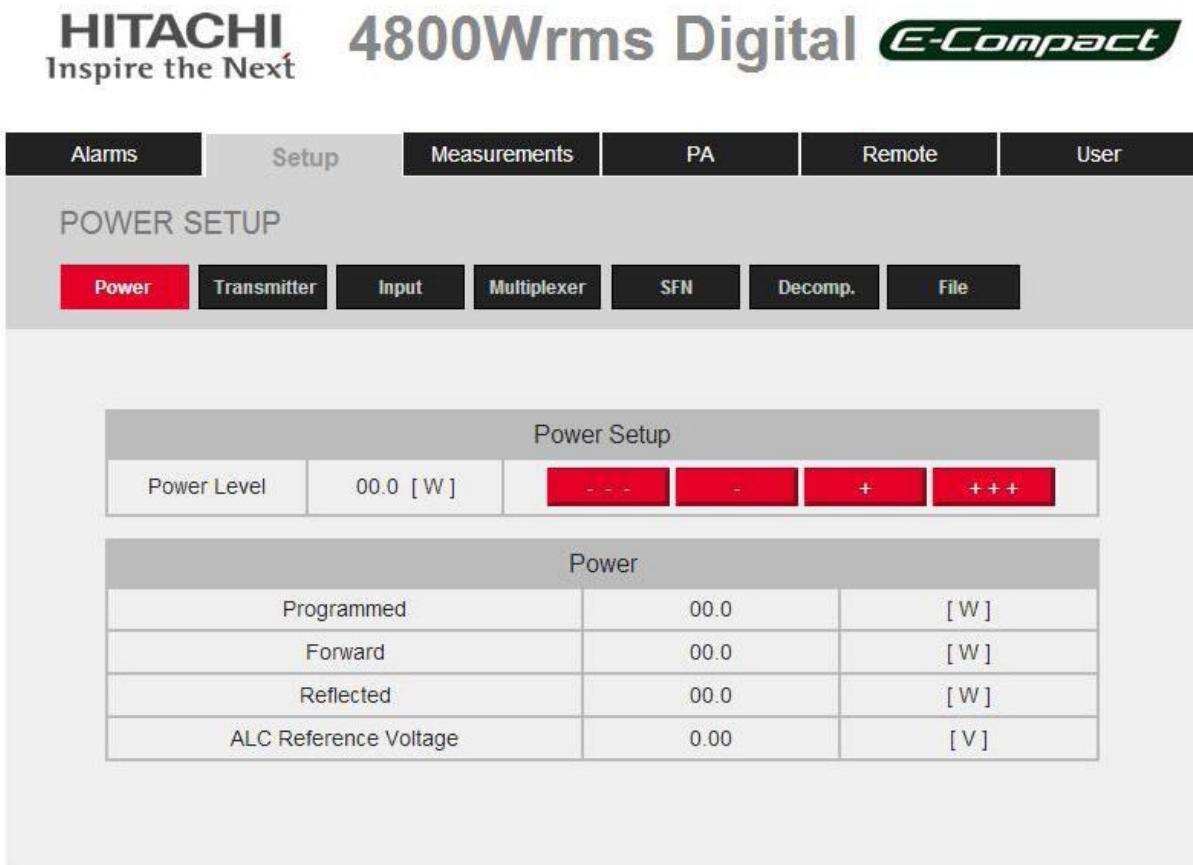


Figura 4-7: Power Setup

4.10.3.2.2 Transmitter

Atraves desta tela é possível reiniciar o transmissor e verificar o status do excitador, se ativo ou standby.

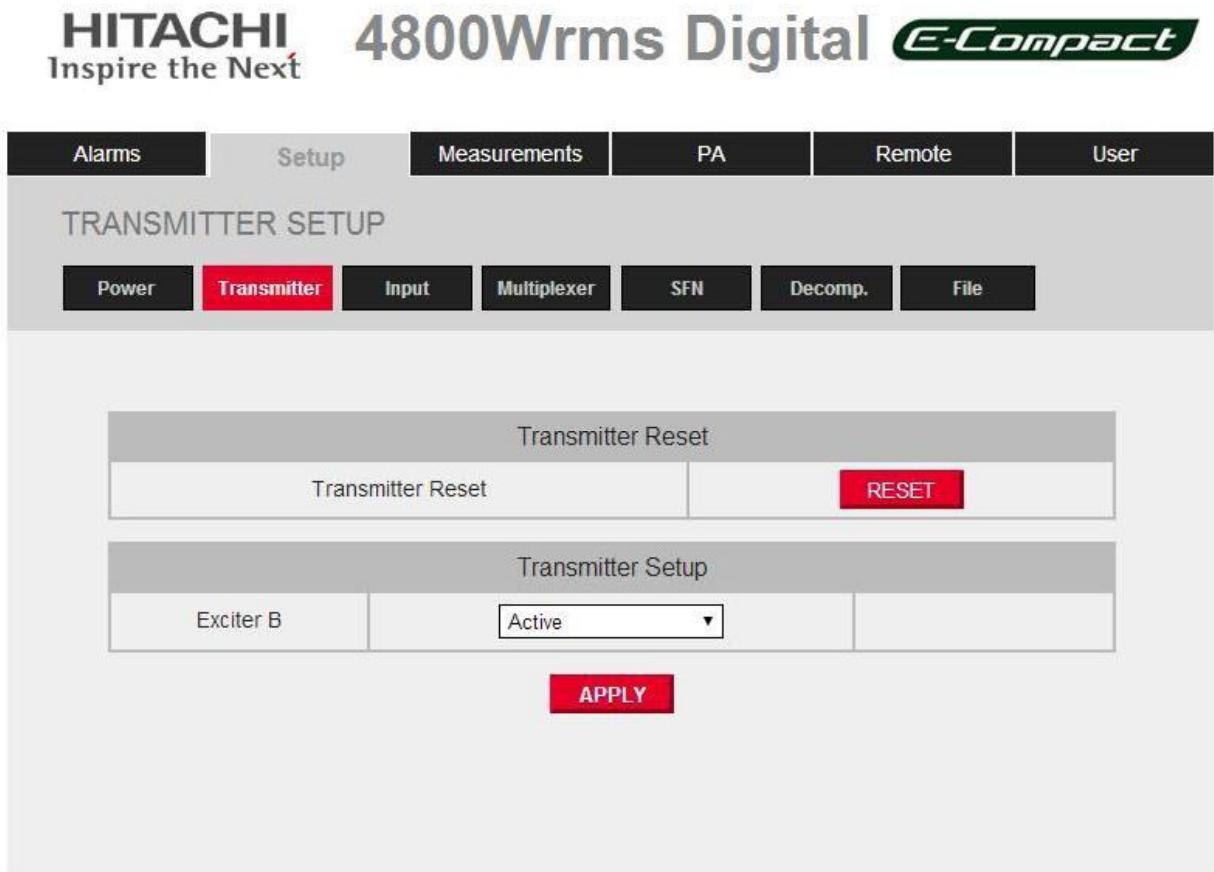


Figura 4-8: Transmitter Setup

4.10.3.2.3 Input Setup

Seleção prioritária de entradas.

O transmissor possui duas entradas ASI, uma entrada IP e uma entrada de Tuner. Através da aba Input Setup, pode-se selecionar qual entrada terá maior prioridade.

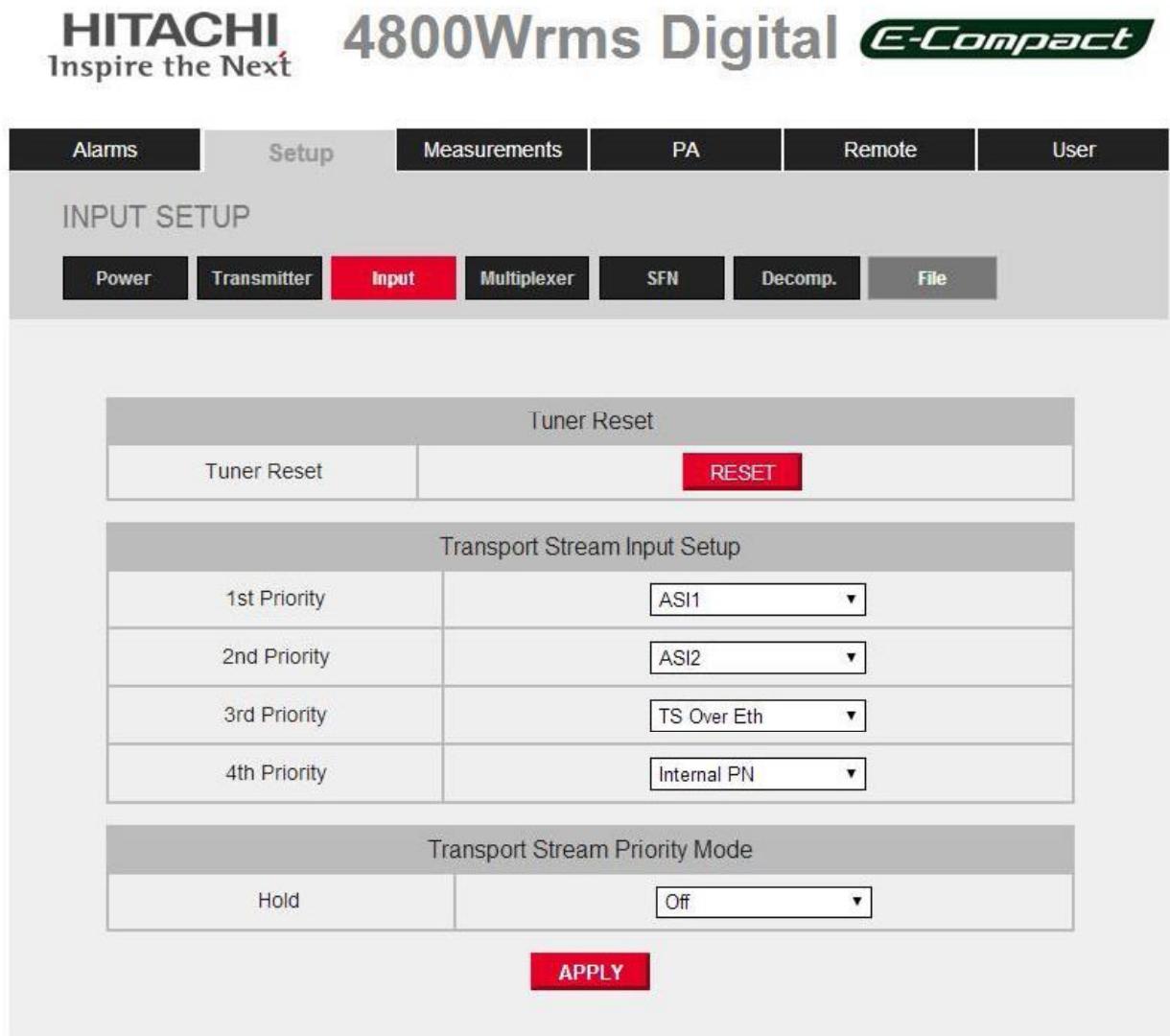


Figura 4-9: Input Setup

A entrada com maior prioridade (1st Priority) é onde o transmissor busca o sinal. Se houver sinal nesta entrada, este é o sinal utilizado. O transmissor só buscará as outras prioridades quando não há sinal na primeira prioridade.

Caso falte sinal na 1^a prioridade o transmissor usará sinal da 2^a prioridade. Retornando o sinal da 1^a prioridade, o transmissor voltará usar o sinal da 1^a prioridade.

Múltiplas Funções

A função de múltiplas configurações permite ao usuário parametrizar o modo de operação do multiplexer integrado, decompressor de BTS, canal virtual/físico e sfn para cada uma das entradas de transport stream do transmissor, neste caso quatro (4) e são elas: ASI 1, ASI2, Tuner e TS/Ethernet.

Essa funcionalidade possibilita distribuir um mesmo conteúdo através de diversos meios de distribuição, cada qual com suas especificidades, e reconfigurar o transmissor de acordo com a entrada ativa e parâmetros escolhidos.

As telas a seguir ilustram os parâmetros a serem configurados.

4.10.3.2.4 Multiplexer

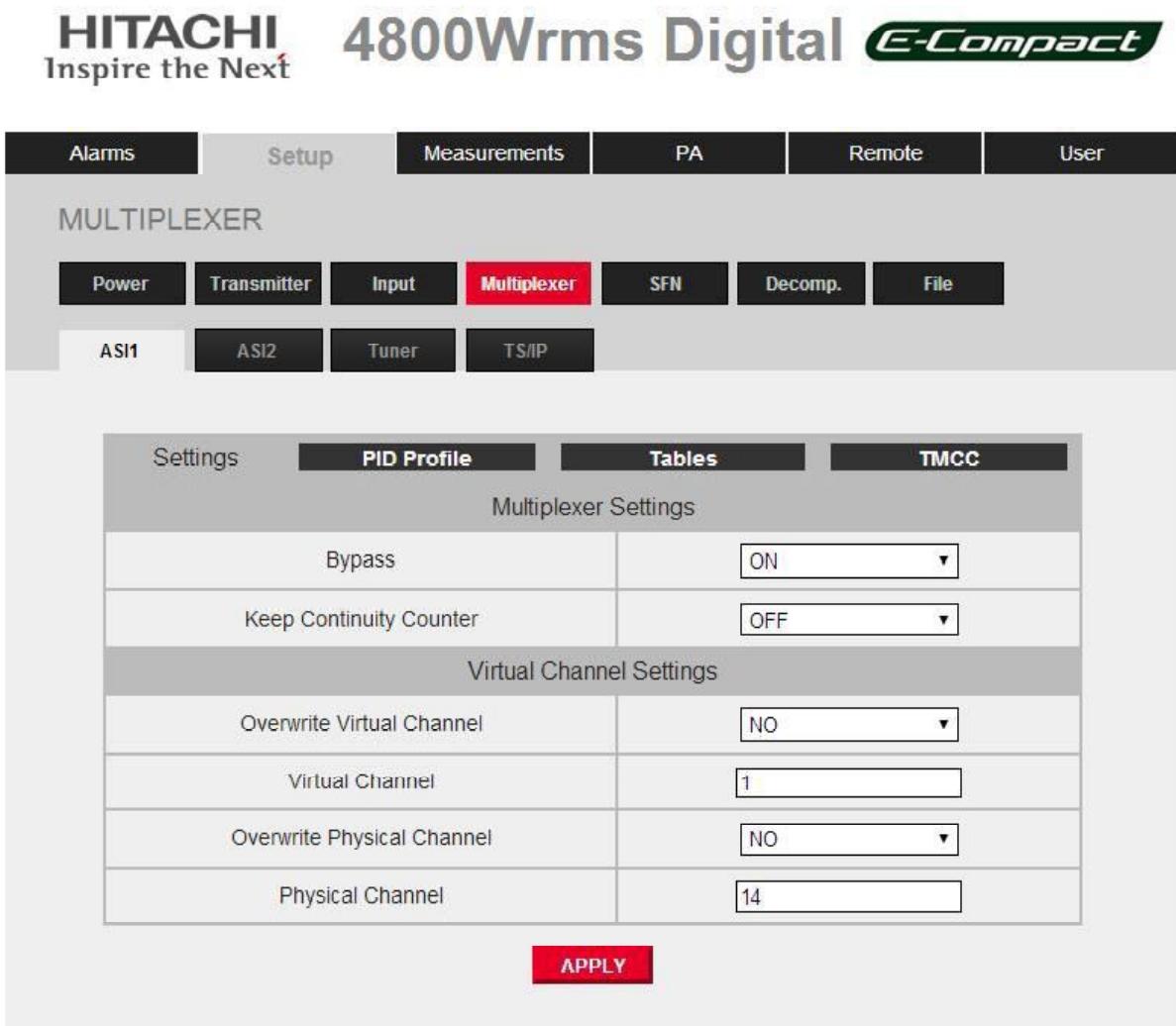


Figura 4-10: Setup Multiplexer Settings

Bypass - ON / OFF

Keep Continuity Counter - ON / OFF

Alterar **Virtual / Physical Channel** edita descrição dos campos canal virtual, 1 ao 99, e canal físico, 14 ao 69, dentro da tabela NIT;

Configurar **Overwrite Virtual/Physical Channel** (permite sobre escrever ou não os valores originais da NIT quando presente);

Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)

HITACHI 4800Wrms Digital E-Compact

The screenshot shows the 'Multiplexer' tab selected in the top navigation bar. Below it, the 'PID Profile' sub-tab is active. The main area displays a table for configuring 24 PID profiles. Each row in the table corresponds to a profile number from 01 to 24, with columns for PID In, PID Out, Layer, and Enable.

#	PID In	PID Out	Layer	Enable
01	0	0	A	OFF
02	0	0	A	OFF
03	0	0	A	OFF
04	0	0	A	OFF
05	0	0	A	OFF
06	0	0	A	OFF
07	0	0	A	OFF
08	0	0	A	OFF
09	0	0	A	OFF
10	0	0	A	OFF
11	0	0	A	OFF
12	0	0	A	OFF
13	0	0	A	OFF
14	0	0	A	OFF
15	0	0	A	OFF
16	0	0	A	OFF
17	0	0	A	OFF
18	0	0	A	OFF
19	0	0	A	OFF
20	0	0	A	OFF
21	0	0	A	OFF
22	0	0	A	OFF
23	0	0	A	OFF
24	0	0	A	OFF

Figura 4-11: Setup Multiplexer PID Profile

FUNÇÃO		DESCRIÇÃO
PID In		Valor do PID Presente no TS de entrada do Multiplexador
Layer		Camada Hierárquica de transmissão (Camada A/B/C) no qual o PID será configurado no BTS.
PID Out		Especifica o valor para qual o PID de entrada deverá ser remarcado.
Enable		Habilita / Desabilita o PID.

Obs.: Os dois Profiles que podem ser utilizados e/ou armazenados. Na prática, se não for necessária a comutação entre fontes diferentes de sinal, ou entre sinais diferentes, qualquer um dos dois profiles pode ser utilizado.

Setup Multiplexer Tables

Na Interface Tables é possível endereçar até 10 tabelas, a configuração segue o padrão das demais interfaces de filtro de pid. Os valores pré-fixados, são referentes aos PIDs de tabelas que possuem valores definidos no sistema ISDB-Tb.

Settings	PID Profile	Tables	TMCC
Table	Interval (ms)	Layer	Enable
01 - PAT	80	B ▾	OFF ▾
02 - NIT	5000	A ▾	OFF ▾
03 - CAT	800	A ▾	OFF ▾
04 - SDT	1000	A ▾	OFF ▾
05 - BIT	10000	A ▾	OFF ▾
06 - PMT 1Seg	160	A ▾	OFF ▾
07 - PMT 1	80	B ▾	OFF ▾
08 - PMT 2	0	A ▾	OFF ▾
09 - PMT 3	0	A ▾	OFF ▾
10 - PMT 4	0	A ▾	OFF ▾

APPLY

Figura 4-12 : Setup Multiplexer Tables

Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)

Setup Multiplexer TMCC

Na Interface de configuração da TMCC é possível realizar a configuração dos parâmetros de modulação de cada camada hierárquica conforme a norma ABNT-15602.

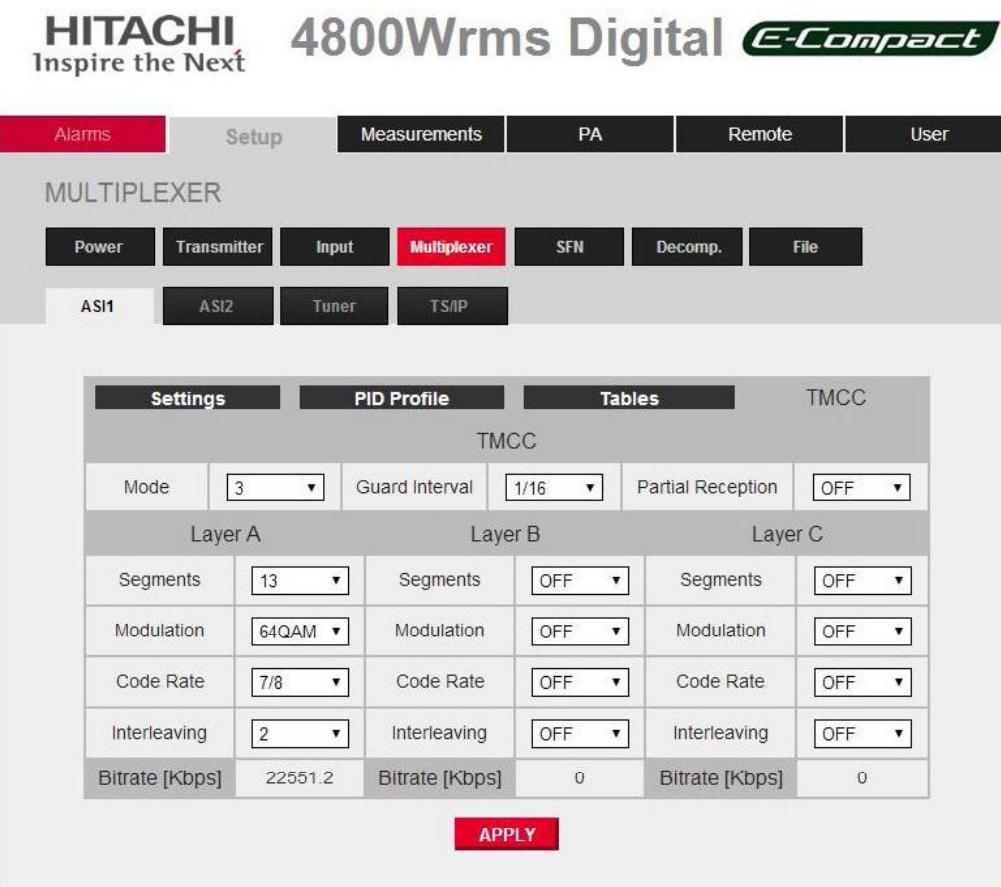


Figura 4-13 : Setup Multiplexer TMCC

A configuração dos parâmetros é:

FUNÇÃO	DESCRIÇÃO
Modo de Operação (FFT Mode)	1 / 2 / 3
Intervalo de Guarda (Guard Interval)	1/4, 1/8, 1/16, 1/32
Recepção Parcial (Partial Reception)	ON / OFF
Número de Segmentos (Number of Segments)	1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13
Modulação (Modulation)	DQPSK , QPSK, 16QAM, 64QAM
Código Convolucional (FEC)	1/2, 2/3, 3/4, 5/6, 7/8
Entrelaçamento (Time Interleaving)	0 / 1 / 2 / 3

Os campos Bitrate [Kbps], apresentam a taxa útil para cada camada.

4.10.3.2.5 SFN Setup

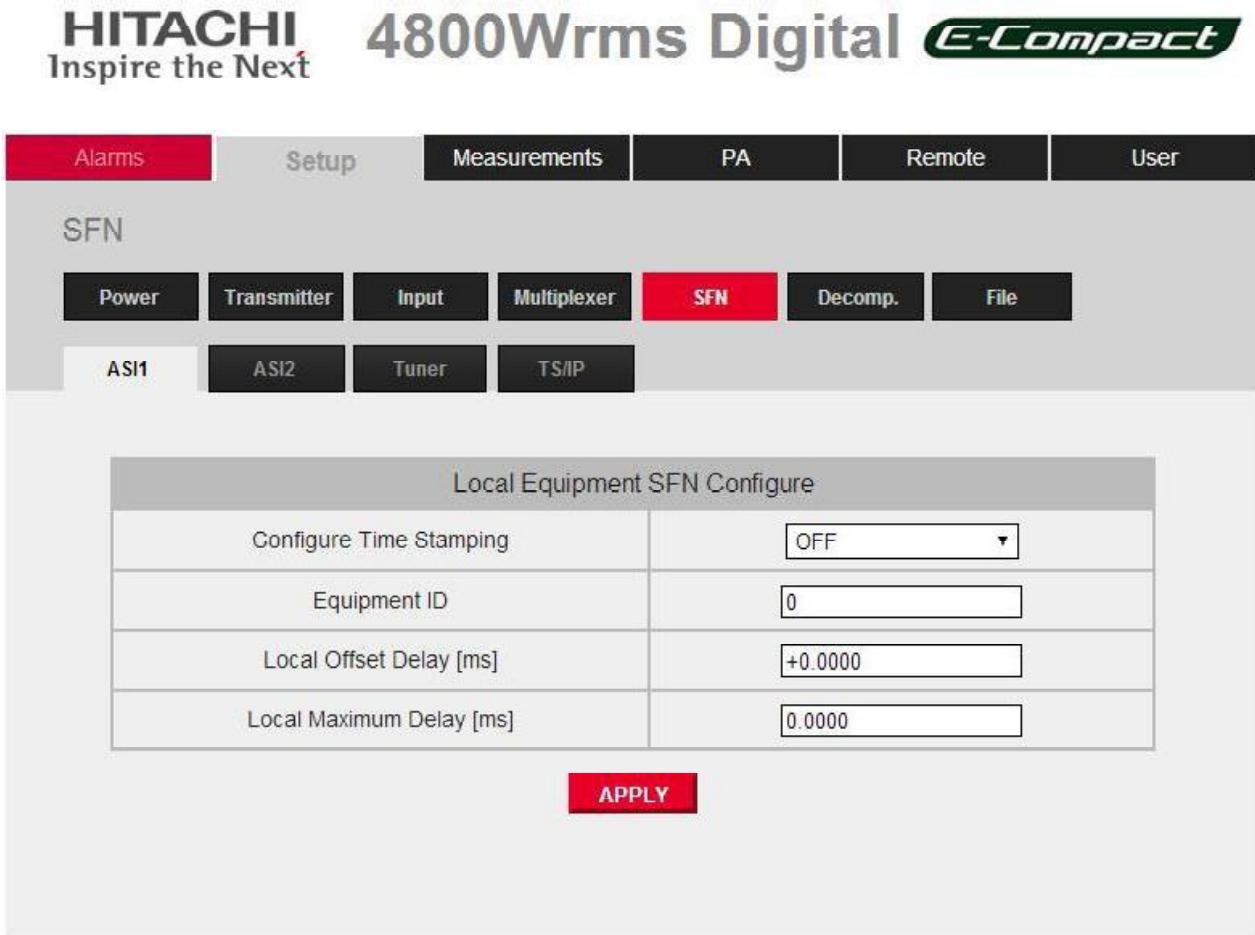


Figura 4-14: SFN Setup

Através da interface SFN é possível configurar os parâmetros de uma rede de frequência única (SFN). Os parâmetros configuráveis para cada entrada de *transport stream* estão listados a seguir:

No campo “**Config Time Stamping**” existem quatro opções de configuração. Abaixo a descrição da função de cada uma destas:

OFF: desliga monitoramento dos campos de SFN presentes na entrada de BTS, apaga campos de SFN na saída BTS utilizada para monitoração e fixa identificação do equipamento (Equipment ID) como 0.

Absolute BTS: monitora campos de SFN presentes no BTS, libera a configuração da identificação do equipamento e ativa memória de atraso. Em caso de escorregamento da taxa de clock do BTS em relação a referência de 10MHz o sistema automaticamente reinicializa.

Relative BTS: monitora campos de SFN presentes no BTS, libera a configuração da identificação do equipamento e ativa memória de atraso. Em caso de desalinhamento de clock do BTS com a referência de 10MHz o sistema automaticamente inicia a remultiplexação do sinal BTS, descartando e reinserindo pacotes para acomodação de taxa. Este modo é reservado apenas para condições de teste em situações onde a fonte de BTS não está sincronizada ao mesmo relógio de 10MHz utilizado como referência do modulador.

Local: desliga monitoramento dos campos de SFN presentes na entrada de BTS, ativa memória de atraso, gera localmente os campos de SFN na saída BTS utilizada para monitoração e fixa identificação do equipamento (Equipment ID) como 0.

Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)

Campo “Equipment ID”:

Identificação do equipamento na SFN.

Campo “Local Offset Delay”:

Ativo em todos os modos de “Config Time Stamping”, insere delay localmente.

Campo “Local Maximum Delay”:

Ativo no opção “LOCAL” do campo “Config Time Stamping”, define o atraso máximo local e máximo delay da rede.

4.10.3.2.6 BTS Decompressor

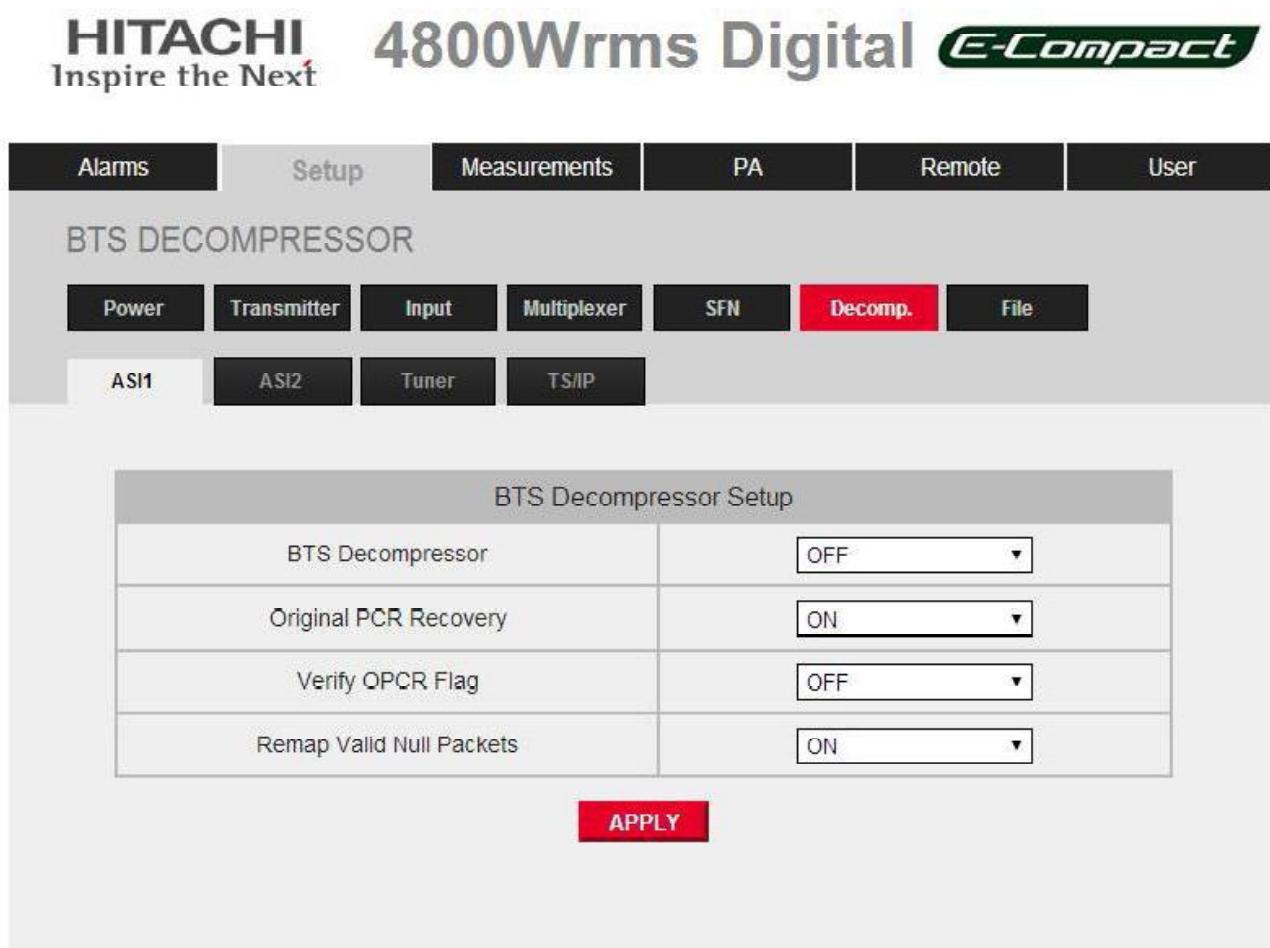


Figura 4-15: BTS Decompressor

PARÂMETRO	DESCRIÇÃO	VALOR PADRÃO
BTS Decompressor On/Off	Liga ou desliga a função de decompressão do BTS.	Off
Original PCR Recovery On/Off	Habilita a restauração do PCR pelo PCR original.	On
Verify OPCR flag On/Off	Verifica a presença do PCR original antes de substituir o campo PCR.	Off
Remap Valid Null Packets On/Off	Remapeia os pacotes nulos pertencentes a camadas válidas para 0xFFFF.	On

4.10.3.2.7 File Import / Export

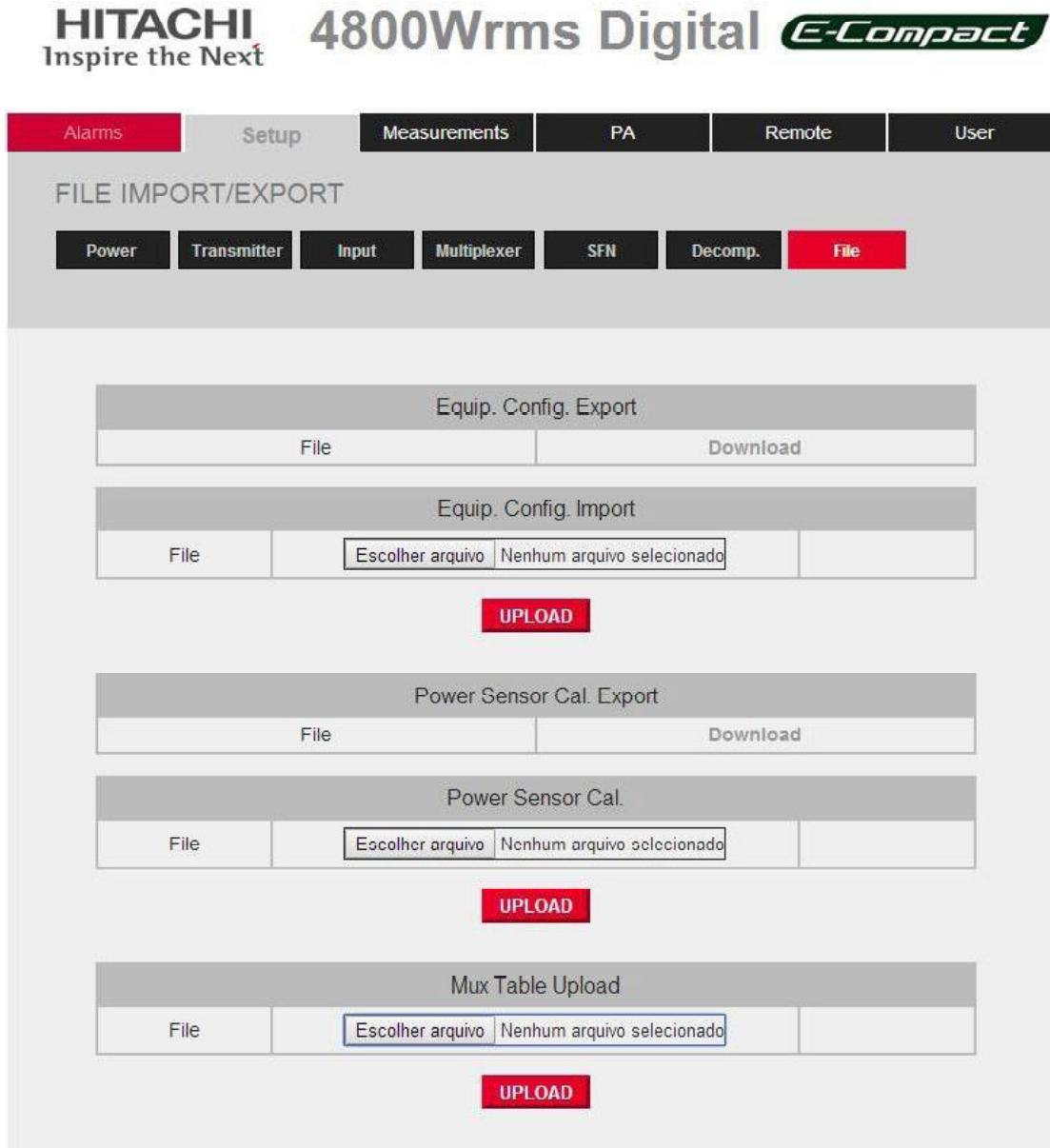


Figure 4-16: File Import/Export

Import: Todos os parâmetros ajustáveis pela interface web, tais como configuração de SFN, decompressor de bts, filtro de pid, etc., podem ser importadas de uma gaveta de excitação e salva em arquivo.

Export: Arquivos salvos contendo as configurações disponíveis na interface web podem ser carregados e aplicados em qualquer gaveta de excitação 8001v4, facilitando o processo de configuração por exemplo de equipamentos que operam em rede e possuem as mesmas configurações.

Power Cal. Import/Export:

Similar ao item descrito anteriormente porém atua apenas na curva de calibração de potência, permite substituir gavetas de excitação em campo por uma spare part com as mesmas características.

Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)

Para carregar os arquivos, deve-se seguir os passos abaixo:

- Clicar em **Download** com o botão direito e selecionar Salvar link como... (campo **Equip. Config. Export.**)
- Ao visualizar o arquivo **EQUIPCONFIG**, clicar em Salvar.

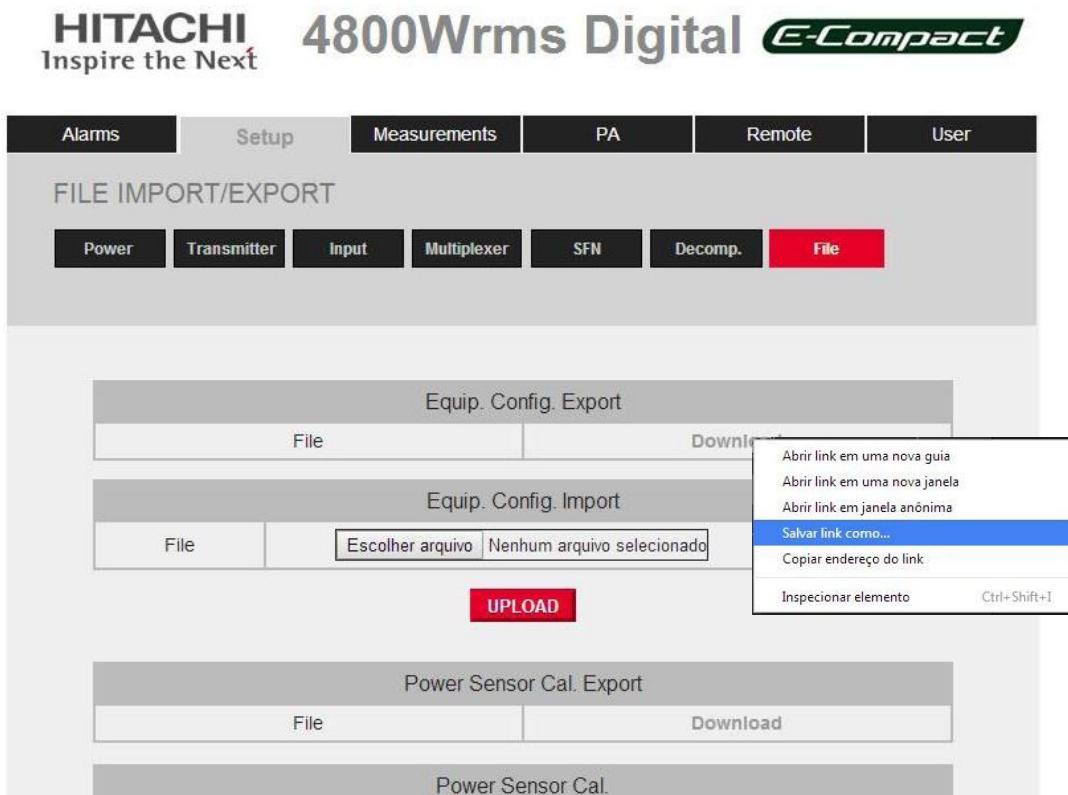


Figura 4-17 : Download

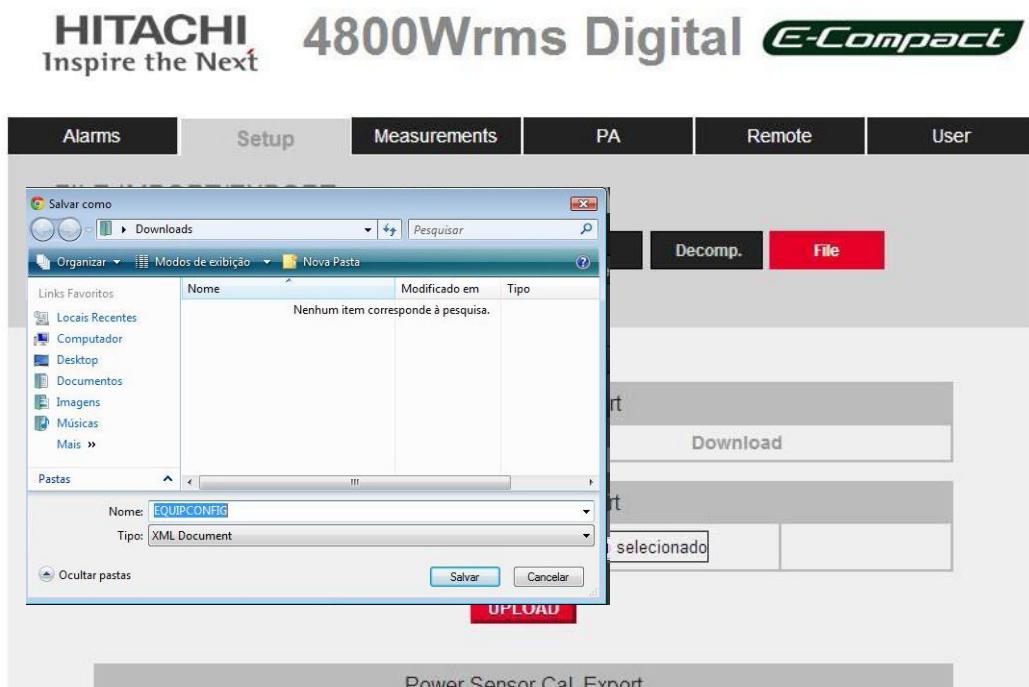


Figura 4-18 : Seleção de arquivo

Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)

- Após o download, clicar em **Escolher arquivo** no campo **Equip. Config. Import.**
- Selecionar **EQUIPCONFIG**, em seguida em **Abrir**.

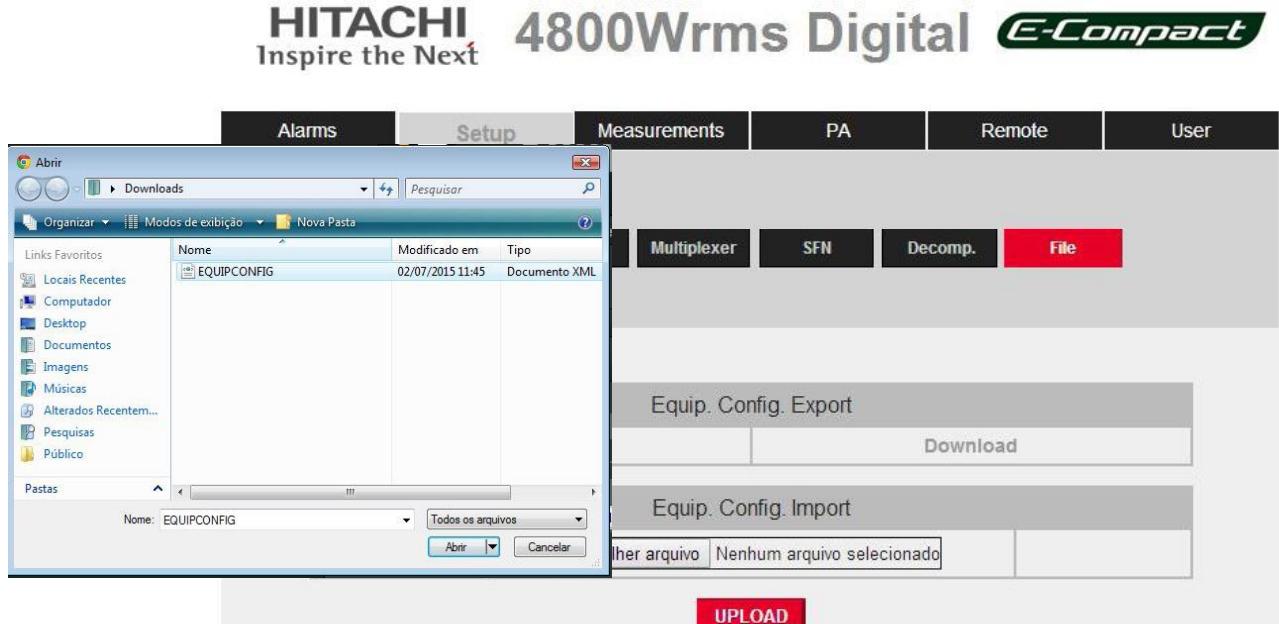


Figura 4-19: Abrir arquivo

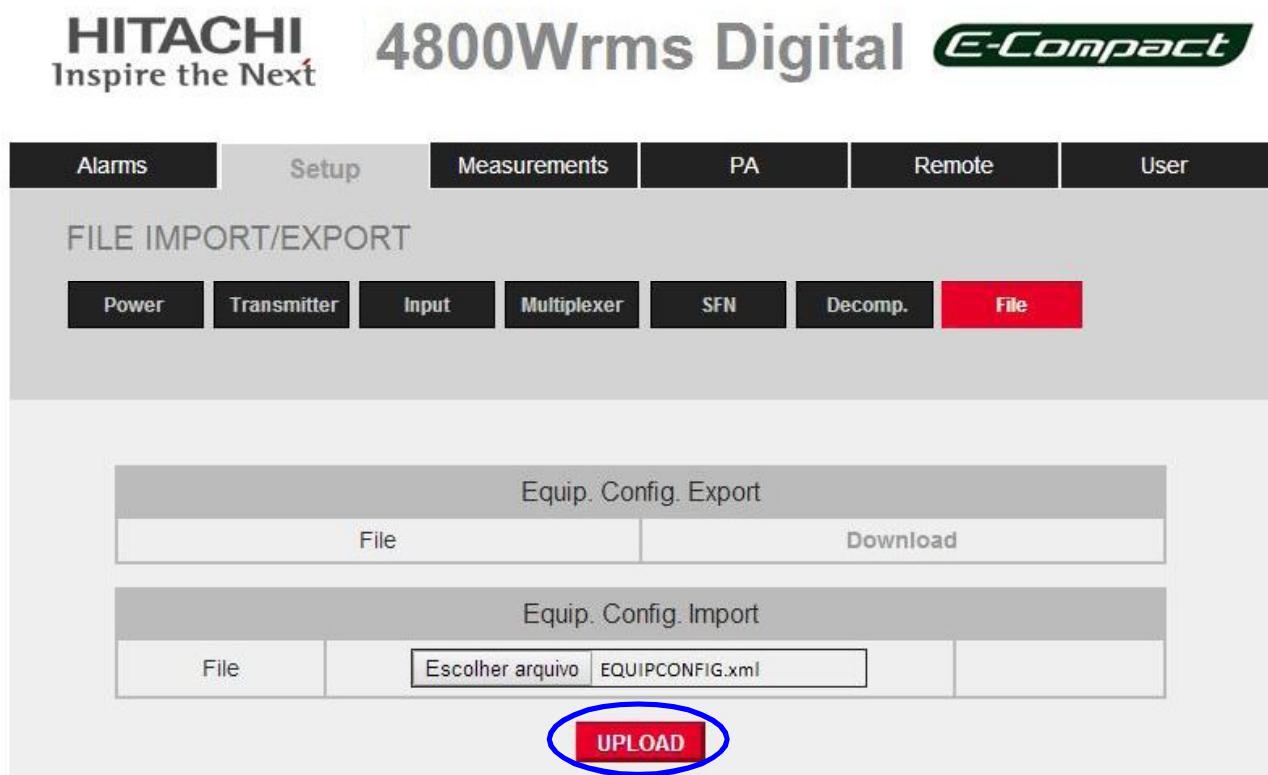


Figura 4-20: Upload

- Clicar um **Upload**.

Seção 4- Operação do Sistema de Controle (Transmissores ISDB-Tb)

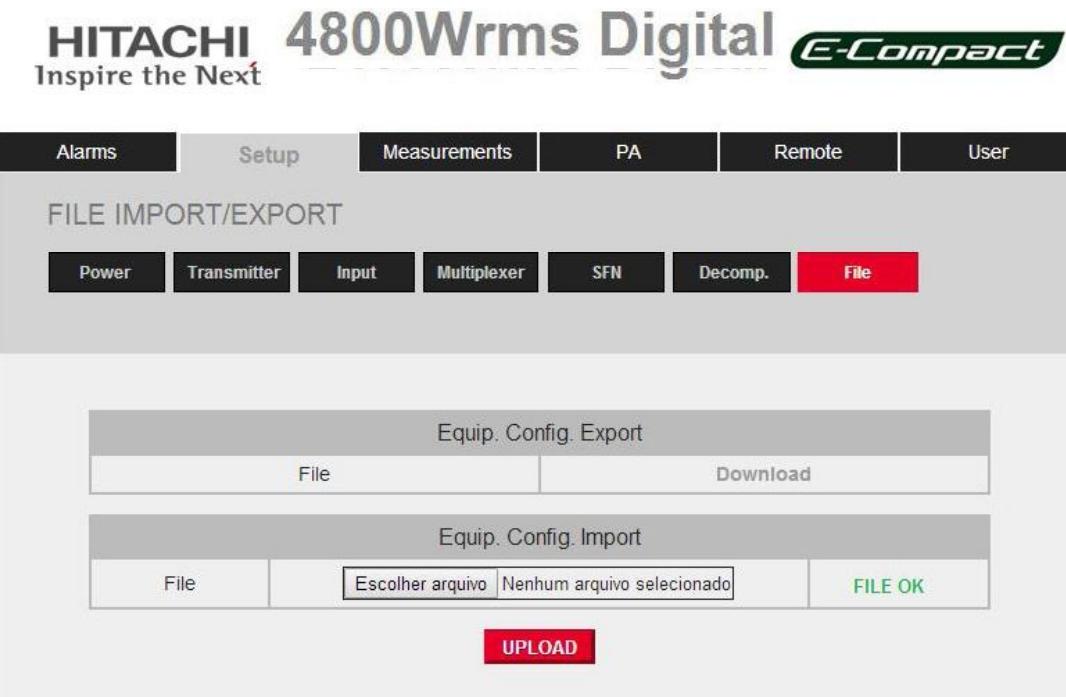


Figura 4-21 : FILE OK

Caso haja necessidade de fazer o upload novamente do arquivo, atentar na seleção deste, o qual deve corresponder ao arquivo inicial, ou seja, **EQUIPCONFIG.xml**. Se o arquivo selecionado não corresponder ao inicial, ao clicar em upload, a tela abaixo será mostrada:

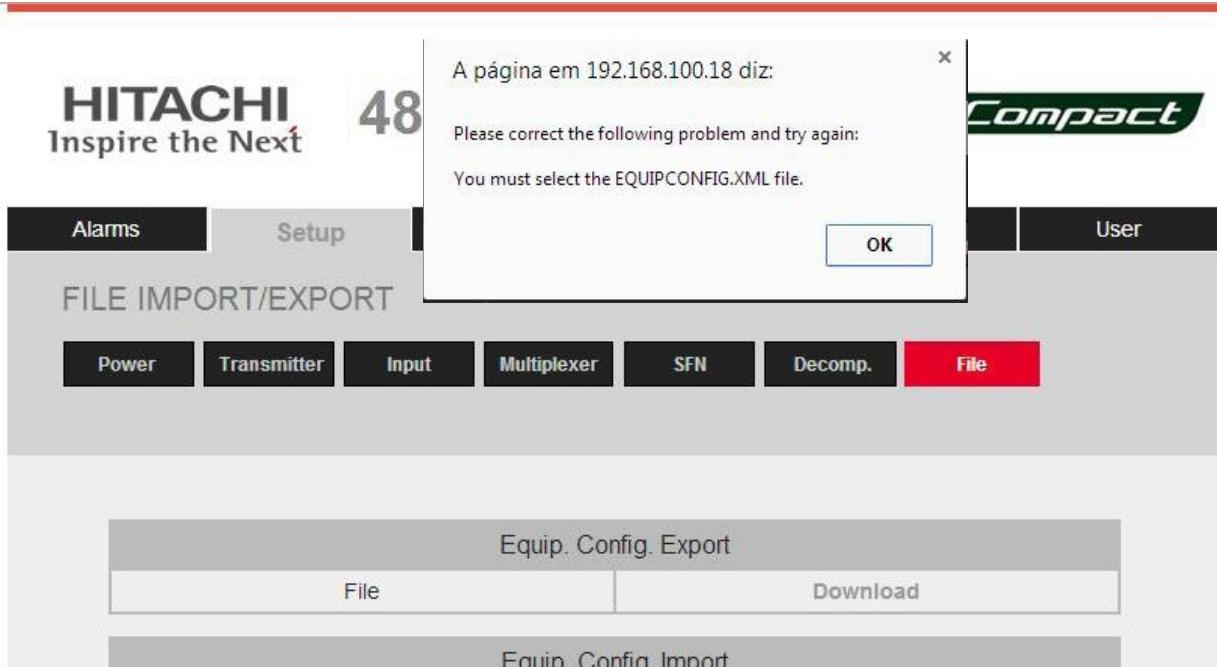


Figura 4-22 : Arquivo de upload incorreto

Para se carregar o arquivo de Power Sensor Cal. Export, repita os passos anteriores nos campos **Power Sensor Cal. Export** e **Power Sensor Cal.**. O nome do arquivo a ser carregado é **POWERSENSOR.xml**.

Para o campo Mux Table Upload, o arquivo a ser carregado é **MUXTABLE.bin**.

4.10.3.3 Measurements

Esta tela mostra as informações tais como: Identificação do sistema, padrão, canal e modelo do equipamento, versões de software e hardware, Potência programada, direta e refletida; tensão ALC; Status das tensões da fonte do excitador digital. Para acessá-la, basta selecionar o item **Measurements**.

4.10.3.3.1 System Measurements

The screenshot displays the 'SYSTEM MEASUREMENTS' page of the HITACHI 4800Wrms Digital E-Compact system. The top navigation bar includes tabs for Alarms, Setup, Measurements (which is selected), PA, Remote, and User. Below the tabs, a secondary navigation bar shows System (selected), Multiplexer, and SFN.

The main content area contains several tables:

- System Information:**

System ID	ISDB-TB Tx / 0	
Standard	ISDB-TB	
Channel & Model	Ch. 15 / EC708HP	
Exciter Status	B / Standby	
uC Software Version	IS5A0007v1.20	
FPGA Version	IS2S0004v1.10U	
Digi Software Version	ISDG0007v1.11	
Hardware Version	CIP 8753 / CIM 3930	
- Power:**

Programmed	10.0	[W]
Forward	00.0	[W]
Reflected	00.0	[W]
ALC Reference Voltage	0.00	[V]
- Exciter Power Supply:**

+ 3.3 V	OK	+ 5 V	OK
+ 15 V	OK	+ 28 V	OK
- Communication Status:**

Power 1	Failure	Power 2	Failure
Power 3	Failure	Power 4	Failure
Power 5	Failure	Power 6	Failure
Power 7	Failure	Power 8	Failure
- Power Supply:**

+ 8 V	Failure	+ 15 V	Failure
+ 50 V	Failure		

Figura 4-23: System Measurements

4.10.3.3.2 Multiplexer Measurements

Transport Stream				
Input Status		PN23		
Current TMCC				
Layer	Modulation	Code Rate	Interleaving	Segments
A	QPSK	2/3	4	1 P
B	64QAM	7/8	2	12
C	---	---	---	---
Guard Interval		1/16	Mode	3

Figura 4-24: Multiplexer Measurements

Através da interface **Multiplexer Measurements** é possível verificar os parâmetros de transmissão configurados que seguem abaixo:

- Tipo de modulação: QPSK, DQPSK, 16-QAM ou 64-QAM
- FEC: 1/2, 2/3, 3/4, 5/6 ou 7/8
- Time Interleaving: 0,1,2,3
- Número de segmentos por camada
- Intervalo de guarda: 1/4, 1/8, 1/16 ou 1/32
- Modo: 1, 2 ou 3

4.10.3.3.3 SFN Measurements

Esta interface possibilita verificar os parâmetros contidos no BTS referentes a SFN.

The screenshot shows the HITACHI 4800Wrms Digital E-Compact control interface. At the top, there is a navigation bar with tabs: Alarms (red), Setup, Measurements (gray), PA, Remote, and User. Below the navigation bar, the main title is "SFN MEASUREMENTS". Underneath this, there is a secondary navigation bar with tabs: System, Multiplexer, and SFN (highlighted in red). The main content area displays two tables:

SFN Parameters			
1PPS Input	Not Present	BTS Alignment	None
SFN Info	OFF	Time Stamp	0.0000 [ms]
Time Stamp Delta	0.0000 [ms]	Maximum Delay	0.0000 [ms]
Path Delay	0.1021 [ms]	Local Delay	228.3313 [ms]

Equipment Parameters			
Equipment Info	OFF	Static Delay Flag	OFF
Time Offset	0.0000 [ms]		

Figura 4-25 : SFN Measurements



Para informações detalhadas de cada parâmetro da interface acima, consultar a Seção 5 do manual do equipamento.

4.10.3.4 Power

Esta tela permite a visualização das informações de cada gaveta de potência. Para verificar estas informações, basta selecionar Power na tela principal.

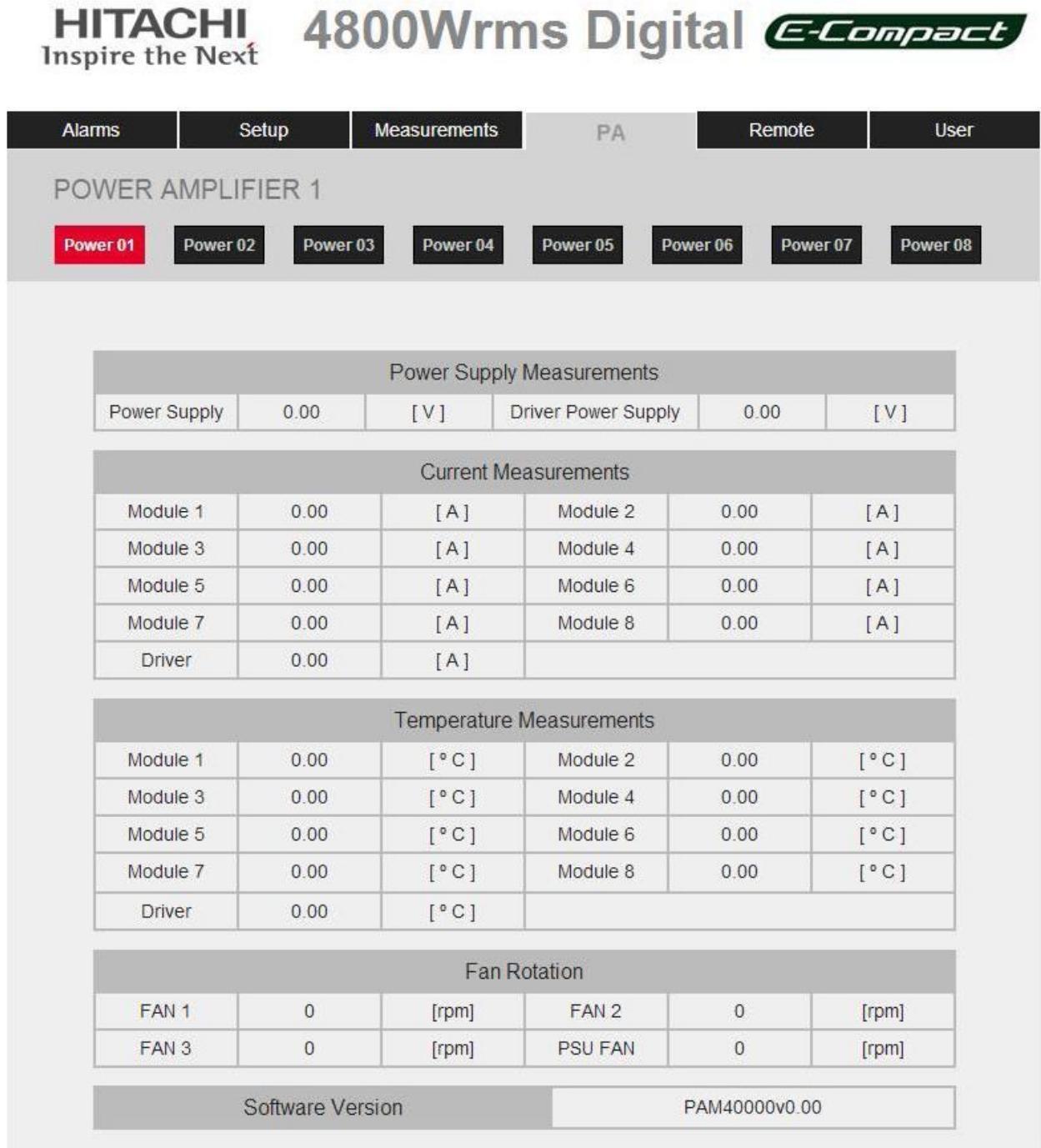


Figura 4-26: Power 1

4.10.3.5 Remote

Esta tela possibilita ler as informações do sistema e configurar o equipamento para operação em modo remoto. Através desta configuração, pode-se monitorar todos os parâmetros e medidas assim como é feito pelo painel frontal através do servidor WEB. Para isso é necessário configurar o IP / Máscara / Gateway selecionando a opção Remote.

System Identification	
System ID	TX-708

SNMP	
SNMP MIB	Download
Read Community	public
Write Community	private
SNMP Version	v2c
Enable Traps	OFF
Trap Destination	192.168.100.80

Network	
IP Address	192.168.100.18
Netmask	255.255.255.0
Gateway	192.168.100.1

APPLY

Figura 4-27: Remote Access

System Identification

System ID – Identificação do sistema

SNMP

Mostra informações de SNMP, e permite configurar Traps.

SNMP MIB – Download da MIB do equipamento

Enable Traps – Habilita / Desabilita o envio de traps

Trap Destination – endereço ip (IPv4) para qual as traps serão enviadas, caso habilitadas.

Network

Configuração dos parâmetros de rede.

IP Address – Configuração do endereço da interface IP de streaming

Netmask – Configuração do endereço da máscara de rede da interface IP de streaming

Gateway – Configuração do gateway da interface IP de streaming

Depois de feitas as configurações desejadas, clicar em **Apply**.

4.10.3.6 User

Através da interface **User** é possível alterar a senha. Para acessá-la, basta selecionar o item **User**.

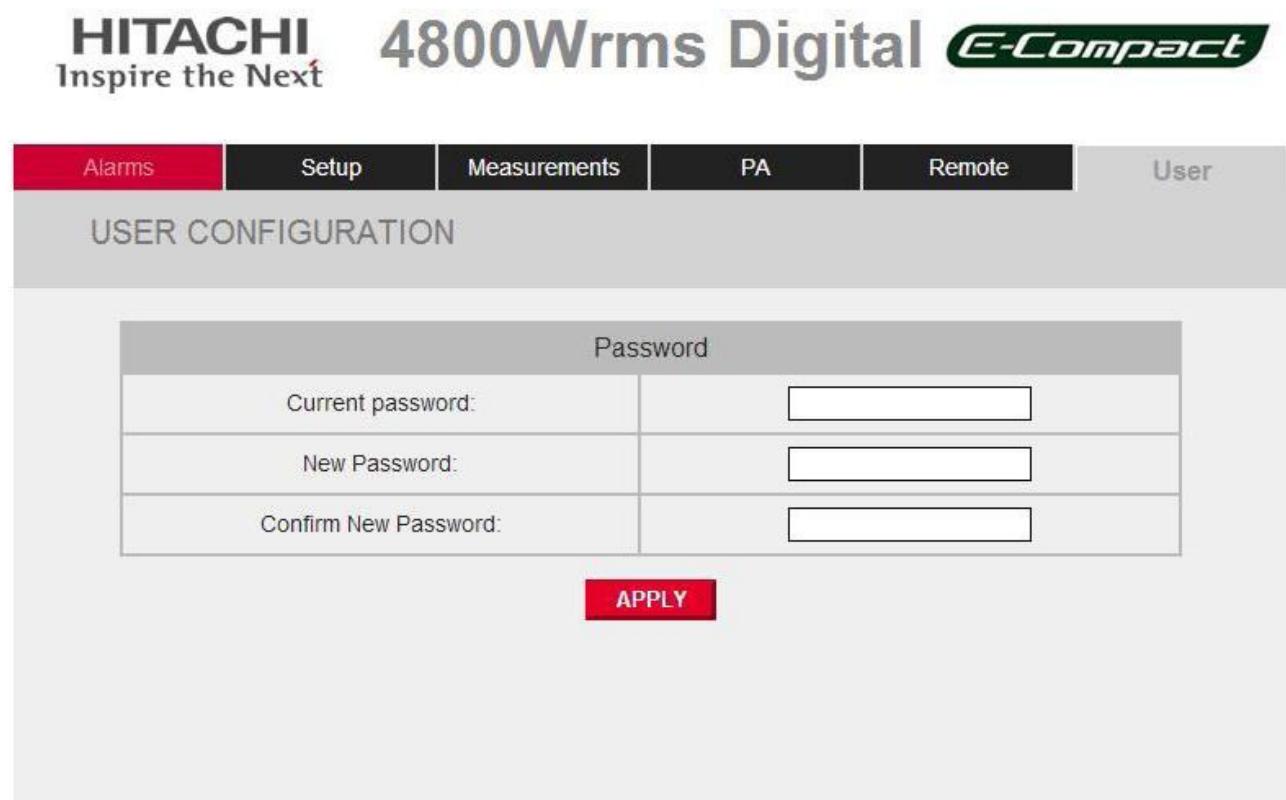


Figura 4-28: User Configuration

Current password – Campo para digitação da senha atual do sistema.

New Password – Permite ao usuário digitar a nova senha.

Confirm New Password – Permite ao usuário a digitação da nova senha para confirmação

Após realizadas as alterações desejadas, clicar no Botão **Apply** para aplicar as configurações.

Seção 5

Manutenção Preventiva / Corretiva

5

5.1 Introdução

Esta seção trata dos procedimentos a serem adotados para garantir uma rotina de Manutenção preventiva, periódica, corretiva e também uma maior vida útil do Transmissor de TV.

O Transmissor somente deve ser aberto por pessoal técnico autorizado e que tenha recebido um treinamento adequado para realizar manutenções neste tipo de equipamento. O não cumprimento do que foi mencionado acima pode resultar na perda da garantia.

IMPORTANTE:

1. A expectativa de vida depende das condições de funcionamento do equipamento.
2. Ambientes com temperatura controlada aumentam a expectativa de vida dos componentes.

5.2 Manutenção Preventiva

A seguir as tabelas referentes a manutenção preventiva dos transmissores da série E-Compact.

Título:	Manutenção de Transmissores		Freqüência:	Semestral
Modelo:	No. do item	Tarefa	Data:	
		Descrição	reparo	não aplicável
1.		Condições iniciais: - Desligar o equipamento da rede; - Retirar as tampas laterais e traseiras. (1.1) Utilizando um jato de ar (ar comprimido), retirar todo o pó acumulado no interior do equipamento, nos painéis frontal e traseiro, nas tampas laterais e nas tampas superior e inferior. (1.2) Passar um pano seco e macio nos painéis, bem como no display do excitador digital. (1.3) Retirar o pó acumulado nos filtros de ar situados na parte inferior do painel e nas tampas laterais e traseiras. (1.4) Se não for possível a utilização do jato de ar, providencie uma escova (ou pincel) de cerdas bem macias, evitando arranhar a pintura do equipamento. (1.5) Fazer a limpeza dos filtros de ar das ventoinhas nas gavetas de potência (somente transmissores de média potência). Verificar como é feita a limpeza em Manutenção Corretiva. (1.6) Fazer a substituição dos filtros de ar das ventoinhas nas gavetas de potência (somente transmissores de alta potência). Verificar como é feita a substituição em Manutenção Corretiva. (1.7) Ao terminar a limpeza, ligar o equipamento à rede elétrica colocando o mesmo em funcionamento conforme procedimento para ativação inicial.	OK	

Título:	Manutenção de Transmissores	Freqüência:	Semestral
Modelo:		Data:	
No. do item	Tarefa	Descrição	
		Condições Iniciais: - Sem as tampas laterais.	aplicável não
2.	Inspeção Visual	<p>(2.1) Verificar se os conectores dos módulos estão corretamente acoplados, bem como as conexões de RF no equipamento e no sistema irradiante.</p> <p>(2.2) Verificar se não está entrando água da chuva pelos cabos de RF ou a existência de goteras no abrigo.</p> <p>(2.3) Verificar se as saídas e entradas de ar do equipamento não estão obstruídas.</p> <p>(2.4) Ao terminar a inspeção visual, colocar as tampas laterais.</p>	reparo OK
3.	Verificação das leituras	Fazer a leitura de todas as medidas possíveis através do display no painel do equipamento e anotar os valores em uma planilha de controle. Compare os valores obtidos com os valores do laudo de testes realizado em fábrica, atentando para a tolerância de cada medida. A verificação periódica mensal das medidas permite prever alguma anomalia que possa ocorrer.	
4.	Verificação dos alarmes	<p>(3.1) Verificar a potência direta e potência refletida através do display do excitador (Measurements – Power).</p> <p>(3.2) Verificar as tensões das fontes do excitador digital e equipamento através do display do excitador (Measurements – Exciter Power Supply / Eq Power Supply).</p> <p>(3.3) Verificar as tensões das fontes, correntes e temperaturas das gavetas de potência através do display do excitador (Measurements – Drawers).</p> <p>Vерificar o log de alarmes do transmissor e em caso de alarmes recorrentes, entrar em contato com o suporte técnico da Hitachi Kokusai Linear.</p>	

Título:	Manutenção de Transmissores		Freqüência:	Semestral
Modelo:			Data:	
No. do item	Tarefa	Descrição		
			reparo	nao aplicável
5.	Verificação Geral	<p>(5.1) Verificar se existe aquecimento nas conexões do divisor, somador, saída RF OUT / cabos / conectores das gavetas de potência, cargas de desequilíbrio, filtro, linhas de RF e conector do cabo de saída para antena.</p> <p>Obs.: É normal a temperatura dos passivos internos do equipamento estar entre 50°C e 55°C.</p> <p>(5.2) Verificar a temperatura da sala do transmissor.</p> <p>(5.3) Verificar o pressurizador de ar do cabo de RF.</p> <p>(5.4) Verificar as conexões e cabos AC do quadro de distribuição de energia, disjuntor e cabos do transmissor (Corrente AC e temperatura).</p>	OK	
6.	Ajuste das correntes quiescentes	<p>Realizar o ajuste das correntes quiescentes dos transistores através do display do excitador [Tela: Setup Menu -> Transistor Aging Adjustment 21/21].</p> <p>Obs.: Ao realizar esta operação, a potência programada mudará para 0W. Após ajustar as correntes, programar a potência de saída para o mesmo valor que estava programado [Tela: Setup Menu -> Power Setup].</p>		

5.2.1 Procedimento de ajuste automático das Correntes quiescentes

Devido a variações naturais de dispositivos LDMOS **conforme o tempo de operação**, é recomendado realizar novamente o ajuste das correntes quiescentes dos transistores dos módulos amplificadores. Este procedimento de “re-ajuste” foi automatizado e é feito acessando a tela **Transistor Aging Adjustment (21/21)** no menu Setup do excitador digital e levará apenas alguns segundos. Abaixo a programação para realizar este procedimento:

- Uma vez após 3 meses de operação
- Uma vez a cada 6 meses de operação a partir de então



NOTA: Para maiores detalhes sobre o ajuste automático das correntes quiescentes, consultar a Seção 4 (Item 4.7.22 - Reajuste de Polarização dos transistores) do manual do equipamento.

5.3 Manutenção Corretiva

5.3.1 Identificação Visual de Alarmes (Leds)

PASSO 1 Verificar no painel frontal do excitador, o status de cada led.

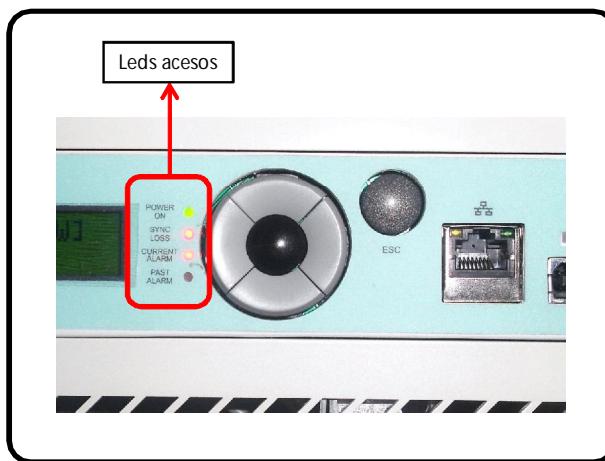


Figura 1 - Vista parcial frontal do excitador

Os leds do painel frontal quando acesos indicam:

POWER ON – Equipamento está energizado.

SYNC. LOSS – Perda de sinal de entrada.

CURRENT ALARM – Um alarme está ocorrendo.

PAST ALARM – Existência de um alarme antigo no “Alarm Log”.

PASSO 2 Caso o led Sync Loss esteja aceso, verificar os cabos de sinais no painel superior do equipamento e as conexões no painel traseiro do excitador.

PASSO 3 Se o led Current Alarms estiver aceso, acessar o menu de alarmes (**Main Menu → System Alarm/Log → Current Alarms**) e verificar os alarmes existentes.

5.3.2 Leituras das Medidas

5.3.2.1 Gaveta de Potência

PASSO 1 Verificar as medidas de tensão, corrente e temperatura dos módulos da gaveta de potência.

Acessar no painel frontal do excitador: **Main Menu → Measurements → Drawers** e comparar com o laudo de medidas dos equipamentos. Caso haja alguma anormalidade, entrar em contato com o departamento de Assistência Técnica da Hitachi Kokusai Linear.

5.3.2.2 Unidade AC (MCCB) - Somente transmissores de alta potência - Série HP

PASSO 1 Verificar as medidas de tensão da fonte da unidade AC (MCCB) localizada no fundo do equipamento.

Acessar no painel frontal do excitador: **Main Menu → Measurements → Eqp.Power Supply** e comparar com o laudo de medida dos equipamentos. Caso haja alguma anormalidade, entrar em contato com o departamento de Assistência Técnica da Hitachi Kokusai Linear.

5.3.3 Filtro de ar das gavetas de potência

5.3.3.1 Substituição

A substituição do filtro de ar é recomendável apenas nas gavetas de potência (MOD GV 40001) dos transmissores da série E-Compact de alta potência.

Para a substituição, veja os passos abaixo:

PASSO 1 Remover os quatro parafusos do painel frontal da gaveta.



Figura 2 - Vista frontal - Gaveta de Potência - MOD GV 40001

PASSO 2 Retirar o painel frontal da gaveta.

PASSO 3 Desencaixar e retirar cuidadosamente a primeira grade de proteção do filtro de ar.

PASSO 4 Retirar o filtro de ar.



Figura 3 - Ventoinha com filtro de ar

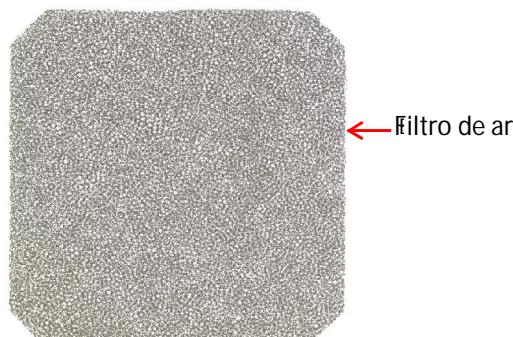


Figura 4 - Espuma do filtro de ar

PASSO 5 Substituir cada um dos filtros de ar das ventoinhas e reinstalá-los invertendo a ordem dos passos acima indicados.

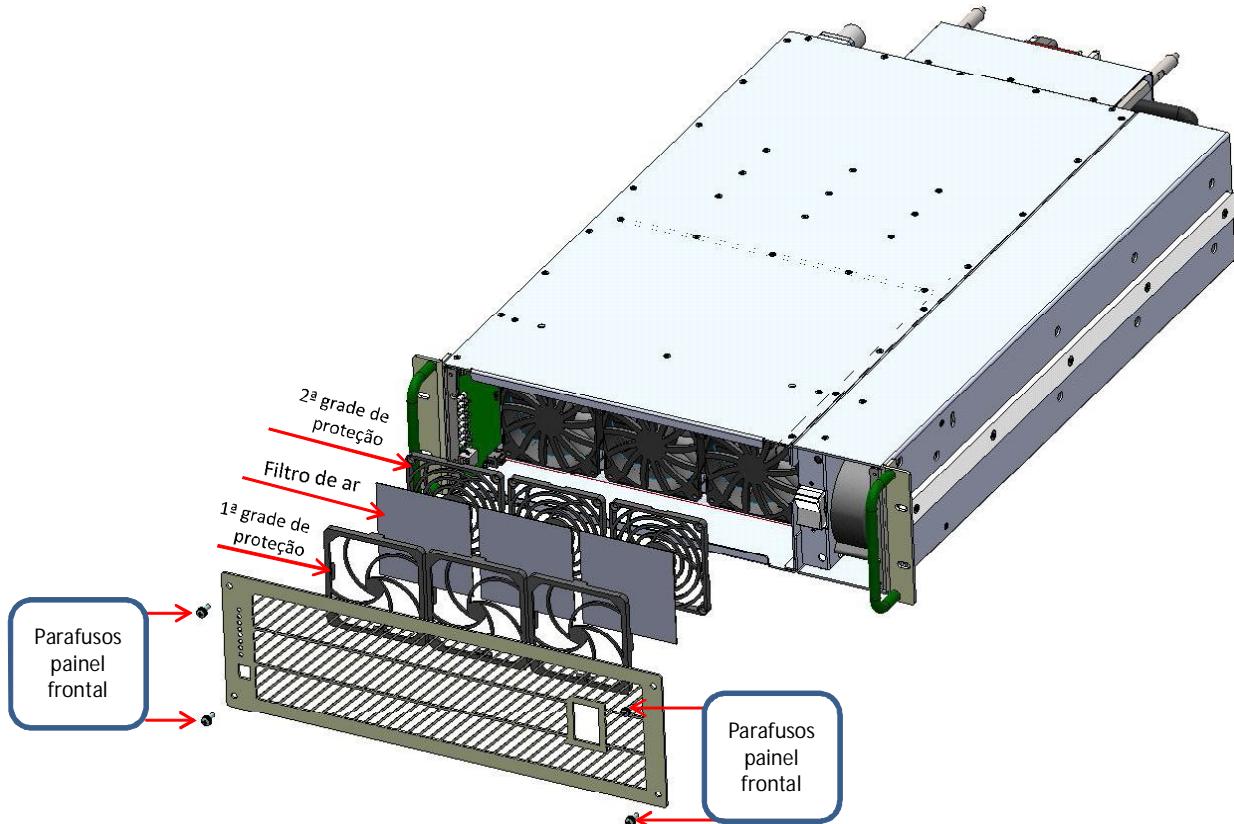


Figura 5 - Gaveta de potência - MOD GV 40001

Informações sobre pedido:

ITEM	DESCRÍÇÃO	CÓDIGO HITACHI	REFERÊNCIA
1	FIL VEN 109-1001M13	HKL1000263	FILTRO DE AR

Obs.: Para um encaixe correto da 1ª grade de proteção na 2ª grade de proteção, o desenho da 1ª grade deve coincidir com o desenho da 2ª grade.

5.3.3.2 Limpeza

Os filtros de ar da gaveta de potência (MOD GV 40010) dos transmissores de média potência são laváveis e podem ser removidos pelo painel frontal da gaveta.

Abaixo a sequência para a retirada do filtro de ar.

- PASSO 1** Remover os parafusos do painel frontal da gaveta.
- PASSO 2** Retirar o painel frontal da gaveta.
- PASSO 3** Remover os parafusos dos filtros de ar.
- PASSO 4** Limpar com ar comprimido, lavar com detergente / água, ou substituir se necessário
- PASSO 5** Reinstalar os filtros de ar invertendo a ordem dos passos acima indicados.

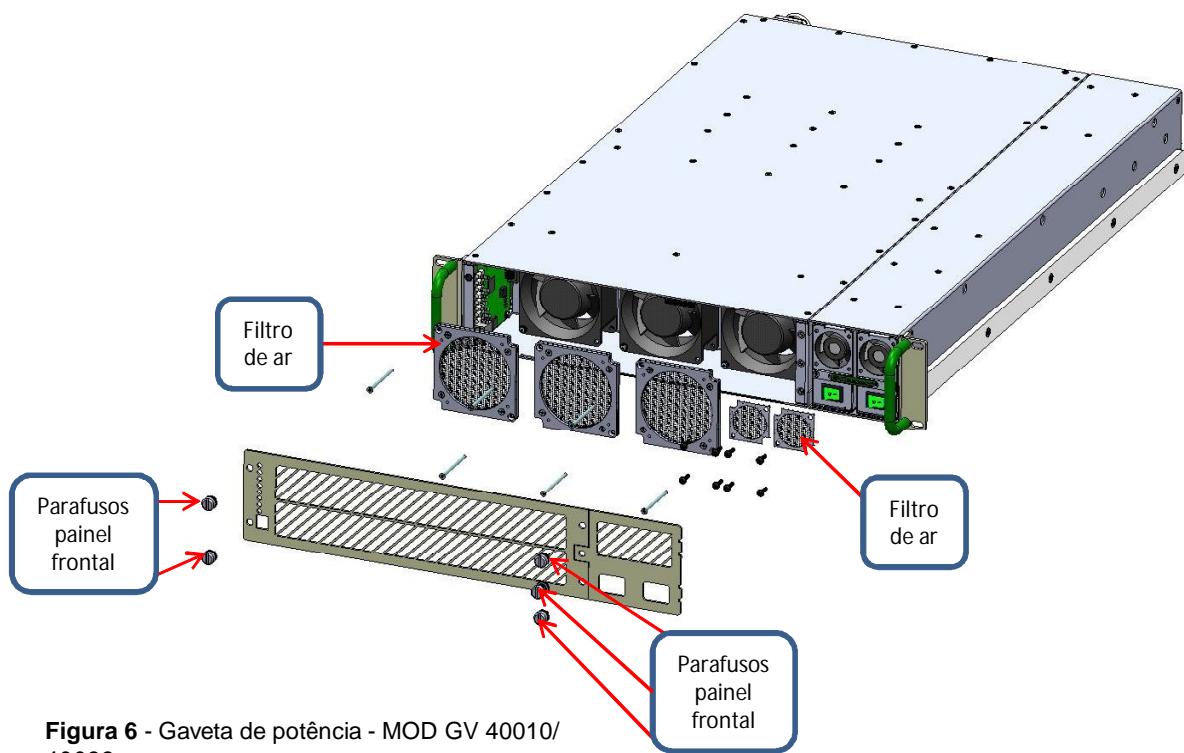


Figura 6 - Gaveta de potência - MOD GV 40010/40033



CUIDADO:

*É recomendado, periodicamente realizar a limpeza do filtro de ar, evitando o bloqueio da passagem do ar e, consequentemente, o aquecimento do transmissor.
Caso haja necessidade de troca do filtro de ar, entrar em contato com a Hitachi Kokusai Linear.*

5.3.4 Substituição das ventoinhas das gavetas de potência

Gaveta de potência MOD GV 40001 (Alta Potência)

Para a substituição, veja os passos abaixo:

PASSO 1 Remover os quatro parafusos do painel frontal da gaveta.

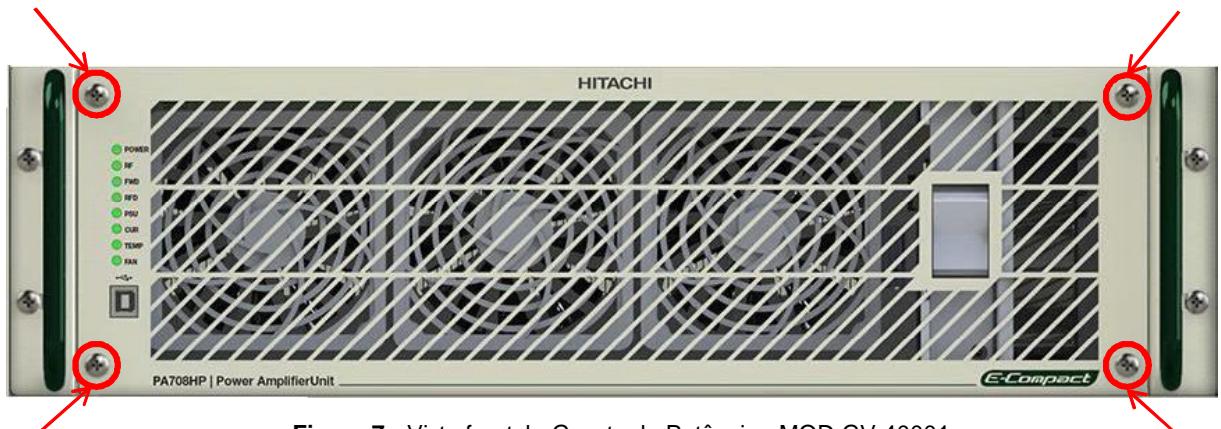


Figura 7 - Vista frontal - Gaveta de Potência - MOD GV 40001

PASSO 2 Retirar o painel frontal da gaveta.

PASSO 3 Desencaixar e retirar cuidadosamente a primeira grade de proteção do filtro de ar.

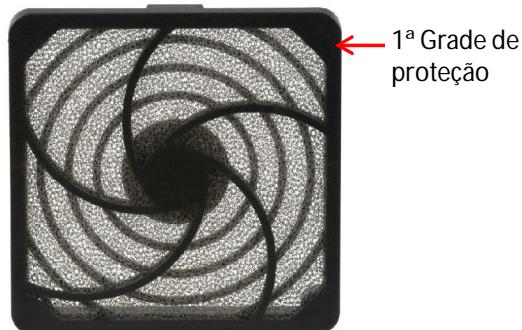


Figura 8 - 1ª grade de proteção com filtro de ar

PASSO 4 Retirar a última grade de proteção do filtro de ar e a ventoinha.

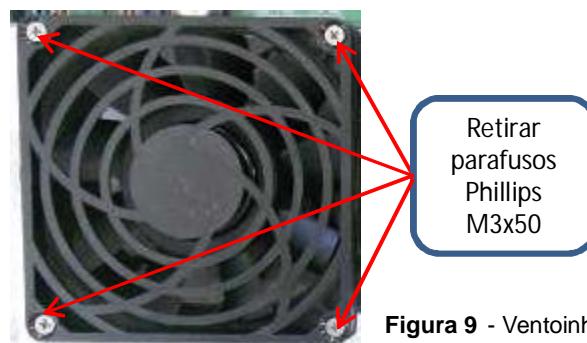


Figura 9 - Ventoinha

PASSO 5 Desconectar os cabos plug da placa (CIP 8861) de barramento das ventoinhas.



Figura 11 - Conexão da ventoinha

PASSO 6 Realizar a substituição das três ventoinhas.

PASSO 7 Reinstalar as ventoinhas, invertendo a ordem dos passos acima indicados.

Gaveta de potência MOD GV 40010 / 40033 (Média Potência)

Para a substituição das ventoinhas, siga os passos abaixo:

PASSO 1 Remover os parafusos do painel frontal da gaveta.

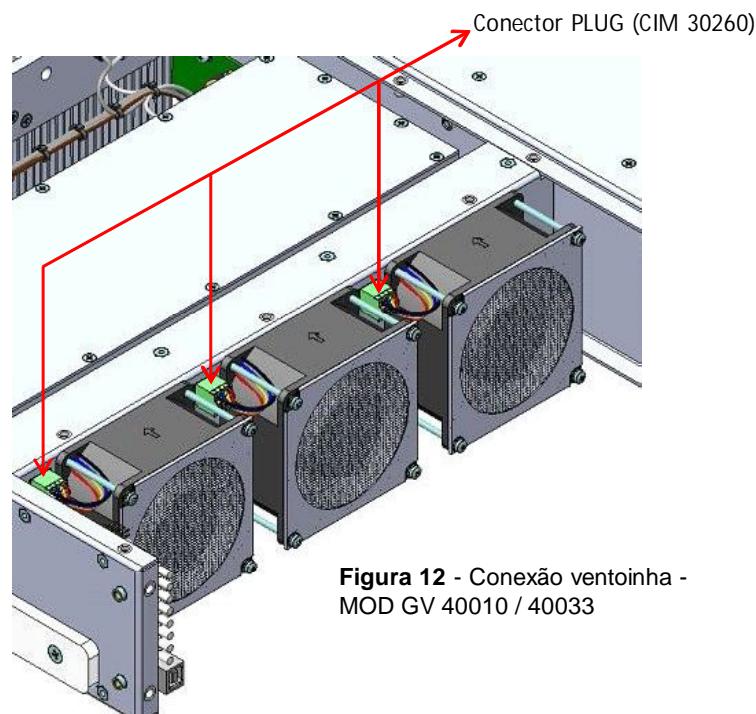
PASSO 2 Retirar o painel frontal da gaveta.

PASSO 3 Remover os parafusos dos filtros de ar.

PASSO 4 Limpar com ar comprimido, lavar com detergente / água, ou substituir se necessário

PASSO 5 Remover os parafusos de cada ventoinha.

PASSO 6 Desconectar os cabos plug da placa (CIM 30260) de barramento das ventoinhas.



**Figura 12 - Conexão ventoinha -
MOD GV 40010 / 40033**

Seção 6

Tabela de Funcionamento do Software de Controle

6

6.1 Alarmes

As tabelas seguintes são referentes a gaveta de excitação / controle dos transmissores da série E-Compact.

ITEM	CONDIÇÃO	AÇÃO DO SOFTWARE	MENSAGEM DE ALARME	MODELO
Falta de TS ou BTS	Sem TS/BTS(ASI Restart: Manual)	Nada a fazer	Sync Loss	Todos
	Sem TS/BTS(ASI Restart: Automatic)	Zera Treliça	Sync Loss	Todos
Falta de Leitura de Potência Refletida	Sem leitura do refletômetro	Zera Treliça	Output Power Zero	Todos
	2% da potência nominal	Nada a fazer	Reflected Power	Todos
	Configurável de 2% a 5% da potência nominal	Controla Potência	Reflected Power	Todos
Tensão da Fonte de 28V	Abaixo de 7V Status "Fail" (Aproximado)	Zera Treliça	+28V Exc. Fail	Todos
Tensão da Fonte de 3,3V	Abaixo de 2,475V Status "Fail" (Aproximado)	Zera Treliça	+3.3V Exc. Fail	Todos
Tensão da Fonte de 15V	Abaixo de 3,75V Status "Fail" (Aproximado)	Zera Treliça	+15V Exc. Fail	Todos
Comunicação com a outra excitação	Uma das comunicações está falha	Nada a fazer	Other Exc. Fail	Dupla Excitação
Programação do clock para o FPGA	Menor que 3,3V no portal	Zera Treliça e Reprograma PLL do clock do FPGA	Clock Lock Fail	Todos
Programação do oscilador local	Menor que 3,3V no portal	Zera Treliça e Reprograma PLL do oscilador local	LO Lock Fail	Todos
Ventoinha das cargas	Falha na ventoinha de ventilação das cargas	Nada a fazer	RF Load FAN fail	Mais de uma gaveta
Tensão da fase	Falha na tensão da fase (Menor que 3,3V no portal)	Zera Treliça	Phase Loss	Mais de uma gaveta
Perda de gavetas	Funcionando com gaveta a menos	Limita a potência	Drawer Commun Reduced Power	Mais de uma gaveta
Perda de módulos	Funcionando com módulos a menos	Limita a potência	Reduced Power	1 Gaveta
Comunicação com as gavetas de potência	Impossibilitado de dar potência por falta de gavetas	Zera Treliça	Too Few Drawers	Mais de uma gaveta
Comunicação com a(s) gaveta(s) de potência	Gaveta(s) de potência não comunica	Limita a potência	Drawer Commun Reduced Power	Mais de uma gaveta
Comunicação com a gaveta de potência	Gaveta de potência não comunica	Zera Treliça	Drawer Commun	1 Gaveta
Tensão do equipamento de 8V	Abaixo de 2V Status "Fail" (Aproximado)	Nada a fazer	+8V Eqp. Fail	Mais de uma gaveta
Tensão do equipamento de 15V	Abaixo de 3,75V Status "Fail" (Aproximado)	Nada a fazer	+15V Eqp. Fail	Mais de uma gaveta
Tensão da Fonte de 5V	Abaixo de 1,25V Status "Fail" (Aproximado)	Zera Treliça	+5V Exc. Fail	Todos
Analise dos parâmetros de SFN	Erro na validação dos parâmetros da rede SFN	Zera Treliça	SFN Mute	Todos
Alarme de gaveta de potência	Acontecer qualquer alarme (exceto "Low RF Input Level") em qualquer gv.potência	Nada a fazer	Drawers Alarms	Todos
Alarme de "Low RF Input Level" da gaveta de potência	Acontecer o alarme "Low RF Input Level" em qualquer gv.potência	Limita a potência	Drawers Alarms Reduced Power	Mais de uma gaveta
Comunicação com FPGA	Falha na comunicação com FPGA	Zera Treliça	FPGA Comm. Fail	Todos
Chave que liga gavetas de potência	Falha na tensão da chave verde(Menor que 3,3V no portal)	Zera Treliça	Power Amp. OFF	Mais de uma gaveta
Falha no sinal ASI1 ou ASI2	Falha ASI1 ou ASI2(ASI Restart: Manual)	Nada a fazer	ASI 2 Fail	Todos
	Falha ASI1 ou ASI2(ASI Restart: Auto)	Nada a fazer	ASI 1 Fail	Todos
Analise da FIFO do Remux	Ausência de sincronismo entre o equipamento e a rede SFN	Nada a fazer	BTS Alignment err	Todos
Analise da IIP do BTS	Ausência de informação para o ID selecionado	Nada a fazer	EOP Info Error	Todos
Analise de path delay de SFN	Path Delay maior que o Maximum Delay	Nada a fazer	SFN Info Error	Todos
Sinal de PPS para o bloco de SFN	Ausência de PPS	Nada a fazer	PPS Fail	Todos

Seção 6 - Tabela de Funcionamento do Software de Controle

ITEM	CONDICÃO	AÇÃO DO SOFTWARE	MENSAGEM DE ALARME	MODELO
Sinal de Ethernet	Falha no sinal de Ethernet	Nada a fazer	TS Over Eth. Fail	Todos
Sinal de Tuner	Falha no sinal de Tuner	Nada a fazer	Tuner Unlocked	Todos
Excesso de Leitura de Potência	110% da Potência Nominal	Nada a fazer	Output High Power	Todos
Mute da gaveta de medidas	Comando de "Mute" da gaveta de medidas	Zera Treliça	Remote Mute	Todos
Gaveta de medidas (Remote Control)	Falha na comunicação com a Remote Control	Nada a fazer	Remote Ctrl Fail	Todos
Módulos da gaveta de potência	Todos os PA's de potência com problema	Zera Treliça	All PA Fail	1 Gaveta
Módulo da gaveta de potência	Driver com problema	Zera Treliça	Driver Fail	1 Gaveta
Troca de excitador	Equipamento está trocando de excitador	Zera Treliça	Switching Exciter	Equipamentos combinado
Comunicação com Acesso condicional	Falha de comunicação com Acesso Condisional (CAM)	Nada a fazer	CAM Fail	Todos
Cartão do módulo CAM	Não consegue abrir o sinal do cartão (enviado pelo CAM)	Nada a fazer	Card Not Config	Todos
Erro de fase do pII 1Hz que controla o OCXO	Erro de fase superior a +/-3 us com tempo de lock >3min (enviado pelo fpga)	Nada a fazer	OCXO Lock Fail	Todos
Tensão do equipamento de 50V	Abaixo de 3V Status "Fail" (Aproximado)	Nada a fazer	+50V Eqp. Fail	Mais de uma gaveta
Temperatura do filtro de máscara	Temperatura do filtro de máscara ultrapassar 60°C	Reduz a potência do transmissor para 50% da potência de operação	Mask Filter Temperature	Equipamento com ventilação e/ou termostato no filtro de máscara.
Disjuntor do MCCB SLAVE (Rack 2)	Disjuntor do MCCB SLAVE (Rack 2) desligado	Zera a treliça	AC Breaker 2 Off Power Amp. Off	EC712HP

6.2

Registros enviados para a gaveta de potência

Registros enviados para gaveta de potência (Modbus, Holding Register)								
Requerimentos	Endereço	Nome	Tamanho	Tipo	Faixa de Valores	Valor Típico	Unidade	Descrição
Registros Principais	0	Frequência do canal	2 bytes	Valor inteiro não sinalizado	473 – 803	473	MHz	Frequência do canal em MHz
	1	Padrão	2 bytes	Valor inteiro não sinalizado	4	4	N/A	Padrão: IS {4}
	2	Modo	2 bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 1	1	N/A	Modo: Single (0) ou Combined (1)
	3	-	-	-	-	-	-	-
	4	Apaga alarme antigo	2 bytes	Valor inteiro não sinalizado	0	0	N/A	-
	5	Set VDD	2 bytes	Valor inteiro não sinalizado	380 – 500	0	V	380 = 38V, 500 = 50V
	6	Set Current PAs Carrier	2 bytes	Valor inteiro não sinalizado	70 – 200	0	A	70 = 0.7 A; 200 = 2.0 A
	7	Set VGS PAs Peak	2 bytes	Valor inteiro não sinalizado	30 – 100	0	V	30 = 300mV; 100 = 1 V
	8	-	-	-	-	-	-	-
	10	Segundo	1 Byte	Valor inteiro não sinalizado	0 – 59	0	N/A	-
	11	Minuto	1 Byte	Valor inteiro não sinalizado	0 – 59	0	N/A	-
	12	Hora	1 Byte	Valor inteiro não sinalizado	0 – 23	1	N/A	-
	13	Dia	1 Byte	Valor inteiro não sinalizado	1 – 31	1	N/A	-
	14	Mês	1 Byte	Valor inteiro não sinalizado	1 – 12	1	N/A	-
	15	Ano	1 Byte	Valor inteiro não sinalizado	0 – 99	0	N/A	-

6.3 Registros lidos da gaveta de potência

Registros lidos da gaveta de potência (Modbus, Input Register)

by Luis Henrique Azevedo dos Santos

Requerimentos	Endereço	Nome	Tamanho	Tipo	Faixa de Valores	Valor Típico	Unidade	Descrição
	0	Modelo da Gaveta	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	40001	40001	N/A	Código da Gaveta
	1	Descrição da Gaveta	2 Bytes	ASCII	20545	PA	N/A	Descrição da Gaveta
	2	Descrição do Software	2 Bytes	ASCII	19764	M4	N/A	Descrição do Software
	3	Nome do Software	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	7	0007	N/A	Nome do Software
	4	Versão do Software	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	100 - 999	100	N/A	Versão do Software
	5	Potência Direta	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 - 1000	1000	Watts	Valor x10
	6	Tensão do Driver	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 - 500	500	Volts	Valor x10
	7	Potência Revertida	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 - 200	100	Watts	Valor x10
	8	Tensão do Fonte 1	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 - 500	500	Volts	Value x 10
Medidas Principais	9	Corrente do Driver	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 - 300	200	Ampères	Valor x1.00
	10	Corrente do PA1 (Carrier)	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 - 1500	100	Ampères	Valor x1.00
	11	Corrente do PA2 (Peak)	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 - 1500	0	Ampères	Valor x1.00
	12	Corrente do PA3 (Carrier)	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 - 1500	100	Ampères	Valor x1.00
	13	Corrente do PA4 (Peak)	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 - 1500	0	Ampères	Valor x1.00
	14	Temperatura do Driver	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 - 1000	400	°C	Valor x10
	15	Temperatura do PA1 (Carrier)	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 - 1000	400	°C	Valor x10
	16	Temperatura do PA2 (Peak)	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 - 1000	400	°C	Valor x10
	17	Temperatura do PA3 (Carrier)	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 - 1000	400	°C	Valor x10
	18	Temperatura do PA4 (Peak)	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 - 1000	400	°C	Valor x10
	19	Shutdown Revertida/Direta	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 - 1	0	N/A	Shutdown das Potências Direta/Revertida

Seção 6 - Tabela de Funcionamento do Software de Controle

Requerimentos	Endereço	Nome	Tamanho	Tipo	Faixa de valores	Valor típico	Unidade	Descrição
Alarme Atual	20	PA1 Current High	1 bit (bitmask 0x8000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA1 Current Too High	1 bit (bitmask 0x4000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA1 Current Low	1 bit (bitmask 0x2000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA1 Fail	1 bit (bitmask 0x1000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA1 Current Unbal	1 bit (bitmask 0x0800)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA1 Temp High	1 bit (bitmask 0x0400)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA1 Temp Too High	1 bit (bitmask 0x0200)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PSU Voltage High	1 bit (bitmask 0x0080)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PSU Voltage Low	1 bit (bitmask 0x0040)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PSU Shutdown	1 bit (bitmask 0x0020)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
Alarme Atual	21	AC Voltage Too High	1 bit (bitmask 0x8000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		AC Voltage High	1 bit (bitmask 0x4000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		AC Voltage Too Low	1 bit (bitmask 0x2000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		AC Voltage Low	1 bit (bitmask 0x1000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PSU Current Too High	1 bit (bitmask 0x0800)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PSU Current High	1 bit (bitmask 0x0400)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PSU PFC Temp High	1 bit (bitmask 0x0200)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PSU DC/DC Temp Hi	1 bit (bitmask 0x0100)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		Driver Gain Low	1 bit (bitmask 0x0080)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		No RF Input Signal	1 bit (bitmask 0x0040)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		RF Input Level Hi	1 bit (bitmask 0x0020)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		DRV RF Power Hi	1 bit (bitmask 0x0010)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
Alarme Atual	22	DRV Current High	1 bit (bitmask 0x8000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		DRV Curr Too High	1 bit (bitmask 0x4000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		DRV Current Low	1 bit (bitmask 0x2000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		Pre-DRV Curr High	1 bit (bitmask 0x1000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		Pre-DRV Curr Low	1 bit (bitmask 0x0800)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		Driver Voltage Low	1 bit (bitmask 0x0400)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		DRV Voltage High	1 bit (bitmask 0x0200)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		Driver Temp High	1 bit (bitmask 0x0100)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA6 Comm Fail	1 bit (bitmask 0x0080)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA7 Comm Fail	1 bit (bitmask 0x0040)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA8 Comm Fail	1 bit (bitmask 0x0020)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		Driver Comm Fail	1 bit (bitmask 0x0010)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PSU Comm Fail	1 bit (bitmask 0x0008)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
Alarme Atual	23	FAN 3 Fail	1 bit (bitmask 0x8000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PSU FAN Low Speed	1 bit (bitmask 0x4000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PSU FAN Fail	1 bit (bitmask 0x2000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA1 Comm Fail	1 bit (bitmask 0x1000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA2 Comm Fail	1 bit (bitmask 0x0800)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA3 Comm Fail	1 bit (bitmask 0x0400)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA4 Comm Fail	1 bit (bitmask 0x0200)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA5 Comm Fail	1 bit (bitmask 0x0100)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		FWD Power Too High	1 bit (bitmask 0x0080)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		RFD Power Too High	1 bit (bitmask 0x0040)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA Gain Low	1 bit (bitmask 0x0020)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		FAN 1 Low Speed	1 bit (bitmask 0x0010)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		FAN 2 Low Speed	1 bit (bitmask 0x0008)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		FAN 3 Low Speed	1 bit (bitmask 0x0004)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		FAN 1 Fail	1 bit (bitmask 0x0002)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		FAN 2 Fail	1 bit (bitmask 0x0001)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual

Seção 6 - Tabela de Funcionamento do Software de Controle

Requerimentos	Endereço	Nome	Tamanho	Tipo	Faixa de valores	Valor típico	Unidade	Descrição
Alarme Antigo	24	PA1 Current High	1 bit (bitmask 0x8000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA1 Current Too High	1 bit (bitmask 0x4000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA1 Current Low	1 bit (bitmask 0x2000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA1 Fail	1 bit (bitmask 0x1000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA1 Current Unbal	1 bit (bitmask 0x800)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA1 Temp High	1 bit (bitmask 0x400)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA1 Temp Too High	1 bit (bitmask 0x200)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PSU Voltage High	1 bit (bitmask 0x080)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PSU Voltage Low	1 bit (bitmask 0x040)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PSU Shutdown	1 bit (bitmask 0x020)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
	25	AC Voltage Too High	1 bit (bitmask 0x8000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		AC Voltage High	1 bit (bitmask 0x4000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		AC Voltage Too Low	1 bit (bitmask 0x2000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		AC Voltage Low	1 bit (bitmask 0x1000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PSU Current Too High	1 bit (bitmask 0x800)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PSU Current High	1 bit (bitmask 0x400)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PSU PFC Temp High	1 bit (bitmask 0x200)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PSU DC/DC Temp Hi	1 bit (bitmask 0x100)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		Driver Gain Low	1 bit (bitmask 0x080)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		No RF Input Signal	1 bit (bitmask 0x040)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
	26	RF Input Level Hi	1 bit (bitmask 0x020)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		DRV RF Power Hi	1 bit (bitmask 0x010)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		DRV Current High	1 bit (bitmask 0x800)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		DRV Curr Too High	1 bit (bitmask 0x400)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		DRV Current Low	1 bit (bitmask 0x200)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		Pre-DRV Curr High	1 bit (bitmask 0x1000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		Pre-DRV Curr Low	1 bit (bitmask 0x800)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		Driver Voltage Low	1 bit (bitmask 0x400)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		DRV Voltage High	1 bit (bitmask 0x200)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		Driver Temp High	1 bit (bitmask 0x100)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
	27	PA6 Comm Fail	1 bit (bitmask 0x080)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA7 Comm Fail	1 bit (bitmask 0x040)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA8 Comm Fail	1 bit (bitmask 0x020)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		Driver Comm Fail	1 bit (bitmask 0x010)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PSU Comm Fail	1 bit (bitmask 0x008)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		FAN 3 Fail	1 bit (bitmask 0x8000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PSU FAN Low Speed	1 bit (bitmask 0x4000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PSU FAN Fail	1 bit (bitmask 0x2000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA1 Comm Fail	1 bit (bitmask 0x1000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA2 Comm Fail	1 bit (bitmask 0x800)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA3 Comm Fail	1 bit (bitmask 0x400)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA4 Comm Fail	1 bit (bitmask 0x200)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA5 Comm Fail	1 bit (bitmask 0x100)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		FWD Power Too High	1 bit (bitmask 0x080)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		RFD Power Too High	1 bit (bitmask 0x040)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA Gain Low	1 bit (bitmask 0x020)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		FAN 1 Low Speed	1 bit (bitmask 0x010)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		FAN 2 Low Speed	1 bit (bitmask 0x008)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		FAN 3 Low Speed	1 bit (bitmask 0x004)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		FAN 1 Fail	1 bit (bitmask 0x002)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		FAN 2 Fail	1 bit (bitmask 0x001)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo

Seção 6 - Tabela de Funcionamento do Software de Controle

Requerimentos	Endereço	Nome	Tamanho	Tipo	Faixa de valores	Valor típico	Unidade	Descrição
	28	Contador de Alarme Atual	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 128	0	N/A	Quantidade de Alarmes Atuais
	29	Contador de Alarme Antigo	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 128	0	N/A	Quantidade de Alarmes Antigos
	30	Rotação da Ventoinha 1	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 9000	4000	RPM	Velocidade da Ventoinha 1
	31	Rotação da Ventoinha 2	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 9000	4000	RPM	Velocidade da Ventoinha 2
	32	Rotação da Ventoinha 3	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 9000	4000	RPM	Velocidade da Ventoinha 3
	33	Contador de Módulos	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 324	324	N/A	MSB = Driver(1), LSB = Peak(4)/Carrier(4)
	34	Rotação da Ventoinha da Fonte	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 9000	4000	RPM	Velocidade da Ventoinha da Fonte
Medidas Principais								
	35	Corrente do Pre-Driver	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 1000	600	Ampères	Valor x100
	36	Corrente do PA5 (Peak)	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 1500	0	Ampères	Valor x100
	37	Corrente do PA6 (Carrier)	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 1500	100	Ampères	Valor x100
	38	Corrente do PA7 (Peak)	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 1500	0	Ampères	Valor x100
	39	Corrente do PA8 (Carrier)	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 1500	100	Ampères	Valor x100
	40	Temperatura do PA5 (Peak)	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 1000	400	°C	Valor x10
	41	Temperatura do PA6 (Carrier)	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 1000	400	°C	Valor x10
	42	Temperatura do PA7 (Peak)	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 1000	400	°C	Valor x10
	43	Temperatura do PA8 (Carrier)	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 1000	400	°C	Valor x10

Seção 6 - Tabela de Funcionamento do Software de Controle

Requerimentos	Endereço	Nome	Tamanho	Tipo	Faixa de valores	Valor típico	Unidade	Descrição
Alarme Atual	44	PA8 Current High	1 bit (bitmask 0x0080)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA8 Current Too Hi	1 bit (bitmask 0x0040)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA8 Current Low	1 bit (bitmask 0x0020)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA8 Fail	1 bit (bitmask 0x0010)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA8 Current Unbal	1 bit (bitmask 0x0008)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA8 Temp High	1 bit (bitmask 0x0004)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA8 Temp Too High	1 bit (bitmask 0x0002)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA7 Current High	1 bit (bitmask 0x8000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
	45	PA7 Current Too Hi	1 bit (bitmask 0x4000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA7 Current Low	1 bit (bitmask 0x2000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA7 Fail	1 bit (bitmask 0x1000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA7 Current Unbal	1 bit (bitmask 0x0800)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA7 Temp High	1 bit (bitmask 0x0400)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA7 Temp Too High	1 bit (bitmask 0x0200)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA6 Current High	1 bit (bitmask 0x0080)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA6 Current Too Hi	1 bit (bitmask 0x0040)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
Alarme Atual	46	PA6 Current Low	1 bit (bitmask 0x0020)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA6 Fail	1 bit (bitmask 0x0010)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA6 Current Unbal	1 bit (bitmask 0x0008)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA6 Temp High	1 bit (bitmask 0x0004)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA6 Temp Too High	1 bit (bitmask 0x0002)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA5 Current High	1 bit (bitmask 0x8000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA5 Current Too Hi	1 bit (bitmask 0x4000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA5 Current Low	1 bit (bitmask 0x2000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
Alarme Atual	47	PA5 Fail	1 bit (bitmask 0x1000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA5 Current Unbal	1 bit (bitmask 0x0800)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA5 Temp High	1 bit (bitmask 0x0400)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA5 Temp Too High	1 bit (bitmask 0x0200)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA4 Current High	1 bit (bitmask 0x0080)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA4 Current Too Hi	1 bit (bitmask 0x0040)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA4 Current Low	1 bit (bitmask 0x0020)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA4 Fail	1 bit (bitmask 0x0010)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
Alarme Atual	48	PA4 Current Unbal	1 bit (bitmask 0x0008)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA4 Temp High	1 bit (bitmask 0x0004)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA4 Temp Too High	1 bit (bitmask 0x0002)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA3 Current High	1 bit (bitmask 0x8000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA3 Current Too Hi	1 bit (bitmask 0x4000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA3 Current Low	1 bit (bitmask 0x2000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA3 Fail	1 bit (bitmask 0x1000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA3 Current Unbal	1 bit (bitmask 0x0800)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
Alarme Atual	49	PA3 Temp High	1 bit (bitmask 0x0400)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA3 Temp Too High	1 bit (bitmask 0x0200)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA2 Current High	1 bit (bitmask 0x0080)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA2 Current Too Hi	1 bit (bitmask 0x0040)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA2 Current Low	1 bit (bitmask 0x0020)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA2 Fail	1 bit (bitmask 0x0010)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA2 Current Unbal	1 bit (bitmask 0x0008)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
		PA2 Temp High	1 bit (bitmask 0x0004)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual
Alarme Atual	50	PA2 Temp Too High	1 bit (bitmask 0x0002)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Atual

Seção 6 - Tabela de Funcionamento do Software de Controle

Requerimentos	Endereço	Nome	Tamanho	Tipo	Faixa de valores	Valor típico	Unidade	Descrição
Alarme Antigo	48	PA8 Current High	1 bit (bitmask 0x0080)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA8 Current Too Hi	1 bit (bitmask 0x0040)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA8 Current Low	1 bit (bitmask 0x0020)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA8 Fail	1 bit (bitmask 0x0010)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA8 Current Unbal	1 bit (bitmask 0x0008)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA8 Temp High	1 bit (bitmask 0x0004)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA8 Temp Too High	1 bit (bitmask 0x0002)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA7 Current High	1 bit (bitmask 0x8000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
	49	PA7 Current Too Hi	1 bit (bitmask 0x4000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA7 Current Low	1 bit (bitmask 0x2000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA7 Fail	1 bit (bitmask 0x1000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA7 Current Unbal	1 bit (bitmask 0x0800)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA7 Temp High	1 bit (bitmask 0x0400)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA7 Temp Too High	1 bit (bitmask 0x0200)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA6 Current High	1 bit (bitmask 0x0800)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA6 Current Too Hi	1 bit (bitmask 0x0400)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
Alarme Antigo	50	PA6 Current Low	1 bit (bitmask 0x0200)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA6 Fail	1 bit (bitmask 0x0100)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA6 Current Unbal	1 bit (bitmask 0x0080)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA6 Temp High	1 bit (bitmask 0x0004)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA6 Temp Too High	1 bit (bitmask 0x0002)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA5 Current High	1 bit (bitmask 0x8000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA5 Current Too Hi	1 bit (bitmask 0x4000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA5 Current Low	1 bit (bitmask 0x2000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
Alarme Antigo	51	PA5 Fail	1 bit (bitmask 0x1000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA5 Current Unbal	1 bit (bitmask 0x0800)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA5 Temp High	1 bit (bitmask 0x0400)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA5 Temp Too High	1 bit (bitmask 0x0200)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA4 Current High	1 bit (bitmask 0x0800)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA4 Current Too Hi	1 bit (bitmask 0x0400)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA4 Current Low	1 bit (bitmask 0x0200)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA4 Fail	1 bit (bitmask 0x0100)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
Alarme Antigo	52	PA4 Current Unbal	1 bit (bitmask 0x0080)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA4 Temp High	1 bit (bitmask 0x0004)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA4 Temp Too High	1 bit (bitmask 0x0002)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA3 Current High	1 bit (bitmask 0x8000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA3 Current Too Hi	1 bit (bitmask 0x4000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA3 Current Low	1 bit (bitmask 0x2000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA3 Fail	1 bit (bitmask 0x1000)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA3 Current Unbal	1 bit (bitmask 0x0800)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
Alarme Antigo	53	PA3 Temp High	1 bit (bitmask 0x0400)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA3 Temp Too High	1 bit (bitmask 0x0200)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA2 Current High	1 bit (bitmask 0x0800)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA2 Current Too Hi	1 bit (bitmask 0x0400)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA2 Current Low	1 bit (bitmask 0x0200)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA2 Fail	1 bit (bitmask 0x0100)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA2 Current Unbal	1 bit (bitmask 0x0080)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
		PA2 Temp High	1 bit (bitmask 0x0004)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo
Alarme Antigo	54	PA2 Temp Too High	1 bit (bitmask 0x0002)	Boolean	0 – 1	0	N/A	Alarme Antigo

Seção 6 - Tabela de Funcionamento do Software de Controle

Requerimentos	Endereço	Nome	Tamanho	Tipo	Faixa de valores	Valor típico	Unidade	Descrição
Medidas Principais	52	Hardware e Software do Driver	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 65535	100	N/A	MSB = Hardware, LSB = Software (1.xx)
	53	Software do Driver	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 65535	100	N/A	MSB = Software (x.0x), LSB = Software (x.x0)
	54	Hardware e Software da Fonte	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 65535	100	N/A	MSB = Hardware, LSB = Software (1.xx)
	55	Software da Fonte	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 65535	100	N/A	MSB = Software (x.0x), LSB = Software (x.x0)
	56	Hardware e Software do PA1	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 65535	100	N/A	MSB = Hardware, LSB = Software (1.xx)
	57	Software do PA1	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 65535	100	N/A	MSB = Software (x.0x), LSB = Software (x.x0)
	58	Hardware e Software do PA2	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 65535	100	N/A	MSB = Hardware, LSB = Software (1.xx)
	59	Software do PA2	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 65535	100	N/A	MSB = Software (x.0x), LSB = Software (x.x0)
	60	Hardware e Software do PA3	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 65535	100	N/A	MSB = Hardware, LSB = Software (1.xx)
	61	Software do PA3	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 65535	100	N/A	MSB = Software (x.0x), LSB = Software (x.x0)
	62	Hardware e Software do PA4	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 65535	100	N/A	MSB = Hardware, LSB = Software (1.xx)
	63	Software do PA4	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 65535	100	N/A	MSB = Software (x.0x), LSB = Software (x.x0)
	64	Hardware e Software do PA5	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 65535	100	N/A	MSB = Hardware, LSB = Software (1.xx)
	65	Software do PA5	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 65535	100	N/A	MSB = Software (x.0x), LSB = Software (x.x0)
	66	Hardware e Software do PA6	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 65535	100	N/A	MSB = Hardware, LSB = Software (1.xx)
	67	Software do PA6	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 65535	100	N/A	MSB = Software (x.0x), LSB = Software (x.x0)
	68	Hardware e Software do PA7	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 65535	100	N/A	MSB = Hardware, LSB = Software (1.xx)
	69	Software do PA7	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 65535	100	N/A	MSB = Software (x.0x), LSB = Software (x.x0)
	70	Hardware e Software do PA8	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 65535	100	N/A	MSB = Hardware, LSB = Software (1.xx)
	71	Software do PA8	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 65535	100	N/A	MSB = Software (x.0x), LSB = Software (x.x0)
	72	Potência de entrada do Driver	2 Bytes	Valor inteiro sinalizado	-400 - 400	-100	dBm	Valor x10
	73	Potência de saída do Driver	2 Bytes	Valor inteiro sinalizado	-400 - 400	-100	dBm	Valor x10
	74	Corrente da Fonte	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 5000	5000	Ampères	Valor x100
	75	Tensão da Rede	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 3000	2200	Volts	Valor x10
	76	Temperatura da Fonte (Etapa PFC)	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 1000	400	°C	Valor x10
	77	Temperatura da Fonte (Etapa DC/DC)	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 1000	400	°C	Valor x10
	78	Tensão de VGS do PA1	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 2100	1700	Volts	Valor x1000
	79	Tensão de VGS do PA2	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 2100	1700	Volts	Valor x1000
	80	Tensão de VGS do PA3	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 2100	1700	Volts	Valor x1000
	81	Tensão de VGS do PA4	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 2100	1700	Volts	Valor x1000
	82	Tensão de VGS do PA5	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 2100	1700	Volts	Valor x1000
	83	Tensão de VGS do PA6	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 2100	1700	Volts	Valor x1000
	84	Tensão de VGS do PA7	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 2100	1700	Volts	Valor x1000
	85	Tensão de VGS do PA8	2 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 2100	1700	Volts	Valor x1000

Seção 6 - Tabela de Funcionamento do Software de Controle

Requerimentos	Endereço	Nome	Tamanho	Tipo	Faixa de valores	Valor típico	Unidade	Descrição
ON / OFF Counter	86 87	Contador Liga/Desliga do Driver	4 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 4,29E+9	0	N/A	Este registro conta um a cada ligada do módulo.
	88 89	Contador Liga/Desliga da Fonte	4 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 4,29E+9	0	N/A	Este registro conta um a cada ligada do módulo.
	90 91	Contador Liga/Desliga do PA1	4 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 4,29E+9	0	N/A	Este registro conta um a cada ligada do módulo.
	92 93	Contador Liga/Desliga do PA2	4 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 4,29E+9	0	N/A	Este registro conta um a cada ligada do módulo.
	94 95	Contador Liga/Desliga do PA3	4 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 4,29E+9	0	N/A	Este registro conta um a cada ligada do módulo.
	96 97	Contador Liga/Desliga do PA4	4 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 4,29E+9	0	N/A	Este registro conta um a cada ligada do módulo.
	98 99	Contador Liga/Desliga do PA5	4 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 4,29E+9	0	N/A	Este registro conta um a cada ligada do módulo.
	100 101	Contador Liga/Desliga do PA6	4 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 4,29E+9	0	N/A	Este registro conta um a cada ligada do módulo.
	102 103	Contador Liga/Desliga do PA7	4 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 4,29E+9	0	N/A	Este registro conta um a cada ligada do módulo.
	104 105	Contador Liga/Desliga do PA8	4 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 4,29E+9	0	N/A	Este registro conta um a cada ligada do módulo.
Hour Meter	106 107	Contador de Horas do Driver	4 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 4,29E+9	0	Horas	Este registro conta um a cada hora que o módulo está ligado.
	108 109	Contador de Horas da Fonte	4 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 4,29E+9	0	Horas	Este registro conta um a cada hora que o módulo está ligado.
	110 111	Contador de Horas do PA1	4 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 4,29E+9	0	Horas	Este registro conta um a cada hora que o módulo está ligado.
	112 113	Contador de Horas do PA2	4 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 4,29E+9	0	Horas	Este registro conta um a cada hora que o módulo está ligado.
	114 115	Contador de Horas do PA3	4 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 4,29E+9	0	Horas	Este registro conta um a cada hora que o módulo está ligado.
	116 117	Contador de Horas do PA4	4 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 4,29E+9	0	Horas	Este registro conta um a cada hora que o módulo está ligado.
	118 119	Contador de Horas do PA5	4 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 4,29E+9	0	Horas	Este registro conta um a cada hora que o módulo está ligado.
	120 121	Contador de Horas do PA6	4 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 4,29E+9	0	Horas	Este registro conta um a cada hora que o módulo está ligado.
	122 123	Contador de Horas do PA7	4 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 4,29E+9	0	Horas	Este registro conta um a cada hora que o módulo está ligado.
	124 125	Contador de Horas do PA8	4 Bytes	Valor inteiro não sinalizado	0 – 4,29E+9	0	Horas	Este registro conta um a cada hora que o módulo está ligado.